CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 23 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.236

TROPAS "YANKEES" PARA A PALESTINA

WASHINGTON, 22 (INS) — O presidente Truman disse esta tarde que os Estados Unidos estariam dispostos a enviar tropas para a Palestina como parte de uma força de policia das Nações Unidas, porem somente em tal caso. O presidente declarou que os Estados Unidos haviam oferecido enviar uma parte das tropas se as Nações Unidas estabelecessem uma força policial para manter a paz e outras nações do mundo concorressem com a mesma responsabilidade. Mister Truman assinalou que os Estados Unidos não podem enviar tropas de nenhuma outra forma.

Foi recordado ao presidente que alguns dos membros do Congresso haviam posto em duvida a autoridade do presidente para oferecer tropas para uma força policial das Nações Unidas, porem ele replicou que autoridade teve até agora o comandante em chefe das tropas e disse aos jornalistas que o interrogaram que lera a historia dos Estados Unidos com referencia ao Mexico, à Nicaragua e a outras situações semelhantes. Interrogado sobre se a força policial para a Palestina incluiria tropas russas, mr. Truman disse que tal decisão, sobre a formação de uma força policial das N. U., é coisa determinada pela Carta original das N. U., a qual determina a criação de tal policia, e que portanto tais decisões caberão às N. U.

Ao ser interrogado novamente se ele se referia a uma força policial permanente ou uma força especial para manter a paz na Palestina, o presidente disse que le se referia ao que as circunstancias exigissem, no caso em que as N. U. tomem esta decisão.

Finalizando, mister Truman declarou que não queria comentar o assunto sobre a situação da Palestina porque o mesmo se encontra nas mãos das N. U.

O Partido Democrata-Cristão obtem maioria absoluta no Parlamento italiano

"RENASCE A FÉ EM TODA A EUROPA E NO MUNDO INTEIRO", DIZ O SUMO PONTIFICE

A ITALIA ADERE AO PACTO ANTICOMUNISTA DA EUROPA OCIDENTAL — DE GASPERI DECLARA QUE O SEU GOVERNO FARÁ AMPLA REFORMA AGRARIA E DEFENDERÁ A LIBERDADE DO POVO — NOTAS SOBRE O PLEITO

ROMA, 22 (U.P.) — A distribuição das cadeiras do parlamento sob a representação proporcional deu ao Partido Democrata Cristão 307 lugares ou sejam 55,8 por cento das 574 cadeiras do Parlamento.

No Senado tambem os democrata-cristãos ganharam maioria eleitoral de 54,8 por cento, mas na realidade conservaram apenas 148 das 344 cadeiras, devido a nomeações diretas feitas pelo presidente da Republica antes das eleições. Assim o Partido Democrata Cristão precisa de mais 25 cadeiras para obter maioria absoluta no Senado, mas De Gasperi pode contar com elas a qualquer momento entre os 39 direitistas e independentes que são favoraveis ao Partido Democrata-Cristão. Assim a posição do Partido Democrata Cristão foi poderosamente fortalecido para enfrentar a guerra fria inspirada pelos comunistas. A vitoria de De Gasperi constitui o primeiro exemplo da historia italiana em que um unico partido recebeu tal mandato do povo numa eleição livre.

AS PORCENTAGENS DE VOTOS CONQUISTADOS PELOS DIVERSOS PARTIDOS

ROMA, 22 (R.) — A's primeiras horas de hoje era a seguinte a porcentagem dos votos conquistados pelos diversos partidos nas eleições para o Senado:

Partido Democrata Cristão, 54,8 o|o; Frente Popular, 31,2 o|o; Partido da União Socialista, 5,1 o|o; Bloco Nacional, 3,8 o|o; Partido Monarquista, 1,09 o|o; Partido Republicano, 1,03 o|o; Independentes de Trentino, 11,03 o|o; Movimento Social Italiano, 0,4 o|o.

Na Camara dos Deputados, as porcentagens eram as seguintes: Partido Democrata Cristão, 48,7 o|o; Frente Popular, 30,7 o|o; Partido da União Socialista, 7 o|o; Bloco Nacional, 3,8 o|o; Partido Monarquista, 2,8 o|o; Partido Republicano, 2,5 o|o; Movimento Social Italiano, 2 o|o.

A ITALIA ADERE AO PACTO ANTI-COMUNISTA DA EUROPA OCIDENTAL

ROMA, 22 (U. P.) — O primeiro ministro De Gasperi anunciou que a Italia pediu a sua incorporação ao pacto anti-comunista da Europa Ocidental.

Ao mesmo tempo, advertiu os comunistas que não procurem atentar contra a segurança do governo por meio de golpes armados ou conspirações.

PROMESSAS DE DE GASPERI

ROMA, 22 (U. P.) — Por Edward Murray, correspondente. — O primeiro ministro De Gasperi, a quem as eleições nacionais de domingo e segunda-feira passadas deram indiscutivelmente, uma posição dominante do novo Parlamento, anunciou que a Italia solicitou a sua incorporação à "União da Europa Ocidental, Contra o Comunismo".

Ao fazer tal comunicação, De Gasperi expressou a sua esperança de que seja revisado o tratado de paz para a Italia. O primeiro ministro disse que o seu governo dependerá a liberdade de todos os italianos, inclusive os comunistas, porem, sob a condição de estes não recorrerem à força armada e a complota, contra o governo.

Ao mesmo tempo, as autoridades anunciaram que três mil ex-guerrilheiros que se haviam concentrado nos montes Apeninos e ao sul do rio Pó, na região de Pavia, iniciaram a desmobilização e já estão voltando aos seus lares.

Em dois pontos da Italia ocorreram atos de violencia. Um foi o ataque à séde do Partido Comunista e outro foi o ataque a uma Prefeitura, pelos comunistas.

De Gasperi fez as declarações acima referidas numa entrevista coletiva à imprensa. Começou falando das eleições e disse que noventa e dois e três decimos por cento dos cidadãos italianos possuidores do titulo eleitoral haviam votado e se fossem levados em conta os votos anulados por varios motivos, cem por cento dos eleitores haveriam escolhido o Parlamento.

Cerca de duzentos jornalistas italianos e estrangeiros estiveram presentes à entrevista. De Gasperi falou com grande facilidade e não procurava esconder o jubilo de que se achava possuido. Muitos jornalistas lembraram ao primeiro ministro as suas primeiras declarações à imprensa, há dois anos, quando recem-assumira o governo. Então, as suas declarações revelavam incerteza. Hoje, falou como se tivesse a certeza de que será novamente o primeiro ministro, e deu a impressão de ser um verdadeiro estadista.

Estava de tão bom humor que até fez "piada" quando os fotografos iniciaram os seus trabalhos: "Nenhum governo suportaria tanta luz", comentou.

O PROGRAMA AGRARIO

De Gasperi prometeu que o novo governo fará uma ampla reforma agraria, porém, acrescentou que essa reforma deve ser precedida pela recuperação das terras não aproveitadas, construção de estradas e melhoria do sistema de irrigação, para dar aos camponeses, terras boas. Acrescentou mais que somente o "Plano Marshall" poderá tornar possivel tal reforma, e recuperação, porque o custo do programa idalizado pelo governo eleva-se a milhões de liras e o orçamento nacional já acusa um vultoso "deficit".

Disse que o novo governo é partidario da economia livre, se bem que julgue necessario submeter a industria a uma certa orientação.

"RENASCE A FE' EM TODA A EUROPA E NO MUNDO INTEIRO"

ROMA, 22 (U. P.) — O Sumo Pontifice, falando hoje sobre os resultados das eleições italianas, disse que os mesmos "fizeram renascer a fé em toda a Europa e no mundo inteiro".

Essa declaração do Papa Pio XII foi feita durante uma audiencia especialmente concedida aos representantes de três associações de imprensa americanas e ao sr. Hugh Baillie.

Sua Santidade disse ainda que as eleições nacionais italianas marcaram um "momento crucial" na historia, fazendo com que os povos do mundo inteiro se voltassem para Deus "rogando-lhe que viesse em defesa da sua causa contra o erro e a injustiça".

OS COMUNISTAS E AS ELEIÇÕES

O primeiro ministro ridicularizou as declarações feitas pelos comunistas, segundo as quais a Italia havia sido ameaçada com a bomba atomica, caso votasse com os comunistas. Negou a acusação de que o governo havia intervido no pleito e que tal intervenção fora só "moral, para defender os seus concidadãos" do que aconteceu em outros paises.

* * *

Elogiou os Estados Unidos por haver enviado à Italia seiscentos mil quintais de trigo, em março, sem esperar o resultado das eleições. Acrescentou que outros quatrocentos mil quintais foram prometidos para maio. "Não ao gover-

(Continua na 2.a página).

Desmantelamento das tropas rebeldes gregas

ATENAS, 22 (U.P.) — Fontes extraoficiais informam que numerosas forças do governo capturaram ou feriram mais de 400 guerrilheiros encurralados na região da montanha de Roumeli.

Informa-se tambem que 800 a 1.000 guerrilheiros estão sendo atacados por grandes contingentes do exercito nas proximidades da região montanhosa de Vardousia, situada a quarenta quilometros a oeste de Lamia.

Soube-se que numerosos guerrilheiros abandonaram suas posições nas imediações de Monte Parnasso, e se dirigem para o noroeste, tratando de escapar ao cerco que lhes é feito.

Anuncia-se que estão sendo travados inumeros combates corpo-a-corpo em varios setores da zona de combate, no decurso dos quais os guerrilheiros tratam de abrir caminho para unir-se ao principal grupo de suas forças acantonado ao norte.

CHEGOU A NICARAGUA O PRESIDENTE DEMISSIONARIO DE COSTA RICA

MANAGUA, 22 (INS) — O dr. Teodoro Picado, que acaba de renunciar à presidencia da Costa Rica, chegou hoje à capital da Nicaragua, viajando por via aérea.

Restrições sovieticas ao trafego ferroviario

BERLIM, 22 (INS) — Os russos cortaram hoje outra via ferroviaria de comunicação com o ocidente e estão estudando novas e radicais medidas sobre o trafego aéreo. Anuncia-se que dois vagões ferroviarios internacionais, para passageiros aliados, que corriam com os trens entre Berlim e as zonas de ocupação ocidentais, a partir de amanhã não poderão mais passar pelo corredor sovietico. Tais vagões eram ligados a um trem alemão em Osnabruck, quando chegavam procedentes de Paris.

Segundo se informa em circulos franceses, esta era a unica comunicação usada pelos franceses para chegar a Berlim por via ferroviaria. Os ingleses tambem se utilizavam deste trem para suas comunicações com Berlim.

Uma comissão sovietica recomendou que se proiba, futuramente, os vôos noturnos de aviões ocidentais que cheguem ou que saiam de Berlim. A comissão, presidida pelo general russo Alexandrov, tambem propôs que os norte-americanos, ingleses e franceses notifiquem, com antecipação de 24 horas, seus vôos sobre o corredor sovietico para Berlim. Tal notificação deverá conter informações sobre os passageiros. Recomendou ainda que sejam proibidos os vôos de aparelhos ocidentais quando as circunstancias não permitam que os mesmos possam ser observados de terra pelos russos. Isto supõe a suspensão dos vôos nos casos de tetos baixos ou de outras condições atmosfericas desfavoraveis.

As recomendações da comissão foram enviadas ao marechal Vassily D. Solovsky, comandante sovietico na Alemanha, para sua aprovação final, como consequencia da investigação russa sobre a colisão entre um avião russo e um inglês no dia 5 de abril.

Uma investigação inglesa, após o incidente, determinou a responsabilidade do avião russo e as autoridades britanicas adiantaram que reclamariam indenizações.

As potencias ocidentais aumentaram seu trafego aéreo depois que os russos impuseram restrições ao trafego ferroviario.

Truman disposto a um encontro com Stalin

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O presidente Truman reiterou aos jornalistas que estava disposto a manter uma conferencia com Stalin nos Estados Unidos. Ao responder a uma pergunta do correspondente de um jornal de Londres, o presidente Truman respondeu:

"Gostaria muito de ver Stalin em Washington, porem não pretendo sair dos Estados Unidos para realizar qualquer conferencia".

A extinção das colonias européias na America

O general Marshall sugere, na Conferencia de Bogotá, que os paises interessados procurem soluções amigaveis para as disputas — Nomeada uma comissão para estudar a questão e apresentar um parecer

BOGOTA', 22 (U. P.) — Os Estados Unidos são contrarios à extinção do "status" de colonia, atualmente vigente em algumas regiões da America, porque essa medida virá a ferir os interesses das potencias coloniais européias e que atualmente dominam tais regiões. Pelo menos foi o que disse o general Marshall, na reunião da comissão de iniciativas.

MARSHALL SUGERE SOLUÇÕES AMIGAVEIS

BOGOTA', 22 (INS) — O secretario de Estado dos Estados Unidos rejeitou a proposta para que se dê autoridade à Conferencia Pan-Americana para tratar da questão das colonias européias no hemisferio ocidental. Marshall declarou, falando sobre as atuais disputas que os EE. UU. devem abster-se de apoiar qualquer resolução que possa influenciar as reclamações em conflito. Afirmou que é esperança dos EE. UU. que as partes procurem soluções pacificas e amigaveis. A posição da delegação norte-americana pode ser resumida da seguinte forma:

1) — Uma atitude de reafirmação e devoção ao principio geral de que os povos dos territorios dependentes devem ser auxiliados a conseguir constantemente e cada vez em maior proporção um maior grau de governo proprio. 2) — Uma atitude de ardente desejo de que as disputas sejam solucionadas pelos meios pacificos ao alcance de todas as partes e consistente com a Carta das Nações Unidas.

A politica dos Estados Unidos a respeito da colonização européia no emisferio ocidental tem sido de oposição à extensão dessas colonias ou à extensão da politica de influencia européia neste hemisferio.

Marshall acrescentou que "tal politica foi confirmada varias vezes em ocasiões que poderam ser chamadas de historicas. A respeito das atuais disputas da legação dos Estados Unidos se sentiria obrigada a abster-se de apoiar qualquer resolução que pudesse prejudicar as reclamações contraditorias de nações amigas".

O delegado do Brasil sr. João Neves da Fontoura previamente havia assumido uma atitude semelhante à do secretario Marshall, dizendo que a resolução seria uma revisão unilateral da Carta das Nações Unidas no que se refere às zonas dependentes.

As declarações de Marshall criou grande agitação entre os delegados se bem que se saiba que a mesma está de acordo com a tradição dos EE. UU. a respeito do assunto.

UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR A QUESTÃO

BOGOTA', 22 (R.) — A Conferencia Pan-Americana aceitou a proposta da Venezuela para o estabelecimento de uma Comissão Especial, para estudar o problema das colonias europeias no Hemisferio Ocidental.

O BRASIL ENTRE OS ESCOLHIDOS

BOGOTA', 22 (R.) — O Brasil faz parte da comissão de nove membros, designada pela Conferencia Pan-Americana, para estudar o problema das colonias e apresentar relatorio a uma conferencia especial dos ministros de Exterior das 21 Republicas.

Os demais membros da Comissão são: a Argentina, Chile, Cuba, Guatemala, Mexico, Uruguai, Colombia e Equador.

Apesar de designar uma comissão especial para o estudo do problema das colonias, a conferencia Pan-Americana não chegou a qualquer conclusão sobre o assunto.

NÃO SE CONSEGUIU UM ACORDO

BOGOTA', 22 (R.) — Uma comissão de nove nações deverá investigar, como já foi anunciado, a questão das possessões coloniais no Hemisferio Ocidental, segundo foi decidido ontem.

A Conferencia Pan-Americana nomeou, para fazer parte desse grupo, o Brasil, Argentina, Chile, Cuba, Guatemala, Mexico, Uruguai, Colombia e Equador. A decisão de organizar a comissão foi tomada depois de terem malogrado os esforços, visando chegar a uma conclusão, sobre a questão das colonias.

Foi fixado o dia 30 do corrente, para data provavel do encerramento da conferencia.

Dezesseis nações votaram a favor do estabelecimento do grupo de trabalho. Não foi fixado prazo, para a entrega do relatorio desse grupo.

Parece terem-se desvanecido todas as esperanças de que a conferencia chegue a uma decisão unanime sobre a questão das colonias.

A declaração de voto feita pelo ministro do Exterior da Guatemala, sr. Muenoz Meany, diz o seguinte:

"O que nos falta aqui é uma expressão do sentimento americano, corporificado numa resolução. Não estamos pedindo uma solução rapida, que seja proferida uma sentença.

Entre os onze oradores que falaram durante o dia de ontem, quase todos divergiram completamente dos Estados Unidos. Quase todos os paises da America Central, com excessão da Republica Dominicana, apoiaram a posição da Argentina, Guatemala e Chile.

Ontem à noite, a conferencia nomeou uma comissão especial para solucionar as divergencias em torno da proposta resolução anti-comunista. Será provavelmente apresentado uma emenda para atender às exigencias da Venezuela e Guatemala, no sentido de serem condenadas todas as especies de totalitarismo, isto é, tanto o falangismo e o facismo, como o comunismo.

A Colombia está se esforçando para introduzir na resolução uma clausula reafirmando os "direitos fundamentais do individuo".

A Colombia está se esforçando tambem para ver consolidada a clausula de sua apresentação, contando para isso com todo o apoio da Argentina.

OPOSIÇÃO A' MOÇÃO ANTI-COMUNISTA

BOGOTA', 22 (U.P.) — Por R. H. Shackford, correspondente. — O plano dos Estados Unidos, para agrupar as Americas num solido bloco contra o comunismo, encontrou uma forte oposição por parte de algumas das mais influentes nações do Hemisferio Ocidental, até a Colombia, que em principios deste mês foi vitima de um violento motim popular que Marshall e outros estadistas atribuiram aos comunistas, vacilou em aprovar a moção anti-comunista, tal como está redigida atualmente, em termos muito energicos. A Argentina, o Mexico e a Venezuela tambem desejam dar maior alcance à resolução, para que condene todos os males economicos e sociais que prejudicam o desenvolvimento e fortalecimento da democracia.

Antes de ser iniciado o debate, os delegados norte-americanos à 9.a conferencia fizeram saber que desejam, ou uma energica resolução comunista, ou nada feito no particular. Chegaram mesmo a manifestar que se fôr necessario, a unanimidade será sacrificada em favor de um documento redigido de forma sumamente vigorosa. Todavia, agora, a oposição é tão forte que provavelmente o projeto inicial deverá ser devolvido à sub-comissão especial para que redija um outro, vasado em termos mais moderados.

O apoio mais importante que pode ser conseguido para o projeto apresentado conjuntamente pelo Brasil Estados Unidos e Chile, é o das republicas centro-americanas. Todas as nações americanas estão de acordo em que o comunismo deve ser condenado. Todavia, muitas pensam que não é apenas o comunismo o unico perigo para a democracia, neste hemisferio.

Os observadores ressaltam que o apoio mais entusiasta ao documento, tal como está atualmente redigido, parte de quatro paises latino-americanos cujo cumprimento dos principios democraticos tem sido alvo de criticas. Esses paises são: Nicaragua, Honduras, Republica Dominicana e Paraguai.

A decisão de prolongar a conferencia por mais uma semana, a partir de amanhã, decepcionou a delegação dos Estados Unidos e de alguns outros paises, pois esperavam eles terminar os trabalhos ainda neste fim de se-

(Continua na 2.a página).

As Nações Unidas deverão impôr a tregua na Terra Santa

Os EE. UU. solicitam que seja organizada uma força policial internacional para obrigar os arabes e judeus a cessar a luta — Insiste a Australia na execução do plano de partilha — Apoio do Brasil à proposta norte-americana sobre o fidei-comisso — Outras notas

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos proporão que seja, pelas Nações Unidas, nomeada uma comissão para impor a arabes e judeus a ordem de estabelecer a tregua na Terra Santa. Essa comissão seria apoiada por uma pequena força policial internacional.

A AUSTRALIA PELA PARTILHA

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — Por Robert Manning, correspondente. — A Australia assumiu a liderança da campanha desfechada pelas pequenas potencias para pôr em execução o plano de partilha da Palestina, idealizado durante a primeira reunião extraordinaria da Assembleia Geral das Nações Unidas. As pequenas potencias, sob à liderança da Australia, estão dispostas a realizar a partilha, apesar da resistencia armada dos arabes, no terreno objeto da discussão e da insistencia dos Estados Unidos para que se procure uma outra solução para o problema.

O delegado da Australia apresentou, hoje, no comité politico da Assembleia Geral uma resolução pela qual as Nações Unidas devem pôr em execução o plano de partilha, queiram, ou não, os arabes aceita-lo.

A proposta supra referida e apresentada pela Australia está em completa contradição com o plano dos Estados Unidos, para que seja estabelecido o fideicomisso sobre a Palestina.

Todavia, os Estados Unidos conseguiram o apoio condicional para o seu plano de fideicomisso quando o delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, disse que o mesmo deveria ser estudado. A China expressou o mesmo ponto de vista, porém, nenhum dos dois paises mostrou-se disposto a ceder as forças militares necessarias para a imposição do plano.

PALAVRAS DO DELEGADO BRASILEIRO

Entre outras coisas, disse o sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil à sessão extraordinaria da Assembleia Geral das Nações Unidas:

"A delegação do Brasil está disposta a examinar, dentro do espirito de maior bôa vontade e cooperação a sugestão feita pela delegação dos Estados Unidos, visando estabelecer um regime de fideicomisso temporario na Palestina que, conseguindo pôr termo aos conflitos atualmente existentes naquela zona, poderá levar os arabes e judeus a adotar um sistema pratico de colaboração.

"Todavia, para que essa sugestão produza todos os seus efeitos, deve ser apoiada por todas as potencias mais diretamente interessadas na solução do problema e esse apoio deve se traduzir por um acordo entre elas para pôr em vigor, sem mais tardança, o plano de fideicomisso.

As outras pequenas potencias indicaram que apoiam a proposta australiana, dispondo que a comissão das Nações Unidas para a Palestina leve a cabo o plano de partilharia, no dia 15 de maio, discutindo apenas com os judeus, se os arabes continuarem em oposição ao projeto. O mandato britanico sobre a Palestina termina em meados de maio.

O presidente do comité politico, sr. Tsiang, da China, anunciou que não porá em votação nenhuma das propostas apresentadas até que os cincoenta e oito delegados tenham terminado o debate geral em torno da questão.

Por sua parte, o delegado da França, sr. Parodi, propôs que sejam tomadas medidas de emergencia para proteger policialmente a Cidade Santa de Jerusalem.

Alexandre Parodi pediu, em nome da França, que as Nações Unidas autorizem a adoção de medidas de proteção para a Cidade Santa, antes de procurar decidir a questão da Palestina.

O delegado da Ucrania, sr. Vasily Tarashenko insistiu em sua oposição ao plano norte-americano, atacando os Estados Unidos e Grã-Bretanha. Tarashenko disse que os britanicos adotaram uma politica visando fomentar a inimizade entre arabes e judeus e que os Estados Unidos estão procurando revogar a sua decisão anterior "exclusivamente devido ao interesse pelo petroleo arabe, que para eles é muito mais valioso do que o sangue dos judeus".

Por outro lado, os porta-vozes da Agencia Judaica nas Nações Unidas insistem em afirmar que "o estado independente hebreu na Palestina será definitivamente uma realidade, depois do dia 15 de maio".

APOIO DO BRASIL A' PROPOSTA "YANKEE"

LAKE SUCCESS, 22 (U.P.) — Desligando-se do bloco das pequenas nações o delegado brasileiro junto ás Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, apoiou condicionalmente o plano norte-americano de fidei-comisso para a Terra Santa. Igual atitude foi assumida pelo delegado chinês Tsiang.

A FRANÇA PROPÕE A PROTEÇÃO DE JERUSALEM

LAKE SUCCESS, 22 (U.P.) — O delegado francês Frances Alexander Parodi solicitou ao Comité de Segurança Politica das Nações Unidas que tome medidas imediatas no sentido de proteger a Cidade Santa de Jerusalem, mediante o recrutamento da força policial.

Alexander Parodi propôs que o Conselho de Fidei-Comisso assegure a produção da cidade e proteja os habitantes, declarando: "Qualquer que seja o regime adotado, o recrutamento da força policial constitui uma imperativo".

Disse Parodi ainda que os franceses

(Continua na 2a página).

BENES ENFERMO

PRAGA, 22 (INS) — Segundo uma declaração oficial, o presidente Eduard Benés da Checoslovaquia não poude receber ontem o sr. George Dimitrov, primeiro ministro da Rumania, em virtude de seu precário estado de saude.

Dimitrov chegou ontem a Praga a fim de concertar um pacto cultural e economico entre a Checoslovaquia e a Bulgaria.

Segundo as mesmas fontes oficiais; a enfermidade do sr. Eduard Benés não é de carater grave.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Rábulas e curandeiros

SOMOS todos mais ou menos rabulas e curandeiros.

Outrora, quando a vida não oferecia as complicações que hoje oferece, a gente podia confiar nos medicos e nos advogados. Estes se esmeravam no empenho de defender a integridade do cliente, preservando-o da doença, que é um agravo à natureza fisica do cidadão, e da ruina financeira, que é um agravo tanto à natureza fisica como moral.

Mas variaram os tempos; sob pretexto de evitar os intermediarios entre o governo e o povo, sobreveio o golpe de Estado. E aqui estamos todos metidos no cipoal de uma legislação calamitosa, sem principio nem fim. Hoje, para um sujeito exercer o mister mais simples, os secos e molhados, por exemplo, precisa inteirar-se, mesmo por alto, da hermeneutica fiscal. Uma coisa tremenda. Todos os dias o pobre merceeiro recebe papeletas comunicando uma reforma na legislação fiscal, ou trabalhista. Para interpretar tudo isso, o que um homem súa e se esfalfa!

Assim, vai a gente enveredando, aos poucos, para a rabulagem; cultivamo-la a principio por necessidade e, como a função faz o orgão, quando o sujeito dá conta de si, está de tal sorte enfronhado em codigos, decretos, alvarás, regulamentos, com seus artigos e paragrafos, que em vez de se impingir como vendedor de cebolas e batatas, sente-se inclinado a abrir banca e ir chicanear nos tribunais.

Quanto à curandeiragem, é outro capitulo.

Quem pode confiar nos medicamentos? O medico que outrora aparecia cheio de gravidade e, tomando o pulso ao enfermo, examinando-lhe a lingua, inteirando-se de seus habitos e costumes, fazia um diagnostico, mesmo aproximado, hoje se substitui por um jovem apressado e imberbe. Depois de ligeiro exame, porque a fila é grande e não há tempo a perder, indica um preparado qualquer onde o esculapio antigo formularia com grande consumo de latim. A figura classica do farmaceutico tende a desaparecer, pois as velhas boticas se convertem em drogarias, não passam de postos de venda dos laboratorios.

Ora, desde que a farmacia cedeu lugar à industria, desde que se foi abolindo aos poucos a manipulação segundo rigorosas prescrições medicas, a integridade fisica do individuo entrou de perigar. No fim de contas, que sabemos nós a respeito dos preparados? Como são fabricados? Quem nos assegura que neles se contêm todos os ingredientes da formula?

Vejam o que nos mandam dizer do Rio. O juiz da Setima Vara Criminal acaba de proferir longa e bem fundamentada sentença a respeito de falsificações de remedios. Pois que o magistrado é, além de advogado, medico, pôde ocupar-se da materia com um profundo conhecimento de causa. Pretende-se que sua sentença venha a tornar-se uma peça definitiva sobre a materia, sem duvida relevantissima. Apontam-se aí, não apenas as penalidades em que incorrem os fraudadores, mas tambem como esses individuos sem escrupulos se servem da bôa fé do publico para bater moeda.

Como quer que seja, todos nós sabemos que de rabula e de curandeiro cada qual deve ter o seu "quantum satis". De rabula, para poder enfrentar as complicações das leis e decretos, pois ao governo ditatorial só falta regulamentar o espirro neste país. Já vimos que um pobre vendeiro de esquina está sujeito a tais cominações perante o poder publico, sendo-lhe dificil escapar pela porta facil do sofisma, que precisa inteirar-se de tudo quanto se legisla sobre a venda do bacalhau e do toucinho. De curandeiro, para evitar os remedios produzidos pela industria avassaladora, voltando à medicina naturalista dos indios. De novo está na ordem do dia o "Siga o bugre!" do sabio professor Pereira Barreto. Em vez de remedios de duvidosa composição, por que não apelar para os chás e tisanas com que nossos avós se curavam de suas mazelas?

Quanto a esse ponto, o nosso caboclo já nos havia dado há muito, sabias lições. No sertão, todo mundo é mais ou menos mezinheiro e chicanista. Não há outro modo de se defender contra os doutores da cidade.

COMISSÃO PRO'-COMARCA DE MIRANDOPOLIS — Dentre os municipios paulistas que pleiteiam a sua elevação à comarca, destaca-se, sem duvida, Mirandopolis como um dos que mais se enquadram nas exigencias da Lei Organica dos Municipios. Assim é que conta hoje com mais de 70 mil habitantes, lavoura e comercio prosperos, mais de 22 milhões de cafeeiros, 2 mil propriedades agricolas, usinas, frigorificos, maquinas de beneficiar arroz e café, 4 campos de aviação, etc., sendo sua produção agricola de 1947 avaliada em 700 mil arrobas de algodão, 700 mil sacas de arroz, 600 mil sacas de milho, etc.

A fim de se avistar com os membros da Comissão de Estatistica da Assembléia Estadual se encontram em São Paulo, trabalhando para a elevação de Mirandopolis a comarca e nos deram a honra de sua visita, os srs.: Belmiro Luiz Rigolon, prefeito de Mirandopolis; dr. Rubens Franco de Melo, prefeito de Lavinia; Benedito Julindo Abakerli, vereador; dr. José Goyanna, vereador; Saverio Tramonte, vereador; dr. Oswaldo Faria, presidente da Camara de Mirandopolis; Francisco Gabriel Dias, dr. Antonio Simões de Carvalho e dr. Rafael Franco de Melo. No "cliché", aspecto urbano de Mirandopolis.

OS COMANDOS CAÇARAM ONTEM COMPRADORES

(Conclusão da ultima pagina)

aquelas bebidas feitas sem os requisitos de higiene e preceitos sanitarios.

CASAS INTERDITADAS

De regresso ao SPAP a caravana dos "comandos" interditou o Bar e Café de Antonio Julio Afonso, à rua da Consolação, 11; e o bar e emporio de Sesca Frugoli, na mesma rua n. 17, e isso pela completa falta de asseio e excesso de imundicie que se notavam nesses estabelecimentos.

CONTINUOU À TARDE A PROCURA DE BEBIDAS FALSIFICADAS

O dr. Ernani Marx, mostrando-se infatigavel na sua ação em zelar pela saude do povo, voltou à carga, na tarde de ontem, na procura de bebidas falsificadas, de acordo com os dados previamente colhidos na fabrica clandestina que fazia tais drogas.

Primeiramente estiveram as autoridades sanitarias na rua dos Italianos, 607, no estabelecimento de propriedade de Orestes Baraldi, onde foram apreendidas 5 garrafas de "biter", 2 de "fernete", 2 de "passarela".

Ainda naquela mesma rua, numero 711, apesar de haver serias desconfianças que seu proprietario tenha daquele produto adulterado, nada foi encontrado.

Na rua Barra do Tibagi 736, estabelecimento de propriedade de Marcondes de Carvalho, foi inutilizado um litro de conhaque. 2 garrafas de "palhinha", 2 litros de "alcatrão", um de "undenberg" um de "fernete" e um de gin, foram apreendidos no estabelecimento da rua Itaboca 128, de propriedade de José Lopes Ribeiro. Ainda pelas suas precarissimas condições de higiene, foi aquele estabelecimento fechado.

Finalmente estiveram os "comandos" na rua Conselheiro Ramalho 719, onde funciona uma cantina de propriedade de João Ciffone.

Nesse local foi apurado que garrafas de vinhos finos eram enchidas novamente com produto de inferior qualidade, aproveitando, assim, seu proprietario a rotulagem velha para impingir "gato por lebre" aos seus incautos frequentadores. Foi constatada ainda que se encontra em prècarissimas condições a referida cantina.

Chefiada pelo dr. Adalberto Queiroz Teles, foram os "comandos" à rua Apiaí, 585, para apurarem uma denuncia de haver ali uma fabrica clandestina de bebidas. Nada foi encontrado, pois a mesma havia sido fechada há uns dois ou três dias, mudando-se para lugar ignorado, seu proprietario que presume-se tenha sabido antes da denuncia.

Em seguida, foram prender o vendedor de bebidas Miguel Martinez Roca, à rua Curuca, sendo o mesmo encaminhado à delegacia de Falsificações, onde prestou depoimento, inquerido pelos medicos, nada quis dizer.

Essa caravana dos "comandos" realizou as seguintes visitas onde verificaram as irregularidades abaixo:

Rua Curuca, 1340 — prop. Antonio Canoso, inutilizados 20 litros de bebidas e colhidas 3 amostras p. analise.

Rua Curuca, 1200. prop. Norberto Lopes, 5 litros inutilizados e colhidas amostras para analise.

Guilherme Cotching, 1345 — prop. Matias Cabral & Cia. — 4 litros inutilizados.

Guilherme Cotching, 842. Padaria de propriedade de José Francisco Louzi. Confessou que possuia a bebida mas a jogou fora quando leu noticiario jornais. Inutilizados pão velho, pasteis e pedaços pizza q. estavam expostos. Colhido material p. exame, constante vinho verde e farinha de trigo.

PROCURANDO FARINHA DE TRIGO ESTRAGADA

Houve uma outra caçada, tambem muito importante, tal seja a de localizar compradores de farinha de trigo nacional, bichada. O fato teve origem numa vistoria do dr. Pedro de Souza Campos, outro medico que tem manifestado muito boa disposição nos "comandos". Descobriu numa padaria, varias sacas de farinha estragada. O padeiro exibiu a nota fiscal, comprovando que as adquirira há poucos dias. O medico em apreço, entregou ao "comando" do dr. Vairo, essa nota, para que outros estoques de farinha estragada fossem descobertos. A firma é a SAPORITTI & CIA. LTDA., com deposito à rua Americo Brasiliense, 250. No local não se encontrou uma saca desse produto, importado de Santa Catarina em 24 de junho de 1947 e, portanto, armazenado há quase um ano, o que é grave sabendo-se da escassez dessa mercadoria. Isto vimos por um documento de liberação, exibido por responsaveis pelo escritorio. O mais grave ainda é que essa firma prejudicou, intencional ou involuntariamente, um "comando" que seria bastante util ao povo, pois forneceu endereços de compradores recentes da mesma farinha estragada. Com essas indicações, a diligencia do dr. Vario seguiu à avenida Celso Garcia, procurando o numero dado, ou seja 3.871, que não existe. Para esse endereço, segundo a nota fornecida pela Saporitti & Cia. foram enviadas, em nome de Augusto Fontes de Carvalho, 397 sacas de farinha nacional. Em seguida, ainda pelo endereço dado pela mesma firma, prosseguiu a caçada de farinha estragada, dirigindo-se a caravana à rua Antonio de Barros, 183, para onde teriam sido enviadas 600 sacas da mesma farinha, em data de 6 de abril. Tambem esse endereço não existe. Isto demonstra que houve má fé de compradores ou vendedores, o que não conseguimos apurar apesar dos nossos esforços. E' possivel que a firma fornecedora tenha agido intencionalmente apondo endereços errados nas notas fiscais, como tambem é possivel que os compradores tenham dado rua, numero e nomes exatos. De qualquer forma, já que havia suspeita gravissima de avariação da farinha de trigo, armazenada há quase um ano, que falta essa mercadoria, a Saporitti & Cia. deve ser intimada a melhores esclarecimentos. Aqui, se não nos enganamos, cabe a ação da repartição que liberou a grande partida de farinha.

INTERDITADA UMA SALSICHARIA E UMA FABRICA DE DOCES

Prejudicado com os endereços errados, fornecidos pela Saporiti e Cia., o "comando" do dr. Orlando Vairo poucas diligencias realizou. Mesmo assim, apresentou resultados excelentes, pois uma fabrica de doces e uma de linguiça, foram interditadas. Por trabalhos dessa natureza é que o dr. Orlando Vairo conseguiu destacar-se nessa campanha, constituindo-se no maior inimigo dos envenenadores, dos inescrupulosos, da imoralidade, sendo, igualmente, um dos que mais tem trabalhado para a correção do deploravel estado de nossas industrias e casas comerciais que lidam com generos e produtos de alimentação publica. Isto e nada mais deram essa posição de destaque a esse medico energico, honesto e disposto a trabalhar, como o tem demonstrado. Seus fiscais, ontem, foram Azer Alves da Silva, José Iolando de Camargo e Aloisio Calazans, auxiliares, igualmente, digno de elogios pela forma como tem atuado nos "comandos".

O "comando" sob a responsabilidade do dr. Vairo, fez as seguintes vistorias:

"SAPORITI E CIA.", à rua Americo Brasiliense, 250, não encontrando a farinha nacional parasitada, mas interditando vinte e quatro sacas de nozes completamente podres, importadas no ano passado, em 24 de junho de 1947, de Santa Catarina. Essa mercadoria será incinerada hoje.

"CIA. SWIFT DO BRASIL", à mesma rua, 260, nada sendo encontrado de anormal, o mesmo se dando na firma "D'APRILLE E CIA.", no numero 238.

RUA CACHOEIRA, 1.633, residencia de Arnaldo Batista, onde eram lavados e preparados queijos, existindo, na maior irregularidade e numa casa residencia, um deposito dessa mercadoria. Foram interditados, para o devido destino, após deliberação do medico, 12 caixas de "mussarela", com 25 quilos cada uma, 100 quilos do mesmo tipo de queijo, 109 quilos de queijo "provolone".

PADARIA E CONFEITARIA DELICIOSA, à avenida Celso Garcia, 3.815, já visitada pelo "comando", nada havendo de anormal.

PADARIA PARATODOS, à mesma avenida, 4.255, parada há dois dias por falta de farinha, sendo intimada a pequenas reformas.

FABRICA DE DOCES, de MATOSO T. SILVA, à rua Antonio de Barros, que acusou serragem nos pisos, o que é irregular. E' uma fabrica de instalações precarias. Meninos, moças e rapazes trabalham com uniformes sujissimos, não tendo deposito e vestiario. Paredes e tetos sujos. Inutilizados 40 quilos de coco estragado, 1 saca de casca de coco (parte de dentro), de destino duvidoso e duas caixas pequenas de doces velhos. Não exibiu alvará do S. P. A. P., suspeitando-se, por isso, de clandestinidade. Foi interditada dadas as suas irregularidades.

AÇOUGUE, à rua Antonio de Barros, 886, tendo nos fundos uma fabrica de linguiça, que, além de falta de dimensões oficiais, ainda parece ser clandestina, pois, além desse motivo, é terminantemente proibido pelo regulamento da alimentação publica açougue ter fabrica desse produto. Foi interditada essa fabrica.

Deserção de soldados russos na Austria

VIENA, 22 (INS) — Fontes informativas austriacas, dignas de credito, asseguram que 80 soldados russos desertaram da zona sovietica da Austria, esta semana, pois suas familias foram enviadas para a Russia sob coação. Segundo uma informação que não possivel ser confirmada diretamente, o exercito sovietico havia reunido as familias de tais soldados para envia-las à Russia nas proximidades de Wiener-rustad, num acampamento cercado por arame farpado e severamente vigiado por tropas de segurança. Depois de varios dias de impaciente espera, os reclusos atacaram a pedradas os guardas e então foram imediatamente embarcados num trem que saiu rumo a éste.

Informa-se que os soldados russos desertaram por temer represalias em vista da atitude de suas familias.

A MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS TERRITORIAIS

(Conclusão da ultima pagina)

poria na casa dos dois milhões e duzentas mil sacas, considerado otimo.

Leu-se, ainda, um telegrama do sr. presidente da Republica agradecendo as congratulações apresentadas pela Sociedade Rural Brasileira, pelas palavras elogiosas que s. excia. proferiu com relação à lavoura em discurso na Federação das Industrias.

O IMPOSTO TERRITORIAL

Durante a ordem do dia teve novamente o maior destaque o debate dos problemas ultimamente surgidos com a revisão do imposto territorial. O sr. Rafael Sales Sampaio, que tem representado a Sociedade Rural Brasileira nas reuniões realizadas pela Secretaria da Fazenda, para encontrar uma formula conciliatoria que permita os aumentos do tributo referido, de maneira a não descontentar demasiadamente os lavradores, apresentou um relato dos trabalhos efetuados nesse sentido.

Disse inicialmente o sr. Rafael Sales Sampaio que, representando a Rural nas mencionadas reuniões, teve oportunidade de verificar que as mesmas decorreram num ambiente cordial e sereno, tendo, a principio, os representantes da lavoura manifestado que a classe vem sempre cooperando com o seu trabalho e a sua leal contribuição para o reerguimento economico e financeiro do Estado, dentro de suas possibilidades, ou seja em bases razoaveis. Todavia, a classe não tem encontrado de modo algum o estimulo necessario para um aumento substancial de produção, deparando-se-lhe, pelo contrario, uma serie de dificuldades e tropeços que de forma alguma pode concorrer para o desenvolvimento normal dos trabalhos do campo.

Disse, tambem, o sr. Rafael Sales Sampaio que o Legislativo Estadual votou irrefletidamente, quando conferiu ao Executivo poderes para a elevação do valor imobiliario territorial tributavel de cerca de 60 biliões de cruzeiros para 130 biliões de cruzeiros, sem sequer consultar ou estudar as consequencias antieconomicas que fatalmente adviriam de tal providencia, com profundos reflexos na produção. Prosseguindo, disse o orador que, em principio, os representantes da lavoura nas reuniões da Secretaria aceitaram o criterio de uma reavaliação imobiliaria geral, pois que os valores atuais embora provocados pela inflação não representam a realidade, estando em alguns casos bem aquem dela. Os doze delegados da Fazenda presentes as aludidas sessões, interpelados pelo secretario da Fazenda expuseram seus criterios sobre as reavaliações, sendo que em certas zonas e casos as mesmas subiram a cifras astronomicas, em face da realidade. Com respeito a isso ficou entendido que seriam revistas todas as avaliações consideradas exageradas. Disse tambem o sr. Sales Sampaio que teve, então, o ensejo de declarar que todo o exagero no aumento do imposto territorial traria no momento efeitos contraproducentes de grande gravidade para a lavoura pois o aumento do mencionado tributo acarretaria o aumento dos demais impostos, como o de renda e taxa de conservação de estradas de rodagem em proporções elevadas, provocando acentuada reação por parte dos produtores rurais, já desanimados pelas circunstancias adversas com que vêm sendo tolhidos, no seu labor produtivo, como uma falta de braços, baixa produção, falta de adubos, falta de financiamentos, elevação vertical de salarios rurais, falta e preços elevados da sacaria, brocas nos cafezais, fretes ferroviarios elevadissimos, estradas municipais intransitaveis, etc., agravados pelas licenças previas e proibição de exportação de larga soma de produtos da terra, com a finalidade de forçar a baixa de seus preços sem nenhuma medida acauteladora de fixação de um preço minimo interno suficiente para remunerar a abnegada iniciativa particular dos que produzem para o abastecimento do país.

Concluindo, o sr. Sales Sampaio informou que declarara numa das reuniões da Secretaria da Fazenda, que o sr. presidente da Republica, em sua [illegible] Horizonte, se manifestara de uma forma que vale por advertencia aqueles que, com seus atos, dificultam irrefletidamente, a produção agricola. Dissera, o general Dutra:

"Dos agricultores e da terra sentimos que até hoje lhes fomos mais padrastos. Tudo lhes arrancamos, pouco ou nada lhes devolvemos, por um trabalho administrativo mal conduzido. A produtividade insuficiente que dai decorre reflete-se em cheio sobre o progresso e bem estar da nação e sobre a economia sempre deficitaria dos governos".

O sr. Sales Sampaio concluiu sua exposição dizendo que, diante dos fatos, em vista da decussombrada confissão publica do general Gaspar Dutra, cabe-nos concluir que os produtores rurais não poderão sobreviver se tiverem a sua combalida economia sobrecarregada com uma elevação exagerada de tres impostos de uma só vez".

A AVALIAÇÃO EM FUNÇÃO DA RENDA

Em apartes ao sr. Sales Sampaio, o sr. Plinio de Oliveira Adams condenou o criterio que vem sendo seguido pelos reavaliadores da Secretaria da Fazenda, pois consta que as autoridades fiscais do Estado, no seu trabalho de revisão do imposto territorial, tem sido a unica preocupação de dividir os 130 mil contos votados pelo Legislativo pelo numero de alqueires do interior paulista, taxando injustamente com tributos elevadissimos áreas improdutivas, serrados, pastagens e até matas virgens.

Disse o sr. Plinio Adams que na revisão do imposto dever-se-ia ter em vista a rentabilidade da terra, levando-se na devida consideração a produtividade das culturas e o seu preço de custo.

Sobre o assunto manifestou-se tambem o sr. Raul da Rocha Medeiros, que não deixou de condenar as majorações dos tributos que incidem sobre os agricultores insistindo em que tais majorações trarão reflexos imprevisiveis no desenvolvimento da produção agricola que é cada vez mais decadende no Estado de S. Paulo.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AQUELES QUE COMBATEM A EROSÃO

Em seguida, o sr. Adolfo Bastos Filho pediu a palavra para encaminhar à mesa uma indicação de sua autoria pleiteando condições fiscais especiais para os lavradores que combatem a erosão. Justificando a proposta, o seu autor fez as seguintes considerações:

Considerando que a defesa do solo contra a erosão é trabalho de interesse nacional; considerando que o custo desse serviço é elevado; considerando que é serviço que deve ser anualmente renovado; considerando que os poderes publicos já reconhecera a importancia capital desse serviço estimulando a sua pratica por meio de propaganda e assistencia tecnica material; considerando que há paises (referiu-se aos Estados Unidos) em que o governo paga 80 por cento das despesas com tais serviços em propriedades particulares, e conclui:

Indico que a Sociedade Rural Brasileira, pelos seus orgãos competentes, procure obter dos poderes publicos federais uma lei que isente de quaisquer impostos ou taxas federais, municipais ou estaduais os terrenos efetivamente defendidos contra a erosão. Dever-se-á considerar efetivamente defendidos contra a erosão. Dever-se-á considerar efetivamente defendidos contra a erosão o terreno que tendo sido submetido aos processos de controle das aguas da chuva, de acordo com as especificações dos tecnicos oficiais, seja por estes julgado estar dentro das referidas especificações. E por impostos e taxas considerar-se-á os que incidam diretamente sobre a terra e os que indiretamente as onerem sob qualquer titulo como por exemplo, taxas de conservação de estradas de rodagem, e outras que por ventura venham a ser criadas.

RETIFICANDO

Por ultimo o sr. Alberto Prado Guimarães solicitou a palavra para manifestar-se sobre irregularidades que se teriam verificado na exportação de algodão de São Paulo para o Dominio do Canadá, irregularidades estas enunciadas pelo sr. Carlos Whately em seu relatorio sobre aquele país, em uma das reuniões extraordinarias da Rural. Disse o sr. Prado Guimarães que os importadores canadenses do algodão não tinham consentido numa arbitragem da questão surgida com o exportador brasileiro, arbitragem inexistentemente solicitada por este à vista de exigencias que julgava improcedentes por parte dos compradores. Disse, concluindo, o sr. Prado Guimarães que a firma exportadora do algodão honrou por todas as formas as tradições e o bom conceito que gozam os comerciantes brasileiros e que as irregularidades a que tivera ocasião de aludir o sr. Carlos Whately não passavam, talvez, de um mal entendido ainda não de todo esclarecido. Finalizando a reunião, houve a proposta, por parte do sr. Arnaldo Borba de Morais, de que se increvesse na ata dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento do lavrador sr. Vicente de Almeida Prado Neto, oficiando a Rural à familia, transmitindo-lhe os sentimentos da classe pelo desaparecimento de um de seus decanos.

A seguir, nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu a sessão por encerrada.

Atravessa um periodo

(Conclusão da ultima página).

que a banana de exportação tem um reduzido consumo nacional. O mercado interno prefere as qualidades finas, como banana maçã, ouro, prata, banana da terra, qualidades essas que, realmente, estão caras, mas justamente porque a sua cultura reduzida. São, por assim dizer, frutas de sobremesa, não constituindo artigo de alimentação das classes pobres. A banana nanica, a de exportação, é encontrada a baixo preço, isto, porém, enquanto existir exportação, porque, suprimida esta, por mais de seis meses, não restará bananal em exploração, a não ser um ou outro mais perto dos centros de produção, porquanto, da maioria das grandes fazendas, o preço do mercado interno, principalmente em havendo abundancia, não paga sequer o custo dos fretes.

Assim, abandonados os bananais ao mato, milhares de trabalhadores ficarão desempregados, vindo aumentar o contingente dos excedentes de bocas dos grandes centros consumidores, agravando ainda mais o problema dos abastecimentos.

A ARGENTINA PROIBIU A ENTRADA DE BANANA BRASILEIRA

Um novo obstaculo surge agora para a cultura da banana. A Argentina, nosso principal mercado consumidor, proibiu a importação dessa fruta.

UM GRANDE MERCADO EM PERSPECTIVA

Tendo fechado o mercado argentino, os exportadores de banana procuram reagir, em busca de outros. Surge, com grandes possibilidades, o mercado norte-americano, capaz de absorver toda a nossa produção dessa fruta. A distancia da viagem maritima, entretanto, exige cuidados especiais para o transporte. Precisamos de navios dotados de camaras frigorificas.

Essa dificuldade já está mais ou menos superada, graças à concorrencia entre as empresas de navegação. Um exportador desta praça vai fazer um embarque experimental, que será como que um "test" para a possibilidade da conquista de um mercado que substituirá com vantagem o argentino.

Seria, entretanto, necessario que o governo tivesse um pouco de compreensão da situação existente, e das circunstancias especiais relativas ao caso da cultura da banana, para criar facilidades, em vez de obstaculos, a essas tentativas para a conquista de uma posição favoravel para essa importante produção nacional.

ESCOTISMO

[illegible]

Centenas de "lobinhos" realizam o Conselho, para ouvir as palavras sabias e orientadoras do sabio Akelá.

Perfilam os "Seniors", os pioneiros, para renovar a vigilia...

Todos, enfim, "Sempre alerta", "Servir", o "Melhor Possivel!"

A todos os Escoteiros do Brasil — bons acampamentos, felizes excursões!

Neste dia, falemos do chefe, sempre presente e bastante recordado.

ROBERT STEPHENSON SMYTH POWELL — Nasceu na Inglaterra em 22 de fevereiro de 1857, e foi o quinto filho do pastor evangelico rev. H. G. Baden-Powell e de mrs. Henrietta Grace Powell. Sua mãe era sobrinha do almirante William Smyth, um descendente do capitão John Smyth, o colonizador da Virginia.

Foi seu padrinho o engenheiro Robert Stephenson, construtor de pontes, grande amigo do rev. H. G. Baden-Powell.

Quando seu pai faleceu, Baden-Powell tinha somente três anos de idade, mas sua mãe foi uma senhora muito habil e caridosa, não se embaraçou com a sua jovem e numerosa familia. Educou todos os filhos, dando-lhes completa liberdade de escolher as suas proprias vocações. Encorajou-os a procurar os divertimentos e interesses, e sob a direção do seu irmão mais velhor Warington, o jovem "Ste", como era conhecido em familia aprendeu navegação num barco que eles proprios dirigiam.

Em 1869, mercê dos premios que conquista na escola de Rose Hill onde é o melhor aluno, obtem instrução gratuita, o que auxiliou a sua familia, que vivia com dificuldades. Um ano mais tarde vai frequentar, como interno, a "Chaterhouse School" e três anos após é transferido de Londres para Godalming, em pleno campo, onde inicia a vida desportiva e campista, que passa a ser a sua maior distração. Aqui conquista novos premios. Aos 19 anos esteve em comissão de serviços no regimento 13.o "Hussard" e permaneceu oito anos na India com aquele regimento. Devido as suas especializações, antigos treinos em pistas, conhecimentos dos perigos e dificuldades das selvas, prestou relevantes serviços na "Army Intelligence". Trabalhou para a "Intelligence" na Russia e na Alemanha. Aos 40 anos era coronel do 5.o Regimento de Dragões, respeitado, muitas vezes elogiado e distinguido.

Na Rodesia, Africa do Sul, Baden Powell à frente de 1.200 homens, foi cercado por 9.000 Boers. A sua iniciativa, coragem, paciencia e valor pessoal, deve-se a resistencia aos Boers, lutando 217 dias consecutivos, no conhecido sitio de Mafeking. Foi ai que B. P. organizou o seu primeiro corpo de rapazes, que desenvolveram excelentes trabalhos e muito contribuiram para o final da luta. Os primeiros escoteiros.

OTAVIO BENEDITO

NECROLOGIA

HONESTO GOMES — Faleceu ontem nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Honesto Gomes, casado com d. Conceição Gomes Fló. Deixa os filhos: Conchita, Petra, Honesto, Maria, Juan, José e Carlos.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

MARIA BALDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Maria Baldi, viuva do sr. Delfim Baldi. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Irineu Domingues; Rosa, casada com o sr. Domingos Begali; Anunciata, viuva de Pedro Rovela; Florinda, casada com o sr. Florencio Garri; Joana, casada com o sr. Joaquim Asaunção, Pierina, casada com o sr. João Pelola; e Vitorio, casado com d. Palmira Baldi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Brivadeiro Jordão, 409, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. FELICIA ROMERO DOMINGUES — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, d. Felicia Romero Domingues, casada com o sr. Manoel Castro. Deixa os filhos: Miguel e Rosaria. Deixa ainda um irmão: Damião, casado com d. Joana Castro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. José Maria Asevedo, 244, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. MARIA CLARA DE FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Maria Clara de Freitas, viuva do sr. Domingos de Freitas. Deixa os filhos: Maria de Freitas Almeida, casada com o sr. Joaquim de Almeida, Manoel de Freitas, casado com d. Cecilia Matos de Freitas.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Dr. Arnaldo, 2292 para o cemiterio do Araçá.

JOAQUIM MENDONÇA — Faleceu ontem nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Joaquim Mendonça, casado com d. Olivia Simões Mendonça.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 23 — 84 (Vila Maria), para o cemiterio do Braz.

JOSE' MESQUITA — Faleceu ontem em Campinas, o sr. José Mesquita, com 52 anos de idade, casado com d. Nené Mesquita. São seus irmãos: Maria, casada com o sr. Gino Del Campo e Alfredo Mesquita.

O corpo foi transladado para a cidade de Itu', onde foi sepultado no cemiterio local.

EMILIO ALVES FERREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Emilio Alves Ferreira, casado com d. Leopoldina Moreira Alves Ferreira. O extinto, que era filho do sr. Casemiro Alves Ferreira e de d. Maria Rosa de Lima Ferreira, já falecido, deixa os filhos: dr. Darcio Moreiras Alves Ferreira, casado com d. Cleide Freitas Alves Ferreira e Marieta Moreira Alves Ferreira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

Mais agricultores para o Canadá

Informam de Rotterdam, que um segundo grupo de 800 emigrantes holandeses acaba de partir para o Canadá, a bordo do "Kota Inten"; são na maioria agricultores das provincias de Frisia e Croningen e desembarcarão em Halifax. O "Kota Inten" voltará a Rotterdam a 1.o de maio, devendo partir novamente para o Canadá com um terceiro grupo de emigrantes a 7 do mesmo mês.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIDO NUM CHOQUE DE VEICULOS

Cerca das 22 horas de ontem, na esquina da rua Santo Amaro, com a rua Maria Paula, o auto particular de chapa 2-22-12, dirigido por Itagi de Carvalho, de 39 anos, casado, domiciliado à travessa Santo Amaro n.o 162, colidiu com o auto particular do Distrito Federal, de chapa 2-70-82, guiado por Sebastião Oliveira de Sousa. Em consequencia do choque o motorista do primeiro auto recebeu leves ferimentos e foi medicado no posto da Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquerito instaurado a respeito.

CASO A ESCLARECER

Num terreno baldio, à rua Dr. Felix — às 12 horas de ontem, foi encontrado o corpo de um recem-nascido. Comunicado o fato à policia, para lá seguiu a autoridade de plantão na Central de Policia, a qual, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser examinado. Como poderia tratar-se de um infanticidio, aquela autoridade solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal.

COLHIDO POR UM TREM

Na estação da Quarta Parada, às 19 horas de ontem, um trem da E. F. Central do Brasil colheu o operario Wilson Salgado, de 30 anos, solteiro, de domicilio desconhecido.

A vitima que sofreu gravissimos ferimentos, depois de ter recebido os primeiro socorros medicos no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDAS PELOS VIZINHOS

Batista Rodrigues Jardim, de 48 anos, viuva, e sua filha Joana, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua Girassol, 57-B, em Pinheiros, por motivos frivolos, às 17 horas de ontem, foram agredidas por seus vizinhos Antonio de tal e sua esposa Amelia de tal. As vitimas compareceram à Policia Central, onde, depois de submetidas a exame de corpo de delito, prestar declarações no inquerito [illegible] em torno do fato.

AGRESSÃO MUTUA

No interior de um bar à avenida Alvaro Ramos, 1.722, às 17,30 horas de ontem, por questões de somenos, Antonio dos Santos Pires, de 58 anos, casado, residente à rua Pomarola, 131, e Ivan Sibiskevi, de 39 anos, casado, morador à rua Manuel Pereira Lobo, 11-A agrediram-se mutuamente. Ambos foram medicados no posto de curativos da Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

ATROPELOU E FUGIU

As 12 horas de ontem, na esquina da avenida Celso Garcia, com rua Martim Buchard, Cosmo Kostropil, de 30 anos, casado, domiciliado em Vila Matilde, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-51-20, dirigido por um motorista não identificado.

A vitima em estado grave deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido os primeiros socorros medicos no posto de curativos da Assistencia.

EXPULSO DO BRASIL

Pelo vapor "Paulo Toscaneli", segue com destino a Salerno, na Italia, o comerciante italiano Ambrosio Fraire, de 66 anos, casado por ter sido expulso do país.

Segundo informações fornecidas pela Delegacia de Vigilancia e Capturas, Fraire em 1913 foi julgado por crime de lenocinio e em seguida expulso do Brasil, por portaria do ministro da Justiça. Em 1926, retornou ilegalmente ao Brasil, sendo em 1943 autor de um homicidio, na cidade de Dois Corregos, neste Estado. Condenado a 12 anos de prisão, depois de ter cumprido três anos e quatro meses da pena foi indultado. Em 1946, Ambrosio Fraire dirigiu-se ao Departamento de Investigações, com a intenção de conseguir um atestado de antecedentes. Nessa ocasião, foi detido e submetido a processo por permanencia ilegal no país, e condenado com à pena de expulsão.

O Partido Democrata-Cristão obtem maioria

(Conclusão da 1.a página).

no que ganhou as eleições, e sim ao povo italiano".

Tambem desmentiu a acusação feita por Togliatti, de que depois das eleições desceu sobre a Italia um ambiente de tensão. "O governo está decidido a defender a liberdade de todos os italianos, inclusive os comunistas, porem, sob a condição destes não usarem armas e arquitetarem "complots".

Prosseguiu dizendo que "estamos em conflito aberto com Togliatti porque nos rebelamos contra a existencia do "cominform", que procura dirigir ou influenciar a nossa politica interna e externa... Julgo que deve haver uma limitação para a atividade desses organismos internacionais, a fim de que não violem a soberania dos Estados onde atuam."

De Gasperi falou voluntariamente sobre o assunto da União da Europa Ocidental e disse: "Não estamos nas mesmas condições que outros Estados. Nossa nação teve os seus armamentos limitados pelo tratado de paz e existem tambem outras limitações de carater militar. Eis porque estamos entre aqueles que desejam a paz.

"Os novos deputados e senadores se ocuparão em orientar a Italia para a União Ocidental, tendo sempre em mente que desejamos defender a civilização, colaborar dentro das Nações Unidas e colaborar com a União Ocidental, segundo o tratado de Bruxelas, que é o pacto para manter a paz. Não posso dizer mais porque as nossas decisões dependem da revisão do Tratado de Paz".

Prosseguindo, manifestou que a Italia, uma vez posta em condições de se defender, se converterá numa entusiasta defensora da cooperação dos paises da Europa Ocidental, acrescentando: "A União da Europa Ocidental não será uma frase apenas. Não é um bloco guerreiro. São os Estados Unidos da Europa em gestação... Essa união deve ser completada. E' necessaria para a paz e prosperidade de todos os povos, especialmente o italiano que tem excesso de população".

Uma informação procedente de Londres diz que uma fonte do governo britanico manifestou que o pedido da Italia de ingresso na União da Europa Ocidental será estudada sabado pelo Conselho dos Embaixadores dos paises integrantes de tal União e que se reunirá na capital inglesa.

OS COMUNISTAS ACUSAM

ROMA, 22 (U.P.) — Palmiro Togliatti, lider comunista, denunciou os resultados das eleições como tendo sido influenciados por fraude e coerção anticomunista. Contudo declarou de novo que "não era nossa intenção tentar tomar o governo pela força". Disse que qualquer recurso à força constituiria imediato perigo para o país que seria ameaçado na sua independencia e ficaria irremediavelmente dividido, causando tambem danos irreparaveis à causa da democracia.

Acrescentou que as eleições não foram livres. Elementos de coerção e fraude intervieram para limitar a liberdade politica das massas eleitorais.

A PORCENTAGEM DO ELEITORADO

ROMA, 22 (U.P.) — O premier De Gasperi revelou que 92,3 por cento dos eleitores italianos compareceram às urnas para votar nas eleições que lhe asseguraram cinco anos de governo, sem forte oposição.

A extinção das colonias

(Conclusão da 1.a página).

mana. E isso fez surgir a possibilidade de Marshall voltar a Washington antes da sessão de encerramento, da Conferencia.

LONDRES E A QUESTÃO DAS COLONIAS

LONDRES, 22 (R.) — O "Times" publica hoje uma carta de um correspondente na Bolivia, advertindo o povo britanico para que não deixe de dar atenção aos movimentos da conferencia pan-americana em Bogotá, os quais ameaçariam a liberdade dos habitantes das colonias britanicas na America.

A carta é assinada por Clement M'Ewe, de Santa Cruz de la Sierra.

"Invejosas das estaveis condições do governo, da liberdade pessoal e da segurança da propriedade que caraterizam o dominio britanico — diz o correspondente — as Republicas latino-americanas gostariam que abandonassemos as Honduras Britanicas, as Ilhas Falklands e, sem duvida, mais tarde, a Jamaica, Trinidad, etc. Os argumentos apresentados mostram a fraqueza das reivindicações.

Assim, por exemplo, a tese argentina em Bogotá, no sentido de que a Argentina herdou as ilhas Falkland da Espanha é tão futil quando falsa. A Grã Bretanha adquiriu-as da Espanha em 1771, cinquenta anos antes de existir a Republica Argentina. A objeção de que elas foram obtidas pela força convida à replica de que a Argentina tambem obteve a emancipação da Espanha por meios semelhantes.

"Os eternos levantes politicos e as constantes revoluções nas Republicas latino-americanas não devem ser esquecidas, quando se considera este assunto. Depois de passar mais de vinte e cinco anos na maioria dos paises sul-americanos e nas Indias Ocidentais Britanicas advogo vigorosamente a recusa de discutir qualquer proposta vinda da America Latina visando alterar o "status" das Colonias britanicas na Americana, considerando-as como uma interferencia indebita em nossos direitos de soberania.

"Paises que não podem manter a ordem dentro de suas proprias fronteiras e de cujos estadistas centenas são exilados para as Republicas vizinhas, depois de sua permanencia no poder, não podem ter permissão de interferir nos negocios de nosso povo, de qualquer cor, que, dentro do Imperio, leva uma vida mais feliz e segura do que lhe seria possivel em qualquer daquelas Republicas, cujos olhares cubiçosos estão agora voltados em sua direção. Que os recentes levantes de Bogotá, caracteristicos do regime latino-americano, sejam uma lição para nós".

AS NAÇÕES UNIDAS DEVERÃO IMPOR

(Conclusão da 1.a página).

consideram a questão da segurança de Jerusalem "o mais importante e urgente aspecto do problema da Palestina".

Em seguida, ele sugeriu que o recrutamento de voluntarios para a força policial fosse feito tanto na "Palestina como no resto do mundo".

APOIO DA ARGENTINA

LAKE SUCCESS, 22 (U.P.) — O delegado argentino Rodolfo Munoz disse que o seu país apoiará resolutamente a proposta apresentada pela França destinada a proteger os lugares sagrados da Palestina, especialmente Jerusalem.

Espera-se que a maioria dos paises, principalmente os catolicos, apoiarão a iniciativa francesa, assegurando uma maioria de votos em seu favor.

Munoz declarou que apoiará a moção, "sem prejuizos dos direitos das partes em disputa e sem tocar no futuro politico da Palestina".

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CENTRO DE ESTUDOS DE DEFESA DO PETROLEO

A cerimonia de instalação foi presidida pelo sr. Artur Bernardes

RIO, 22 (ASAPRESS) — No Automovel Clube, realizou-se a solenidade de instalação do Centro de Estudos de Defesa do Petroleo, tendo comparecido grande numero de pessoas. A cerimonia foi presidida pelo deputado Artur Bernardes, tendo tomado parte na mesa, entre outros, o general Horta Barbosa, comandante Morais Filho, vereador Osorio Borba e coronel Artur Carnauba.

O general José Pessoa enviou uma carta à Diretoria do Centro, condenando o movimento que visa entregar a exploração do petroleo nacional aos "trusts" estrangeiros.

—:o:—

Caiu um avião "Gruman" da F.A.B.

RIO, 22 (ASAPRESS) — Hoje, entre 10 e 11 horas, levantou vôo da base aérea do Galeão o aparelho anfibio marca "Gruman", pertencente à 1.a zona aérea, que aqui se encontrava a fim de ser reparado.

Mais tarde foi o coronel aviador Antonio Alves Cabral que responde pelo comando da 3.a zona aérea, cientificado de que esse aparelho caira numa lagoa defronte da Ponta Negra, municipio fluminense localizado entre Taquarema e Maricá. O piloto de um téco-téco que sobrevoava a região teria visto não só a queda como o afundamento do "Gruman".

O comando da 3.a zona aérea, imediatamente mandou adotar as providencias que o caso comporta inclusive e pesquisas no local. Foi cientificado do ocorrido o titular da Pasta da Aeronautica. Até o escurecer não havia sido localizado o aparelho. Mas, por determinação expressa do ministro da Aeronautica, as pesquisas prosseguiram durante a noite com o auxilio das autoridades locais. O aparelho sinistrado era pilotado pelos aspirantes e oficiais Nelson Godinho Ferreira e Romeiro Aires de Castro Cunha.

Construção de casas para os trabalhadores

RIO, 22 (Asapress)— O presidente da Republica determinou que as instituições de Previdencia Social intensifiquem a construção de casas para os trabalhadores, bem como a instalação de ambulancias em diversos pontos do país. Dia 1.o de maio o chefe do governo presidirá a construção de 100 casas ferroviarias, em Leopoldina, São Gonçalo e Estado do Rio. No mesmo dia será inaugurado o restaurante da SAPS, em Barreto, Niterói.

AS TABELAS DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Apuramos hoje que o DASP reexaminou as tabelas de aumento do funcionalismo, a fim de contemplar os servidores que não haviam sido atingidos pelos estudos anteriores.

Um porta-voz daquele orgão frizou que "estamos certos que os aumentos planejados pelo DASP agradarão aos pequenos e grandes funcionarios e todos ficarão satisfeitos. Houve perfeita equidade".

NECESSIDADE DE LEIS PARA A DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

RIO, 22 ("Correio") — "Dado o que se passa, mais necessidade ha de medidas que melhor assegurem ao Executivo os meios de defesa das instituições", declarou hoje o deputado Acurcio Torres, acrescentando: "O Congresso Nacional, pelo que sei e sinto, não faltará à solidariedade que devemos ao Poder Executivo na obra patriotica que lhe cabe de defesa do regime".

E caraterizando a posição do seu partido concluiu: "O P.S.D. continua a ser um todo homogeneo. Em nosso partido não ha lugar para divergencias nem cisões. Marcha ele dentro dos rumos a que se traçou, sem exceção de um só de seus elementos, no apoio irrestrito à obra politica e administrativa do presidente Dutra. Esse é o pensamento superior dos pessedistas, e de seu prestigioso chefe. Quanto ao caso de São Paulo, será resolvido como o julgar o chefe do governo, cuja decisão será por todos nós acatada".

Agitadores comunistas a bordo do ""Paulo Foscanelli"

RIO, 22 (Asapress) — A Policia de Buenos Aires acaba de avisar à sua congenere brasileira que a bordo do navio "Paulo Foscanelli", que partiu daquele porto, viajam com destino a Santos 38 perigosos agitadores comunistas.

Fundada a "Universidade de Sapé"

RIO, 22 (Asapress) — O prof. Nelson Gomes, um idealista, fundou na zona rural do Rio a "Universidade de Sapé", composta de uma vitrola com varios discos, um projetor de cinema, alguns livros e um quadro negro, dizendo que vai ensinar aos lavradores e seus filhos e que vai percorrer o país para fundar outras "Universidades" do mesmo genero.

As comemorações de Tiradentes no Rio

RIO, 22 (Asapress) — Poucas foram as festividades comemorativas da memoria de Tiradentes nesta capital. O Centro Mineiro realizou u'a manifestação publica junto ao monumento de Tiradentes, efetuando-se, na A.B.I., uma sessão solene, na qual falou o deputado Willington Brandão. Na Escola Tiradentes, sob a presidencia do prof. Clovis Monteiro, secretario da Educação da Prefeitura, realizou-se uma sessão civica. No gabinete do chefe de policia também efetuou-se uma solenidade comemorativa à memoria do mártir da Independencia, patrono das policias do Brasil.

DATA FESTIVA PARA A F.A.B.

RIO, 22 (Asapress) — Transcorre, hoje, uma grande data da FAB. Em 1945, a 22 de abril, o 1.o Grupo de Caça da FAB, em operações na Italia, efetuou 40 missões, com 20 pilotos sendo que quase todos os aviões foram atingidos, sem, no entanto, verificar-se alguma vitima. Comemorando a data, o ex-comandante, oficiais, sargentos e soldados mandaram celebrar missa em intenção das almas dos colegas que não regressaram.

Prisão de comunistas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (ASAPRESS) Sobe a 73 o numero de elementos comunistas presos pela policia gaucha, achando-se entre eles o ex-deputado Jove Tenes e a vereadora Julieta Battitioli.

* * *

PORTO ALEGRE, 22 (ASAPRESS) — Abordado pela reportagem, o coronel Dagoberto Gonçalves afirmou que a policia está senhora de todos os movimentos criminosos e apta a assegurar a ordem em todo o Estado.

A situação dos militares extremistas

RIO, 22 (ASAPRESS) — Frisa-se que no projeto sobre a situação de militares extremistas figurarão condições mais severas para os punidos inclusive a perda do soldo ou parte dele. Seria tambem apresentado um dispositivo sujeitando os civis aos militares em caso de sabotagem, a fim de que estes fiquem tambem sujeitos aos tribunais do exercito. Ficariam, assim completadas as providencias que as forças armadas desejam ao Congresso, para a preservação da segurança do país.

Mandato de segurança contra o imposto de renda cobrado aos jornalistas

RIO, 22 (A. N.) — Ao que se informa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital, louvado no que determina a Constituição, vai impetrar um mandato de segurança contra a cobrança do Imposto de Renda dos jornalistas. A medida será tomada ainda esta semana.

Conferencia do Instituto Internacional da "Ilea" amazonica

RIO, 22 (Asapress) — Realiza-se no dia 30 do corrente a 12 de maio vindouro a Conferencia do Instituto Internacional da "Ilea" amazonica, em Quito, a fim de elaborar e firmar a convenção que cria esse instituto. O governo do Brasil apresentou à Unesco um projeto nesse sentido tendo-se realizado em Belem do Pará no ano passado uma reunião de tecnicos, a fim de organizar o instituto ao qual delineou um plano de trabalho. Este foi submetido à consideração da assembléia da Unesco que se reuniu no Mexico no ano passado tendo sido aprovado unanimemente resolvendo-se convocar a proxima conferencia de Quito, em que se estudará a convenção a ser aprovada na base do projeto já existente. A região da "Ilea" amazonica para as finalidades previstas na convenção a ser adotada compreende as grandes regiões florestais seguintes:

a) — Bacia drenada pelo rio Amazonas, estendendo-se dos Andes ao Atlantico; b) — Bacia drenada pela margem direita do Orenoco; c) — As Guianas Francesa, Inglesa e Holandesa; d) — O baixo Tocantins e a costa maritima do Pará; e) — A zona noroeste do Estado do Maranhão.

O Brasil se fará representar na Conferencia de Quito que será seguida por uma reunião da comissão executiva interina em Manaus, a 13 de maio vindouro, por uma delegação composta dos senhores: dr. Lineu de Albuquerque Melo, professor da Faculdades Nacional de Direito da Universidade do Brasil; dona Eloisa Alberto Torres, diretoria de Museu Nacional, dr. Felisberto de Campos, diretor do Instituto Agronomico do Norte.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PETROLEO

RIO, 22 (A. N.) — Segue hoje para os Estados Unidos, por via aérea, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo, general João Carlos Barreto, que vai àquele país a convite do governador do Estado de Oklahoma, assistir à 12.a Exposição Internacional do Petroleo, onde representará o nosso país. Seguirão em sua companhia o engenheiro Pedro de Moura, chefe do serviço da Bahia e seus assistentes quimicos, Leopoldo Miguez e Antonio Seabra Moggi. O general João Carlos Barreto visitará tambem os campos da industria do petroleo a convite de varias entidades, devendo, assim, em companhia de sua comitiva, percorrer diversos Estados da grande nação americana.

Crise no Instituto dos Maritimos

RIO, 22 (Asapress) — Por discordarem da atual administração do sr. Milton Sant'Ana, no Instituto dos Maritimos demitiram-se os srs. Francisco Ferraz, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho e Luiz Aranha Maciel, diretor da Procuradoria Geral.

As comemorações do "Dia do Trabalho"

RIO, 22 (A. N.) — O ministro do Trabalho por intermedio do Serviço de Recreação Operaria, Serviço Social da Industria e do Serviço Social do Comercio, fará realizar no proximo dia 1.o de maio, como parte dos festejos organizados para comemorar o "Dia do Trabalhador", bailes oferecidos aos trabalhadores e suas familias, nos centros de recreação e sede de varios sindicatos desta capital.

O emprego do colbalo no tratamento do cancer

WASHINGTON, 22 (U. P.) — David Lillienthal revelou que o colbato pode ser tornado radio-ativo e empregado no tratamento do cancer com tanto êxito como o proprio radium.

Necessidade de assistencia social aos agricultores do Distrito Federal

Contra a agiotagem praticada pelos Bancos e Institutos de Previdencia

RIO, 22 ("Correio") — Com a presença de 28 senadores o sr. Nereu Ramos abriu os trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata ocupou a tribuna o sr. Hamilton Nogueira, para verberar o descaso e abandono em que se encontram os agricultores do Distrito Federal e, em particular, os da zona de Jacarepaguá. Friza que ali, nem assistencia medica nem escolar é ministrada aos filhos dos pobres lavradores, de quem se exigem pesadissimos encargos, e a quem não se compensa com a elementar assistencia social, embora o orador já tivesse feito um apelo ao poder publico no sentido de lhes minorar a situação, o que agora faz de novo num patriotico apelo aos poderes municipais.

O segundo orador é o sr. Mainard Gomes, que apela mais uma vez para o poder federal no sentido de dar-se cumprimento à lei que trata da dragagem do porto de Aracaju', onde por falta de passagens à navios de cabotagem para cargas, estão apodrecendo trezentos mil sacos de açucar.

E' a vez do sr. Francisco Galoti, que da tribuna debate o problema da barreira impatriotica estabelecida contra o comercio e a industria de todo o país, na agiotagem desenfreada, sugando todas as energias não só da industria como do comercio honesto.

Refere-se em tom energico ao juro bancario que em 1933 passou a um jogo confuso, dificultando o credito, e enchendo as arcas dos cofres de banqueiros inescrupulosos e porisso prejudicando o banqueiro honesto, que se vê a braços com o sinistro cambio negro das taxas clandestinas.

E' aqui que o sr. Salgado Filho — introduzindo uma cunha — acentua perguntando: qual é o lavrador que pode suportar uma taxa de 10 a 12 por cento e assim mesmo quando consegue o credito?

Refere-se ainda o sr. Galoti aos emprestimos feitos aos comerciarios por institutos de previdencia que tudo arrancam dos desgraçados que lhes caem nas garras e avança: "muito se fala, muito se debate e muito se escreve, mas nada se resolve em beneficio dos explorados por uma tenebrosa turma de exploradores. E acrescenta: "deshumana e atrós é a cegueira de certos banqueiros que sacrificam a vida de todo o mundo em beneficio da gula que é o seu principal sentimento, cavando-se em lucros fabulosos. No que toca aos emprestimos particulares a tabela Price é triplicada na sua feroz aplicação.

"Referindo-se ao sistema bancario argentino, onde o governo fiscaliza rigorosamente a taxa bancaria para que o povo não seja sacrificado, ilustra sua tese, pedindo ao nosso governo uma legislação em tal sentido de proteção ao povo. Entrando no setor industrial e no setor dos transportes, facilitando a produção pelo escoamento, trás ao debate o dignificante exemplo do parque industrial de São Paulo, para que o resto do país nele se inspire para resolvermos nossos problemas.

Passa-se em seguida, à ordem do dia que é votada da seguinte forma: discussão unica do projeto de resolução numero 6, oferecido pela Comissão de Constituição e Justiça, no parecer numero 256, de 48, concedendo autorização ao governo do Estado do Maranhão a manter, pelo espaço de três anos, a partir de 1948, as atuais taxas "ad valorem" do imposto de exportação de mercadorias de sua produção.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

E os trabalhos se deslocam para a Comissão de Justiça, onde entre outros assuntos o sr. Felinto Muler relatou o projeto da reforma judiciaria, solicitada pelo poder Executivo em mensagem dirigida ao Congresso.

No aludido parecer o seu autor pleiteia a fixação do aumento de vencimentos da magistratura do Distrito Federal e dos Estados segundo o preceito constitucional de forma que os desembargadores tenham vencimentos nunca inferiores ao do mais alto tribunal do país. No Distrito Federal e em São Paulo, segundo uma subemenda os juizes do Tribunal Regional do Trabalho passarão a perceber Cr$ 13.940,00 mensais. Essa medida, depois de discutida foi aprovada. E os trabalhos se encerraram às 17,30 horas.

Projeto extinguindo o serviço de expansão do trigo

Debatido ontem na Camara dos Deputados — A questão dos vencimentos do funcionalismo federal — Ainda a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda

RIO, 22 ("Correio") — Aberta a sessão presentes 58 deputados, pelo sr. José Augusto, o sr. Alfredo Sá falou sobre a questão e limites entre Minas e Espirito Santo, comentando o telegrama que o governador deste Estado passou ao de Minas Gerais, asseverando que o governo mineiro deseja um desfecho pacifico nessa questão de fronteiras.

Os srs. Segadas Viana e Aristides Largura debateram o problema de aumento de vencimentos dos militares e dos funcionarios civis da União. O deputado Aristides Largura é adepto da redução dos vencimentos até seis mil cruzeiros porque esta propiciaria um melhor reajustamento.

Dirige-se, preferentemente, àqueles que defendem — na sua expressão — com todo o açodamento os vencimentos dos funcionarios publicos, perguntando-lhes se já foram averiguar "in loco" as condições de vida do operariado do interior. Se fossem, teriam muito que ver.

O sr. Leite Neto falou sobre assuntos do Estado de Sergipe, apelando para o ministro da Viação, no sentido de mandar dragar a barra de Aracajú, problema ha dez anos ainda não resolvido. Diz tambem que o aeroporto da capital teve a sua construção paralisada e a ponte sobre o rio Passa Barris, ligando Aracajú à capital da Bahia, não foi construida porque a verba votada e aprovada não foi entregue a quem de direito.

O sr. Jos Augusto refere-se à prisão do sr. Alexandre Varela, irmão do governador do Rio Grande do Norte e prisioneiro da Casa de Detenção por comunista. Não nega esta circunstancia, protesta porém, contra os maus tratos fisicos que lhe têm sido infligidos, chamando a atenção do ministro da Justiça e do chefe de Policia, para os espancamentos de que Alexandre Varela tem sido vitima.

O deputado comunista Diogenes Arruda, em aparte, diz que o sr. Alexandre Varela é um homem tão perigoso que o seu irmão governador hospeda-se habitualmente na sua residencia, afirmação desmentida pelo sr. Deoclecio Duarte, de que não têm relações de qualquer especie.

Diz o sr. Diogenes Arruda — a esposa do sr. Varela é irmã da esposa do governador do Rio Grande do Norte.

O SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO

Passando-se à ordem do dia depois de votadas e aprovadas algumas redações finais de diversos projetos entrou em votação o projeto extinguindo o serviço de expansão do trigo, do Ministerio da Agricultura. Esse projeto suscitou varios debates, no qual se empenharam os srs. Diogenes Arruda, Hermes Lima, Tristão da Cunha, Flores da Cunha. O primeiro desses deputados era contrario à extinção desse serviço. O sr. Flores da Cunha preconiza a produção do trigo que na sua opinião deve ser incentivada em todos os Estados cujas terras se adaptem a essa especie. O sr. Hermes Lima diz que a importação do trigo custa mais que a do petroleo e que o seu partido considera uma necessidade inadiavel a sua cultura.

Esse serviço de trigo, que se pretende agora acabar nada fez de produtivo, só proporcionando aso a que se mentisse oficialmente ao povo, dizendo-lhe que no Brasil havia o serviço de fomento de trigo. Afinal de contas foi o projeto retirado da ordem do dia, por 48 horas, a requerimento do relator da Comissão de Finanças.

O sr. Barreto Pinto discutiu o projeto n. 130, estabelecendo normas para a execução do paragrafo segundo do artigo 15 da Constituição Federal, na parte referente à tributação de lubrificantes e combustiveis liquidos, pedindo, em requerimento, preferencia para votação do substitutivo da Comissão de Finanças, ao projeto da Comissão de Transportes.

Negada a preferencia, foi requerida verificação, ficando constatado não haver "quorum" suficiente no recinto.

Quase ao findar a hora da sessão, falou sobre a agressão ao sr. Carlos Lacerda, o deputado Aloisio Alves.

Reunião da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital

VISITA DO SR. ALBERTO DE SIQUEIRA REIS — ASSUNTOS DISCUTIDOS

Realizou-se ontem às 18 horas a sexta reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, do Partido Republicano, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelo prof. Alfredo Gomes. Justificaram a ausencia os srs. Carlo Mourão Peralva, Lucio dos Santos Ferreira, José Loyolla de Oliveira. Após a leitura da ata, o secretario deu conhecimento do seguinte telegrama assinado pelo deputado dr. Antonio Carlos de Salles Filho em resposta ao que lhe foi enviado há dias manifestando-lhe, bem como ao deputado dr. Decio de Queiroz Teles aplausos pela atitude assumida no parlamento estadual.

"Nome deputado Queiroz Telles e no meu proprio, agradeço sinceramente solidariedade e aplauso Dignissima Comissão Coordenadora nosso glorioso Partido, por cujos principios democraticos todos nós não mediremos trabalhos e sacrificios. Cordiais saudações".

Passando-se à ordem do dia, de que constava a discussão do projeto de Regimento Interno elaborado pelo Diretorio Executivo, emendas e parecer da Comissão designado para apreciar as sugestões oferecidas em prazo habil, e considerando-se os argumentos invocados pelo respectivo relator dr. Francisco Glicerio de Freitas, ficou adiada para a proxima sessão de quinta-feira a referida discussão. A Comissão providenciará dentro de breve tempo copias em numero suficiente do resultado de seu trabalho, que ficarão à disposição dos elementos da Comissão Municipal Coordenadora na secretaria do Partido.

VISITA DO DR. ALBERTO SIQUEIRA REIS

Havendo ingressado na sala de reuniões da Comissão Municipal Coordenadora o dr. Alberto de Siqueira Reis, novo presidente do Diretorio Distrital da Consolação e prestigioso correligionario, foi o mesmo recebido com uma salva de palmas. O presidente da sessão, dr. Valdomiro Lobo da Costa, apresentou-lhe cumprimentos e congratulou-se com os demais companheiros pela valiosa contribuição que a todos trazia a nunca desmentida solidariedade do dr. Alberto de Siqueira Reis que na presidencia do diretorio da Consolação confirmará seus honrosos creditos de bom paulista e envidará esforços juntamente com os verdadeiros perrepistas para que S. Paulo recupere não apenas a liderança politica, mas a liderança moral que sempre foi apanágio de sua conduta civica. Os que haviam nascido e crescido à sombra do frondoso Jequitiba plantado na generosa e imorredoura Convenção de Itu' podiam contemplar no prestigioso correligionario uma de suas figuras varonis mais expressivas.

Relembrando a antiga amizade que o unia ao dr. Alberto de Siqueira Reis falou o dr. Francisco Glicerio de Freitas e por isso pedia que esse bom amigo de São Paulo recebe um abraço todo especial. O prof Alfredo Gomes, usou a seguir da palavra para se associar às expressões do orador anterior, pondo em destaque os velhos e fraternais laços que o ligavam ao dr. Alberto de Siqueira Reis, companheiro ilustre de gloriosa jornada na imprensa paulista de que resultou a fundação da entidade de classe cuja projeção é sobejamente conhecida. Ambos haviam estreitado suas relações num trabalho conjunto em que avultaram a inteligencia e a capacidade do correligionario recebido hoje no seio de tantos amigos. O vereador José de Moura, reporta-se às palavras do dr. Francisco Glicerio de Freitas e prof. Alfredo Gomes para acrescentar que o abraço de ambos era uma feliz sintese do sentimento comum a todos e representava a mesma manifestação de regosijo pelo ingresso do dr. Alberto de Siqueira Reis na Comissão Municipal Coordenadora, elemento de valor, cuja capacidade fora evidenciada em brilhante administração na associação de imprensa de que resultou o Congresso de Imprensa de 1933.

Respondendo, o dr. Alberto de Siqueira Reis diz sentir-se sumamente honrado em receber de seu prezado amigo expressões com que ele no seu e no de todos os companheiros da Comissão Municipal Coordenadora o recebe. Acrescenta, textualmente: — "E' com a mais viva satisfação que se me deparam companheiros e velhos amigos que por completo ignorava em vista do afastamento das lides politico-partidarias. Nunca, entretanto, deixarei de envidar esforços como paulista para que São Paulo reconquiste sua posição no conceito federativo a custa do espirito vivificado de seu povo. Atravessamos uma quadra em que se deve depositar esperanças em dias situados mais para o futuro. As hecatombes correspondem periodos de transição e exatamente estamos em um periodo que deve ser tomado como ponto de partida para a jornada a empreender a fim de se atingir a meta que nos incumbe como patriotas. Só assim nossos sonhos não sossobrarão. Nossa situação politica e moral será preservada e São Paulo terá uma existencia digna de seu progresso e digna da grandeza do Brasil".

Agradecendo as referencias que lhe foram feitas pelos srs. prof. Alfredo Gomes e vereador José de Moura, o dr. Francisco Glicerio de Freitas confessa que as acolhe como fruto da generosidade, da magnitude de corações amigos, e ante as maiores atrações que tem tido na vida publica jamais cuidou de se proponderar para quaisquer greis partidarias, mas agora veio a propender para o Partido Republicano, no qual sentia-se profundamente honrado. Não lhe cabia, pois receber congratulações mas sim congratular-se consigo mesmo por estar em tão magnifica e proveitosa companhia.

As palavras do dr. Alberto Siqueira Reis foram abafadas por longas palmas. Passou-se à discussão de assuntos relativos ao programa com que os candidatos a vereador se apresentaram às eleições de 9 de novembro, tendo o sr. presidente apresentado felicitações à bancada do P. R. na Camara Municipal pelo recente projeto oferecido restringindo as despesas da municipalidade com o funcionalismo. Agradecendo e comentando outras iniciativas em vista falaram os vereadores Derville Allegretti, lider da Bancada Republicana e José de Moura.

Concluida a reunião, os presentes dirigiram-se ao gabinete do sr. presidente da Comissão Diretora do P. R. secção de São Paulo, dr. Raul da Rocha Medeiros, a fim de ser apresentado o dr. Alberto de Siqueira Reis, tendo sido, na ocasião, feito um flagrante fotografico.

O INQUERITO SOBRE O SINISTRO DE DEODORO

Continua o exame dos escombros — Exequias em memoria das vitimas falecidas

RIO, 22 (ASAPRESS) — A Comissão de Inquerito em torno da explosão de Deodoro deverá encerrar seus trabalhos amanhã e, depois o general Agra Lacerda convocará a imprensa para informar ao país os resultados das diligencias.

* * *

RIO, 22 (ASAPRESS) — Informa-se que encontra-se detido e à disposição do general Agra Lacerda, que preside o inquerito sobre a explosão de Deodoro um empregado do deposito de material belico, conhecido comunista e que foi ferido. O general espera obter do mesmo detalhes importantes. Os técnicos da policia continuam examinando os escombros colhendo novos elementos para instruir o inquérito.

EXEQUIAS NA CANDELARIA

RIO, 22 (ASAPRESS) — Realizou-se hoje na Candelaria as solenes exequias por alma dos mortos em Deodoro. O ato foi oficiado por d. Jaime Camara, comparecendo altas patentes, corpo diplomatico, parlamentares e autoridades.

OUTROS INFORMES

RIO, 22 (ASAPRESS) — Foi retirado mais um cadaver dos escombros de Deodoro, elevando-se assim a 21 o numero de mortos.

Não foi reconhecida ainda a identidade do corpo retirado.

* * *

RIO, 22 (ASAPRESS) — Teve alta ontem, no Hospital Carlos Chagas, o menor Walmir, de 15 anos, filho de Nicodemos de Melo e vitimado ao socorrer seu pae, que tambem foi uma das vitimas do sinistro de Deodoro.

SERÃO TRANSFERIDOS TRENS ELETRICOS DO RIO PARA SÃO PAULO

Continuam normais os trabalhos de eletrificação dos suburbios paulistas — Declarações do diretor da E. F. Central do Brasil que ontem esteve nesta capital

Chegou, ontem, a São Paulo, o engenheiro Renato Azevedo Feio, diretor da Central do Brasil, a fim de tratar de assuntos de interesse da via-ferrea que dirige, regressando, ontem mesmo, ao Rio de Janeiro.

Abordado pela reportagem, disse que dentro de duas ou tres semanas voltará mais demoradamente para inspecionar os trabalhos das variantes em construção e da eletrificação dos suburbios; ambos de grande interesse para São Paulo. Esse serviço tem prosseguido sem solução de continuidade, estando concluidos 94 o|o da terraplenagem, 98 o|o dos tuneis e a totalidade das pontes nos 330 quilometros de linha nova entre Barra do Pirai e São Paulo. Aliás, afirma s. s., um total de 30 o|o dos quilometros do novo traçado já estão em trafego regular, havendo mais 40 quilometros, aproximadamente, com trilhos assentes. A estrada recebeu 110 quilometros de novos trilhos de 57 quilos por metro, que está assentando nos trechos em que a linha já está no traçado definitivo.

Interrogado sobre a eletrificação, o sr. Renato Feio declara que, apesar das dificuldades encontradas em receber material de importação, o que já chegou ao Brasil é suficiente para montar a Rêde Aérea até Itaquera e para iniciar a construção dos carros, que foi confiada a oficinas nacionais, quer da Estrada, quer particulares. A fim de amenizar os inconvenientes com que está a estrada lutando nos suburbios — continua — será transferido para S. Paulo certo numero de carros, que puderam ser retirados de trechos recentemente eletrificados nas proximidades do Rio (Ramal de Tairetá e Base Aérea de Santa Cruz).

Falando sobre o trafego de mercadorias, diz que a Estrada, como vem acontecendo nos ultimos dois anos, está perfeitamente apta para atender às necessidades de São Paulo, fazendo face, pontualmente, a todos os pedidos de transportes, mesmo os decorrentes da excepcional safra de cereais do corrente ano.

Volta s. s. a focalizar o problema da eletrificação e esclarece que, para a eletrificação do trecho Rio-Barra do Pirai, que deverá ficar concluido ainda este ano, foram recebidas locomotivas eletricas de 4.40 H.P., que estão sendo utilizadas, desde já, até Japeri, antiga Belem, liberando locomotivas Diesel eletricas para o transporte de cargas, devendo, além disso, serem recebidas em junho mais 18 Diesel eletricas de 1.000 e de 1.500 H.P., tornando-se, assim, ainda maiores os recursos disponiveis para tração de todos os trens.

Terminando suas declarações, o engenheiro Renato Feio acentua que a direção da Estrada se empenha profundamente em servir o melhor possivel a todos os clientes da nossa principal via ferrea, a qual, como se vê, dispõe de meios para atender a todo o movimento de carga entre Rio e São Paulo. A organização dada aos seus serviços, acrescenta, permite um entendimento direto com todos os clientes através das chefias regionais e o engenheiro Pericles Sena, chefe da 7.a Divisão, sediada em São Paulo, tem plena autoridade para atender aos interessados e sanar quaisquer dificuldades que porventura encontrem.

Prof. Ernani Calbucci

A partir do proximo domingo o CORREIO PAULISTANO passará a publicar a interessante secção "Duvidas de Linguagem", de autoria do prof. Ernani Calbucci, destinada a esclarecer as duvidas que sobre a lingua portuguesa tiverem os leitores deste jornal. Essa mesma secção foi mantida durante mais de um ano no "Jornal de São Paulo", com geral agrado de seus leitores, sendo por isso de esperar que os leitores do "Correio" a recebam com toda a simpatia. O prof. Ernani Calbucci que cultiva com amor o nosso idioma, formou-se em 1934 pela Escola de Comercio "Alvares Penteado", onde obteve os premios "Veiga Filho" e "Epitácio Pessoa", como primeiro aluno que foi durante o curso. A seguir, ingressou na Faculdade de Ciências Economicas de São Paulo, onde lhe foi conferido o premio Guilherme Guinle (medalha de ouro), em virtude de ter sido o primeiro aluno durante o curso, que concluiu em 1947. Em 1938 ingressou na Prefeitura de São Paulo, onde exerce atualmente o cargo de chefe da Secção da Tomada de Contas e Finanças. Em 1941, a convite do governo dos EE. UU., e de acordo com a Convenção para o Fomento das Relações Culturais Interamericanas, assinada em Buenos Aires em 1936, seguiu para aquele grande país do Norte, onde fez um curso de especialização na Columbia University de Nova York. E' professor de português na Escola de Comercio "Alvares Penteado", membro da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo e diretor do Curso de Português por Correspondencia (Revisora Gramatica).

Falecimento da esposa do embaixador brasileiro em Roma

ROMA, 22 (U. P.) — Vitima de ataque cardiaco faleceu hoje cedo a sra. Isabela de Morais Barros, esposa do embaixador brasileiro em Roma.

Soldados americanos processados na Alemanha

FRANCKFURT, 22 (INS) — Estão sendo processados dois soldados norte-americanos, acusados de proferir insultos contra oficiais sovieticos. Os soldados estão detidos desde sabado ultimo e serão submetidos a juizo militar.

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS		VENCIMENTOS 1.ª prestação	2.ª prestação
1.º	SE'	29-4-48	28-7-48
8.º	CONSOLAÇÃO	5-5-48	3-8-48
2.º	SANTA IFIGENIA	8-5-48	6-8-48
3.º	BRAZ	11-5-48	9-8-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.o 365 (sub-sólo), pessoalmente ou pelo telefone n.o 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8h,30 às 17 horas e nos sabados, das 8h,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de S. Paulo).

2 — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3 — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

Livros no chão

FRANCISCO PATI

Fiz a mudança dos meus livros de um quarto para outro e para isso precisei esvaziar primeiro as estantes.

Não sou a bem dizer bibliofilo, isto é, grande e apaixonado colecionador de livros. A minha biblioteca é muito pequena. Tenho, se tanto, dois mil volumes. Revela a maioria o meu oficio de jornalista. Uma boa porção denuncia imediatamente o meu amor às letras classicas. Há uma grande parte com dedicatoria: — são livros de amigos. Dante ocupa um espaço consideravel na coleção. Além de numerosos textos da "Divina Comedia" — o ultimo dos quais, com 36 ilustrações de Sandro Botticelli, edição de 1946, "Edizione Pallatine" di R. Pezzani & Cia., Torino, delicado presente de pessoa amiga — tenho, em volumes encadernados, as conferencias feitas na "Sala di Dante", em Orsanmichele.

Dicionarios, antologias, revistas e outras obras de referencia não faltam nas minhas estantes. Não é a biblioteca de um especialista nem de um maniaco e sim, quando muito, de um curioso.

Nada mais facil do que pôr os livros no chão. Nada mais dificil do que recoloca-los onde estavam. Tenho pensado muito no caso do sujeito que se meteu a consertar um relogio e depois de terminado o trabalho viu uma porção de peças sobrando. Em verdade, quando se arruma de novo uma estante sobra sempre livro. Custa a crer tivessem podido conviver na mesma prateleira tantos volumes que acabaram ficando fora. Como é que até ontem couberam quarenta livros naquele espaço e hoje não cabem senão trinta e cinco? Terão os livros sofrido o que se chama dilatação dos corpos?

Meus livros ficaram no chão durante uma semana. Todos os dias, pela manhã, eu entrava no quarto transformado em biblioteca, disposto a restabelecer a ordem nas estantes. Apanhava dois ou tres volumes, davalhes um lugar nas prateleiras e acabava debruçado à janela, de olhos perdidos no outeiro que se ergue em frente ao meu, salpicado de pequenas vilas. Que preguiça! Que desanimo! Gostoso é ler um livro e sepulta-lo depois na estante.

Abro o livro de Albino Forjaz Sampaio, "Como deve formar a minha biblioteca", e leio o seguinte: — "Hoje um, outro amanhã, comprado hoje um numa livraria, adquirido hoje outro num alfarrabista, arrematado outro num leilão, dentro em pouco a modesta estante acaba por encher-se, numa fila à frente outra fila atrás e ainda livros sobre livros, a ponto de não caber mais nem um folheto, a livraria vai caminhando e a uma estante segue outra estante, a uma casa outra casa, e dentro em pouco é uma babilonia de papel impresso".

Leio isso, penso no meu caso pessoal, vejo os meus livros no chão e subscrevo prazeirosamente a imagem da babilonia de papel impresso.

E' em verdade uma babilonia o que tenho aos meus pés. Misturei tudo. Autores italianos rolam no assoalho em companhia de autores russos, dicionarios de cambulhada com romances, poesias de braços dados com manuais e revistas. Pego, então, tudo isso, aos montões, e vou enfiando nas prateleiras, sem ordem, sem classificação, sem disciplina. Essencial, penso, é encher de novo as estantes. Amanhã, ou depois, ou, então, um dia, hei de restaurar a ordem dos volumes e das coleções, de maneira que os romances estejam na casa dos romances, as poesias na casa das poesias, os vocabularios na casa dos gramaticos...

Augusto Comte, de quem já se disse que inventou um sistema filosofico para uso exclusivo de brasileiros, reduziu a cento e cincoenta o numero de livros na biblioteca de um homem mediano. Não chego a tal extremo. Em torno de cento e cincoenta obras fundamentais há sempre lugar para outras de menor importancia. Minha opinião é que uma grande biblioteca particular cria serias complicações na nossa vida, em nosso lar. Devemos reunir e guardar apenas o que se nos afigura indispensavel. Se quisermos guardar tudo o que nos cai às mãos ou tudo o que cobiçamos nas prateleiras das livrarias, não há espaço suficiente nas nossas casas de hoje.

Lá diz, com razão, o já citado Albino Forjaz Sampaio, que existem "livros tão belos que é pequena a vida para os colecionar e grande a eternidade para sofrer a pena de os não termos podido levar conosco!"

Juventude morta

Vai ganhando terreno, dia a dia, em certos espiritos, uma desencantada displicencia contra tudo e contra todos. E' o amargo pessimismo dos que, não dispondo de filosofia para encarar os fatos, antes tudo enxergando do angulo de seus interesses pessoalissimos, pretendem que a historia se reajuste rapidamente. Não levam em conta que o Brasil suportou quinze anos de discricionarismo, ao qual foi sacrificada toda uma geração quando ela mal despontava nas primeiras letras; e não só esta como tambem os jovens que então encetavam os estudos em nossas faculdades superiores.

Para esses enfermos do negativismo, uma vez restaurada no país a Republica democratica, eleitos os governadores e as camaras, teriamos o milagre de um retorno aos antigos dias, quando um punhado de homens cheios de experiencia conduzia os negocios publicos, havia o uso — e muitas vezes até o abuso — das liberdades, sem que os politicos se melindrassem ao ponto de mandar espancar jornalistas, a lei era respeitada em sua inteireza, as oposições utilizavam desembaraçadamente a palavra para atacar os governantes.

Mas, não é só o primarismo brutal, como aquele que deu causa à agressão ao jornalista Carlos Lacerda, que provoca a melancolia e o desalento nos espiritos forrados de um exaltado idealismo; tambem a conduta do Legislativo os surpreende. Acham que as Camaras nada fazem. Os dias passam, os meses se escoam, e o rendimento dessas Camaras é quase nulo. E já por toda parte se ouvem resmungos:

— Foi para isso, no fim de contas, que nós votamos?

Com frequencia se ouve e se lê a critica mais acerba aos legisladores, pelo fato de se ocuparem mais de politica do que propriamente da feitura das leis. Melhor seria — suspiram os desencantados — que tudo continuasse como estava. Há por aí quem tenha saudade da ditadura, como se tudo quanto há de negativo na democracia restabelecida não fosse a sua projeção inevitavel. Como se não estivessemos lutando contra os seus ignominiosos residuos. Como se uma nação que viveu quinze anos nas trevas pudesse encarar de frente a luz que se fez de um jato.

Aproveitando o desanimo de uns, a má vontade de outros, já por toda parte os antigos beneficiarios da ditadura, que não podem resignar-se à derrota — porque o 29 de outubro não foi para eles senão a derrota — assopram o lume do descontentamento. Os agentes solertes do totalitarismo, aqueles que viam no "governo forte", na "democracia autoritaria", no "Estado moderno", como classificavam o governo Vargas, um sucedaneo mestiço do fascismo e do nazismo, aproveitam-se da duvida reinante em certos meios para fazerem a mais sutil, a mais insidiosa, a mais envenenadora das propagandas.

Ora, é contra isso que precisam estar alerta todos os sinceros democratas.

Quinze anos de jejum politico, em que se suprimiram os orgãos de nossa soberania, tudo dependendo de um só homem que distribuia o bom e o mau tempo a seu talante, só podiam dar o que aí está: — a morosidade dos legisladores em seus ensaios titubeantes, a ausencia de espirito publico, o desestimulo dos orgãos através dos quais o povo expressa suas necessidades e aspirações.

Há toda uma tarefa a ser executada junto da juventude que aí está, gaguejando, tateando nas sombras ainda não de todo dissipadas. Não importa que tenham sido materialmente restauradas as Camaras, nem que a imprensa tenha voltado a gozar de liberdade. O proprio exercicio do voto, faculdade restituida a milhões de brasileiros, não pode operar, em dois anos, o milagre que todos esperavam, porque sobre a consciencia do eleitorado pesa ainda a grande noite da ditadura. Esse eleitorado pode levar às urnas a cedula com o nome dos candidatos, mas não pode atinar com os seus verdadeiros condutores. Para que um povo saiba quem são os seus guias, precisa antes apreciarlhes a atividade nos postos da politica e da administração. Ora, durante quinze anos a imprensa censurada, o Parlamento fechado, todos os meios de expressão da vontade popular cerceados, não podiam permitir às camadas populares julgar devidamente os nossos valores militantes. Tudo se cingia ao louvor encomendado pelos que podiam e mandavam; e, ainda entre eles, havia o cuidado de ceder sempre o primeiro lugar ao ditador.

Naqueles dias, que ainda projetam sobre nossas instituições sua influencia maligna, ministros houve que, vendo-se muito elogiados, mandaram pedir aos aduladores um pouco mais de discreção para não "criar um caso" no Catete.

Foi nessa atmosfera oleosa e emasculada que se formou a juventude hoje madura para os prelios da vida publica. Ela perdeu por completo a noção dos deveres civicos. Emerge agora do obscurantismo discricionario para pleitear cargos e posições, sem a menor idéia do que seja "espirito publico". Ensaia os primeiros passos na politica sem ter na memoria as imagens venerandas dos pró-homens da Republica. Tudo se esbate para além de 1930, como qualquer coisa de mitologico. Antes, em vez de mirar-se nos insignes padrões que outrora serviam de paradigmas às gerações irrompentes nas academias, só ouvem falar em "golpes", em "negociatas", em "lances da sorte" tanto na mesa de jogo, nos lares que se converteram em casinos, como no mundo miraculoso — aos olhos ávidos dessa juventude sofrega — da politica. Porque a politica não é mais um meio de se prestar serviços à nação, mas um caminho facil para se chegar aos bons empregos, quando através dela não é possivel obter as vantagens do favoritismo que conduz à fortuna.

Aí temos, pois, uma juventude morta. Se ela se agita fisicamente, como é certo que se agita, moralmente se acha cadaverizada. Liquidou-a a atmosfera não de todo purificada dois anos depois de vibrado o golpe na ditadura. Seria ingenuo esperar que em tão curto espaço de tempo se anulasse inteiramente o influxo malsão de um regime que, tendo proscrito os orgãos da propria democracia, suprimindo a maior conquista do homem na terra — a liberdade — invalidou quarenta e cinco milhões de almas para a sua pratica. Porque a liberdade, como certas artes, exige de quem a pratica o exercicio quotidiano, sob pena de se atrofiarem os orgãos de execução.

Quando os beneficiarios da ditadura assopram aos ouvidos dos jovens de hoje a descrença na democracia, pela maneira hesitante com que volta ela a expressar-se em nossa patria, procedem como o sultão famoso, o qual, depois de mandar cortar a lingua do escravo, ordenava:

— Fale agora!

«Bernard Shaw»

OSORIO CESAR

Escrever a historia de um homem vivo não é tarefa facil e agradavel, principalmente se o biografo se coloca na posição de escritor independente e delibera contar tudo o que conhece da vida do biografado. Quando o biografo se compromete a contar a historia de uma personagem falecida, porém, nada ha a recear; todos os pormenores, por mais escabrosos que possam existir na vida do retratado, podem ser ditos sem o perigo de provocar ressentimentos por parte do mesmo. Neste caso não ha complicações de ordem afetiva, sente-se o autor à vontade, sem se restringir a um retrato superficial ou incompleto, do biografado.

Mas Frank Harris, tomou a decisão de biografar um homem vivo e de espirito alerta: Bernard Shaw. Nós o admiramos nessa sua coragem, principalmente em se tratando de uma personalidade como Shaw.

Frank Harris nasceu na Irlanda em 1856, terra onde tambem nasceu Bernard Shaw. Homem de temperamento impulsivo, e por isso mesmo vivendo quase sempre em conflitos com o meio, não teve parada em nenhum dos paises em que andou. Permaneceu, a não ser na ultima fase de sua vida, na Costa Azul francesa, indo porém morrer em Nice a 26 de agosto de 1931. Durante a vida, foi na Inglaterra onde mais se demorou e projetou aí a sua forte personalidade literaria. Aí tambem, dirigiu durante certo tempo duas importantes revistas: "The Fortnightly" e "The Saturday Review". Era romantico, sincero, combativo e honesto na defesa dos seus pontos de vista e apaixonado pela verdade e pela justiça. Polemista vibrante e ardoroso defensor dos principios que abraçava. Com essas qualidades em que a franqueza era para ele uma poderosa arma de expressão, quase sempre se encontrava em luta aberta com a opinião publica. Pouco mais velho do que Shaw e amigo deste desde a infancia, ninguem mais do que Frank Harris em melhor condições de escrever sobre aquele. No inicio de seu trabalho Frank luta insistentemente com Shaw, através de um intenso bombardeio de cartas, para que este lhe envie material e tambem esclareça certos pontos não muito claros sobre a sua vida. Shaw, a principio, resiste com tenacidade, e responde-lhe com uma série de curiosas cartas cheias de humor, que Frank publica no começo de seu livro, mas depois, acaba cedendo e cooperando com ele.

"O que ha de exquisito em você é que — disse Shaw em uma de suas cartas — embora sabendo escrever, você possui todas as crendices, ilusões e toda a inocencia do amador ou do colecionador. Não quero que você escreva a minha biografia de maneira nenhuma".

"Para Shaw, — escreveu Frank na Introdução do seu livro — todas as biografias são mentiras, e, além disso, mentiras premeditadas. E, — acrescenta ainda — nenhum homem é suficientemente mau nem suficientemente bom para dizer a verdade a respeito de si mesmo durante toda a sua vida".

Frank Harris não só foi um jornalista combativo e honesto, como escritor e famoso biografo. A maioria de de seus trabalhos sobre a vida de personalidades literarias, esta em substituir as mesmas, instantaneos vivos, retratos rapidos e impressionistas. Eles não podem ser considerados biografias, propriamente. São sobretudo "uma série de impressões obtidas em sucessivos contatos pessoais e através de incidentes diretamente observados". A prova disto é a sua "Vida de Oscar Wilde" que lhe deu tanta fama, e mesmo o presente livro que ele assinalou como substituto: "Uma Biografia Irreverente".

Neste livro percebe-se que Frank, por vezes, deixa de ser justo em suas apreciações ao analisar certas atitudes de Shaw. Uma delas, por exemplo, e é a que "mais "choca" o leitor, é a sua critica em relação aos principios socialistas de Shaw. Shaw, como um dos maiores talentos da literatura mundial contemporanea, é um delicioso humorista e de vez em quando faz "blague" divertindo e confundindo os seus leitores. Mas sempre foi um ardoroso defensor da democracia, e um escritor que soube, até o presente, ser fiel aos seus principios socialistas. Na sua mocidade ligou-se ao movimento fabiano, para depois abraçar o marxismo. Começou, pois, como fabianista. Que vem a ser o fabianismo?

Em 1883 fundou-se em Londres a "Fabian Society" cujo lema é a luta pela gradual evolução da Democracia que culmine no socialismo. Repele a luta de classes, do marxismo, e diz atentar mais para a "qualidade" de seus membros que para a "quantidade". Prega, pois, a educação para o socialismo por uma propaganda tenaz, mas lenta, não admitindo metodos violentos, quaisquer que sejam eles. O FABIANISMO tem o seu nome de Fabius Maximus Verrucosus Cunctator, consul romano, celebre pela sua prudencia e paciencia.

Esta Associação Socialista inglesa não admite a "mais valia". Conta com membros ilustres tais como: Bernard Shaw, que em 1889 publicou: "Fabian essays in socialism" que causou grande sensação; H. G. Wells, muito conhecido entre nós, autor de uma "Historia Universal", já traduzida em português; "Sydney (já falecido) e Beatrice Webb, autores do livro: "U.R.S.S., uma nova Civilização". Deste casal, disse Shaw ser o mais extraordinario de quantos havia conhecido; Oliver Lodge, (economista) tambem a ela pertence, bem assim como outros nomes de prestigio nas Ciencias e nas Artes.

Shaw nunca abandonou esses principios socialistas do FABIANISMO, embora ultimamente tivesse evoluido para o marxismo.

O livro de Frank Harris — "Bernard Shaw", teve as suas provas corrigidas pelo proprio Shaw em virtude do falecimento do seu autor antes da publicação do mesmo. A edição traz um "post scriptum" de Bernard Shaw, onde ele traça um magnifico retrato de Frank Harris e esclarece algumas interpretações apressadas do escritor sobre certas passagens de sua vida.

A edição brasileira que acaba de aparecer é da "Globo", em otima tradução de Moacyr Werneck de Castro.

NOTAS & COMENTARIOS

PESSIMO EXEMPLO

Apesar das irregularidades com que agem, e que temos severamente denunciado, os "comandos" sanitarios prestam à população um serviço inapreciável. Negá-lo seria injusto. Só a sua existencia, isto é, só a possibilidade de uma ação inesperada de sua parte, capaz de surpreender em flagrante os envenenadores do povo, basta para deter estes ultimos na rampa criminosa pela qual se precipitaram, sob o impulso de um insaciável apetite de lucro.

Os "comandos", portanto, pelo menos até ao presente, têm antes merecido elogios do que censuras. Os resultados de sua ação, embora podendo ser melhores, compensam visivelmente as falhas que ela apresenta. E, para fazermos uma idéia mais favorável a seu respeito, não há como compará-la à ação (ou inação, melhor diríamos) de serviços afins, qual, por exemplo, o que se acha afeto à Secção de Fiscalização de Hoteis e Pensões, criada na Comissão Estadual de Preços. Enquanto os "comandos" esquadrinham restaurantes e padarias, interditando instalações improprias e apreendendo mercadorias deterioradas, mediante diligencias as mais surpreendentes, a Comissão Estadual de Preços, através do serviço que criou e a que nos referimos, assiste inutil ao espetaculo de exploração oferecido por dezenas e dezenas de proprietarios de pensões e hoteis, useiros e veseiros em desrespeitar as proprias portarias por ela baixadas, inclusive, por exemplo, a de numero 62, conhecida pelo nome de portaria do congelamento, porque realmente congelou os preços das diárias e mensalidades nos niveis vigorantes em 1946, acrescidos de 20%. Enquanto, por parte dos "comandos", o que vemos é um ensaio de defesa dos interesses do povo, por parte do famigerado serviço soi disant fiscalizador o que de mais notavel existe é uma injustificável proteção (acreditamos que inconsciente) à avidez do tubaronismo hoteleiro.

Prossigam os "comandos", portanto, na sua ação de limpeza sanitaria. Veja o papel representado pela Comissão Estadual de Preços, e diganos depois se não vale a pena ficar ao lado do povo, deixando de imitar tão péssimo exemplo.

Interessante que, apesar de tudo, ainda temos uma vaga esperança na capacidade de reação dos homens à frente do serviço que superintende a fiscalização dos hoteis e pensões. Ali, como na propria Comissão Estadual de Preços, há elementos de boa vontade e energia, mas cujas iniciativas certamente estão sendo paralisadas por fatores que ainda não pudemos determinar.

—o—

Por via aérea, regressou ontem do Rio de Janeiro o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretario interino da Saude e Assistencia Social.

TRISTE, MAS VERDADEIRO

Uma folha vespertina da capital denunciou a situação esquerda em que se encontram as repartições policiais perante as empresas fornecedoras de gasolina, dada a recusa das mesmas em continuar atendendo aos pedidos formulados mediante notas de empenho prévio, isto é, para pagamento pelo Tesouro do Estado, pois esse sistema assumiu nos ultimos tempos feições de incrivel morosidade, com prejuizo para as firmas interessadas.

Não se trata apenas do atraso nos pagamentos, entretanto; há ainda outro motivo de desagrado para os fornecedores do governo: estes não são pagos sempre em moeda corrente do país, sendo forçados a receber bonus rotativos, letras ou mesmo apolices da Sorocabana...

E isso, naturalmente, corresponde sempre a perder uma percentagem razoavel por força do desconto de tais titulos, bastante depreciados na Bolsa, como é do conhecimento publico.

Está, assim, o governo sem crédito na praça, limitando-se o circulo de seus fornecedores a um grupo, não de abnegados, mas de intermediarios bem relacionados nos meios oficiais e que, por essa razão, conhecem melhor o modo de apressar o andamento dos processos de pagamento e até de receber em dinheiro a importancia total de suas contas...

O que se passa com as repartições da Policia é tambem verificado nos demais departamentos publicos do Estado que não podem mais adquirir o artigo melhor e mais barato, através do regime de concorrencia (preconizado pela lei), porque a maioria das casas comerciais se desinteressou completamente de vender ao governo a crédito em virtude das mil e uma dificuldades encontradas na ocasião do recebimento, dificilmente feito dentro do prazo fixado nas notas de empenho, que hoje equivalem ao pedido.

E' obvio que, não havendo propostas de concorrentes, as compras devam ser efetuadas (sempre pelo mais caro) nas firmas que não fazem questão de esperar o despacho do pagamento porque, como compensação, já majoraram suficientemente os preços cobrindo-se das despesas multiplas e indefectiveis a satisfazer no curso da cobrança...

As alegações do comercio são realmente merecedoras de acolhimento: uma firma, tendo compromissos a atender em data certa e não dispondo de facilidades de credito (os proprios bancos oficiais restringiram os descontos), não pode esperar indefinidamente o pagamento das vendas que faz nem pode auferir lucro quando, para receber a conta, é forçada a destacar um empregado especial incumbido-o de realizar a "via sacra" pelas repartições competentes, acompanhando a marcha acidentada e lenta das faturas através dos canais burocráticos que conduzem ao "guichet" da pagadoria. Há o Tribunal de Contas, há o atraso nas contabilidades das Secretarias, a fila no Departamento da Despesa, os interminaveis "vaivens" de uma secção para outra, carimbos, selos, novas vias e comprovantes (tudo obrigado à citação rigorosa de alineas, artigos e codigos de uma legislação complexa), o que torna desinteressante o fornecimento para o governo.

E' triste, mas verdadeiro o fato.

A outróra proverbial pontualidade na satisfação dos compromissos da administração paulista passou a ser letra morta nos dias atuais, afastando o comercio regular e honesto das transações com os orgãos do poder publico.

—o—

Viajando pela Central, regressou ontem, para o Rio de Janeiro o nuncio apostolico no Brasil, d. Carlos Chiarlo.

FRENTE UNICA

Todos nós sabemos como é facil, no Brasil, injuriar os homens publicos. Basta dizer-se que injuriado foi Campos Salles, estadista que, ao deixar o Catete, tinha a sua fazenda "Banharão" penhorada.

A regra deve ser esta: ninguem pode acusar sem provas. E' necessario castigar sempre os que procedem de modo contrario, procurando, com sua calunia soez, embair a bôa fé popular com o ditado de que onde há fumaça, há fogo.

Temos que reconhecer, no entanto, que fatos há, tão repetidos, tão conhecidos de todo mundo, que dispensam provas. E' o caso, por exemplo, da cobrança, mensalmente, aos bicheiros, de certa importancia, sob o disfarce de "multa". A lei federal proibe o tal famigerado e horroroso jogo do "bicho". O governo estadual, por sua vez, o "tolera", sob a condição do pagamento de tanto, todo mês. E' a burla à legislação federal.

Se não existisse esse vergonhoso acôrdo, a policia daria cabo, em pouco tempo, dos chalés da jogatina. Bastaria prender os banqueiros e autuar, na Policia Central, os contraventores. Mas é mais cômodo e rendoso receber a multa e deixar correr o marfim.

Muita gente ingênua, perguntará, escancarando os olhos:

— Mas, se isso é verdade, onde estão as provas?

Ora, senhores, diremos nós, notorium non eget probatione, ou, em português claro, o que é notório não exige prova.

Aliás, o proprio sr. governador, quando se defendeu de acusações antigas (quando de sua Interventoria) apontou como uma das fontes de receita do Palacio essa do "bicho". Está no processo, óra em mãos do Tribunal de Contas.

E' mistér insistir, corajosamente, nessa tecla: abaixo o jogo do "bicho!" E não só a imprensa, que zela pelos interesses do povo, mas a Assembléia Legislativa. Que fale um orador, por dia, sobre esse assunto. E que gritem as entidades de classe, as de cultura e ensino e que não fique calada a Igreja Católica.

O clamor será tão forte que, quem sabe lá, o governo tomará o rumo certo: o da moralização dos costumes.

—o—

Atendendo a um pedido do governo francês a Grã Bretanha concordou em que fossem encaminhados para aquele país quatro navios carregados de trigo do Canadá, de maneira que facilite à França suprir suas deficiencias até o proximo verão.

O governo britanico compreende a dificil situação em que se encontra a França e, ao fazer o emprestimo, mostrou sua boa vontade em cooperar para que ela consiga vencer a seria escassez de trigo e contribuiu, assim, para tornar mais vivos os sentimentos de solidariedade que sempre uniram os dois países.

O governo britanico não pôde fornecer toda a quantidade de trigo que foi solicitada pelo governo francês, mas tomou providencias para que fossem desembarcadas 34.000 toneladas em portos franceses até o dia 1.o de julho.

Segundo anunciou o ministro da Alimentação, o emprestimo de trigo à França acarretará sensivel redução nas reservas britanicas até a proxima ceifa, mas não acarretará o perigo de serem reduzidas as rações.

O governo francês se comprometeu a fazer o pagamento do emprestimo durante o segundo semestre deste ano.

Pela grandeza ou pela decadencia de S. Paulo

F. GLYCERIO DE FREITAS

Só com grandeza de alma e fortaleza de espirito é que os povos se elevam á dignidade da democracia.

O povo brasileiro não precisa fechar o volume da Historia do Brasil, para procurar na Historia Universal exemplos de grandeza.

Percorrendo, mesmo ás pressas, um pouco por alto, qualquer das épocas que a nação atravessou, encontramos sempre, marcando as etapas de nossa evolução, grupos de homens superiores tanto na politica, como nas letras.

Não é possivel mesmo procurar, em qualquer país, exemplos de grandeza que estejam circunscritos a determinada atividade. Os grandes periodos dos povos mostram, geralmente, ao lado de estadistas notaveis, sabios beneméritos e artistas geniais.

E' que as alturas são estimulantes.

Só nos momentos de fraqueza e de decadencia, aparece um homem mais audaz que, escravizando as sociedades, toma proporções unicas perante massas de pigmeus.

Esse homem parece enorme, porque fica de pé numa varzea humana.

A verdadeira grandeza surge no meio dos grandes.

Na antiguidade os exemplos são inumeros e todos os conhecem. Na Europa, depois do cáos medieval, a Renascença apresenta uma verdadeira multidão de genios e talentos, que a tornaram um dos periodos mais generosos do espirito humano.

* * *

Quando assumimos a responsabilidade politica do governo de nossa terra, com a declaração da Independencia, já haviamos demonstrado ao mundo, com a expulsão dos franceses e holandeses, que havia na colonia, gente capaz de lutar pelos ideais de uma nação e de organizar nestas plagas americanas uma civilização.

Das lutas coloniais resultou a formação de um espirito de unidade e o prestigio centralizador de um grupo de homens notaveis na capital do novo imperio.

O proprio heroi da independencia não pôde se contrapor ao imperio liberal do país, que desde a abertura dos portos estava assistindo a um surto de grandeza em todos os setores de sua vida.

A magnitude do movimento nacional, pela liberdade das instituições politicas, foi tão poderosa, que o principe imperador, teve que abdicar, quando verificou que as forças politicas que o combatiam se apoiavam num estado de espirito generalizado e dominante.

Esse estado de espirito se criava pelo concurso de todas as correntes de atividades que, tinham interesse nos mesmos objetivos patrioticos.

Estas remotas recordações trazem á lembrança tantos nomes, evocam tantas glorias, já de dominio historico, já consagradas nos monumentos nacionais.

Basta percorrer a coleção de nossos bronzes historicos, para sentir elevar-se o coração e exaltar-se a imaginação.

E' magnifico para a familia brasileira o quadro de seus antepassados, os remotos fundadores do Imperio.

Mas não permaneceram em muda contemplação aqueles que os sucederam.

Todas as aspirações nobres de um povo, apoiadas por uma campanha de imprensa que atingiu na época uma elevação poucas vezes alcançada depois e realizadas pela energia patriotica de estadistas de larga visão, encontraram na estrutura juridica do imperio, elaborada e ajustada em sucessivas gerações de juristas notaveis, as condições de estabilidade que permitiram à nação mais de meio seculo de tranquilo e seguro desenvolvimento.

Não podemos fugir, por mais fortes que sejam as sugestões da velocidade moderna, ás inspirações da grandeza que de nosso passado se infiltram em nossos espiritos, pois não somos vegetais oriundos de uma semente lançada aos ventos, mas somos sêres dotados de almas que se formaram através de gerações e gerações de homens que sofreram e lutaram, que pensaram e venceram e que transmitiram de hora em hora aos outros homens a alegria de suas vitorias e a experiencia de seus erros.

Nosso espirito não é uma composição hibrida de paciente botanico, mas uma soma de conhecimentos adquiridos consciente e subconscientemente na experiencia dos seculos.

Quando o erro imenso da escravatura negra atirou aos braços republicanos as forças decisivas da nação, o estado de espirito dominante exigia uma renovação completa dos metodos politicos vencidos e do sistema de governo decaído.

Assim se fez. Mas a inteligencia e a nobreza dos vencedores não confundiram com a causa os seus defensores e em pouco tempo os quadros politicos e administrativos puderam ostentar em suas fileiras os melhores elementos dos partidos monarquicos.

Conciliando e solidarizando os homens com as idéias, a Republica pôde oferecer à nação dias felizes e momentos grandiosos.

Podemos hoje pensar em José Bonifacio, e Bernardo Pereira de Vasconcelos; nos marqueses de Paraná e Olinda; em Nabuco de Araujo e Joaquim Nabuco; no visconde e no barão do Rio Branco; em Tamandaré, Caxias e Osorio; em tantas e tantas glorias do Imperio, sem nos humilharmos, como republicanos quando nos recordamos de Deodoro e Floriano; Benjamim Constant e Francisco Glicerio; Quintino Bocaiuva e Bernardino de Campos; Campos Sales e Prudente de Morais e depois deles quantas figuras magnificas e luminosas, a nortearem a caminhada que devemos percorrer.

Estão aí as obras desses varões. Do que eles produziram não ha mais duvidas; o que eles iniciaram não pode perecer, porque não podemos retroceder, ao nada renunciando as conquistas do passado que é toda a realidade que possuimos.

* * *

E' preciso energia. E' indispensavel que consultemos nossa vontade e não nos deixemos enfraquecer pelas duvidas da desconfiança.

Não pode haver antagonismo quanto aos objetivos visados pela maioria dos homens que é a força irresistivel, que é a consciencia da nação.

O interesse da maioria sendo o interesse do mais forte deve ser a lei. E' a lei, que não é senão o criterio da vontade decisiva, para a vida comum.

Mas não é possivel positivar-se essa vontade sem a congregação de todos os seus elementos, formando uma corrente de opinião bastante forte para que sua voz seja ouvida e respeitada.

Não é possivel a formação de partidos respeitaveis e prestigiosos sem a segurança dos seus propositos e o consequente desprezo pela conquista das posições, sem a conquista de seus objetivos politicos.

Os objetivos politicos são de natureza diferente, conforme a oportunidade de sua manifestação: ou são positivos ou negativos. São positivos quando disputam em épocas normais com objetivos diferentes; são negativos quando lutam pela destruição de uma situação.

No primeiro caso as transações são possiveis, porque representam sempre um passo na execução de um programa, no segundo caso não ha transação possivel, porque se negam ao adversario as condições de existencia politica.

O que atualmente acontece em São Paulo, está incluido na segunda hipotese: o que falta no momento é a logica da ação.

Negam-se ao partido senhor do poder executivo as condições de existencia politica, mas a maioria adversa não age declaradamente, fora do recinto do poder legislativo, de modo a dar ao Congresso do Estado a força irresistivel que deverá ter para resolver com o inequivoco apoio da opinião, uma situação que não pode perdurar.

E' preciso pensar que, nestas questões graves de interesse publico, não se age por odio, mas pelo dever e que, não agir representa covardia ou ignorancia.

Não se deve supor haver cumprido o dever, por se debater nas esquinas e nos clubes a propria opinião.

Se os detentores do governo do Estado não estão dentro da lei, devemos coloca-los no dilema: ou submeterem-se à ordem legal, se ainda é tempo, ou deixarem os cargos aos substitutos.

Ninguem é obrigado a sacrificios estereis.

Deve-se, porém, proceder sem odio, sem hesitações; deve-se agir energicamente, mas com grandeza e autoridade pelo caminho aberto da lei.

O que não é possivel é continuarmos nesta mesquinha troca de impressões, a todas as horas.

A força das democracias está na legitimidade e prudencia da decisão e na inflexibilidade da execução.

A irresolução, a hesitação e marchas e contra marchas a que nos habituaram quinze anos de Estado Novo, só eram consideradas habilidades politicas pela ignorancia e a má fé.

Em momentos como este é que os povos decidem sua grandeza ou sua decadencia.

CRONICA DA CIDADE

MUSICA PARA TODOS...

Nesta parte do mundo ainda estamos na era da pedra lascada, isto é, quanto ao conhecimento das mofas e dos compassos; não como executores da divina arte, que nesta particular, já possuímos glórias, talentos e renomes internacionais.

O povo, sim, a grosso da nossa gente ainda não está familiarizada com essa sublime manifestação do genio humano. Nos Estados Unidos, todo mundo sabe musica, aprecia musica, gosta de musica, adora musica. Faz parte das disciplinas escolares e dos cursos universitarios. Mendelsson, Grieg, Beethoven, Liszt, Mozart, Corelli, Schubert, Gomes, Chopin, são familiares aos americanos.

O Carnegie Hall é uma especie de Tabor consagratorio dos artistas. As orquestras de Filadelfia e Boston constituem orgulhos "yankees" e em toda a parte, musica é tão necessaria como o ar que se respira, o presunto que se come e a panquéca que a Pióla da fita fazia como ninguem. Lembram-se?

Se já tivemos aqui um José Mauricio, um Francisco Manuel, um Alexandre Levy, um maestro Cardim, pioneiros que foram da deusa Euterpe, urge que se continue como filimente estamos prosseguindo, com os renomados artistas, compositores e concertantes desta epoca.

E o povo necessita de ouvir belezas, as mesmas que sempre ouviu desde o tempo do Antão no antigo coreto-concha do Jardim do Palacio, até as audições magnificas, surpreendentes, empolgantes, da Força Publica de São Paulo, no Teatro Municipal, sob a batuta mestra e agil do maestro Antonio Romeo. Musica popular, musica para o povo, musica para todo mundo, a preços popularissimos, se for possivel e senão, de graça, gratuita, entrada franca, para que os timpanos das massas se habituem e se instruam nos alegros, adagios, fortes, molto e prestos das partituras. Musica! Musica, maestro, como diz o zépovinho na sua linguagem simples, pitoresca e consagradora de verdades eternas. E é o que está fazendo o Departamento Municipal de Cultura, cuja finalidade se focaliza em levar a toda a gente ou a ela facilitar, arte mais arte sempre arte, arte sem parar, sem interrupção e sem convencionalismos escolasticos, isso entoara o desenvolvimento artistico de todas as éras. Agora mesmo estão os bairros ouvindo musica em discos, nessa iniciativa confiar ao sr. professor Gustavo Stern, de explicar os motivos de composição, sua historia, bem como a biografia dos compositores exibidos. No dia 21 de abril, comemoração do proto-martir Tiradentes, o Departamento, com a devida aquiescencia do ilustre diretor da Penitenciaria e assistencia do sr Paulo Pereira que acompanhou a exibição com todo o interesse, levou-se musica, conferencia e filmes aos detentos daquela casa, padrão de gloria de São Paulo, na sua essencia, estrutura e organização.

Instalados as cabines, os recolhidos ouviram com grande satisfação aqueles instantes de otima musica e assistiram no salão de cinema, a apresentação de fitas magnificas, provocando uma e outra coisa, calorosos aplausos dos que se encontram detidos no grande estabelecimento de regeneração.

O Programa executado para três turmas de assistentes, foi o seguinte, com agrado dos penitenciarios que não escondiam o prazer daquelas horas de musica e arte

Programa especial da serie "Musica nos bairros" oferecido pelo Departamento Municipal de Cultura aos detentos da Penitenciaria do Estado na ocasião da passagem do dia 21 de abril de 1948 (Tiradentes), com inicio ao meio dia em ponto.

I

Saudação aos detentos por parte do diretor Ddo Departamento Municipal de Cultura, dr. João Lellis Vieira

II

Parte musical — gravações com comentarios do prof. Gustavo A. Stern;

1) Carlos Gomes:
   a) "Alvorada" da opera "O Escravo";
   b) "Quem sabe" melodia popular
2) Hekel Tavares
   4 canções da serie "A alma brasileira";
   a) Funeral de um rei Nagô;
   b) Navio Negreiro;
   c) Papa Curumiassu';
   d) Engenho Novo.
3) Jacques Offenbach
   a) "Orfeu no mundo do Inferno"; (abertura);
   b) "Os contos de Hoffmann" (Barcarola)
4) Louis Gottschalk
   Fantasia sôbre o hino nacional brasileiro (ao piano: — Guiomar Novais);

III

Parte cinematografica (atenciosamente comentados pelo prof. Gustavo Stern);

Filmes:

a) A orquestra juvenil da California;
b) Uma viagem com Walt Disney através dos paises sul-americanos

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Musica! Musica! Musica! E musica popular, musica para o povo que precisa ouvir as maravilhas dos genios e os milagres da inteligencia expressos em dó ré mi fá sol lá si.

A musica, com uma cólica de firado ou uma c'ática pau, pomba, escéte, chata ou incomoda, é positivamente desagradavel "musica in lucto importuna" como diziam os latinos: mas, com saude, bem estar e... sobretudo... de meia cara, na poltrona, de mão beijada, entrada franca ou quando muito 10 "bicos" a cadeira, é uma delicia, uma gostosura musical! e Musica maestro!

LELLIS VIEIRA

Excursão às Sete Quedas e Cataratas do Iguacu'

A secção de São Paulo do Touring Clube do Brasil está organizando uma excursão às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu', com partida desta capital no dia 14 de maio.

No Departamento de Turismo do Touring, à praça Ramos de Azevedo, 281, estão abertas as inscrições.

BOLETIM METEOROLOGICO

23-4-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	22	20	58.0
PLANALTO:			
Aeroporto	18	18	8.0
Agua Branca	—	15	3.0
Horto Florestal	18	13	9.0
São Paulo Obs. Meteorologico	18	14	7.0
Avaré	—	14	0.2
Botucatu'	21	14	9.0
Campinas	23	14	0.6
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	21	15	0.0
Itu'	21	15	2.0
Limeira	22	14	0.0
Piracicaba	24	14	2.0
Rib. Preto	—	9	0.0
Sta. Rita	25	13	0.0
São Carlos	25	12	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
Tamoio	26	—	0.0
SERRA:			
Bananal	26	—	0.0
Guaratinguetá	26	12	0.3
OESTE:			
Araçatuba	—	12	0.0
Bauru'	—	—	0.0
Catanduva	—	10	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas no litoral e serra, melhorando ligeiramente, após e nublado no interior.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

A Assembléia vai restringir as transcrições de documentos em seus anais

Demarcação do territorio paulista com os Estados vizinhos — A ordem do dia votada — Foi rejeitada a transcrição de critica ao S. E. S. I. e S. E. S. C. formulada no Congresso Nacional

A sessão de ontem da Assembléia teve inicio às 15,05 horas, sob a presidencia do sr. Milliet Filho.

Dois oradores ocuparam a tribuna à hora do expediente: os srs. Sebastião Carneiro e Miguel Petrilli.

O primeiro referiu-se a discurso do sr. Osny Silveira quando tratou da nomeação dos administradores de autarquias, que seria sujeita à aprovação da Assembléia. Defendeu a tese de que o Legislativo deve se "manifestar" e não — "aprovar".

O segundo tratou do 3.o aniversario do Partido Democrata Cristão, a cuja bancada pertence, tendo enaltecido o seu programa. A seguir, falou sobre as necessidades dos funcionarios do Hospital das Clinicas, que não têm as mesmas garantias do funcionalismo estadual, não contribuem para nenhum instituto de Previdencia, não tem nenhuma aposentadoria ou efetivação. Pediu enfim à Mesa que solicite providencias nesse sentido, ao Executivo.

O ordem do dia contava de 24 itens, dos quais 17 já com discussão encerrada, vindos da sessão anterior, quando a votação teve que ser adiada por falta de numero.

Não havendo numero para votações, prosseguiu-se na discussão, que ficou encerrada sem debates, dos sete demais itens.

Passando-se à explicação pessoal, o sr. Romeiro Pereira usou da palavra para discorrer sobre a obrigatoriedade, por parte do Estado, de promover, por acordo, a demarcação dos limites paulistas com os Estados vizinhos, até 18 de setembro de 1949. Falou longamente sobre o assunto e finalizou apresentando requerimento à Mesa, em que pede a aprovação do projeto 262 de 1947. Solicitou a seguir urgencia para a discussão desse projeto.

A Mesa resolveu que o pedido de urgencia ficaria em suspenso até que o projeto saia da Comissão em que deverá receber parecer e entre na pauta da ordem do dia.

Verificando-se a essa altura haver "quorum", voltou-se à votação da ordem do dia.

Foram aprovados os seguintes itens: indicação 58 — solicitando ao Executivo providencias para que a Secretaria de Justiça considere os atos de exoneração não amparados pela lei, entre os publicados no "Diario Oficial" de 25 de março do corrente ano. A verificação de votação confirmou a aprovação, por 29 votos favoraveis e 5 contrarios.

Requerimento 283 pedindo inserção no Diario da Assembléia, do discurso pronunciado pelo academico Antonio Rogé Ferreira presidente do Centro "XI de Agosto".

Indicação 45, pedindo ao Executivo providencias para o aproveitamento de um dos predios do Parque Agua Branca, para que se instale nele as classes do Grupo Escolar de Vila Pompeia, em vista deste ultimo se achar em mau estado de conservação; bem como o transporte gratuito das crianças pela C.M.T.C.

Indicação 64, sugerindo construção de uma ponte sobre o Tietê, ligando o municipio de Monte Aprazivel ao distrito de Major Prado.

Requerimento 150, transcrição do Estatuto da Casa do Lavrador nos anais.

Projeto de Lei 17, em segunda discussão, iniciativa do governador, transferindo serviço da Secretaria da Agricultura para a Secretaria de Viação e Obras Publicas.

Indicação 76, solicitando sejam construidos predios para grupos escolares em Cotia e Jandira.

Requerimento 350, inserção nos anais do relatorio do prefeito de Registro.

Indicação 78, pedindo medidas no sentido serem feitas as fiscalizações pelo Departamento do Trabalho, nas cidades do interior.

Indicação 80, auxilio de 100 mil cruzeiros ao Asilo São Vicente da Paula em Nova Granada, para termino de obras.

Indicação 81, pedindo urgentes providencias, para não se dispensarem 28 ex-componentes da Policia Especial, ora extinta, e adidos em diversas repartições.

Indicação 85, pedindo providencias para a construção de estrada de rodagem, ligando Ibiti a Serra Negra.

Indicação 86, inclusão no plano rodoviario do trecho Joanopolis-Bragança.

Indicação 87, reconstrução da ponte sobre o rio Pardo, na estrada de Cajurú a Ribeirão Preto.

REJEITADO O REQUERIMENTO 117

Entre os itens rejeitados, figurou o requerimento 117, apresentado pelo sr. Valdi Rodrigues e que requeria a inserção nos anais da Casa, de discurso pronunciado pelo deputado federal Hermes Lima, no Congresso, e contendo criticas à atuação do SESC e do SESI. Esse requerimento fora alvo de demoradas discussões e vinha figurando na pauta há varios dias.

Foi ainda rejeitada a indicação 82 sugerindo o encaminhamento do teor do projeto de lei 247, ao governador, a fim de ser por ele estudado.

Diversos outros itens foram retirados da votação por seus autores.

TRANSCRIÇÕES NOS ANAIS

Antes de terminada a ordem do dia, deu entrada na Mesa um pedido de urgencia para discussão e votação do seguinte requerimento do sr. Ulisses Guimarães e mais quatro deputados:

"Considerando que a transcrição nos Anais da Casa, deve ser autorizada para os documentos de excepcional importancia;

considerando que a referida transcrição só envolvem homenagem ou destaque se não fôr reiteradamente praticada;

considerando que a transcrição, maximé quando de documentos extensos, acarreta despesas e dificuldades, que cumpre sejam evitadas;

considerando que, como regra, a transcrição não pode ter significado pessoal ou meramente partidario, pois seu teor se solidariza a Assembléia, pelo menos por deliberação de sua maioria;

considerando que os pedidos para que conste dos Anais são discutidos e votados na ordem do dia, gerando embaraços para a regular e expedita tramitação da materia propriamente legislativa, quando surgem debates prolongados;

considerando que os documentos não qualificados por meritos excepcionais poderão ser divulgados pela responsabilidade individual do deputado, na hora do expediente ou em explicação pessoal, com a vantagem consequente de desembarçar a ordem do dia;

Com fundamento nas razões apontadas, requeremos que a transcrição de qualquer documento nos Anais da Assembléia seja procedida de Parecer da Comissão Permanente, cabendo à Mesa a decisão".

a) Ulisses Guimarães.

Concedida a urgencia, falou em primeiro lugar o sr. Ulisses Guimarães para justificar o assunto, havendo citado opiniões da imprensa.

O sr. Diogenes de Lima apresentou um substitutivo, que estabelece a necessidade de autorização da Mesa, depois de ouvido o parecer de uma comissão de tres deputados nomeada para esse fito, antes que qualquer documento seja transcrito nos anais da Casa.

Ainda falaram sobre a materia os srs. Auro de Moura Andrade, Valentim Gentil, que apresentou substitutivo, e padre Carvalho, o qual pediu que o requerimento e seus substitutivos sejam enviados à Comissão de Regimento, para que estude o assunto e dê parecer a ser apresentado no prazo de cinco sessões. Essa sugestão foi aprovada.

AINDA O REQUERIMENTO 117

Tendo se exgotado toda a materia para a qual havia preferencia na votação, o presidente voltou ao item primeiro da ordem do dia, a saber, o requerimento 117, requerendo a constituição de uma comissão especial de inquerito para apurar os fatos a respeito da tentativa de suborno.

O sr. Diogenes de Lima requereu votação nominal para esse item, cuja discussão já foi há dias encerrada. Aprovado o pedido do deputado pessedista, foi pedida verificação de votação, que acusou 18 votos favoraveis e 7 contrarios, não havendo portanto numero para deliberações.

Voltando à explicação pessoal, o presidente fez a chamada de diversos oradores inscritos, que não se achavam ausente. A' vista disso, às 18,15 era encerrada a sessão e convocada outra para hoje, à hora habitual.

RESPIGOS E RECORTES

INQUERITOS POLICIAIS

Vitima de um atentado, o jornalista Carlos de Lacerda afirma no "Correio da Manhã" que, com o inquérito policial confiado a um delegado de distrito, é quase certo que tal inquérito dê em nada, pois, adus o mandante ou os mandantes de crime são criaturas poderosas, capazes de fazer manfregar a vontade expressa pelo sr. presidente da Republica de que os responsaveis pela infame truculencia sejam punidos E, a proposito, narra o seguinte e estranho episódio:

"Há tempos, um cunhado meu, por engano dos agressores, foi confundido comigo, metido dentro de um automovel por cinco individuos, que tocaram para o Leblon, onde só não consumaram o que pretendiam ao verificarem que se haviam enganado de pessoa. Nessa ocasião era chefe de Policia o sr. Pereira Lira, que é agora secretario da Presidencia da Republica. Comparecemos à policia e ali, citando o seu exemplo pessoal, o sr. Pereira Lira aconselhou-me a fazer como ele, não tomar elevadores sozinho, etc. O inquérito foi entregue ao delegado Mario Lucena. Intimado o policia especial de nome Telmo, foi este reconhecido. Postos junto à calçada os automoveis "Mercury" da Policia Civil, foi um deles reconhecido pelo chofer do sr. Horacio de Carvalho Junior, testemunha da segunda tentativa de agressão já desta vez, embora tambem fracassada, visando diretamente a minha pessoa. Na diligencia que fizemos dentro da garagem da policia, verificamos que ali existem numerosas placas de licenças ficticias de automovel que são apostas nos carros conforme as necessidades do "serviço". Localizou-se, então a placa com o numero utilizado na tentativa de sequestro.

"Interrogado o policia especial citado e mais outro de nome Valter, confessaram eles que haviam recebido uma missão reservada do comandante dessa corporação no dia da tentativa, mas que só poderiam revelar a natureza dessa missão, autorizados pelo comandante da Policia Especial, de acordo com instruções recebidas do proprio chefe de Policia de então. O delegado recuou, perdeu-se nos infindáveis meandros da rotina e o inquérito ameaçava acabar em palhaçada.

"Acabou, realmente, em coisa mais grave quando, por solicitação dos advogados que nele funcionavam, foi pedida uma vistoria do fichário da Policia Especial, a fim de localizar os demais agressores, e o chefe de Policia, docilmente, gostosamente se dobrou ante a recusa do comandante da Policia Especial. Nessa ocasião, teve o chefe de Policia as seguintes expressões para os advogados:

— O comandante da Policia Especial tem segredos que eu não posso desvendar, assim como eu tenho segredos que o presidente da Republica não pode desvendar".

"Foi nessa situação que o inquérito se encerrou".

PARTIDOS DESCONHECIDOS

Com fundamento em decreto-lei de 1946, referente à lei eleitoral, o chefe do Ministerio Publico requereu ao Tribunal Superior Eleitoral o cancelamento do registro de varios partidos politicos, que não conseguiram obter os 50 mil votos necessarios para o registro definitivo. Observando que nenhum desses partidos era geralmente conhecido, diz "O Jornal" que valeu, todavia, a intenção de seus fundadores.

"Não conseguindo interessar nem cincoenta mil eleitores, vão desaparecer das cogitações dos juizes, restando ao povo curvar-se numa piedosa e englobada homenagem ao Partido Desconhecido".

NO BRASIL E NA ARGENTINA

O governo federal está no empenho de melhorar os vencimentos de seus servidores. Mas, não necessitando ele, para isso, de lançar mão de emissões nem de agravar impostos, acha "Diretrizes" que não se explicam senão pelo poder da ganancia as majorações nos preços das utilidades que se vêm, de antemão, anunciando. E esclarece: "Ainda agora o governo argentino resolveu fixar em trezentos pesos mensais (mil e quinhentos cruzeiros) os ordenados e salarios minimos para funcionarios e operarios da União. Pois bem. A vida na grande republica vizinha está, de um modo geral, menos cara que no Brasil em cerca de 30 %. E as noticias não dizem que a vida ali encareceu, pelo simples motivo da recente melhoria dos servidores publicos, a qual aliás, retroagiu, para ter sido iniciada em janeiro ultimo...".

INCORPORAÇÕES

De uma sentença de juiz carioca, extrai o "Diario de Noticias" a seguinte narração:

"Seduzido pelos termos de um anuncio, que, em troca de um sinal de 50 mil cruzeiros, garantia um contrato de promessa de compra e de venda de "um magnifico apartamento, cuja construção se iniciava", com 70 % de financiamento pelo Instituto dos Comerciarios, o autor da ação entregara aquela quantia a quem se apresentara como corretor dos incorporadores. Verificara, porém, posteriormente, que fora ludibriado: não existia tal financiamento, nem mesmo a construção fôra ainda objeto de contrato com qualquer engenheiro.

Como era natural, diante da denuncia, corretor e incorporadores começaram a se acusar reciprocamente, situação que a justiça resolveu, condenando os tres.

A sentença historia o caso, fixando a responsabilidade de cada um desses personagens, e concluiu: "Sirva isso de advertencia aos corretores de imoveis, que se preocupam egoisticamente com a sua comissão, com completo descaso pelo interesse do publico ingenuo e desprecavido, confiante na idoneidade da Bolsa de Valores".

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

23 de abril

S. JORGE, MARTIR

Nasceu S. Jorge, na Capadocia, e conservando-se cristão oculto, aplicou-se à milicia, em que recebeu pelas suas proesas a dignidade de tribuno, debaixo das bandeiras do imperador Diocleciano. Morta sua mãe, ficou herdeiro de muitas riquezas, e levando-as consigo à Côrte, procurava por seu meio descobrir caminho para subir a posto mais alto. Vendo porém os inumanos tormentos, que ali se praticavam contra os catolicos estimulado de um fervor santo, resolveu publicar-se por discipulo de Jesus Cristo. Distribuida pois toda a sua fazenda pelas mãos dos pobres, foi-se ter com Diocleciano, em cuja presença, confessando-se generosamente por Cristo, lhe censurou com razões fortes as suas barbaras atrocidades. Indignado o imperador, mandou-o atormentar por varios modos; porém, o Santo Martir não perdeu um só ponto da sua constancia, e valoroso animo, pelo extremoso desejo que o acompanhava de oferecer-se vitima ao Salvador do mundo. O qual aparecendo-lhe visivelmente na antecedente noite ao seu martirio, lhe mostrou uma Coroa preciosissima, dizendo-lhe estas palavras: "Aqui tens um glorioso sinal da tua perpetua Bemaventurança". Sendo, pois, degolado no dia seguinte, foi reinar com Deus eternamente.

CRISMAS

Nos sabados 1 e 22 de maio proximo, das 16,30 às 18 horas, no recinto da nova Catedral, à praça da Sé, o sr. bispo auxiliar administrará o sacramento da Crisma. Os cartões deverão ser procurados no interior da Catedral, todos os dias uteis, das 9 às 15 horas.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

Comunicam-nos:

A Confraria de Nossa Senhora de Fátima, do Santuario do Sumaré, avisa aos devotos de N. Sra. de Fátima que a peregrinação nacional brasileira a Fátima, seguirá pelo transatlantico "Argentina", um dos melhores das linhas sul-americanas, a partir do porto de Santos em fins de maio, com chegada em Lisboa a 10 de junho, a tempo da peregrinação poder estar em Fátima a 13 do mesmo mês, para tomar parte nas grandes solenidades que ali se realizarão em louvor da Santissima Virgem.

Os peregrinos poderão regressar de Lisboa pelo transatlantico "Argentina", em principios do mês de agosto, ou do porto de Genova, em qualquer outro navio da Companhia "Home Lines" na segunda quinzena de setembro, com possibilidades tambem de volta ulterior.

Como primeira peregrina, seguirá a bordo do "Argentina", a veneranda Imagem da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida, que ficará no santuario de Fátima, com a bandeira brasileira, oferta das senhoras paulistas, como lembrança da primeira peregrinação brasileira ao Santuario de Fátima em Portugal. O salão nobre do navio "Argentina" será transformado em capela votiva, onde em rico altar aos cuidados das peregrinas paulistanas, terá o seu trono a padroeira do Brasil, a qual será levada em triunfo pelas ruas da capital portuguesa, a caminho de Fátima.

Em dia desta semana a ser anunciado terão inicio, no Convento de Nossa Senhora de Fátima, à avenida Dr. Arnaldo, 1.707, Sumaré, as inscrições definitivas".

CONGREGAÇÃO MARIANA DO COLEGIO S. LUIZ

Em comemoração ao 76.o aniversario desta Congregação, serão realizados no dia 25, os seguintes atos:

Pela manhã, na capela da Congregação, haverá missa cantada seguida de solene recepção de novos congregados. Deverá falar na reunião festiva o dr. José Pedro Galvão. No dia 27, às 20 horas, na sede da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, haverá uma comemoração litero-musical, com numeros pela orquestra dos Marianos e um discurso alusivo pelo dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DIOCESANO DE S. CARLOS

Realiza-se em 1.o de maio, na capela do Seminario Diocesano de São Carlos, a sagração episcopal de monsenhor Rui Serra, bispo eleito em substituição ao saudoso d. Gastão Liberal Pinto. Terá na qualidade de sagrante, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas e magnifico reitor da Universidade Catolica, como consagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba e d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

A Liga do Professorado Catolico realizará no dia 24, às 17 horas, em sua séde social, à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, uma assembléia geral na qual se fará a leitura do relatorio do ano de 1947.

HOMENAGEM DO CLERO A DOIS NOVOS BISPOS PAULISTAS

Realiza-se hoje, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, a sessão festiva com que o revmo. clero secular e regular da arquidiocese homenageará dois ilustres sacerdotes do clero paulista recentemente elevados pelo Santo Padre Pio XII à honra do episcopado; monsenhor dr. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo Diocesano de Petropolis e monsenhor dr. Antonio de Castro Mayer, bispo coadjutor da Diocese de Campos, ambos sufraganeos da Provincia Eclesiastica do Rio de Janeiro.

Para essa sessão, que será presidida pelo exmo. sr. bispo auxiliar, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, são convidados todos os revmos. sacerdotes do arcebispado.

REUNIÃO DO CLERO

Realiza-se na proxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do exmo. sr. bispo auxiliar, a costumeira reunião mensal ordinaria do revmo. clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

FESTA DE N. S. APARECIDA

Os ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, como o tem feito nos anos anteriores, farão realizar no proximo dia primeiro de maio festa do trabalho, — na capela das oficinas daquela estrada de ferro, uma festa em honra de Nossa Senhora Aparecida, com o seguinte programa: às 10 horas, celebrará a santa missa e pregará ao evangelho o revmo. padre José Mayer Paine, vigario-cooperador da paroquia do Braz; e às 15 horas sairá a procissão com a imagem da excelsa padroeira do Brasil.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. José M. Monteiro, vigario geral, despachou ontem o seguinte:

VIGARIO SUBSTITUTO da paroquia de Santa Margarida Maria, em favor do revmo. padre Nicolau Guardia SS. CC.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor de Vicente Fernandes Mancilia e Terezinha dos Santos, Diogo Lopes Garcia e Manuela C. Negrete, Marcelino Gomes Nogueira e Maria Ap. Nogueira, Oscar Teixeira e Zilda Laranja, Geraldo Alves Costa e Albertina Alves Pinto.

TESTEMUNHAL para casamento em favor de Luis Esperança, Alcides Prado, João Marino, Rosario Nala, Sebastião Lelis, Turibio Garrido, Agenor Gheller e Jonas Barbosa Ferreira.

Ordem dos Advogados do Brasil

Realizou-se no dia 20, no Palacio da Justiça, sob a presidencia do prof. Noé Azevedo a reunião semanal da Secção de São Paulo, da Ordem dos Advogados do Brasil.

Na Ordem do Dia foram admitidos à inscrição, como advogados, para a comarca da capital: — Cicero Machado da Silva, por transferencia, condicionado o processo ao cumprimento de formalidades; Nassim Feres e Pedro de Oliveira Rolim Filho. Como solicitadores academicos: — Flavio de Freitas Gouveia e Americo João Vicente Cardinale, este natural de Montesano (Italia), sendo neste processo, depois de largamente debatido o assunto, e posto em votação, firmada a jurisprudencia de que a secção de São Paulo admite em seus quadros a inscrição de estrangeiros, desde que formados por Faculdades do país.

No processo em que Rodolfo Miranda Leonel requer renovação de sua inscrição como provisionado, deliberou o Conselho, aprovando parecer da Comissão de Sindicancia, examinados documentos juntos aos autos, deferir-lhe o solicitado.

Baixaram em diligencia, para cumprimento de formalidades pelos interessados, os processos de anotação de provisão dos srs. Erotides Luz e Osvaldo de Assis Oliveira.

No processo em que o bel. Nauchmany Frankenthal interpõe embargos à decisão do Eg. Conselho Federal da Ordem, que manteve a do Conselho Seccional de São Paulo, indeferindo pedido de anotação de apostila em sua carteira profissional de advogado, foi depois de lido parecer do relator sr. Adriano Marrei, determinada a remessa do processo, com vista ao sr. Paulo Bonilha, para seu parecer.

ASILO COLONIA DE PIRAPITINGUI

Realiza-se domingo, no Asilo Colonia de Pirapitingui, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Pavilhão para Hansenianos cegos daquele estabelecimento, iniciativa de um grupo de espiritas de São Paulo. Comparecerão ao ato, alem de autoridades, representantes de numerosas sociedades espiritas desta capital, Jundiaí, Campinas e outras cidades do interior, devendo falar na ocasião o deputado federal, prof. Romeu de Campos Verzal.

VIDA SOCIAL

MAR DE TULIPAS

Tinha dezoito anos apenas e seu cabelo era loiro como se o tivesse mergulhado em ouro liquido. Seu olhar era agil como o das estrelas e das andorinhas. Seus dentes eram alvos como a primeira manhã do mundo. Seu corpo tinha a elegancia da garça e a vida das aguas novas.

Eu lhe prometia o oceano e as nascentes do Nilo. Ela porém, dizia:

— Quero apenas teus versos. Teus versos sempre!

E eu lhe dava meus versos todos, os que escrevia, os que meditava, os que perdia antes de escrever, como se perdem as aguas em minas ignotas, antes de aflorar à nascente.

— Serão tuas as neves dos Andes. Navegarás num mar de tulipas e alfazema. Terás um palacio de estrelas liquidas, gondolas de sandalo, galeras de marfim em todos os portos!

— Quero apenas teus versos. Teus versos sempre! — repetia.

Quinze anos rodaram sobre os dormentes do tempo. Encontro-a agora novamente. O mesmo cabelo loiro. O mesmo olhar agil. Os mesmos dentes, a mesma elegancia pura. Ofereço-lhe meus versos, meus doloridos e amargos versos de milhares de noites. Ela porém me pede palacios e gondolas, mares de tulipas e as fontes longinquas do Eufrates.

Falo-lhe de estrelas e pequenas flores escondidas. Ela me fala porém de pedras raras, de viagens a ilhas quase inexistentes, de casas suntuosas e jardins suspensos.

— Tenho apenas meus versos! Meus versos sempre!

A lua eu lhe daria. Ela entretanto deseja vidros de perfume francês e prefere bombons a liricas pétalas de flores silvestres...

DOMINICVS

———:o:———

ANIVERSARIOS

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Valdomiro Lobo da Costa, suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e um dos diretores da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Figura destacada em nossos meios politicos e sociais, o distinto aniversariante, que é escritor e jurista de nomeada, foi

Dr. Valdemiro Lobo da Costa

auditor de Guerra da II R. M. Ocupou tambem o cargo de prefeito municipal de Jundiaí, tendo sido vereador à Camara Municipal da mesma cidade.

Pela passagem da festiva data o dr. Valdomiro Lobo da Costa deverá receber, por certo, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Neise, aluna do Ginasio "Caetano de Campos", e da menina Nilce Helena, filhas do prof. Alfredo Gomes, nosso prezado colaborador e 1.o secretario do Centro de Debates do Partido Republicano, secção de São Paulo, e da sra. d. Luiza Seixas Gomes.

* * *

Fazem anos hoje:

a sra. d. Ana Maria da Silva, esposa do sr. Evandro Gomes da Silva, funcionario da Imprensa Oficial do Estado;

a menina Raquel, filha do sr. Ismael Betol e da sra. d. Sumaia Betol;

o menino Alexandre, filho do sr. José Vergueiro e da sra. d. Beatriz Vergueiro;

o menino Silvio Geraldo, filho do sr. Silvio Gomes Cardim e da sra. d. Maria Antonieta Cardim;

a srta. Nair, filha do sr. Americo Pelosini e da sra. d. Adorna B. Pelosini;

a srta. Iracema, filha do sr. Antonio Previate e da sra. d. Maria Previate;

a srta. Leonor, filha do sr. Silvio Fernandes da Silva e da sra d. Dulcelina Fernandes da Silva;

a srta. Norma, filha do sr. Vadi Tibet, e da sra. d. Carmelinda Arabe Tibet;

o sr. Luis Augusto de Campos;

o sr. Francisco Maldonado;

o sr. Jorge Griestach;

NUPCIAS

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas na igreja matriz de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta Josefina De Falco, filha do sr. Rafael De Falco e da sra. d. Judite De Falco.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. José Ramos e srta. Aracy Pacheco, e por parte do noivo o dr. Savio Schiavo e a srta. Libia Picagli. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Walter Fontana e sra. por parte do noivo pelo sr. Julio Antonio Soares e a srta. Dinorah dos Santos Silva.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO

Realiza-se hoje, às 17 horas na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da dra. Lygia Bastos Aguiar, medica nesta capital, filha do sr. Nicolao Dias de Aguiar e da sra. d. Maria Nazareth Bastos Aguiar, com o dr. Péricles da Silva Pinheiro e da sra. d. Belmira Fernandes Pinheiros.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Eurico Henriques de Melo e sra. e sr. Joaquim Dias de Aguiar e a srta. Maria Aparecida Bastos de Melo; do noivo, o dr. Sylvio Gonçalves de Lima Pereira e sra, e sr. Mario Guarita Cartaxo e srta. Geny da Silva Pinheiros.

No civil, pela noiva, o sr. João E. Martins de Melo e sra. pelo noivo, o dr. Antonio Galizia e a srta. Tereza Maria Bastos de Melo.

HOMENAGENS

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marcos Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares Luis Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Cato Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria, Manoel de Castro Mendes, José Caili, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4497. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

DR. ALEXANDRE HELENA

Amigo, colegas e admiradores do dr Alexandre Helena, vão homenagea-lo com um banquete em dia e hora que serão oportunamente comunicados em vista dos serviços prestados à administração publica quando ocupou o cargo de diretor da Recebedoria Federal em São Paulo.

As adesões podem ser dadas pelos tels. 7-7394, 4-7770, 2-3276 e 51-1237.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar domingo das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante oferecida aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, às 21 horas, em sua séde social, um baile oferete, em sua séde social, uma reunião dancido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar amanhã, das 22 horas em diante, o baile da rainha nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 30, das 22 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e convidados.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "TIRADENTES" — Em homenagem ao seu patrono, os alunos do 3.o ano Tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "Tiradentes" fará realizar amanhã, às 22 horas, um baile nos salões do Trianon.

C. A. "22 DE AGOSTO" — O Centro Academico "22 de Agosto", fará realizar dia 1.o, às 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, o seu tradicional baile de posse da diretoria.

BAILE BENEFICENTE

"NOITE DE MAIO"

O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 8 nos salões do Esplanada Hotel o seu tradicional baile de gala denominado "Noite de Maio", em beneficio dos seus departamentos de assistencia medico-social.

"FESTAS DE ABRIL"

Realiza-se amanhã, às 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, o baile de gala denominado "Festa de Abril", que a Associação dos Ex-Alunos de Quimica da Faculdade de Filosofia, ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, vem patrocinando há alguns anos com o fim de angariar verba que se destina ao "Fundo para bolsas de estudos".

Os convites poderão ser encontrados com as srtas. patrocinadoras e nas Casa Anglo-Brasileira e Figuerôa, bem como na Sociedade Harmonia de Tenis. Mais informações pelo fone 51-5608 — 51-3332, — 7-1420 e 7-6325.

CONVESCOTES

CASA DO NORTISTA — O Departamento de Turismo da Casa do Nortista de S. Paulo realizará domingo em Vila Galvão, um convescote oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de sua esposa, sra. d. Santa Fiorani Fernandes, embarcará para a Hespanha, pelo vapor Higland Monarch, no dia 26, em viagem de recreio, o sr. Robustiano Fernandes Martinez, diretor da Administradora Predial "Fernandes".

ENLACE TOCCI-ALMEIDA — Realizou-se ontem, às 10,30 horas, na Igreja do Espirito Santo, o enlace matrimonial do sr. Sergio de Almeida, filho do sr. Afonso de Almeida Filho e da sra. d. Ida de Almeida, com a srta. Beatriz Tocci, filha do dr. Antonio Leão Tocci e da sra. d. Maria Luiza Silveira Tocci. O "cliché" é um aspecto da cerimonia nupcial.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer no Instituto dos Comerciarios, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, no XI andar (Divisão Juridica) os srs. José de Araujo Salles, Armando Paladino, Rodolfo Ribeiro Pinto, Aida Santi Kanebiel, no X andar (DPA) Lourdes dos Santos, Arquimedes Azevedo Raia e Decio Cunha.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao I. A. P. C. o seu endereço para troca de correspondencia.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA

(Rua Helvetia, 772)

Prosseguindo na sua série de conferencias, hoje, às 20,30 horas, o rev. Teofilo Carnier pregará sobre: — "Porque há Defeitos na Igreja"

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas. — 2.a semana.

RITZ SÃO JOÃO — UM VERDADEIRO HOMEM — Francisco Petrone e Amelia Bence — AMarcha da Vida, 175 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — UM VERDADEIRO HOMEM — Francisco Petrone e Amalia Bence — Baurú — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — A BEIRA DO ABISMO — Humphrey Bogart — AS ABANDONADAS — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 10 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — CHAUFFEURS E GANGSTER — Leo Gorgey — O TEXACO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 44 — Nac. — As 13,50 horas.

SANTA HELENA — CHARLIE CHAN NA MACUMBA - Sidney Toler — SERENATA DE VAQUEIRO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 43. Nac. As 13 hse.

RECREIO — O VALE DO CAÇADOR — Bill Eliot — PAIXÕES TURBULENTAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 42 — Nacional — As 12,15 horas.

AVENIDA — 3 HOMENS DE BRANCO — Lionel Barryome — BANDEIRANTES DO NORTE — Proib. 10 anos — O SESC NO DISTRITO FEDERAL — Nacional — As 10, 13, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — DOMINIO DAS MULHERES. Ray Milland — O MARINHEIRO CASOU — Cidade de Brasopolis — Nacional — As 19 horas.

REX — DELIRIO — Belita — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 223 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ERAM 5 IRMÃOS — Anne Baxter — O REI DOS CIGANOS — A Marcha da Vida, 156 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — AMOR CIGANO — Imperio Argentina — CALCUTA' — Proibido 10 anos — Reportagens Cinedia 7x70 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — AVENTURAS DE RUSTY — Imagens do Brasil, 90 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — O SOMBRA RETORNA — Kane Richmond — ENTRE HOMENS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia, 1x84 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CADAVER ESPERTO — Proib. 10 anos — 25 de Janeiro em S. Paulo — Nac. — As 19,30 hs.

IP. PALACIO — TESOURO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — PENHASCO DAS ALMAS — Atualidades em Revista, 28 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUÁ — DELIRIO — Belita — FURACÃO NEGRO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 29 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — UMA EM UM MILHÃO — Rio da Morte — Nacional — As 19 horas.

ROXY — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — JERONIMO — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — As 13,20 e 18,45 horas.

VITORIA — VOCÊ JA' FOI A BAHIA? — Aurora Miranda — O ROMPE NUVENS — Imagens do Brasil, 86 — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — INDISCRIÇÃO — Barbara Stanwyck — RITMO CAMPESTRE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — SEM AMOR — Spencer Tracy — DINHEIRO PERIGOSO — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 37 — Nacional — As 19.15 horas.

CARLOS GOMES — QUANDO FALA O CORAÇÃO — Ingrid Bergman — JUIZ MALANDRO — Proib. 14 anos — A Região do Ouro Verde. Nac. — As 19 hs.

RIALTO — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — SENDA DO TEMOR — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 158 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Arrelia — DEUS ME DEU UM AMIGO — As 19 horas.

SÃO LUIZ — LUZ DOS MEUS OLHOS — Grande Otelo — DANSARINA LOIRA — As 19 horas.

PENHA — NO TRAMPOLIN DA VIDA — Arrelia — RAINHA DO NILO — Proibido 10 anos — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — 2.a Exposição Agro Pecuaria Sul Fluminense — Nacional — A's 19 horas.

MODERNO — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — Leopoldina Centro Criador de Gado — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ALGUEM VIRA' ESTA NOITE — Simone — VER-TE-EI OUTRA VEZ — Proib. 18 anos — Visões do Brasil, 5 — Nacional — As 19,45 horas.

CINEMUNDI — A BOMBA — CONFESSO MINHA CULPA — MULHER GANGSTER — Proibido 10 anos — Fomento das plantas frutiferas — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentado ao publico de S. Paulo — As 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Indio Relly, Mister Norman e seus Partners, Zila Ribeiro e Piolin e Aylor. 2.a parte: a comedia: GUERRA AS MULHERES — As 20,30 horas.

CONVIDADOS AUTENTICOS!

Os convidados que aparecem na cena de casamento de Ginger Rogers com Cornel Wilde na comedia romantica da Columbia "Tem que ser você!" não são atores profissionais. São detetives autenticos! E estão ali para vigiar as joias que Ginger Rogers usa — um colar de diamantes e um diadema de perolas com um enorme diamante ao centro. As joias são verdadeiras e pertenceram em tempos, ao celebre Diamond Jim Brady. Don Hartman, o produtor do filme, as alugou dos atuais proprietarios e, por causa das duvidas, pôs aquele bando de policiais para vigia-las.

São Paulo inteiro vai rir no proximo dia PRIMEIRO DE MAIO, com

ALDA GARRIDO

a engraçadissima "estrela" paulista, que se apresentará no

TEATRO COLISEU

LARGO DO AROUCHE — Fone: 4-1452 à frente da sua magnifica companhia de comedias, no estupendo original em tres atos, de Pedro E. Pico, tradução de Luiz Rocha,

GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS...

uma notavel criação comica de ALDA GARRIDO

Todos os dias espetaculos completos, às 20,30 horas — Sabados e domingos duas sessões, às 20 e 22 horas

ALIDA VALLI a estrela excepcional que Hollywood roubou ao cinema italiano, DARÁ AULAS de AMOR no IPIRANGA — MANENTI FILM - ROMA

VOCE VAI AMAR — HOJE ás 14-16-18-20-22 — METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

Greer GARSON — SAGRADO E PROFANO

ROBERT MITCHUM — RICHARD HART — NOV. SEMANA - PROIB. 10 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA - DOMINGO - ÀS 10 HS. DA MANHÃ. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E "SHORTS".

Metro Goldwyn Mayer

O QUE ELE TINHA ERA UM BOM RESFRIADO...

Quando Jacques Tourneur que dirigiu "Berlim Express" para a RKO, exclamou, um dia, "Blai this blethe", num dos cenarios daquela pelicula, ninguem lhe deu nenhuma atenção — e por uma razão muito boa.

Palavras estrangeiras, expressões estranhas, não eram coisa rara, nem impressionavam a ninguem, durante a filmagem do "Berlim Express", cujo elenco se constituia de elementos de carater internacional, como Merle Oberon, Robert Ryan, Korvin, Paul Lukas, e atores com nomes como Roman Toporow, Peter Von Zerneck e Fritz Kortner.

Foi somente quando o assistente do diretor segundo o mesmo, gritando aos artistas "Places!", que os atores compreenderam o caso. Jacques Torneur não estava fazendo nenhuma exibição linguistica: estava, simplesmente, por causa de um tremendo resfriado, querendo dizer: "Places... Please!", isto é — "A seus lugares, por favor!"

UMA EXIBIÇÃO DE MODAS EM "SONG IS BORN"

Eis aqui uma coisa que somente pode acontecer em Hollywood: na produção de Samuel Golwyn "A Song is Born", com Danny Kaye no papel central, há uma sena em que aparecem seis professores vestidos de pijamas, fazendo, logo depois, uma super-exibição de modas masculinas de roupa interior, e apresentando, como climax, os modelos que a gente usava, para dormir, nos tempos da Primeira Guerra Mundial!

Essa estranha "montra" de modas de Hollywood foi obra de Felix Bressart.

"INCONFIDENCIA MINEIRA" — o episodio mais emocionante da nossa historia, na maior realização do cinema brasileiro, com Rodolfo Mayer no papel de Tiradentes, e direção de Carmen Santos, em cartaz nos cinemas Ipiranga, Majestic, Esmeralda e Paratodos.

TEATRO MUNICIPAL

MAX UND MORITZ

Darão nesta semana as duas ultimas representações de

João Felpudo

A PREÇOS POPULARISSIMOS

POLTRONAS, CR.$ 15,00

AMANHÃ — Dia 24 de abril, às 16 horas — AMANHÃ

DOMINGO — Dia 25, VESPERAL, às 14,30 horas — DOMINGO



DON DEFORE RESOLVE DAR UMA ENSINADELA EM GALE STORM — Voltando inesperadamente à sua luxuosa mansão na Quinta Avenida, Gale Storm é surpreendida por Don DeFore e Victor Moore que ali se haviam instalado sem licença de Charles Ruggles, pai de Gale. Don e Victor tomam-na por ladra e a jovem resolve mistifica-lo humildemente e houve um belo "sermão" de Victor Moore e aceita os conselhos de Don DeFore que se compenetra tanto de seu papel de "professor de bôas maneiras" que acaba apaixonado. Pouco depois entram em cena Ann Harding e Charles Ruggles e, com este celuloide de Allied Artists, distribuido pela Monogram, o diretor Roy Del Ruth desopila o figado de muita gente e por tempo indeterminado.

"Aconteceu na Quinta Avenida", a pelicula que custou mais de um milhão de dolares, estará em breve, simultaneamente, nos cinemas: Ritz-São João, Ritz-Consolação, Hollywood e Fenix.

HOLLYWOOD E OUTRAS COISAS...

A concepção popular que situa em Hollywood as residencias das estrelas e se refere a essa povoação como o centro de produção de quase todos os filmes norte-americanos, não pode ser mais erronea.

Em primeiro lugar, Hollywood não é uma cidade. E' um bairro, ou distrito da cidade de Los Angeles; a correspondencia endereçada a seus habitantes passa pela agencia central dos correios de Los Angeles, daí sendo remetida ás sucursais dos diversos bairros.

Quanto aos grandes estudios cinematograficos, existem apenas dois dentros de Hollywood, propriamente dita; são eles os da Paramount e da RKO. Estão situados numa vasta extensão de terreno, separados por um muro de cimento e tendo, num dos lados, a avenida Melrose, e no outro, o cemitério local. E este cimitério fica tão proximo dos estudios da Paramount, que uma pedra lançada sem grande esforço do "stage" n.o 10 iria cair bem aos pés da tumba de Rodolfo Valentino.

O estudio da MGM é em Culver City, a uns quinze quilometros de Hollywood. Os da Warner e da Universal ficam proximos de Burbank, e os da Fox, em Westwood, a uns doze quilometros do sudoeste de Hollywood. Os estudios ad United se acham bem proximos do centro urbano, mas o imposto territorial é pago ao distrito de Los Angeles.

Não é certo tambem que as "estrelas" residem em Hollywood, sendo raras as que ali vivem. Dizem os maledicentes que elas preferem morar longe a fim de ostentarem seus lindos automoveis...

Isso não é verdade, porem. Tanto assim que Olga San Juan, morando a uns seis quilometros dos estudios da Paramount, nem por isso deixa de andar diariamente numa possante "limousine" de oito cilindros. E quando o sol está muito forte, vai ela numa elegantissima "barata" Crysler. Olga, que recentemente terminou um importante papel em "Romance Inacabado", habita um dos mais elegantes apartamentos do bairro, e possui um confortavel "ranch" para seus "week-ends".

Dorothy Lamour dá provas de originalidade na escolha de seus automoveis. A moreninha de "A Caminho do Rio" mora numa espaçosa mansão de estilo espanhol, situada em Beverly Hills, e possui um automovel Ford com carroceria Brewster, modelo unico em Hollywood.

Alan Ladd, o protagonista de "Saigon" vive com sua familia e um casal amigo, num dos bangalos construidos nos terrenos de um velho hotel de Beverly Hills. Possui ele um Rolls Royce "sedam", de reduzidas dimensões, não existindo outro igual na capital do cinema. Tal como o de Miss Lamour, seu carro é dirigido por um chofer de farda branca.

Bing Crosby, o "crooner" de "Romance Inacabado", mora no campo. Sua bela residencia em estilo colonial, se acha a uns quinze quilometros dos estudios da Paramount. Possui ele varias outras propriedades, inclusive um otimo sitio em Santa Fé, 150 quilometros ao sul de Los Angeles. Bing é dono de quatro automoveis, mas se locomove numa Lincoln continental, que ele proprio conduz, deixando para o uso exclusivo de sua esposa, Dixie Lee, uma "barata" Pontiac que é dirigida por um chofer chinês.

Veronica Lake ,a "partenaire" de Alan Ladd em "Saigon" possui um Mercury, modelo 48, mas de vez em quando sai de casa guiando um Ford "roadster", que ninguem sabe de quem é... Lizabeth Scott é dona de três Crysler de tipos diferentes, e Joan Fontaine possui apenas um antigo chevrolet. Residem elas em Holmby Hills, distrito proximo de Beverly Hills.

Se bem que quase todas as "estrelas" porsuam choferes particulares, estão elas habilitadas a dirigir, e dirigem muitas vezes exceção feita de Gail Russell, que confessa ter receio dos acidentes...

Mas nem todos os artistas possue automoveis; há os que se locomovem em carros de aluguel ou pedindo "carona" aos amigos, ou, ainda, de bicicleta ou a pé, alegando que os exercicios fisicos fazem bem a saude...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Mayer — Brasil Vita Film — Fox Jornal, 32x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Marcha da vida, 174 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O IDIOTA — Gerard Phelippe — Impr. 14 anos — RAF — J. Tela, 114 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — Art Films — C. Jornal, 230 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maier — Brasil Vita Filme — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maier — Brasil Vita Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — Impr. 14 anos — RKO — At. Morâli 1 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maier — Brasil Vita Filme — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — Fox — Not. Semana, 48x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — UM PARECIDO INFERNAL — Marcha da vida, 174 — Desde 13,50 hs.

S. BENTO — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Na terra de Alagoas — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x13 — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O PRIMEIRO OLHAR — Filme sirio — At. Campos, 7 — As 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — CANTOR DE VILNA — Filme Israelita — J. Tela, 113 — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temples — MEXICANA — C. Jornal, 227 — As 19 horas.

CRUZEIRO — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — MUSICA ATOMICA — Im. do Brasil, 96 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — O FIM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x12 — As 18,20 horas.

PAULISTA — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 9 — As 18,40 horas.

BRASIL — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — CARLITOS PINTA O SETE — F. Jornal, 47x14 — As 18,20

ROIAL — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — MEXICANA — J. Cinemat, 71 — As 19 horas.

S. PAULO — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — Impr. 10 anos — ENCONTRO DE AMOR — C. Jornal, 225 — As 18,10 hs.

PIRATININGA — ODIO E PAIXÃO — Carlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — At. Campos, 11 — As 13,40 e 18,45 horas.

UNIVERSO — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 229 — As 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves — Atlantida — MEXICANA — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Yuong — Impr. 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Not. Semana, 49x11 — As 19 horas.

OLIMPIA — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — PROCURAMOS O ASSASSINO — F. Jornal, 48x14 — As 18,40 horas.

LUX — CAVALEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — PAIXÃO DE ANDY HARDY — O gen. Dutra no Paraná. Nac. As 18,40 hs.

S. PEDRO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x10 — As 19 horas.

CAMBUCI — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — At. Campos, 9 — As 19 horas.

S. CAETANO — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — Impr. 10 anos — DESPERTE E SONHE. C. Jornal, 224 — As 18.45 hs.

STO. ANTONIO — BOOMERANG (O Justiceiro) — Dana Andrews — Impr. 10 anos — A PONTE DOS SUSPIROS — Doc. Natal — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — ESTA E' FINA — Francisco Alves — Mesquitinha — Atlantida — GRANFINAGEM — As 18,45 horas.

Walter Pinto APRESENTA

NÃO SOU DE BRIGA! "UMA REVISTA "EXPLOSIVA"!" DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO

no SANTANA

com OSCARITO "Numero 1"

HOJE às 20 e às 22 hs.

ULTIMOS DIAS, às 20 e 22 horas

Amanhã e domingo, às 16 horas,

ULTIMOS DOIS VESPERAIS

5.a feira, 29, UMA REVISTA PARA SÃO PAULO

QUE É QUE HA COM TEU PIRÚ

com duas deslumbrantes apoteoses ao café e à epopéia dos bandeirantes. Rir com OSCARITO no quadro politico de grande sensação.

Estréia da encantadora "estrela" argentina JOVITA LUNA e do baritono brasileiro ULISSES PARIA.

JANE WYMAN CONSEGUE REALIZAR O SEU DESEJO

Jane Wyman sente-se feliz com sua carreira cinematografica, porque, enfim, lhe deu oportunidade para conseguir uma coisa que há tanto tempo desejava: o seu heroi!

Essa felicidade ocorreu pela primeira vez com "Cidade Magica", o primeiro filme independente de Robert Riskin, distribuido pela RKO Radio filme de que Jane toma parte, ao lado de James Stewart.

— Falo sério — disse a pequena artista de olhos castanhos — Isso marca o momento em que minha carreira muda... Tenho perdido tantos homens na tela durante tantos anos, que até os amigos mais intimos começavam a murmurar. Mas agora sou uma nova Jane!

Ela julgava que, perdendo tantos atores de primeira plana, que eram arrebatados para outras atrizes, os escritores de argumentos haviam formado contra ela uma conspiração, com o fim unico de impedir que ela pudesse conseguir a felicidade romantica na vida real.

E' claro que Jane conquistou o "seu homem" na vida real. Esse homem é Ronald Reagan, e, embora seja a prova suprema de ela sabe conquistar um homem, na tela continuava a perder os herois da historia....

— Até agora, disse a atriz, as unicas vezes que eu conquistava eram as fitas em que aparecia já casada... Não havia perseguições, nem lutas amorosas, nem bodas. Mas agora, de derrotada, passo a vencedora! Persigo James Stewart desde o começo da pelicula, e saio triunfante no final. Que grande alegria!

Kent Smith, Ned Sparks, Wallace Ford, Regis Toomey, e uma centena mais, sob a direção de William A. Wellman, secundam James Stewart e Jane Wyman, em "Cidade Magica", a grande comédia romantica de Riskin, distribuida pela RKO Radio.

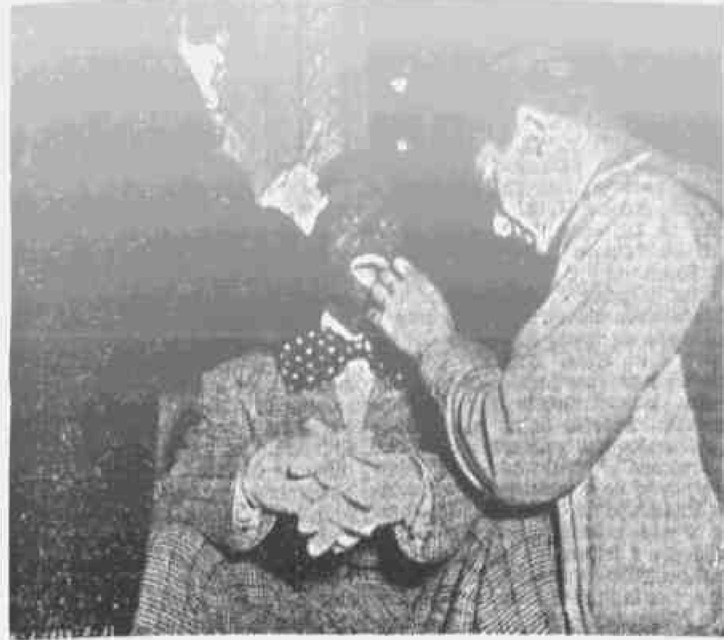
PROGRAMA DE BOB HOPE PARA A AUSTRALIA

Atendendo a um pedido do governo australiano, Bob Hope irradiará um "broadcast" especial para a Australia ,no mês proximo, dando inicio à Campanha de Prevenção contra Acidentes. Esse "broadcast", que será transmitido por telefone diretamente da residencia de veraneio de Bob, em Palm Springs, onde ele se encontra em descanso, coincidirá com a estréia de seu filme "Que rei sou eu?", nos cinemas de Sidney e Melbourne.

GOLDWYN ENCOMENDA UM ESCURO...

Samuel Goldwyn, o grande produtor, encarregou o escritor John Patrick, autor de "The Hasty Heart", para escrever os cenarios da versão cinematografica da novela "Take Three Tenses", de Rumer Godden.

David Niven e Teresa Wright desempenharão os papeis principais da pelicula a qual provavelmente será filmada nos fins de 1948.



"SONHOS DOURADOS" — Larry Parks, principal interprete de "Sonhos Dourados", que conta passagens da vida de Al Jolson, submete-se ao "maquillage" para representar uma das sequencias dessa proxima atração da Columbia.

"ULTIMA ETAPA"

O que é a fita sobre o campo de exterminio de Oswiecim — Entrevista com a realizadora do filme

VARSOVIA, (BIP) — Acaba de ser concluido nos estudios do "Film Polski", em Lodz, "Ultima Etapa" — filme que retrata a vida de mulheres presas na famosa filial do campo de exterminio de Oswiecim, ou seja, Birkenau.

O filme é um testemunho terrivel contra o maior crime de todos os tempos — os campos de concentração alemães. O assassinio em massa oficializado, industrializado, perpetuado durante anos a fio em proporções aterradoras, foi reproduzido na "Ultima Etapa", que alem de seus valores artisticos, constitui um documento para a posteridade.

A revista varsoviana "Film" publica uma entrevista com a realizadora do filme, Wanda Jakubowska, que esteve durante varios anos prisioneira em Birkenau, o que a credenciava para essa realização. "Decidi-me a realizar uma fita sobre Birkenau — declarou a sra. Jakubowska —, quando era ainda prisioneira naquele campo de concentração. Considerava tal tarefa como meu principal dever humano. Que eu saiba, fui a unica "regisseuse" presa no campo, e, com toda a certeza o unico "regisseur" polonês. Não tinha tampouco duvidas de que esse filme devia ser produzido na Polonia, que pagou com milhões de vitimas a sua participação na luta contra o hitlerismo.

E' verdade que tal proposito era totalmente irrealizavel, na ocasião em que tomei minha decisão. As possibilidades de realização eram infinitamente pequenas ao lado da grande probabilidade de não escapar com vida.

Não obstante eu procurava reunir material para o meu filme e consegui até alguns colaboradores tacitos, que, tendo ouvido as minhas intenções me traziam noticias sobre diversos acontecimentos do campo, sobretudo as que testemunhavam a resistencia por parte dos presos.

Quando após a vitoriosa ofensiva na frente oriental sai do campo de Oswiecim, minha primeira preocupação foi anotar todos os fatos, que mais fortemente se registraram na minha memoria e controla-los com as companheiras do infortunio. Como fiz parte do grupo de resistencia "Oswiecim", tenho amigos de varias nacionalidades e a quantidade de materiais por mim recolhida e recebida era tão grande que bem se poderia rodar um filme cuja exibição duraria dias e até semanas.

O trabalho mais dificil foi o da seleção de materiais. As recordações eram por demais recentes para encara-las objetivamente. Todos os fatos pareciam importantes e imprescindiveis; entretanto mais de 99% deviam ser eliminados, a fim de guardar apenas o essencial para a construção da futura fita. O resultado foi uma sequencia de fatos tão macabros, que nenhum espectador teria forças para assistir a duas horas de sua projeção. Estive prestes a abandonar a idéia do filme. Não me seduzia em nada a idéia de passar, — mesmo na qualidade de produtora de filme, — mais alguns meses no campo de Oswiecim. Mas a incredulidade do mundo, relativamente aos crimes alemães, convenceu-me de que simplesmente o filme tinha que ser feito. Mergulhei outra vez no dificil trabalho de organizar o cenario, que, diga-se de passagem, foi completamente transformado varias vezes. Pronto o cenario, a maior parte da tarefa estava feita. Partimos para Oswiecim, a fim de proceder a filmagem. Começaram os ensaios. O campo ressuscitou por algum tempo, e colunas de mulheres, vestidas do traje regulamentar, desfilavam sob os gritos dos SS-men. Seguiram-se os trabalhos de laboratorio em Lodz. E hoje, o filme está pronto para a exibição" — termina a sra. Jakubowska.

5% DE HABILIDADE E 95% DE OUTROS FATORES...

Por

DOROTHY LAMOUR "estrela" de "A CAMINHO DO RIO"

Depois de atuar no cinema durante um punhado de anos — anos cheios de emoções boas e variadas, é bem certo — tenho a satisfação de me ver classificada como "boa bilheteria", o que na giria cinematografica de Hollywood significa uma atriz cujo nome, por si só, consegue atrair o publico ao cinema.

Sinto-me um tanto vaidosa da classificação, confesso. Negar êsse sentimento seria falsa modestia. Mas, com a mesma isenção de animo com que faço essa atrevida declaração, fiz uma análise dos motivos que me fizeram merecedora daquele ti-



Dorothy Lamour

tulo. Depois de muito pensar sobre o assunto, cheguei à conclusão de que o êxito, em Hollywood, se compõe de 5% de habilidade e 95% de outros fatores diversos. Sim, porque há nos Estados Unidos, sem duvida alguma, milhares de criaturas iguais a mim, às quais faltam apenas os outros 95%...

Devo dizer, antes de mais nada, que obtive meu contrato com a Paramount graças ao Departamento de Publicidade dessa produtora, que conseguiu convencer aos encarregados da seleção do pessoal, de que eu era um "material digno de ser explorado". Tive depois a sorte de chegar aos estudios justamente quando estavam preparando a filmagem de "A Princesa das Selvas".

Submeti-me aos testes necessario e vim a saber, mais tarde, que era eu exatamente o tipo que êles procuravam para aquele filme. Na mesma hora, sem discussões inuteis nem tiradas espalhafatosas, recebi o papel principal. O Departamento de Publicidade considerou êsse fato como uma vitoria sua, e, como é natural, soltou as velas a meu favor. Bem claro pode se ver pois, que é a êsses fatores ou circunstancias que devo meu êxito inicial.

Sucedeu mais tarde que o estudio, inteirado de que eu tinha uma voz agradavel, resolveu fazer-me cantar no filme.

Frederick Hollander e Leo Robin escreveram para mim uma linda canção intitulada "Moonlight and Shadows", cantei-a, e ela se converteu num dos grandes êxitos musicais da temporada. Assim, o gênio daqueles dois compositores foi para mim outro fator favoravel.

Meus cabelos eram compridos e minha tez escura. O Departamento de "Maquillage" se encarregou de realçar essas particularidades, "dando-me, se assim posso dizer, uma fisionomia propria. Aí têm o terceiro dos meus fatos provisios. Agregue-se a êsse outro, mais, tambem ponderavel: que obtive apenas por simpatia pessoal, creio eu, fotografos, e eletricistas se esforçaram sempre por fotografar-me protegendo-me o mais possivel.

Agora, o mais importante: o diretor. Com efeito, tenho tido muita sorte, nêsse particular (em todos os particulares, para ser mais positiva...), pois todos os diretores com que tenho lidado, são distintissimos, desde o primeiro até Norman McLeod, que dirigiu os trabalhos de "A Caminho do Rio", comedia cujo argumento me leva ao Rio de Janeiro, terra que pretendo visitar proximamente, a conselho dos meus colegas Bob Hope e Bing Crosby, que já lá estiveram em carne e osso.

Por estas poucas palavras, pode-se ver quantas pessoas e quantas circunstancias cooperaram para que uma moça como eu alcançasse êxito no "ecran".

Repito que tenho sido até agora muito feliz em minha carreira, e confio que continuarei sendo... se os outros continuarem me ajudando...

LARRY PARKS

Logo que "Sonhos Dourados", a colorida biografia de Al Jolson, foi estreada nos Estados Unidos ,o seu interprete Larry Parks tornou-se um dos grandes idolos do publico. Entretanto, Larry não era um novato — já havia participado de trinta filmes antes! E nesses trinta filmes havia interpretado as mais diversas figuras deste mundo: reporter, empresario, estudante, pianista de jazz, "cow boy", aviador, soldado russo, jogador de futebol, o diabo, enfim!

Larry Parks nasceu em Olathe, Kansas, no dia 3 de dezembro de 1914, filho de Frank Parks, agente de anuncios, e Leona Klusman, organista de talento. Foi um garoto dificil de criar, tendo sofrido de reumatismo, febre e fraqueza do coração. Curou isso tudo a força de exercicios fisicos, o que justifica a sua atual atletica figura.

Iniciou sua carreira artistica no teatro. Foi no "Group, Theatre" de Nova York que ele conheceu a bonita Betty Garrett, com quem se casou em Los Angeles no dia 8 de setembro de 1944. Seu primeiro filme foi "Mistery Ship" e o trigesimo-primeiro é o fabuloso "Sonhos Dourados", que o elevou ao céu da gloria. Depois desse filme Larry estrelou "Quando os Deuses Amam", super-musical com Rita Hayworth; "O Espadachim", com Ellen Drew, e está atualmente trabalhando em "A Espada Vingadora", todos filmes em tecnicolor.

Hoje, Larry Parks vive tranquilamente com sua esposa Betty Garrett em uma casa pequenina em Nichols Canyon, perto de Hollywood. Seu passatempo favorito: colecionar selos.

DONATIVOS

Recebemos de W. P. e D. F., Cr$ 30,00 para José Pereira dos Santos.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI
GIULIO DONADIO
o grande tragico italiano, motrando tambem a sua arte comica,
AMANHA, às 21 horas, em
L'OROLOGIO A CUCCU
de A. DONINI
(8.a RECITA DE ASSINATURA)
DOMINGO em VESPERAL VERMOUTH às 16,30 horas, na peça
RE BURLONE
de G. ROVETTA a preços popularissimos.
POLTRONAS, CR$ 24,00 — (Imposto à parte)
Domingo à noite às 21 horas novamente à pedido, o espetaculo maximo da temporada
LA MORTE CIVILE
de P. GIACOMELLI, a maior criação dramatica de
GIULIO DONADIO
POLTRONAS, CR$ 24,00 — (Imposto à parte)

As mulheres ricas farão o que ela faz?
COLUMBIA PICTURES
RITA HAYWORTH · ORSON WELLES
A DAMA de CHANGAI
"THE LADY FOM SHANGHAI"
IMP. 14 ANOS
2ª FEIRA
ART PALACIO
Majestic
ESMERALDA

RITA LOURA E DE CABELOS CURTOS

Rita Hayworth, uma das mais sensacionais ruivas de todos os tempos, aparece loura e de cabelos cortados em "Dama de Changai", filme co-estrelado, escrito, produzido e dirigido pelo seu ex-marido, o genial Orson Welles. Pois, agora Rita está de cabelos longos e negros: é uma fascinante espanhola! Vamos vê-la assim, em toda a gloria do tecnicolor, em "Carmem", um dos mais importantes filmes já produzidos pela Columbia. Don José é vivido por Glenn Ford e o elenco conta ainda com nomes do vulto dos Victor Jery, Ron Randell e Aubrey Mather. Direção de Charles Vido. Reunem-se assim, ainda uma vez, os responsaveis pelo sucesso de "Gilda".

TRIUNFAM AS CANÇÕES DAS FITAS DE WALTER DYSNEY

Quando Walter Disney seleciona os numeros musicais para as suas famosas produções de grande metragem ele jamais se mostra ortodoxo, convencional ou um maestro ditatorial... Ao contrario, ouve a opinião dos entendidos de todas as escolas — daí resultando o acertado gosto com que sempre agrada a toda gente.

Com a mesma segura e sadia intuição com que dá vida e brilho nos seus desenhos animados, Disney escolhe as musicas que ouvimos em "Pinochio", "Os três cavalheiros", "Canção do Sul", "Bongo" e tantas outras maravilhas disneanas.

Como prova do acurado gosto de Disney, toda gente anda assobiando "Zip-A-Dee-Doo-Dah", "You Belong to My Heart", "Sooner or Later" — canções essas que fazem parte das peliculas de Disney e que estão na "Hit Parade" atualmente.

Cristais
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

Espetaculo em beneficio da Campanha de Alfabetização

A Companhia Brasileira de Teatro Universitario, cumprindo seu programa de colaborar com todas as grandes iniciativas de carater filantropico e cultural, organizou, em combinação com o Serviço de Educação de Adultos, dirigido pelo prof. Valdomiro Prado Silveira, um grande espetaculo artistico que será realizado amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Durante a realização do espetáculo, serão apresentados relatorios e estatisticas, do movimento de alfabetização em todo o Estado, assim como a formação de novos nucleos, e as adesões de novos voluntarios para o exercito vitorioso do A.B.C.

Contará esse espetáculo, com a participação dos alunos da Escola Normal "Caetano de Campos". Instituto Musical "São Paulo", Escola de Comercio "Alvares Penteado" e de todo o elenco da Companhia Brasileira de Teatro Universitario.

CONFERENCIAS

"O PROBLEMA DO PETROLEO" — Será efetuada amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo dr. Helvio Lacerda, que falará sobre "O problema do petroleo".

SEMINARIO DE ESTUDOS DAS FONTES PRIMARIAS PARA A HISTORIA DE SÃO PAULO NO SECULO XVI — Será realizada hoje, às 16,30 horas, no salão do Instituto Historico e Geografico, à rua Benjamim Constant, 152, uma reunião do Seminario de Estudos das Fontes Primarias para a Historia de São Paulo.

TEATROS

COMUNICADOS

"L'OROLOGIO A CUCCU" — Em nona recita de assinatura a Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana de Giulio Donadio apresentará sabado, às 21 horas, no Teatro Municipal, a obra prima de A. Donini "L'orologio a cuccu".

— Domingo, em vesperal, às 16,30 horas, subirá à cena, em recita extraordinaria a preços populares, a peça em quatro atos de G. Rovetta "Il re burlone", na qual Giulio Donadio fala o dialeto de sua terra natal, Napoles, e desempenha um papel dos mais brilhantes de sua carreira, à noite, às 21 horas, será apresentada pela 3.a vez a peça de Giaconnetti "La morte civile".

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

"JOÃO PELPUDO" — A Companhia Mar und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas apresentará amanhã às 15 horas, "João Pelpudo" (Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras e sabado,e domingos, às 14,30 horas.

Os bilhetes para o espetaculo de amanhã, estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"AMERICAN CIRCUS SHOW" — O American Circus Show realizará hoje, às 20 e 22 horas no Teatro Coliseu, dois espetaculos de variedades. No programa figurarão acrobatas, trapezistas patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Haverá hoje duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

COMPANHIA DE ESPETACULOS MUSICADOS — A Companhia de Espetaculos Musicados de Lison Gaster realizará hoje, às 20,30 horas no Teatro Colombo um espetaculo com a comedia "Entra e não demora".

ALDA GARRIDO — A' frente de sua companhia de comedias para rir, deverá estrear dia 1.o, no Teatro Colombo, a atriz paulista Alda Garrido, que realizará espetaculos a preços populares.

HOSPITAL SÃO JORGE

Realiza-se amanhã, às 16 horas, a solenidade da colocação da primeira pedra do edificio do Hospital São Jorge, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2651.

A sra. Alice Canabrava, abordará o tema: — "Moeda e credito no Estado de São Paulo, no seculo XVI".

MUSICA

ANO CHOPINIANO NA POLONIA

(Conclusão)

Além da edição monumental das obras de Chopin, redigida por Paderewski, anuncia-se para 1949 a publicação das análises de todas as obras do genial compositor, de autoria dos mais eminentes musicólogos poloneses, tendo à frente os professores Chybinki e Jachimecki. Aparecerá, tambem, a obra coletiva "Varsovia — Cidade de Chopin", retratando a capital polonesa, tal como a conheceu Frederico, e um album de retratos de Chopin. Gessos da máscara póstuma, e da mão de Chopin, cartões postais com seus retratos e brochuras em varias linguas, tambem serão preparadas.

Grandes quantidades de discos, gravados pelos maiores virtuoses, serão divulgados pelo país, enquanto que exposições moveis percorrerão as escolas e os centros de recreio urbano e rurais. Um pequeno Museu de recordações de Chopin será aberto na sua casa natal em Zelazowa Wola. Mas o acontecimento de maior projeção mundial será o Concurso Chopiniano Internacional de piano, o primeiro depois da guerra. Dele participarão jovens pianistas de todo o mundo. Já está bem proxima a data do Concurso eliminatorio nacional, de que participarão os mais promissores pianistas poloneses da jovem geração, a fim de que dez deles sejam destacados para tomar parte no Concurso internacional do proximo ano. Os dez pianistas melhores colocados no Concurso nacional receberão bolsas de estudo, para melhor se prepararem ao certame de 1949. Assim, dentro de alguns dias, com a realização do Concurso nacional dar-se-á praticamente na Polonia o inicio das comemorações do centésimo aniversario da morte de Chopin, comemorações essas que se prolongarão por todo o ano de 1949 — "O ano Chopiniano". — (B.I.P.).

RECITAL DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital de camara, com o Trio Bandeirante, da Sociedade Musica de Camara, composto pela pianista Iracema Barbosa, violinista Hertha Kahn e violoncelista Cecilia Zwar.

O programa é o seguinte: — Haydn — Trio n. 1, — Mozart — Trio — Beethoven, Trio op. 10 n. 2.

RECITAL DE CLAUDIO ARRAU — Após uma excursão pela America do Norte, o pianista Claudio Arrau realizará dia 28, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital em cujo programa estão incluidos peças de Beethoven, Chopin, Debussy, Liszt e outros compositores.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DA INDUSTRIAL ANIMAL" — Nova serie — Volume 9 — Numeros 1 e 2 — Publicação periodica do Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura — Do seu sumario destacamos: "Possibilidade do sebu' na produção do leite em S. Paulo"; "Estudo sobre a periocidade do controle quantitativo da produção leiteira"; "Climatologia zootecnica".

"FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO ESTADO DE S. PAULO" — Boletim quinzenal — Numero de 16 de abril — Do seu sumario salientamos: — "Produção e exportação de generos alimenticios"; "Imposto territorial"; "Proibição de exportação de cereais"; "Produção agricola brasileira "per capita".

"BOLETIM DO CENTRO GAUCHO" — Numero 72 — Abril — São Paulo — Publica, entre outros, os seguintes artigos: "A arte pintural em Porto Alegre"; "Galeria dos gauchos ilustres"; "Poetas do Sul"; "Estabelecimentos bancarios no país"; "A produção do trigo no Rio Grande do Sul"; "Entre o Rio Grande do Sul e São Paulo aumento consideravel do trafego".

"A IMPRENSA DE S. PAULO" — Ano I — Numero I — São Paulo — Insere cronica, comentarios e notas, alem de varias ilustrações. Publica na sua primeira pagina, uma saudação à imprensa paulista.

"BOLETIM DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO" — Ano I — N. 14 — Rio de Janeiro — De seu sumario se destaca o discurso proferido na Confederação Nacional do Comercio, pelo sr. João Daudt D'Oliveira.

NOTAS DE ARTE

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS BRITANICAS — Será inaugurada no dia 29, às 21 horas, na séde do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua S. Bento, 357, 1.o andar, a Segunda Exposição de Fotografias Britanicas.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, executará no dia 27, às 21 horas no Teatro Municipal, um concerto, com o seguinte programa:

1.a PARTE — Rossini — Barbeiro de Sevilha — Abertura; — A. Lecy — Suite Brasileira — Samba — 4.o tempo; — G. Verdi — Traviata — Fantasia sobre 3.o e 4.o ato.

2.a PARTE — Massenet — Yl Re de Lahore — Abertura; — P. Tchaikowsky — 1812 — Ouverture Solene.

«Comercio & Industria M. Simões S. A.»

ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA

Livro 83 — Folhas 287 — **REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — ARMANDO SALES, 17.o Tabelião — GASTÃO SALES, Oficial Maior — Rua Felipe de Oliveira, 32 — Fones: 3-5525 e 3-5553 — 1.o TRASLADO — ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA — Cr.$ 600.000,00.**

SAIBAM QUANTOS esta virem que, aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, da éra cristã, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, tabelião, compareceram partes entre si, justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, Manoel Francisco Simões, português, casado, portador da carteira modelo 19, registro geral n. 62.276, comerciante, residente à rua Amador Bueno, n. 215, em Santos, de passagem nesta capital, Fausto Monteiro Simões, brasileiro, casado, comerciante, residente à avenida Lacerda Franco, 1.180, Alfredo Quinto, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Capitão Mór, 218, Orlando Francisco Turano, brasileiro, maior, solteiro, comerciante, residente à rua Conselheiro Crispiniano, 102, Victor Vivian Eiroz, brasileiro, maior, solteiro, comerciante, residente à rua 25 de Março, 156, Ivo Monteiro Simões, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Cunha Moreira, 221, em Santos, de passagem nesta capital, e M. Simões & Cia., estabelecida à rua Amador Bueno, 215, em Santos, óra representada por seu socio-gerente Manoel Francisco Simões, os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E, perante essas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocos outorgados, me foi dito que pela presente escritura, constituiam, como de fato constituido têm uma sociedade anonima, sob a denominação "Comercio & Industria — M. Simões S. A.", com séde nesta capital, à rua 25 de Março, n. 152, para a exploração do comercio de vidros e outras mercadorias que venham interessar à sociedade e a industrialização de artefatos de vidros, com o capital subscrito e integralizado de seiscentos mil cruzeiros — Cr.$ 600.000.00) — dividido em 600 (seiscentas) ações ordinarias ao portador, do valor de um mil cruzeiros — (Cr|$ 1.000.00) cada uma, subscritas pela seguinte forma: a) — Manoel Francisco Simões, trezentas ações, representadas pelos moveis, utensilios e mercadorias, incorporados à sociedade, de conformidade com o laudo de avaliação adiante transcrito; b) — Fausto Monteiro Simões, duzentas ações, representadas por mercadorias, incorporadas à sociedade de acordo com o já referido Laudo; c) — Alfredo Quinto, vinte (20) ações representadas por mercadorias de acordo com o já referido; d) — cada um dos demais socios, Orlando Francisco Turano, Victor Vivian Eiroz, Ivo Monteiro Simões, e M. Simões & Cia., com vinte (20) ações, cada um, perfazendo assim o total do capital social, em seiscentos mil cruzeiros (Cr.$ 600.000,00) — Que a sociedade ora constituida, reger-se-á pelos seguintes estatutos, nesta transcrição e que aprovam integralmente, a saber: Estatutos da "Comercio & Industria M. Simões S. A.". — Capitulo I. — Da denominação, objeto, prazo e séde. — Art. I — A Sociedade Anonima "Comercio & Industria M. Simões S. A.", constituida nesta data, tem séde nesta capital, fôro em sua comarca e seu estabelecimento principal à rua 25 de Março n. 152. — Paragrafo — Atendendo as proprias conveniencias e onde estas indicarem, a sociedade poderá a Juizo da Diretoria, estabelecer filiais, agencias, sucursais ou depositos em quaisquer localidades do país — inclusivé no Distrito Federal. — Art. II — O objeto da sociedade é o comercio por atacado de vidros e outras mercadorias que venham interessar a sociedade e a industrialização de artefatos de vidros. — Art. III — O prazo social é de duração indeterminado. — Capitulo II — Do capital social e das ações. — Art. IV — O Capital social cifra-se Cr.$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) — divididos em 600 ações ordinarias ao portador do valor nominal de Cr.$ .... 1,000,00 (um mil cruzeiros) cada uma (todas integralizadas) — sendo elas indivisiveis em relação a sociedade. Art. V — As ações podem representar-se provisoriamente ou definitivamente, por titulos multiplos, permitida a conversão nominativas mediante requerimento do portador e restituição dos seus titulos e deliberação da Diretoria. Art. VI — A Assembléia Geral poderá nos casos e formas permitidas em lei e nos Estatutos autorizar em qualquer época o aumento do capital social. — Declarado o aumento do capital os acionistas terão preferencia na subscrição das novas ações proporcionalmente ao numero das que possuir na ocasião. — Capitulo III — Art. VII — Da Administração da Sociedade. — Administrar-se-á a sociedade por uma diretoria composta de 2 (dois) membros, eleitos pela assembléia geral por 4 (quatro) anos, especificadamente, diretor-presidente, um diretor superintendente, sendo ambos reelegiveis. — Art. VIII. — Compete ao diretor-presidente representar a sociedade em Juizo ou fora dele; substituir o diretor-superintendente nos seus impedimentos; estabelecer planos de atividade e determinar assuntos que julgar de maior interesse da sociedade. — Ao diretor-superintendente, a administração geral dos negocios sociais, admitir empregados, designando-lhes as funções e estabelecendo-lhes ordenados, gratificações, ajudas de custo ou percentagens. Afóra isso, aos diretores presidentes e superintendente compete conjuntamente ou separadamente, apresentação da sociedade, em juizo e nas suas relações com terceiros, como for conveniente, podendo cada qual praticar atos de administração que sejam do exclusivo interesse social e assinar os respectivos documentos, átos, contratos, e titulos de credito de toda especie. — Compreende-se seus poderes movimentar contas em Bancos, fazer depositos e retiradas, saques, endossos, emitindo ordens de pagamento, dando recibos ou quitações, caução e outras garantias. — Escrituras publicas de alienação ou oneração de imoveis, depender necessariamente da assinatura dos dois (2) diretores, conjuntamente. — Paragrafo Primeiro: — E' vedado a qualquer diretor usar a denominação ou contrair em nome da sociedade obrigação de favor, tanto em seu proprio beneficio, quanto a terceiros, nem prestar fianças. — Paragrafo Segundo — Os honorarios dos diretores serão fixados pela Assembléia Geral, devendo o total ser levado a conta "Despesas Gerais" — Pragrafo Terceiro: — Se por qualquer motivo vagar um dos cargos da diretoria, o outro escolherá o substituto que exercerá o cargo até a primeira Assembléia geral ordinaria ou extraordinaria que elegerá o definitivo, pelo resto do tempo que cabia ao substituido. — Paragrafo quarto. — Os negocios de carater especial ou de relevante importancia, serão resolvidos em reunião da Diretoria ouvindo-se o Conselho Fiscal se necessario e lavrando-se átas das deliberações. — Capitulo IV — Da Assembléia Geral e do Conselho Fiscal. — Art. IX — A Assembléia Geral Ordinaria realizar-se-á no 1.o Trimestre de cada ano e a extraordinaria quando convocada por qualquer dos diretores, pelo Conselho Fiscal ou por acionistas na forma da lei. Paragrafo 1.o — Instalada a Assembléia por qualquer dos diretores ou em falta deles, por acionista que foi aclamado, constitue-se a mesa pelo aclamado escolhendo este um dos presentes, que funcionará como secretario. — Paragrafo II — Nos trabalhos da Assembléia geral ordinaria ou extraordinaria só poderão tomar parte os acionistas que no escritório central depositarem com antecedencia de cinco (5) dias as suas ações ou o documento comprobatorio de que as mesmas se acham depositadas em Banco que opere nesta praça. — Cada ação dá direito a um voto. — Paragrafo III — A assembléia geral quer ordinaria ou extraordinaria convoca-se, instala-se, funciona e delibera de inteiro acordo com as prescrições legais. Art. X — Compõe-se o Conselho Fiscal de três membros efetivos e igual numero de suplentes. — Ao eleger o Conselho Fiscal, a assembléia geral fixará os honorarios dos mesmos. — Os membros do Conselho Fiscal podem ser reeleitos, podendo a escolha recair em pessoas acionistas ou não e com as atribuições definidas na lei das sociedades por ações — Paragrafo Unico. — Os deveres do Conselho Fiscal são os prescritos no artigo 127 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. Aos fiscais suplentes competirá na ordem em que tiverem sido eleitos, a substituição dos efetivos nos seus impedimentos. — Ata da Assembléia Geral em 4 de fevereiro de 1948 de "Comercio e Industria M. Simões S. A." — Aos quatro dias de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, em sua séde social, à rua Vinte e Cinco de Março numero cento e cincoenta e dois, nesta capital, do Estado de São Paulo, teve lugar a Assembléia Geral de Comercio & Industria M. Simões S. A., legalmente convocada, para às 10 (dez) horas, por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de janeiro do corrente ano. — Presente todos os subscritores da Sociedade constituida instalou-se a Assembléia Geral para tomar conhecimento da ordem do dia, publicada nos editais acima referidos ou seja: a nomeação de três (3) peritos para proceder a avaliação dos bens moveis com que os subscritores Manoel Francisco Simões, Fausto Monteiro Simões e M. Simões & Cia. entrarão para formação do Capital Social na conformidade estatuida no artigo 5.o do Decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Instalada a Assembléia na forma legal, o senhor Orlando Francisco Turano, propôs a indicação do senhor Manoel Francisco Simões, para presidir os trabalhos. Esta proposta, foi aceita unanimemente e o senhor Manoel Francisco Simões. aceitando a indicação, agradeceu-a, e deu inicio aos trabalhos, convidando-me Fausto Monteiro Simões para secretario. — A seguir, a pedido do senhor presidente procedeu digo procedi a leitura do edital de convocação. — Pediu-me então o senhor presidente que a Assembléia indicasse os nomes dos 3 (três) peritos para proceder a avaliação dos bens dos subscritores Manoel Francisco Simões, Fausto Monteiro Simões e M. Simões & Cia. — Pediu a palavra o senhor Alfredo Quinto e propôs para perito os digo a indicação dos senhores Chafic Mubarak, João Xavier e Pio Ferreira. — Submetida esta proposta a deliberação da Assembléia Geral, foi ela aprovada unanimemente, deixando de votar os impedidos por lei. — Consultados os senhores Chafic Mubarak, João Xavier e Pio Ferreira se aceitavam as suas indicações para peritos, aceitaram e agradeceram a indicação feita e prontificaram-se a apresentar o laudo de avaliação que será discutido na proxima Assembléia Geral. — Sendo este o unico objetivo desta Assembléia Geral, e ninguem mais querendo manifestar-se sobre outro qualquer assunto, foi pelo presidente levantada a sessão, para que se procedesse a lavratura da presente áta que depois de feita foi por mim secretario lida a todos os presentes, que, por acharem-na conforme, assinaram-na juntamente comigo e o senhor presidente. — São Paulo, 4 de fevereiro de 1948. — (a.a.) Fausto Monteiro Simões, secretario. — Manoel Francisco Simões, presidente. — Manoel Francisco Simões. — Fausto Monteiro Simões. — M. Simões & Cia.. — Orlando F. Turano. — Victor Vivian Eiroz. — Alfredo Quinto. — Ivo Monteiro Simões. — "Ata da Assembléia Geral realizada em 12 de fevereiro de 1948, de Comercio & Industria M. Simões S. A." — Aos 12 dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, em sua séde social, na rua 25 de Março n. 152, nesta capital, teve lugar a Assembléia Geral de "Comercio e Industria M. Simões S. A.", legalmente convocada para às 10 horas, por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 2, 6 e 7 do corrente mês de fevereiro. — Presentes todos os subscritores da sociedade em organização, instalou-se a Assembléia Geral, para tomar conhecimento da ordem do dia, que consistia na apresentação, discussão e aprovação do laudo pericial elaborado pelos peritos srs. Chafic Mubarak, João Xavier e Pio Ferreira, nomeados pela Assembléia Geral realizada aos quatro de fevereiro corrente. — Esse laudo se refere à avaliação dos bens móveis com que os subscritores Manoel Francisco Simões, Fausto Monteiro Simões e M. Simões & Cia., entrarão para a formação do capital social. — Instalada a Assembléia na forma legal, o sr. Alfredo Quinto, propôs a indicação ao sr. Manoel Francisco Simões para presidir os trabalhos. Esta indicação foi aprovada por unanimidade. — O sr. Manoel Francisco Simões aceitou, agradeceu a indicação e convidou a mim Fausto Monteiro Simões para secretario da referida Assembléia. — Dando inicio aos trabalhos, pediu o senhor presidente que procedesse a leitura do edital de convocação já acima referido. — A seguir, e tambem a pedido do sr. presidente procedi à leitura do laudo pericial que constava do seguinte: — Laudo de Avaliação. — Nós abaixo assinados, Chafic Mubarak, João Xavier e Pio Ferreira, peritos nomeados pelos subscritores de ações de "Comercio & Industria M. Simões S. A.", para proceder a avaliação dos bens dos subscritores Manoel Francisco Simões, Fausto Monteiro Simões e M. Simões & Cia. para efeito de realizarem estes com o valor dos mesmos bens, parte do capital que subscreveram na referida sociedade, procedermos para isso ao exame e verificação dos referidos bens, que são os abaixo relacionados, com os seus respectivos valores a saber: — 1.o) — bens do subscritor Manoel Francisco Simões: moveis e utensilios; 7 mesas: Cr.$ 4.500,00; Armação, Cr.$ .... 25.000,00; 2 maquinas de escrever marca Remington, Cr.$ 9.000,00; 1 maquina de calcular Facit, Cr.$ 7.500,00; maquina de somar Banet, Cr.$ ...... 4.000,00; 1 cofre marca Casa Pratt, Cr.$ 2.000,00; 1 massadeira com motor, sem marca, Cr.$ 5.000,00; 1 maquina registradora nacional, Cr.$ .... 2.000,00; um caminhão marca Internacional, modelo 1935, Cr.$ 35.000,00; em mercadorias: vidros de diversos tipos e tamanhos, Cr.$ 206.000,00. Total, Cr.$ 300.000,00; 2.o) — Bens do subscritor Fausto Monteiro Simões: — mercadorias (vidros de diversos tipos e tamanhos, Cr.$ 200.000,00. — Total, Cr.$ 200.000,00; 3.o) — Bens do subscritor M. Simões & Cia., mercadorias: vidros de diversos tipos e tamanhos, Cr.$ 20.000,00. Total, Cr.$ 20.000,00. — E tendo nós avaliado ditos bens, consistentes em moveis, utensilios, maquinas e mercadorias, lavramos o presente laudo, relatado pelo primeiro e por todos assinado em perfeita concordancia. — São Paulo, 11 de fevereiro de 1948. (a.a.) Chafic Mubarak, João Xavier e Pio Ferreira. — Terminada a leitura do laudo, colocou-se o sr. presidente em discussão, tendo o referido laudo sido aprovado por unanimidade de votos, abstendo-se de votos os srs. Manoel Francisco Simões, Fausto Monteiro Simões e M. Simões & Cia. A seguir o sr. presidente consultou os subscritores se tinham alguma proposta a fazer. — Ninguem mais querendo manifestar-se, o sr. presidente deu por encerrada a secção, determinando que fosse lavrada a presente áta, o que foi feito, e em seguida lida aos presentes que, por a acharem conforme, assinaram-na juntamente com o secretario e o presidente. — São Paulo, 12 de fevereiro de 1948. (a.a.) Manoel Francisco Simões. — Fausto Monteiro Simões. — Alfredo Quinto. — Victor Vivian Eiroz. — M. Simões & Cia. — Orlando F. Turano. — Ivo Monteiro Simões". — Que, ficam desde já indicados, eleitos e empossados para constituir a diretoria da sociedade, ora constituida, Manoel Francisco Simões, para o cargo de diretor-presidente, com os vencimentos de seis mil cruzeiros — (Cr.$ 6.000,00) mensais e o sr. Fausto Monteiro Simões, para o cargo de diretor superintendente, com os vencimentos de cinco mil cruzeiros (Cr.$ ...... 5.000,00) mensais; e para os membros do Conselho Fiscal, os srs. Paulo Cabral de Medeiros, brasileiro, casado, contador, residente à travessa Salvador Leme, 29, Nelson Mubarak, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à rua Santo André, 58, e José Ricardo da Costa Aguiar, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Sta. Izabel 36, tudo nesta capital e para suplentes Antonio Gomes Coelho, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua 25 de Março 152, dr. Francisco X. Arruda Camargo, medico, brasileiro, casado, residente ao mesmo endereço e Mauro Gadel, brasileiro, casado, comerciante, residente ao mesmo endereço, cada membro do Conselho ou seu suplente, quando em exercicio do cargo, receberá quinhentos cruzeiros (Cr.$ 500,00) anuais. — (Transcrição do Talão de deposito) — Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A. — Rua Bôa Vista, 124, Caixa Postal, n. 2568. — Telefone: 3-3181. — End. Te. Bancional. — Códigos: Manota. 1.a e 2.a Ed. Brasil. São Paulo, 24 de fevereiro de 1948. — Cr.$ 80.000,00. — Recebemos do sr. Fausto Monteiro Simões, na qualidade de incorporador da Comercio e Industria a M. Simões S. A., em organização, a quantia supra de Cr.$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) — que conforme declara em carta de hoje, foi recebida dos subscritores mencionados na mesma e que corresponde à parte realizada em dinheiro do capital social de Cr. $600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) com que se constitue a referida sociedade. — Dito valor é depositado neste Banco "em conta especial sem juros", em cumprimento aos preceitos dos decretos-leis numeros ... 2.627 de 26-9-40 e 3.956 de 1-11-43, e só poderá ser levantado depois de satisfeitas as exigencias legais. — Para clareza firmamos o presente em duas vias para um efeito. — Selada com Cr.$ ... 20,80 cada uma. — São Paulo, 26 de fevereiro de 1948. — Banco Nacional do Comercio de São Paulo, S. A. (a.a.) Assinaturas ilegiveis — (Carimbos) — "Banco Nacional do Comercio de São Paulo". — São Paulo, 26-2-48. 40.814. Brasil — Tesouro Nacional. — Imposto do selo. — Matricula n. 33.2080. Cr.$ — Cts. — Feita e lida ás partes em presença das testemunhas, aceitaram-na por acha-la conforme, outorgaram e assinam, com essas mesmas testemunhas, que são: Moacyr Gonçalves e José Mario Sampaio, brasileiros, capazes, funcionarios de cartorio, domiciliados nesta capital e reconhecidos de mim, tabelião, do que dou fé. — Paga esta escritura três mil cruzeiros de selos federais, recolhidos por verba, na Recebedoria Federal em São Paulo, conforme recibo numero 130, que ficou colado à margem desta. — Eu, Estevam Mathey, escrevente habilitado, a escrevi. — E eu, Gastão Sales, tabelião interino, a subscrevi. (a.a.) Manoel Francisco Simões. — Fausto Monteiro Simões. — Alfredo Quinto. — Orlando Francisco Turano. — Victor Vivian Eiroz. — Ivo Monteiro Simões. — M. Simões & Cia. — Manoel Francisco Simões. — Moacyr Gonçalves. — José Mario Sampaio. — (Colados e devidamente inutilizados Cr.$ 104,00 (cento e quatro cruzeiros) em selos de Emolumentos do Estado, mais Cts. 0,80 em taxa de Educação e Saude; consta à margem o recibo comprobatorio ao pagamento por verba dos selos federais, desta escritura no total de Cr.$ ...... 3.000,00 (três mil cruzeiros). — Nada mais. — Trasladada em seguida. — Eu, Oswaldo P. Toledo, subst., 17.o Tabelião Interino, a conferi, subscrevo e assino, em publico e raso. — Em test. (sinal publico) da verdade — O 17.o Tabelião Int. subst. OSWALDO P. TOLEDO.

Livro 83 — Folhas 293 — REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — ARMANDO SALES — 17.o Tabelião — GASTÃO SALES, Oficial Maior — Rua Felipe de Oliveira, 32 — Fones: 3-5525 e 3-5553 — 1.o TRASLADO — ESCRITURA DE RATIFICAÇÃO, RETIFICAÇÃO E ADITAMENTO.

SAIBAM QUANTOS esta virem que aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, da éra cristã, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante, mim tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocos outorgados, Manoel Francisco Simões, português, casado, portador da carteira modelo 19 — Registro Geral — 63.276, residente à rua Amador Bueno 215, em Santos, de passagem por esta capital, Fausto Monteiro Simões, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Lacerda Franco, 1.180, nesta Capital, Alfredo Quinto, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Capitão Mór, 218, Orlando Francisco Turano, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à rua Conselheiro Crispiniano, 102, Victor Vivian Eiroz, brasileiro, maior, solteiro, comerciante, residente na rua 25 de março, 156, Ivo Monteiro Simões, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Cunha Moreira, 221, em Santos, de passagem por esta capital, e M. Simões & Cia., estabelecida à Rua Amador Bueno, 215 em Santos, ora representada por seu socio gerente Manoel Francisco Simões, os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. E, perante essas testemunhas pelos outorgantes e reciprocos outorgados me foi dito: que por escritura destas notas em 26 de fevereiro de 1948, livro 83, fls. 287, levaram a efeito a constituição de uma sociedade anonima, sob a denominação de "Comercio e Industria M. Simões S|A.", tudo na forma e condições do mencionado instrumento; que, pela presente, aditam a mencionada escritura para o fim especial de declarar: 1) fica incluido mais um parágrafo ao artigo 8.o dos Estatutos, Paragrafo este que terá a seguinte redação: "paragrafo 5.o: cada diretor, para garantia de sua gestão, caucionará dez (10) ações proprias ou de terceiros, e que somente poderão ser levantadas depois de prestadas e aprovadas as contas de sua gestão; 2) a letra "C" da introdução passa a ter a seguinte redação: "Letra C: M. Simões & Cia., vinte (20) ações representadas por mercadorias, de acôrdo com o já referido laudo; 3) que a letra "D" da introdução, passa a ter a seguinte redação: Letra D": cada um dos demais socios Alfredo Quinto, Orlando Francisco Turano, Victor Vivian Eiroz e Ivo Monteiro Simões, com vinte (20) ações, cada um, em dinheiro, perfazendo assim o total do Capital social, do seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00); 4) que o artigo V dos Estatutos, passa a ter a seguinte redação: — Artigo V: — As ações serão ao portador e convencionais ou nominativas, mediante requerimento escrito do acionista e aprovação da diretoria"; que, assim, aditada a referida escritura de constituição de sociedade e retificada nos pontos assinalados constantes desta escritura, ficam ratificados todos os demais termos da mencionada escritura de 26 de fevereiro de 1948, da qual a presente ficará fazendo parte integrante. De como assim disseram, dou fé, pediram-me lhes lavrasse esta es[illegible] [illegible] Moacyr Gonçalves e José Mario Sampaio, brasileiros, capazes, funcionarios de cartorio domiciliados nesta Capital e reconhecidos de mim, tabelião, do que dou fé. Eu, Estevam Mathey, escrevente habilitado, a escrevi. E eu, Gastão Sales, tabelião interino, a subscrevi. (a.a.) MANOEL FRANCISCO SIMOES — FAUSTO MONTEIRO SIMÕES — ALFREDO QUINTO — ORLANDO FRANCISCO TURANO — VICTOR VIVIAN EIROZ — IVO MONTEIRO SIMÕES — M. SIMÕES & CIA. — JOSE' MARIO SAMPAIO — MOACYR GONÇALVES — (Estavam colados e devidamente inutilizados Cr$ 2,80 — dois cruzeiros e oitenta centavos em selos federais inclusive a taxa de educação e saude. — além de Cr$ 11,00 — onze cruzeiros em selos dos emolumentos do Estado). — NADA MAIS. — Trasladada em seguida. Eu, Gastão Sales, 17.o Tabelião interino, a conferi subscrevo e assino em publico e raso.

Em test.o G.S. da verdade — 17.o Tabelião Int.o Gastão Sales.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
P. 06.512

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIO & INDUSTRIA M. SIMÕES S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 36.414, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de abril de 1948, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 17.o Tabelião desta Capital, em 26 de fevereiro de 1948, na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, e a escritura de ratificação retificação e aditamento, lavrada nas notas do mesmo Tabelião, em 24 de março de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

COMERCIO E INDUSTRIA ZARZUR S|A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 16 de março de 1948

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos quarenta e oito, às quatorze horas, na séde social à ladeira Porto Geral n. 99, nesta capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria os acionistas da Comercio e Industria Zarzur S. A., convocada na forma da lei, conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo, de 7, 8 e 12 de fevereiro p. p. e no "Correio Paulistano" de 7, 8 e 10 tambem desse mês. Assumiu a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Elias Zarzur, Diretor-Presidente da sociedade, que convidou a mim, Manoel Osorio Moreira para secretario. Procedi então à chamada dos presentes que assinaram o "Livro de Presença", verificando-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social. Aberta a sessão, procedi por ordem do sr. Presidente à leitura do edital de convocação publicada nos jornais, e datas acima, nos seguintes termos: "Comercio e Industria Zarzur S. A." — Assembleia Geral Ordinaria — Convocação — São convidados os srs. acionistas da "Comercio e Industria Zarzur S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 16 de março de 1948, às 14 horas, em sua séde social à ladeira Porto Geral n. 99, nesta capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura e discussão do relatorio, atos e contas da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948, fixando-lhes a respectiva remuneração; c) outros assuntos de interesse social. Acham-se desde já à disposição dos snrs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. S. Paulo, 6 de fevereiro de 1948. "Comercio e Industria Zarzur S. A. — Elias Zarzur — Presidente". Entrando na ordem do dia, o sr. Presidente mandou que se procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, balanço e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, bem como a leitura do parecer do Conselho Fiscal, peças essas publicadas no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e no "Correio Paulistano" de 4 de março corrente. Finda a leitura, passou-se à discussão da materia constante da ordem do dia, tendo a Diretoria prestado todas as informações referentes a sua gestão durante o exercicio findo e dado todos os esclarecimentos sobre as contas apresentadas. Seguindo-se a votação, resultou ficarem aprovadas as referidas peças por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Discutiu-se em seguida o destino que devia ser dado ao saldo do exercicio passado que no balanço aprovado aparecia em Lucros e Perdas. Posta a materia em votação decidiu-se que essa imoprtancia de Cr$ 157.556,20 seria distribuida totalmente pelos srs. acionistas na forma de dividendos, em ocasião que a Diretoria achasse oportuno. Concomitantemente o sr. Presidente pede a Assembleia que ratifique a bonificação antecipada de Cr$ 600.000,00 que no exercicio findo fôra distribuida aos srs. acionistas sobre o resultado desse mesmo exercicio e que [illegible] pela Assembléia Geral [illegible] de 12 de dezembro de 1947. Posta em votação, é a mesma referendada por unanimidade. A seguir e de acôrdo com a letra b) do edital de convocação o sr. Presidente mandou proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. Discutido o assunto, recolhidas as cedulas e apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado por unanimidade: para membros efetivos com os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 cada um, quando em exercicio, os srs. dr. José Maria Morajara D. Zogaib, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Maestro Chiafarelli n. 252 (reeleito); dr. Uldreira de Morais, brasileiro, casado, economista, residente à rua Pinheiros n 1.300 (reeleito); e dr. Ali Mansur Sadeck, brasileiro, solteiro, medico, residente à rua Rio de Janeiro n. [illegible] (eleito); e para suplentes, os srs.: Victor S. Atalah, sirio, casado, industrial, residente à Praça das Guianas n. 177 (reeleito); José Rubino de Oliveira, brasileiro, desquitado, industrial, residente à rua Batatais n. 460 (reeleito); Salim Lahud, libanês, casado, industrial, residente à rua Apeninos n. [illegible] (reeleito), todos domiciliados nesta capital. Em seguida à eleição, o sr. Presidente declara empossados todos esses membros do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem se pronunciando, foi encerrada a sessão, do que para constar foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes, dela se extraindo duas copias datilografadas, devidamente conferidas para os fins legais. S. Paulo, 16 de março de 1948 — a) Elias Zarzur — Presidente da mesa — a) Manoel Osorio Moreira — Secretario da mesa. Acionistas: aa) Elias Zarzur, [illegible] Julio Zarzur, Abrahão Zarzur, Adib Zarzur, Manoel Osorio Moreira, Miguel Christofi, Pedro Marey.

Certifico que a ata acima é copia fiel datilografada da que foi lavrada no livro proprio a fls. 19, 19v e 20.

São Paulo, 16 de março de 1948.

MANOEL OSORIO MOREIRA — Secretario da mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMERCIO E INDUSTRIA ZARZUR S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.657 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 16 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO. CORAÇÃO. APARELHO DIGESTIVO. RINS. RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Edmundo Metzger move c| Jaime Hammer.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente Julgando saneado o processo da ação entre partes — Jacomo Andreucci e Libero Vallini; Saneando o processo da dissolução de sociedade requerida por Abilio de Santi contra Miguel Gago. Saneando o processo da ação entre partes Julio Garotta e Miguel Galego. Saneando o processo da ação movida por Manuel Fonseca e outros c| a Viuva Inocencio Sacchi.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Sabino Jr. — Julgando a ação renovatoria que a Massa Falida de Ricardo Gabriel & Irmãos movem à Perfumaria Prada Ltda; homologando o calculo no inventario de Antonio Matias de Oliveira Filho e outros; julgando a partilha no inventario de Benedita Bueno da Silva e outro.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Santo Rasso, c| Silverio de Oliveira; julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Angelo Domingos Rocco c| Luiz de Oliveira; julgando procedente a ação ordinaria movida por A. W. Kauffmann c| Rudolf Wurn; julgando procedente a ação de despejo movida por Orlando Bragaglia c| Antonio Rabelo; julgando procedente, em parte, a ação ordinaria movida por Antonio José de Alencarva c| Willy Schmidt; julgando procedente a ação de despejo movida por Custodio Fonseca c| Israel de Senna; julgando improcedente os embargos opostos por Fracisco Mayer Filho na execução que lhe move Bruno Maroni; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida pelo dr. Ludovico Evaristo Mungioli c| Angelo Puncia; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida pela Cia. Excelsior de Seguros S. A c| a Cia. de Seguros Porto-Alegrense.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação de despejo que Corradino Giurano move c| Adevide Antonini.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente em parte a ação de dr José de Almeida Vergueiro c| Ramon Azzurza Filho; julgando improcedente a ação de Simão Jano c| Carlos Cato; julgando procedente a ação de reintegração de posse c| Ana Maria Domingues; julgando José Duarte carecedor da ação de reintegração de posse c| Maria Ferreira de Souza; julgando saneados os processos: — executiva — Henrique Buscato c| Aurora Terera Ricchini; despejo — Desiderio T. de Mendonça contra Luiz de Pieri; ordinaria — Marina Monteiro c| Banco Paulista Agricola e Industrial.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Thales Duarte de Almeida — Julgando procedente a ação de Consignação requerida por Adolfo Rosembiatt c| Adelina Romano.

11.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgou procedente a ação movida por Manuel Ambrosio Filho S. A., contra Geraldo Freitas Assunção. Julgou improcedente a ação movida por Ernesto Trentim c| Antonio Keneto. Julgou saneados os seguintes processos — ação movida por Josefina Ranoya c| João Miguel Name; ação movida por Heitor Gomes da Rocha Azevedo c| Maria Luiza Goos. Ação movida por Antonio Luiz do Rego c| Seanglar A. Santos.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo C. Leite — Julgou procedente a ação de imissão de posse em que são partes João Colla Francisco e Manuel Correa e outros; julgou procedente tambem as ações ordinarias, entre partes Ludovina Pereira Vasques e José de Morais; Maria Damiani Conca e Guido Galigari; proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria — prof. dr. Fausto Taliani e Richard Dober.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario P. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo entre partes — Maria Costa de Oliveira e Francisco G. Afonso; julgando saneados as seguintes ações — ordinaria em que são Materiais de Construções "Macon Ltd. c| A. Aguiar. despejo — promovida por Augusto L. Lupré c| Dermeval P. Lacerda.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Pia Corsini moveu a F. Buchain & Cia.; julgou procedente a ação que Germano Geolin moveu a Ernesto de Castro e outros; julgou procedente a ação que Nelson de Cesar moveu a Cofres Archivos Aço Grassi.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Cesaria S. de Morais e Silva; julgando a partilha no inventario de Minoru Iamaquishi; deferindo retificação de registro de José Maria Malinaka; deferindo retificação de registro de José M. Pires Carpinteiro.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Deferindo cancelamento de usofruto requerido por Maria José Quilice de Moraes; homologando calculo nos inventarios de Ventura Ladolardo e Angelina Pigozzi di Pieri e Antonio Vicente.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Deferindo cancelamento do usofruto requerido por Maria José Quilice de Moraes; homologando calculo nos inventarios de Ventura Ladolardo e Angelina Pigozzi di Pieri e Antonio Vicente.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo retificação de registro feito por Luiz Revite; deferindo subrogação no testamento de Teofilo Maciel.

FALENCIA E CONCORDATAS

FALENCIA REQUERIDA — O. CANDI MARON — Nagib Bogus & Irmãos, requereram a decretação da falencia de O. Candi Maron, comerciante estabelecido nesta capital, à praça da Sé, 182. (2.o Oficio).

* * *

FALENCIA REQUERIDA — GUMERCINDO HAIAS — Luiz Herbert Detter, requereu a decretação da falencia de Gumercindo Hayas, comerciante estabelecido nesta capital, com fabrica de malas, no largo da Concordia, 9. (3.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a vara criminal dr. Benevolo Luz condenou Josefina Clarindo da Silva, por estelionato, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00; José Bignardi de Lima, Americo Vaimieri e Geraldo Moura, por furto, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00, cada um; Danto Kiefena, tambem por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 800,00, tendo absolvido Feliciano Antonio, processado por delito de receptação; Antonio Borges Palito e Eduardo Augusto, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, cada um; José de Almeida Souto, por ferimentos cuposos a 7 meses de detenção; Antonio Orotoli, tambem por ferimentos leves a 3 meses de detenção e absolveu da culpa Ezequias Augusto Detalonde Lopes, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou Benedito Francisco dos Santos, por delito contra os costumes, a 2 anos de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Portes Coelho absolveu Antonio Ferreira de Matos processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 10.a vara criminal absolveu Augusto de Oliveira Magalhães processado por delito contra os costumes.

— O juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães absolveu da culpa Luiz Amabile, processado por delito contra a economia popular e condenou Norman Enzo Tomasulo, pelo mesmo delito a 45 dias de detenção e multa de Cr$ 2.000,00.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico dr. Nilton Silva e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que figura como réu Joaquim de Almeida Seabra, que no dia 28 de agosto do ano passado, cerca das 19 horas, na rua Guarai em frente a casa numero [illegible], tentou assassinar o seu enteado Moisés Menecan, por questões de familia, desferindo-lhe varias facadas. Defendeu-o o dr. Libio Martire e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Luiz Augusto Pereira de Queiros, Vitor Morse, Menotti Del Picchia, Henrique Felix Rudge, Pedro Barbosa Vasques, Paulo de Almeida Barbosa e Carlos Augusto de Campos. O Juri, por seis votos, desclassificou o delito para o de ferimentos pessoais, leves, e condenou o acusado à pena de 4 meses de detenção.

OBJETOS PERDIDOS

O sr. Amadeu Nattan perdeu, sexta-feira ultima, um molho de chaves num auto-lotação que saiu do largo de São Bento para Santana, às 18,30. Quem o encontrou é favor telefonar para 3-2911 que será bem gratificado.

EMPREGADO PARA SITIO

Precisa-se de um homem pratico de lavoura e criação para tomar conta de um sitio em São Roque. Exigem-se referencias. Tratar na Alameda Barão do Rio Branco, 426 — Terça-feira.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Brícola, 24. — 24.o andar, a Comissão Material Ceramico Sanitario.

GREMIO PRE-UNIVERSITARIO "CAETANO D CAMPOS" — Realiza-se hoje, às 19 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", à praça da Republica, a solenidade da posse da primeira diretoria do Gremio Pre-Universitario "Caetano de Campos".

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDOFILOS — Será efetuada hoje, às 20 horas, na séde desta entidade, no largo do Café, 14 — 1.o andar, uma sessão, com a seguinte ordem do dia: — palestra pelos diretores tecnicos; films das ultimas exposições e excursões.

Associações Culturais e Cientificas

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, à sessão do corrente mês. No expediente falará o dr. P. J. Fleuri de Oliveira em homenagem à memoria do dr. João Grieco, socio fundador desta entidade.

Na mesma ocasião será realizada uma sessão extraordinaria, constando da ordem do dia o seguinte trabalho "Cavernostomia" pelos drs. Euriclides de Jesus Zerbini e B. J. Fleuri de Oliveira.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 9 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a prova didática do Concurso à Docencia-livre de Clinica Cirurgica.

Os drs. Nicolau de Morais Barros Filho e Alvaro Dino de Almeida dissertarão sobre o seguinte ponto sorteado: — "Tratamento Cirurgico da Tuberculo Pleuro-Pulmonar".

CURSO DE ENFERMAGEM — Estão abertas as inscrições no Curso de Enfermagem promovido pelo SENAC, até o dia 26, podendo ser feitas, diariamente, das 19,30 às 22 horas, no edificio do SENAC, à rua Galvão Bueno, 707.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para hoje:

SEGUNDO ANO: — Direito Comercial — dia 25, às 11 horas — Prova escrita, para os alunos do C.P.O.R.

EXAME DE SEGUNDA EPOCA:

QUARTO ANO: — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — Dia 26, às 14 horas — Prova escrita e oral, segunda e ultima chamada.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO
8 PAGINAS

S. PAULO — Sexta-feira, 23 de Abril de 1948

Caixa Economica Federal de São Paulo

CONCURSO

PARA A CARREIRA DE ESCRITURARIO

A Caixa Econômica Federal de São Paulo, pelo presente Edital, convida TODOS OS CANDIDATOS que prestaram exame de DACTILOGRAFIA, nos dias 10 e 11 do corrente, a comparecerem no próximo dia 25 (Domingo), dentro do horário abaixo mencionado, no edifício do Grupo Escolar "Romão Puiggari", sito à Avenida Rangel Pestana n.º 1.482, onde se realizarão as provas eliminatórias de PORTUGUÊS e ARITMÉTICA.

Os candidatos deverão chegar com vinte minutos de antecedência, a fim de que, após a identificação, tomem seus lugares nas salas.

O candidato que chegar atrasado não terá ingresso na sala, sendo considerado ausente para todos os efeitos, uma vez que não haverá segunda chamada.

Cada candidato deverá trazer consigo o Cartão numerado que lhe foi entregue após a inscrição, Carteira de identidade ou outro documento que o identifique, assim como Caneta-tinteiro ou Lapis-tinta para escreverem as provas.

A nota alcançada na prova de DACTILOGRAFIA será englobada à de Português e Aritmética, para efeito da obtenção de média no conjunto das três matérias eliminatórias.

TURMA DAS 8 ÀS 12 HORAS
De n.º 1 a 958

TURMA DAS 14 ÀS 18 HORAS
De n.º 959 a 1875.

São Paulo, 21 de abril de 1948.

EDUARDO LOPES DA SILVA FILHO, adv.
Presidente do Concurso.

ESQUADRIAS PADRÃO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de março de 1948

Aos trinta dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 horas, na séde social situada nesta Capital à Avenida Tiradentes n.o 1.110, realizou-se a anunciada Assembléia Geral Ordinaria, tendo a ela comparecido numero legal de acionistas, como se verifica pelas assinaturas constantes no "Livro de Presença". Em cumprimento ao estabelecido nos Estatutos da sociedade, assumiu a Presidencia da Mesa, o senhor Manoel Pires Lopes, Diretor-Presidente da sociedade, que convidou a mim Clovis T. Pires Lopes para Secretario, no que acedi. Aberta a sessão e iniciados os trabalhos, li, a mandado do senhor Presidente, os editais de convocação da presente Assembléia, publicados no "Diario Oficial" nos dias quatorze (14), dezesseis (16) e dezessete (17) e no "Correio Paulistano" naquelas mesmas datas e que tinham a seguinte redação: — ESQUADRIAS "PADRÃO" S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os senhores acionistas da Esquadrias Padrão S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da mesma à Avenida Tiradentes n.o 1.110, nesta Capital, às 14 horas do dia 30 do corrente, e que terá por fim: a) — Discussão e deliberação sobre o relatorio de contas da Diretoria, assim como sobre Balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleger a Diretoria; c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes e fixação dos respectivos vencimentos. — São Paulo, 11 de Março de 1948. — Esquadrias "Padrão" S. A. — Manoel Pires Lopes — Diretor-Presidente". — Passando-se à seguir, à ordem do dia, procedi por ordem do senhor Presidente, à leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e das demais contas referentes ao exercicio proximo findo, bem como do parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas, como é de lei. — Finda essa leitura, os referidos documentos foram postos em discussão pelo senhor Presidente da Mesa e, afinal, aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se dessa votação, os impedidos por lei. — Procedendo-se, a seguir, em conformidade com os arts. 6 e 15 dos Estatutos Sociais, à eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal e respectivos suplentes, verificou-se o resultado seguinte: — Para Diretor-Presidente, o senhor Manoel Pires Lopes; para Diretor-Tesoureiro, o engenheiro Eugenio Bellotti e para Diretor-Gerente, o senhor Edmundo Adolfo Barddal, sendo que todos os diretores não perceberão honorarios. — O Conselho Fiscal ficou assim constituido: — membros efetivos, com honorario de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais: — o senhor Plinio Kiehl e os drs. B. Orlando Martins e Virgilio Frontini; para suplentes: — os drs. Plinio Scatamacchia e Newton Vianna e o senhor D. R. Marinho. — Tendo os membros da Diretoria eleita, como os do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, são residente nesta Capital de São Paulo e são de nacionalidade brasileira, com exceção do engenheiro Eugenio Belotti, que é cidadão argentino. Em face do resultado apurado, verificou-se ter havido a reeleição total, não só da Diretoria como dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, o que levou o senhor Presidente a congratular-se com os demais membros reeleitos, declarando ser esse fato, um motivo de satisfação para todos os componentes da Diretoria e, para ele, principalmente. — Propôs a seguir o senhor Presidente, à vista do resultado obtido, que se declarasse empossados os membros reeleitos e se ratificasse os atos por eles praticados no anterior exercicio. — Essa proposta foi unanimemente aprovada pelos senhores acionistas. Proseguindo, o senhor Presidente concedeu a palavra a quem o desejasse e, como ninguem se manifestasse, foi por ele suspensa a sessão, a fim de ser lavrada a presente ata, no livro competente. — Reaberta a sessão, foi a mesma lida aprovada, sendo a seguir assinada por todos os presentes e por mim, Secretario, tirando-se da mesma ata, para os efeitos legais, duas copias dactilografadas. — EM TEMPO: — O Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e as demais peças, foram publicadas nos dias 14 e 20 do corrente, respectivamente no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano".

a.) Manoel Pires Lopes
a.) Dr. Clovis Pires Lopes
a.) Eng. Eugenio Belotti
a.) João Baptista Della Casa
a.) Eng. Virgilio Frontini
a.) Edmundo A. Barddal
a.) Rodolfo Bardella.

—— (*) ——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade ESQUADRIAS PADRÃO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.521, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

Linhas Aéreas Paulistas S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em cinco de abril de mil novecentos e quarenta e oito

Aos cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, à rua Senador Feijó numero cento e setenta e seis, quarto andar, nesta cidade e capital de São Paulo, às quatorze horas, reuniram-se em segunda convocação os acionistas de Linhas Aéreas Paulistas S. A. para realizarem a Assembléia Geral Ordinaria da referida sociedade. Assumiu a presidencia conforme os Estatutos, o desembargador Edison de Oliveira Ribeiro, diretor-predi digo diretor-presidente da Sociedade que declarou aberta a sessão, em vista de haver numero legal, como faz prova a assinatura dos senhores acionistas no "Livro de Presença", convidando para completarem a mesa os acionistas Antonio Teixeira Riscado e Circe de Gusmão Quitete, respectivamente primeiro e segundo secretarios. Pelo segundo secretario foi lido o edital de convocação da Assembléia Geral Ordinaria, o qual fôra publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 30 e 31 de março proximo findo e primeiro de abril corrente, e no "Correio Paulistano" desta cidade nas mesmas datas mencionadas, visto não ter havido numero legal para a primeira convocação marcada para o dia vinte e sete de março findo, como ficou assinalado no livro respectivo. O referido edital é do teor seguinte: — "Linhas Aéreas Paulistas S. A. Assembléia Geral Ordinaria. — Segunda convocação. São convidados os senhores acionistas de Linhas Aéreas Paulistas S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda e ultima convocação, no dia cinco de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, na séde social, à rua Senador Feijó n. 176 — 4.o andar, nesta capital, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) — Deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercicio findo em mil novecentos e quarenta e sete; b) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, fixando-lhes os honorarios; c) — Deliberarem sobre assuntos varios de interesse geral. São Paulo, vinte e sete de março de mil novecentos e quarenta e oito. Assinado: Desembargador Edison de Oliveira Ribeiro — Diretor-presidente". — O senhor presidente, em seguida, expôs o fim da convocação, isto é, a leitura, o exame, a discussão e a deliberação sobre o Relatorio da Diretoria, o Balanço e as Contas com a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, eleição deste, e outros assuntos de interesse geral da sociedade. Esses documentos foram lidos por mim primeiro secretario e em seguida postos em discussão, tendo usado da palavra o acionista sr. Francisco de Negreiros Rinaldi, o qual declarou que os documentos lidos e devidamente examinados punham os acionistas no devido conhecimento dos negocios da Sociedade, e o trabalho e interesse demonstrados pela atual Diretoria de levar a bom termo o trabalho digo termo o desenvolvimento da mesma. Assim achava que a sua aprovação não merecia a menor restrição. Não havendo mais quem usasse da palavra, foram postas em votação, sendo unanimemente aprovadas, com exceção dos impedidos legalmente. Dest'arte foram aprovadas as contas da Diretoria atual, examinados o Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete. Procedeu-se, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o ano de mil novecentos e quarenta e oito, sendo reeleitos os acionistas Affonso Sanseverino, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital à rua da Consolação numero dois mil quatrocentos e vinte e cinco, e José Vellutine Sobrinho, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital à rua dos Andradas numero trezentos e oitenta e quatro, apartamento vinte e dois, e eleito o acionista Arnaldo Ribeiro Bacelar, português, casado, comerciante, residente nesta cidade e capital do Estado de São Paulo à rua José Getulio numero quinhentos e dois. Para suplentes do Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes acionistas: dr. José Nasser, brasileiro, advogado, casado, residente nesta cidade, capital do Estado de São Paulo, no Parque D. Pde digo D. Pedro II numero mil e noventa e dois, apartamento onze; Mauricio de Sousa Coelho, brasileiro, casado, comerciante e jornalista, residente à av. Pedro II numero seiscentos e cincoenta e sete, nesta cidade e capital do Estado de São Paulo; Manoel Antunes Rezende, brasileiro, casado, Corretor Oficial da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, residente à rua São Bento numero trezentos e trinta e nove. Ficou tambem deliberado que os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, por sessão, fossem os mesmos dos anos anteriores. O presidente leu os nomes dos eleitos e passa lógo a dar posse aos presentes membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Em seguida, anuncia o presidente a ultima parte da convocação: deliberarem sobre assuntos de interesse geral da Sociedade. Deliberou, então, a assembléia, por unanimidade autorizar a Diretoria a liquidar os Juros e Taxas de Inscrição de credito dos acionistas, com ações liberadas das caidas em caducidade, para colocação; aprovar o acordo feito pela Diretoria, que fôra autorizada pela Assembléia de trinta de outubro do ano findo, com a Fabrica Nacional de Motores S. A.; aprovar o acordo feito pela Diretoria na ação judicial que moveu contra a sociedade o sr. Vicente Ferrer de Castro Leal; aprovar e louvar a transferencia das instalações da Agencia da Avenida Rio Branco numero duzentos e cincoenta e sete-A, e o contrato de locação à Air France S. A., para a aquisição do imovel numero onze-C, da rua Mexico, no Rio. Declara ainda o senhor presidente, que na forma do que ficou deliberado nas Assembléias anteriores, bem como de acordo com a lei que rege as sociedades por ações, já havia proposto no Juizo da oitava vara civel desta capital, a competente ação de prestação de contas da Diretoria demissionaria, composta dos srs. General Firmino Paim Filho, Almerindo de Azambuja Marques e Dr. Homero Mena Barreto Prates da Silva. A Assembléia unanimemente aprovou o ato da Diretoria. Com a palavra o acionista Arnaldo Ribeiro Bacelar, declarou ter conhecimento de que o General Firmino Paim Filho, havia proposto uma ação contra a Sociedade, com o fim de anular a eleição do atual diretor-presidente, e a venda das ações que subscreveu, procedida na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo. Pedia que ficasse consignádo em ata da presente sessão, que a renuncia do então presidente, General Firmino Paim Filho, foi aceita pela assembléia de trinta e um de maio de mil novecentos e quarenta e sete, e era assunto devidamente liquidado; que tal renuncia fôra motivada para evitar a sua destituição do cargo pela pratica de atos lesivos à economia e haveres da Sociedade, bem como e porque, efetivamente nunca realizara o pagamento da parte do Capital que subscreveu ficticiamente, protestando a Assembléia absoluta solidariedade ao diretor-presidente Desembargador Edison de Oliveira Ribeiro, que tem prestado reais serviços à Sociedade na sua reconstituição. Essa proposta foi aprovada sem restrições. Nada mais havendo a tratar, nem sendo pedida a palavra, o senhor presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da ata, a qual depois de reaberta a sessão, é devidamente lida, discutida e aprovada por todos os acionistas presentes, sendo assinada pelo diretor-presidente, por mim primeiro secretario que a escrevi, pelo ségundo secretario e demais acionistas presentes, tendo o presidente ao encerra-la, agradecido a presença de todos, o interesse e a bôa ordem em que se efetuou a Assembléia. São Paulo, cinco de abril de mil novecentos e quarenta e oito. (a.) Edison de Oliveira Ribeiro, presidente. Antonio Teixeira Riscado, primeiro secretario. Circe de Gusmão Quitete, segundo secretario. — Claudio Ganns — Arnaldo Ribeiro Bacelar — Bernardino Rodrigues — Agostinho Teixeira — José Pinto da Silva — Manoel Antunes Rezende — Washington Paulo Machado — João Gomide Gomes — Circe de Gusmão Quitete por procuração de: Manoel Alves Leite — Walter de Souza — Ruy Lourenço de Barros — Alcindo Joaquim Machado, João Ferreira Granja Sobrinho, Maria do Carmo Veloso Gonçalves, Sebastião Teixeira de Oliveira, Antonio Sena de Almeida, José Antonio de Oliveira digo Ferreira, Paulo Santos Maia, Silverio de Jesus Teixeira, Abel Camilo, Julio Augusto Alves, Raul Cabral de Lacerda, Adelaide Santos Maia, Julietta Santos Maia, Francisco de Negreiros Rinaldi — Ci digo Antonio Teixeira Riscado por procuração de: Evaldyr Cunha Leal, Antonio Alves dos Santos, Thompson Alves, Nelson Tarquinio — Anio Ordine por si e por procuração de: Artur Reis, Luiz Soares Espinha, Augusto Salomé de Brito, Luiz Jacinto Contadori, Marlene Gaidzakian, Ramiro Estrela, Arnaldo Vieira Mendes, Francisco Fonseca, Natan Faerman, Paulino Pinto Coelho, Rivadavia Gomes, Luiz Berlezi, Acacio Rodrigues, João Passarell, José Colluci, Caetano Bicari, Hilario Rosa, José Antonio Fernandes Torivio, Manoel Ferreira, Henrique Gonçalves, Adelaide Gonçalves, Joaquim dos Santos, Sebastião Gonçalves, Hugo del Grande, Hans Frederico Ludwig Rieckmann, Antonio Moreira dos Santos, Augusto Moreira dos Santos, Salomão Ferreira dos Santos, Domingos Roque de Nicola Junior, Vitorio Navarro, Mauricio de Souza Coelho, Claudio de Grutola, José de Souza, Amaro Fernandes, Manoel Castanheira, Eugenio Augusto Mendes Monteiro, Adão Sosnovsky, Rogerio Strufaldi, Carlos Lopes, Adolfo Martins Garcia, Albino de Oliveira, José Alves da Cruz, Jayme Fernandes Amaro, Antonio dos Santos Canhelhas, João Rossi, Afonso Henrique Fernandes (a.) Anio Ordine. — José Martins Lucas — Affonso Sanseverino — Arion de Lacerda Abreu por procuração de: Beatriz Franco Mancine, Manoel Limia Penin, Antonio Novais, Claudio Augusto Fernandes, Mario Moreira, Cassio V. Martins, Artur Hardt, João Jorge Cury, Pedro Roda, Vicente Mercadante, Albertina Mercadante Leite Canto, Luis Kobal, Harry Hauzauzem, Francisco Anunciato, José Guarnieri Leite, José Camilo & Filhos, Irene e Irineu Santos Coelho, Marcelina dos Prazeres Duarte, Antonio Mirandez, Accacio Rodrigues, José Maria da Paz, Armando Machado Borges (a.) Arion de Lacerda Abreu. — Por procuração de Michel Edmon, João Pereira da Silva, Americo Rua, Abilio Barriga, João de Castro Leiras, Altair Vieira Pacheco, Antonio Ribeiro, João Silvestre Cardoso, José Luiz, Antonio Luiz, Manoel Joaquim, Maximino Dias Lopes, José Nunes Pereira de Faria, Antonio Augusto, Ludovico Augusto, Guiler digo Guilhermina Seabra da Silva Bessa, Manoel Joaquim da Silva, Felisbella Borges. Oldemar Marins Correa, Julio da Rocha, Serafim Iglesias Rodrigues, Arthur de Souza, Agostinho de Mattos, José Antero de Figueiredo, Francisco Manoel Gaspar, Rigo Magnani, Maria da Conceição Alves da Silva, Juno de Mattos Pena, Geronymo Gonçalves Ramos, Emygdio de Jesus da Costa Alves, Alvaro de Souza Machado, Joaquim Ferreira, Nuno Pinto de Almeida, Antonio Inacio Gomes, Joaquim Lopes Pina, Antonio Pereira, Antonio Moutinho, Alberto Gonçalves Fraga, Alfredo Teixeira da Silva, Joaquim Ribeiro, José de Carvalho Gradé, José Pereira, Pereira & Pereira, Joaquim Pereira Leite, Humberto Barral, Clemente de Almeida, P. Pereira da Silva & Cia. Ltda., José Coelho de Castro, Carlos Rodrigues Leandro, Acacio da Costa Abreu, Abel Coelho de Meirelles, Ayres dos Santos Oliveira, Karl Hubner, Irmãos Tonhoque Ltda., Joaquim Pereira de Oliveira, Serafim Rodrigues Volta, Abilio Gomes Pinto, Raul Reis Rodrigues, João Ribeiro Marques, Matheus Borges da Costa, Armando Ribeiro Peixoto, Justino Brandão da Silva, Manuel Homem de Vasconcelos Sobrinho, Domingos Alves Carneiro, João Miguel Lourenço Borges, Francisco Feijó, Fernando da Costa Cabral, Waldemar Pinto da Veiga, Adriano Teixeira Moutinho, Fradique Ferreira de Almeida, Rubens Machado, Heitor Armando Faveira, Manuel Martins, Manuel de Souza Vargas, Aureliano Pereira Fernandes, Antonio Delgado Gonçalves, Julia da Conceição, Luiz Marques de Oliveira, Israel Crispim, Pinches Djsnan, Icek Fajwel Golebiowski, David da Costa Oliveira, dr. Eugenio Antonio de Castro. Ignacio Edier, Joaquim Pereira da Rocha Monteiro, Circe Gusmão Qitete, digo, Quitete, Angelina Corrêa Frias, Francisca Martucci, Carlos de Freitas Ballense, Alberto Alves Cardoso, Ataliba Lima, Saturnino Barreto da Silva, Olympio Eugenio Corrêa, Manuel de Andrade, José Luiz, João Alves dos Santos, José Antonio Afonso, Joaquim Valente, João Batista Caille, Antonio Aguida, Avelino José da Costa, Daniel da Rocha Tentilhão, Armando Martins, Armando Nogueira Coelho, Otavio Lopes Lyrio, João Dias, Antonio Fernandes de Souza, Antonio Jimenes Batista, Amos Citti Filho, João Henrique da Silva, Joaquim Gomes, Marcelino Jorge Pacheco, Carlos Gonçalves Monteiro, Adelino Simões, Manuel Gonçalves Maia Sobrinho, Justino Pereira, Manuel Loureiro, Manuel Bernardo Coutinho, Francisco Maria Barros da Fonseca, Porfirio Garcia Canhoto, Manuel de Souza, José Monteiro, Manuel Fernandes, Francisco Lourenço, Euclydes Pinaud, Avelino dos Santos Barbosa, Constantino Ferreira Ribeiro, Ramon Sanandres, David da Cruz, José Vidal Tourinho, Alcebiades Miranda, Franklin de Sá Rodrigues, Francisca Cella Cunha Rodrigues, Joaquim Revelo, digo Rebelo Vieira, José Gomes Pinto, Eduardo Alves Portella, Antonio Maria Rodrigues Serrano, Julio Augusto Alves, Alvaro da Silva Marques, Antonio Gaspar Junior, Alfredo Dias de Azevedo, Antonio Manuel Alves, José Ferreira de Lima, Francisco dos Santos, Antonio Rodrigues de Sá, Antonio da Costa Albuquerque, Domingos Pinho Alho, Custodio Pereira Rodrigues, Joaquim Gonçalves de Barros, Alberto Lage, João Domingos de Macedo, José Nunes Pinto, Antonio de Matos, José Maria Dias Lopes Alfredo Simões, Adriano Gouvêa Mourão, Abilio Lins Lopes, Luciano Duarte Dias, Joaquim da Silva Pereira, André da Silva, Silvestre Martins, José Marques dos Santos, Alberto Rodrigues de Castro, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Oliveira, Sebastião Falleiro de Castro, João Gualberto de Melo, Arthur Rodrigues Guedes, José Cis Souto, Khalil Joussif Chaoul. Manuel A. Barbosa Oliveira, José Laureano Novaes Lago, Ernesto Fernandes Frederico, João Pinto de Azevedo, Elysio de Oliveira Seára, Vallim S. Irmão, Manuel de Oliveira, Manuel de Souza Matos, Pedro Agostinho Pereira, Antonio Augusto de Azevedo, Antonio Augusto Seixas, Joaquim Alves Lourenço, João Marinho, Ricardo Miranda Ribeiro, Manuel Pereira da Costa, José Pereira Pinto, João dos Santos Mathias, Conceição Corrêa Mathias, Antonio de Almeida Souza, Bernardo Soares Verissimo, Antonio Gonçalves do Prado, José Dias Caridade, Antonio de Sousa, Americo Francisco Alves, Annunciação Cardoso, José Calado, Eduardo de Abreu Trindade, Luiz Maunel, digo Manuel de Souza, Joaquim Augusto da Costa, Abilio Gonçalves dos Santos, Paulo Cezar Madeira de Lei, Augusto Dias Ladeira, José da Rocha Martins, Antonio dos Inocentes, Antonio Manuel Morais, Ary Cataldi, Luis Pinto, Antonio Pereira Rico, Domingos Pereira Macedo, Anisio Rodrigues Moreira, Kuiz, digo Luiz Moutinho, Manuel Antonio Vieira, Antonio Rodrigues de Almeida, Antonio de Oliveira da Conceição, José Teixeira da Cunha, Antonio de Abreu, José da Costa, João Antonio Fernandes, Antonio Porfirio de Araujo, Virgilio Francisco Laranjeira, João de Deus Dias, Florencio de Jesus Coelho, Antonio de Almeida Manuel, Armando Pinto de Souza, Manuel das Neves, Gaetano Mangia, Octavio Pereira de Souza, Antonio da Costa Almeida, Walter dos Santos Castro, Manuel Monteiro Dias, Francisco da Rocha Leonardo, Marcelo Borges, Domingos Fernandes, Alipio Antonio Marques D'Oliveira, Antonio Maria Sanches, Domingos Nunes Sobrinho, Abilio Gomes de Oliveira, Manuel Borges, Antonio Pereira Segundo, José Bernardino de Souza Vasconcelos, Antonio Telles da Silva, Antonio Fernandes de Souza, Irmãos Darze, Ogenor, digo Agenor Faria de Almeida, Maria Verissima de Souza Almeida, Armando Ferreira Salomão, Manuel da Costa, Bernardino da Costa, José da Costa, Antonio Pinto Ribeiro, Belmiro Macedo Costa, Aurora Soares Nunes Garcia, José Pedro, Ernesto Augusto Correia, Edgard da Costa Bastos, Angelino Marques, José Tavares da Silva Junior, Joaquim Pereira Leal, Emilio Dias, José Marques, Manoel Maria Tavares Paschoal, Manuel Simões de Oliveira, Celani Amadeo, Felipe Afonso, Joaquim Soares Quitanda, Manuel Custodio Rodrigues, Odilon Galdino dos Santos Diniz Alves de Souza, José Teixeira Sampaio, Ayres Valentim, Francisco Gonçalves de Souza, Antonio Ferreira dos Santos, Manuel Vieira dos Santos, Abilio Barriga, Americo Rua, Manuel Ferreira de Morais, João de Freitas, Domingos Dias de Andrade, Vicente Provenza, José Lucena Reis, Diamantino Rodrigues Paula, José Luiz da Silveira, Albel Ferreira, Orlando Trinca, José Pinto de Abreu, José Pereira de Campos, Manuel de Almeida Trindade, Ramiro Fernandes, Amandio Calado, Rodolpho de Souza Mello, Eliseo Condon Clorise, Paulo Venancio Rodrigues de Andrade, José Gerardo Salino, Alberto Pereira de Oliveira, Fernando Efim Levisky, Oscar Bustamante de Sá, Nelson Flintz Coelho, Antonio Pinto dos Santos, Dridem Carlos Pinheiro, Demetrio Gomes Figueiredo, Manuel de Azevedo, Benedito Lacerda, Ondina Lacerda, Luciano de Assunção, Belmiro Pinto da Silva, Manuel Augusto Machado, Olga Ruiz de Brito, Manuel Gonçalves Ramada, Mathias Orazew, Domingos Dias de Andrade, João Miguel Mendes, José Gonçalves, João de Almeida, Belmiro Martins, Gervasio Cardoso, Manuel Joaquim de Oliveira, Antonio Fernandes Simões, Antonio Guerreiro, Constantino Pinola, Belarmino dos Santos, Antonio Augusto, José Barbosa de Lima e Silva, Clemente Soares dos Santos, Manuel da Costa Leite, Francisco Ferreira, Ramon Garcia Cardoso, Manuel Soares de Andrade, Ernesto Antunes Gomes Silva, Antonio de Almeida e Souza, Armando Ferreira de Lemos. Antonio José da Cunha, Luiz Doxheimer, Augusto Bernardo, dr. Prudenciano de Lemos, Carlos Oertil, Antonio Dias Junior, Ibrahim Nejaim, Henda Priori & Cia., Ernesto Odenheimer, José Cavalcante, Humberto de Azevedo Freitas Carneiro, Ludovico Pinto dos Santos, Joaquim Gonçalves Andrade Maia, José Neves Barbosa, Amadeu da Costa Salles, Edmundo Rego Ferreira, José Vieira Mattos, Manoel Vieira da Cunha, Arthur de Carvalho Cruz, Constantino Carneiro Maranhão, Aluizio Cardoso de Moura, Carvalho & Cia., Manoel Esteves Larangeiras, João Maria Rodrigues Conde, Justino Moreira e Souza, Carlos Gonçalves Narciso Maia, Antonio Ferreira Gomes, Antonio José Ferreira Leal, A. Afonso Albuquerque, Joaquim Q. D'Oliveira, José Antonio Rodrigues, John William Ayres, Joaquim Carmo Almeida, Franco Ferreira & Cia. Ltda., José Lopes Martins Cunha, Agostinha Cavalcante Gomes, Wilson Albino Pimentel, Joaquim Gonçalves Ribeiro, Luiz Gonçalves de Barros, Martinho Lopes de Almeida, Paulo Rodrigues de Souza, Alfredo Marques da Silva, Eduardo Marques, Alfredo Maria Carvalho Azevedo, Rufino Costa Leal, João Augusto Ferreira de Souza. (a.) Arion de Lacerda Abreu. — José Vellutine Sobrinho — José Nasser. — A presente copia dactilografada confere com o original constante do livro de atas. — São Paulo, 6 de abril de 1948. Des. Edison de Oliveira Ribeiro, presidente da mesa da assembléia. (a.) Des. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO.

—— (*) ——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as "Linhas Aéreas Paulistas S. A.", com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 36.651, por despacho da Junta Comercial, em secção de 16 de abril de 1948, a Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas de sua Diretoria relativas ao exercicio proximo findo, bem como tratando outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevi e assino. (a.) Guiomar Andrade Mendes.



—— :o: ——

QUARTA-FEIRA

CR.$ 1.500.000,00

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal para instalar-se à assembléia geral convocada para o dia 20 do corrente — na forma da lei e dos estatutos, convido novamente os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Libero Badaró, 59 — predio "Saldanha Marinho", nesta Capital — às 15 (quinze) horas do dia 27 (vinte e sete) de Abril corrente, para o fim de deliberarem sobre o relatorio, Balanço e contas da Diretoria, do exercicio de 1947, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a Assembléia Geral Ordinaria de 1949, bem como fixação da remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléia deliberará qualquer que seja o numero de acionistas presentes.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia é necessario que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a vespera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancario ou na Caixa da Companhia, com igual antecedencia.

São Paulo, 20 de Abril de 1948.

A. DE PADUA SALLES.

AUTOMOVEIS CITROEN LTDA.

A fim de melhor atender aos pedidos de sua numerosa clientela, AUTOMOVEIS CITROEN LTDA., sita à Rua Brigadeiro Galvão, 908 em São Paulo e Rua Gen. Polidoro, 130, no Rio de Janeiro, declara que SOMENTE ELA MESMA, com a ajuda dos agentes especialmente nomeados para o Interior, está autorizado a vender no Brasil os afamados carros de TRAÇÃO DIANTEIRA, ao preço da tabela que é de Cr$ 48.000,00 — não sendo feita nenhuma venda fora desta tabela.

Havendo pessoas mal intencionadas que propalam not'cias falsas e maldosas sobre a venda dos nossos acreditados automoveis, declaramos pela presente que todas são sem o menor fundamento.

Ao contrario, diante do sucesso obtido pela TRAÇÃO DIANTEIRA e desejosa de satisfazer inteiramente sua clientela, AUTOMOVEIS CITROEN LTDA., está procedendo à instalação de uma nova oficina em S. Paulo que será aberta brevemente e onde a clientela encontrará a melhor assistencia de: peças, pessoal especializado, serviço rapido.

Decisivo para o Corintians o cotejo com o Palmeiras, na ultima rodada do torneio pela conquista da taça «Cidade de São Paulo»

POSSIBILIDADES DOS DOIS "ONZE" — FRENTE AO "CAMPEÃO DO CENTENARIO", O PALMEIRAS LUTARA' PELA SUA REABILITAÇÃO — POSSIVEL ALTERAÇÃO NO QUADRO ESMERALDINO — OUTRAS NOTAS

Outro empolgante choque será realizado domingo, no Pacaembu', entre os quadros do Corintians e do Palmeiras, na ultima rodada do torneio promovido pela municipalidade da capital. No primeiro embate daquele certame, o "onze" dos calções negros favorecido por uma arbitragem parcial, conseguiu derrotar a Portuguesa de Desportos por 2 a 0. A peleja de domingo será, portanto, decisiva para os antagonistas. Na hipotese do Palmeiras superar o conjunto do Parque de São Jorge, os três concorrentes ficarão em igualdade de condições, com 2 pontos perdidos na taboa de classificação do torneio. Mas se, ao contrario, a vitoria pertencer aos comandados de Servilio, o Corintians terá conquistado o expressivo titulo de bi-campeão, dado o fato de ter sido o vencedor do ultimo certame.

Com a derrota do Palmeiras, anteontem á tarde, frente á "Severa", o ambiente de expectativa para o confronto decisivo recrudesceu. Os afeiçoados, que presenciaram os dois cotejos, tecem conjeturas, estabelecem paralelos e acreditam ter chegado a uma conclusão precisa quanto ao vencedor do proximo domingo.

FALHAS DOS ESMERALDINOS NA LUTA COM OS "LUSOS"

A defesa dos "periquitos", considerada uma das retaguardas mais solidas do futebol continental foi, indiscutivelmente, a responsavel direta pelo insucesso anterior do "onze" alviverde. Oberdan, uma das maiores glorias do futebol bandeirante, esteve impreciso no arco. Saiu varias vezes em falso e, não fosse sua precipitação, talvez o ponta esquerda Simão não tivesse assinalado o quarto tento rubro-verde. O zagueiro Caieira não se apresentou com a segurança do costume. A marcação que exerceu sobre Nininho foi falha e cometeu o grave erro de ser levado, varias vezes, pelo dinamico centro-avante "luso", para a direita e para a esquerda, deixando grandes claros na defesa, exatamente por onde se infiltravam facilmente os irmãos Pinga. O ponta direita Renato, em grande forma, não tomou conhecimento da vigilancia que lhe fizera o zagueiro Turcão. Na linha intermediaria o desacerto foi mais acentuado. O médio direito Og, impotente para ganhar o ponta esquerda Simão, sobrecarregou o trabalho do centro-médio Tullo, que, muito embora tenha se desdobrado para cumprir destacada "performance", não conseguiu guardar, com eficiencia, o meia esquerda Pinga I, enquanto Fiume encontrava dificuldade para neutralizar a ação do meia direita Pinga II.

Ora, com o sexteto defensivo jogando naquelas condições, não seria licito esperar atuação destacada da ofensiva esmeraldina. A ala esquerda, formada por Canhotinho e Mario Miranda, esteve impecavel. Boas deslocações e passes otimos, eis o que proporcionou á grande assistencia aquele excelente setor esmeraldino. Bovio, apesar de ter recebido marcação severa de Lorico, fez tudo quanto lhe foi possivel para ser util ao quadro, mas a falta de apoio dos medios tirou todas as possibilidades do destacado "crack" reeditar as magnificas atuações anteriores. Arturzinho, na meia-direita, foi uma especie de dinamo. Correu todo o campo, auxiliou a defesa nos momentos precisos e não só como ponta de lança, como fazendo o trabalho de ligação, revezando-se com Canhotinho, foi o elemento mais preciso da vanguarda, enquanto Luis, marcado severamente pelo zagueiro Pedro, não realizou a metade do que normalmente realiza.

POSSIVEIS ALTERAÇÕES NO "ONZE" PARA A LUTA DE DOMINGO

Em palestra que mantivemos com Claudio Cardoso, treinador dos "periquitos", procuramos saber qual o conjunto que daria combate ao Corintians, domingo vindouro. Claudio Cardoso nos acolheu com a sua proverbial gentileza, mas limitou-se a dizer que não havia resolvido nada de pratico. Só depois do individual de hoje é que escalaria o quadro.

Comenta-se, entretanto, nos circulos esportivos esmeraldinos, que é pensamento do técnico realizar varias alterações no "onze" para o compromisso com os calções negros. Assim é que, segundo se propala, Caieira seria substituido pelo jovem Osvaldo, Osvaldinho passaria a comandar a vanguarda e Bovio seria deslocado para a meia esquerda, a fim de formar ala com Canhotinho, que tomaria o posto de Mario Miranda. Quem teve a oportunidade de presenciar o embate com a Portuguesa de Desportos deve ter observado naturalmente que o ponto fraco do Palmeiras residiu na defesa, onde todos seus integrantes não atuaram de acordo com as suas possibilidades. O simples fato de um jogador atuar mal uma vez não justifica o seu afastamento do quadro. O mais acertado seria a concessão de uma oportunidade para a excelente retaguarda alvi-verde reabilitar-se, pois não constitui segredo a atuação irrepreensivel cumprida pelos companheiros de Tullo no certame paulista de 47.

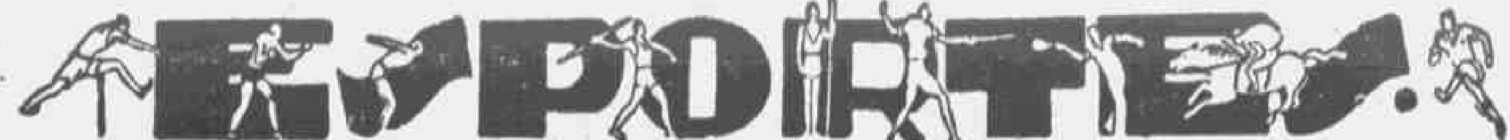
POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

Na hipotese da defesa do Palmeiras não se descontrolar e atuar com a segurança que lhe é peculiar, dificilmente o Corintians escapará ao revez. Ha na turma dos "periquitos" melhor entendimento entre seus varios setores. A retaguarda é solida e, pelo simples fato de ter se exibido com insegurança na peleja com a Portuguesa de Desportos, não quer dizer que esteja atravessando um mau periodo. A vanguarda, insinuante e pratica, esteve em tarde infelicissima quando do confronto com os "lusos", no qual Arturzinho, Bovio e Mario Miranda perderam pontos certos.

Quanto ao quadro corintiano, quem teve a oportunidade de presenciar a peleja inicial pela posse da taça "Cidade de São Paulo", deve ter visto que a turma dos calções negros carece de reforços urgentes para disputar o certame que se avizinha com algumas possibilidades. Na vanguarda quase ninguem se entende, a intermediaria é fraca, e do trio final destacam-se Bino e Belacosa, enquanto Rubens, não é o homem indicado para o posto de zagueiro direito.

A falta de confiança existente entre os jogadores corintianos é tambem visivel. No cotejo com os "lusos", mesmo atuando com um adversario inferiorizado em numero, os alvi-negros, receiosos de sua força, amedrontaram-se e apelaram para a classica "cêra" a fim de passar o tempo, mesmo estando em situação de superioridade no marcador.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2009 — Salas 10 a 13



Os cariocas aguardam ansiosamente a disputa da prova automobilistica Circuito da Gavea

Pintacuda goza de grande popularidade entre os cariocas — Chico Landi está apontado como franco favorito -- Benedito Lopes é considerado um perigoso competidor -- Reina intenso entusiasmo pela sensacional corrida

Realiza-se depois de amanhã, no Rio, a disputa da tradicional prova automobilistica "Circuito da Gavea", competição que faz parte do calendario internacional do esporte do volante.

Promovida sob o patrocinio do Automovel Clube do Brasil, a competição constitui a prova maxima do automobilismo brasileiro, pois o Circuito da Gavea sempre contou com a participação de famosos volantes nacionais e estrangeiros, entrando para o rol das mais importantes corridas internacionais.

PINTACUDA O MAIS POPULAR

Dentre os pilotos estrangeiros que têm competido na pista, que pelo perigo e dificuldade que oferece, foi apelidado de "trampolim do diabo", Carlo Pintacuda é o que goza de maior popularidade entre os cariocas, em virtude das expressivas vitorias por ele obtidas no aspero circuito.

O simpatico corredor italiano conquistou as simpatias dos guanabarinos, impondo-se pelo seu arrojo e habilidade em arduas provas, enfrentando destacados pilotos de grande renome.

O mais estrondoso triunfo colhido por Pintacuda foi na celebre corrida em que se defrontou com o famoso volante alemão Hans Stuch, dando-lhe a vitoria, fama e admiração.



Benedito Lopes, valoroso piloto campineiro apontado como perigoso competidor

Carlo Pintacuda vai disputar a prova pilotando o carro francês "Sinca Gordini", maquina de pequena cilindrada construida especialmente para corridas em circuitos sinuosos.

Familiarizado com a dificil pista, conhecendo-a palmo a palmo, e tendo um carro que se adapta perfeitamente bem ao arduo percurso em que é disputado o "Circuito da Gavea".

Contando com estes fatores, espera Carlo Pintacuda bisar seus feitos anteriores, superando os demais participantes.

CHICO LANDI FRANCO FAVORITO

Não obstante a simpatia e popularidade do corredor peninsular, o consagrado campeão brasileiro Chico Landi está sendo apontado como franco favorito do certame.

As brilhantes atuações do valoroso corredor nacional nas ultimas competições, são o motivo de ser ele considerado como o provavel vencedor da corrida de domingo.

Pericia, coragem e calma, Chico Landi as possui de sobejo para confirmar os prognosticos dos que as consideram capaz de chegar em 1.o lugar.

BENEDITO LOPES PERIGOSO COMPETIDOR

Outro concorrente com possibilidade de almejar o posto de honra é o experimentado e audaz corredor campineiro Benedito Lopes.

Dirigindo uma moderna e veloz "Maserati", Benedito Lopes pode surpreender os adversarios, pois qualidades ele as tem de sobra, sendo por essa razão tido como um perigoso competidor.



Carlos Pintacuda, destacado corredor italiano que está esperançado em bisar seus feitos anteriores.

GRANDE ENTUSIASMO

Dado o longo periodo de não haver provas automobilisticas no Rio, os cariocas aguardam ansiosamente a disputa do "Circuito da Gavea", reinando intenso entusiasmo e geral interesse em torno do magno certame, mormente por se acharem inscritos destacados corredores nacionais e estrangeiros.

Italia, França, Portugal, Argentina e Brasil, serão representados por peritos volantes, os quais irão empenhar-se com afinco em defende-los condignamente.

OS CONCORRENTES

Este ano, o "Circuito da Gavea" contará com os seguintes concorrentes: Carlo Pintacuda, italiano; George Raph, francês; Vitorio Rosa, argentino; Antonio Fernandes da Silva, português; Chico Landi, Benedito Lopes, Oldemar Ramos, Rubens Abrunhosa, Moacir Carlos Leite, Francisco Credentino, Gino Bianco, Henrique Casini, Jaime Neves, Anuar de Goa Duguer e Antonio Parra, brasileiros.

ENVIADO DO "CORREIO PAULISTANO"

Com o proposito de darmos ampla e minuciosa reportagem sobre a disputa do "Circuito da Gavea", seguiu hoje, por via aerea, para o Rio, o nosso cronista especializado Benedito Leal a convite da diretoria do Automovel Clube do Brasil.

Os cestobolistas mineiros em São Paulo

Despertou invulgar interesse na capital mineira o convite feito pelo Departamento de Esportes para que aquela unidade da Federação tambem enviasse á nossa capital os praticantes do esporte do quinteto, especialidade que tem experimentado surpreendente progresso nas alterosas.

Selecionando os melhores elementos dos meios cestobolisticos mineiros a entidade maxima do Estado montanhez organizou uma embaixada capaz de proporcionar aos paulistas exibições de grande classe, numa demonstração indiscutivel da qualidade apreciavel do cestobol de Minas Gerais.

A embaixada mineira deverá chegar á nossa capital na proxima segunda-feira e está assim constituida:

Chefe, Omar C. Ribeiro; tecnico, Ayrton José de Araujo; jogadores: — Oduvaldo Otaviano Bernis — Geraldo Matela de Meneses — José Luiz de Azevedo — Jeiner Marques Gontijo — Renato Albiano — João Batista Lapertosa — Helvecio Tamm de Lima — Humberto Barbi — Lauro Leite Soares — Marcio Cunha — Francisco Cunha e Fernando Soares Ferreira Malta.

Com o concurso aquatico de amanhã inicia-se o torneio preparação olimpica

Competem na piscina do Estadio destacados representantes da natação argentina — Os paulistas inscritos — Os saltos ornamentais e polo aquatico — Outras notas

Sob uma atmosfera de grande expetativa e entusiasmo, será inaugurada amanhã a grande semana poli-esportiva que se desenvolverá sob os auspicios do Departamento de Esportes, com o concurso de todas as entidades especializadas e a participação dos representantes de diversos Estados e ainda de consagrados militantes do esporte uruguaio e argentino, especialmente convidados para este notavel empreendimento.

O Torneio Preparação Olimpica, oportuna iniciativa do orgão oficial dos esportes em nosso Estado, destina-se a movimentar todos os setores esportivos nacionais, a fim de permitir um confronto entre os principais valores dos varios recantos do país, e dessarte proporcionar aos dirigentes do esporte nacional os elementos de que carecem para as providencias que geralmente antecedem as inscrições para os maiores certames internacionais.

Em fins do mês de julho será iniciada em Londres a olimpiada de 1948, a grande festa de confraternização dos esportistas de todo o mundo, ao qual, certamente, o Brasil comparecerá com as suas principais figuras nas diversas especialidades. Não podem por isso os mentores do esporte nacional prescindir os concursos da natureza do que se iniciará amanhã, e assim ressalta quão oportuna foi a iniciativa do D. E. E. S. P., sempre amparando os empreendimentos do esporte de nossa terra.

Com a natação teremos a primeira etapa da grande competição internacional e o atletismo encerra com "chave de ouro" este notavel empreendimento, que está fadado a proporcionar resultados realmente surpreendentes, correspondendo assim aos esforços dos seus organizadores e á dedicação de todos os esportistas de nossa terra e dos paises vizinhos que emprestaram a sua valiosa cooperação para o completo exito desta parada do esporte de nossa terra.

Pelos resultados magnificos que o Campeonato Brasileiro de Natação proporcionou aos esportistas de nossa terra, facil será avaliar o que nos estará reservado nas tardes de amanhã e domingo, quando presenciaremos na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, ao desfile de consagrados "ases" da natação brasileira, num confronto de grandes proporções frente aos representantes da aquatica argentina.

OS PAULISTAS INSCRITOS

Para o certame aquatico de abertura da semana Preparação Olimpica, a Federação Paulista de Natação inscreveu os seguintes militantes:

PROVAS DE AMANHA

1.a prova — 100 metros — nado livre — Moças — Eleonora Schmidt, Leda Carvalho e Maria Conceição Gonçalves. 2.o prova — 100 metros — nado de costas — Homens — Antonio Carlos Musa, Silvano Cinini, Alfredo Filellini. 3.a prova — 200 metros — nado peito — Homens — Willy Otto Jordan, Otavio Mobiglia e Sandro Pantani. 4.a prova — 400 metros — nado livre — Homens — Antenor Ferreira da Silva, Rolf Kestener e René Madori. 5.a prova — Revesamento 4x100 metros — nado livre — Moças — Leda Carvalho, Maria da Conceição Gonçalves, Fiammetta Palazio e Eleonora Schmidt. 6.a prova — Saltos de trampolins de 3 metros — Moças: Eleonora Schmidt e Yvone Fabrizzi. 7.a prova — Saltos de plataformas — Homens — Haroldo M. Arie H. e José Marcelino dos Santos.

PROVAS DE DOMINGO

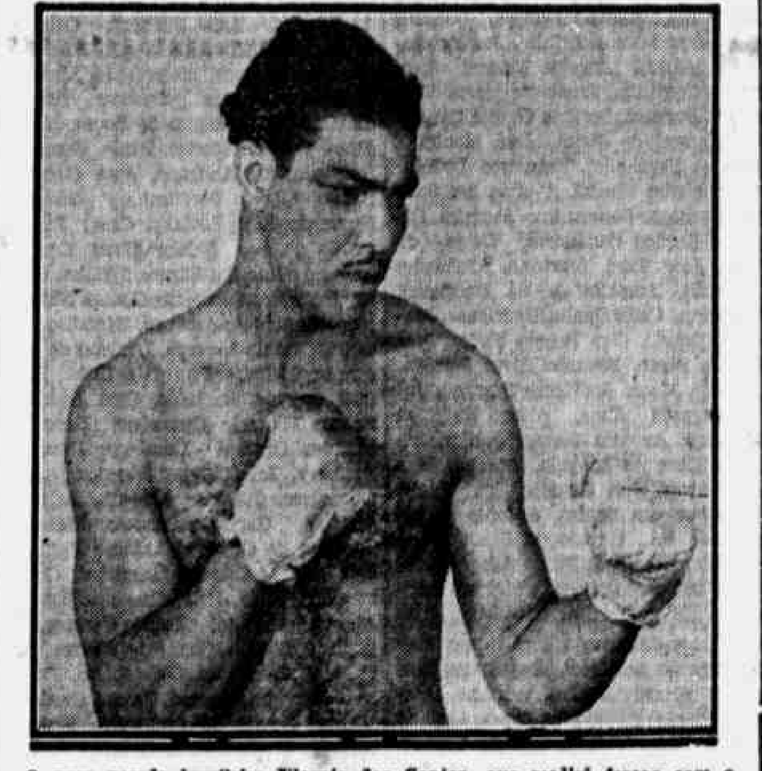
1.a prova — 1.500 metros — Nado livre — Homens — Antenor Ferreira da Silva, Rolf Kestener e René Maccori. 2.a prova — 100 metros — nado costas — Moças — Idamys Busm, Raquel Simoni e Lilian Schmidt. 3.a prova — 100 metros — nado livre — Homens — Plauto Guimarães, Willi Otto Jordan e Winnifried Jordan. 4.a prova — 200 metros — nado de peito — Moças — Leda Carvalho, Wanda de Castro e Wilma Maria de Freitas. 5.a prova — 400 metros — nado livre — Moças — Eleonora Schmidt, Fiametta Palazio, Dagmar Kosohar. 6.a prova — Revesamento 4x200 metros — nado livro — Homens — Willy Otto Jordan, Plauto Guimarães, Antenor Ferreira, Rolf Kestener. 7.a prova — Saltos de trampolins de 3 metros — Homens — Milton Busin, Gunar Kemnitz e José Ferreira Filho. 8.a prova — Saltos de plataformas — Moças — Eleonora Schmidt e Amelia Cury.

POLO AQUATICO

Nas provas de polo aquatico a serem efetuadas nas noites de segunda e terça-feira, os paulistas estarão representados pelas equipe constituida com os seguintes elementos:

N. Brescia, J. Havellands, G. Schal, A. Ferro, V. Filellini, T. Jordan, S. Gregoret, A. Zaparolli, A. Caropreso D. Michelany.

As partidas serão efetuadas na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, com inicio ás 21 horas.



O peso pesado brasileiro Vicente dos Santos, que medirá forças com o uruguaio Agustin Muniz

Inicia-se amanhã o torneio pugilistico de preparação

BRASILEIROS E URUGUAIOS EM SENSACIONAL COTEJO — CARIOCAS, PAULISTAS E GAUCHOS TOMAM PARTE NO TORNEIO DE PREPARAÇÃO OLIMPICA — SEGUNDA-FEIRA A 2.ª RODADA NO PACAEMBU' — COMO ESTÃO CONSTITUIDAS AS EQUIPES

Conforme foi amplamente noticiado, o Departametno de Esportes do Estado, tendo a frente o capitão Silvio de Magalhães Padilha, organizou um torneio de carater internacional, reunindo pugilistas nacionais e estrangeiros, a fim de selecionar uma representação condigna ás proximas olimpiadas que serão efetuadas, ainda este ano, na cidade de Londres.

O Torneio de Preparação Olimpica, que foi idealizado e organizado para varias modalidades de esportes, tem como um dos maiores atrativos a parte relativa á nobre arte que, sem favor algum, pode ser considerada como uma "revanche" entre uruguaios e brasileiros, classificados em primeiro lugar no Torneio Latino Americano. Este certame ainda perdura na memoria dos apreciadores do pugilismo que, de fato, se constituiu num dos mais belos espetaculos que o publico bandeirante póde apreciar, reunindo esportistas de reconhecida classe e esmerado preparo tecnico. Por tudo isso, reeditar as noitadas do memoravel Campeonato Latino Americano de Pugilismo constitui um fator de transcendental importancia, para o estimulo e maior desenvolvimento da nobre arte.

Os brasileiros tudo farão no sentido de manterem a sua invencibilidade, mesmo tendo a frente a forte equipe oriental, que, tambem, por certo, não medirá esforços a fim de levar de volta ao seu país as honras da vitoria. O ginasio do Pacaembu' será, pois, pequeno para acolher a enorme multidão que, sem duvida, acorrerá ao local de embate, no que terão a oportunidade de assistir a um espetaculo de grandes proporções.

EQUIPE URUGUAIA

A representação uruguaia que aqui chega hoje está composta pelos seguintes lutadores: — Delfino Lima, mosca; Pedro Carrizo, galo; Luiz Romero, pena; Raul Oliveira ou Rosano Cabera, leve; Arquimedes Perez ou Austin Rossano, meio medio; Dogmar Martinez, medio; Felipe Soares, meio pesado e Agustin Muniz, pesado.

EQUIPE CARIOCA

Os cariocas estão assim formados: — Abel Araujo, mosca; Manuel Nascimento, galo; José Nascimento Dias, pena; Jurandir Melo, leve; Aureliano Rodrigues, meio medio e Wilson dos Anjos, medio.

EQUIPE GAUCHA

Os gauchos serão representados por Almeirão Sant'Ana, galo e Dario Silva, meio medio.

EQUIPE PAULISTA

A equipe paulista ficou assim constituida:

Durval Moretto ou Armando Leme, mosca; Pedro Galasso, galo; Kaled Curi, pena; Romeu Barbosa ou Ralph Zumbano, leve; Candido Adão ou Ricardo Nagnani, meio medio; Angelo Silva ou Nelson Mengaselli, medio; Jorge Matuck, meio pesado e Vicente dos Santos ou Lucio Inacio, pesado.

AS LUTAS DAS RODADAS

Para o Torneio de Preparação Olimpica, que será realizado nos dias 24 e 26 do corrente, no Ginasio do Pacaembú, foram escaladas as seguintes lutas:

Dia 24 — Peso mosca — Abel Araujo (Carioca) vs. Delfino Lima (Uruguaio).

Peso galo: Manuel Nascimento (Carioca) vs. Pedro Carizo (Uruguaio).

Peso pena: José N. Dias Carioca) vs. Luiz Romero (Uruguaio).

Peso leve: Romeu Barbosa (Paulista) vs. Raul Oliveira (Uruguaio).

Peso meio medio: Candio Adão (Paulista) vs. Antonio Rossano (Uruguaio).

Peso medio: Paulo Oliveira (Carioca) vs. Dogmar Martinez (Uruguaio).

Peso meio pesado: Jorge Matuck (Paulista) vs. Felipe Suarez (Uruguaio).

Peso pesado: Vicente dos Santos (Paulista) vs. Agustin Muniz (Uruguaio).

2 lutas entre Paulistas e Gauchos — preliminares para seleção.

Dia 26 — Peso mosca: Armando Leme Paulista) vs. Delfino Lima Uruguaio).

Peso galo: Pedro Galasso Paulista) vs. Pedro Carrizo (Uruguaio).

Peso pena: Kaled Curi (Paulista) vs. Luiz Romero (Uruguaio).

Peso leve: Jurandir de Melo (Carioca) vs. Raul Oliveira (Uruguaio).

Peso meio medio: Orlando Galdino (Carioca) vs. Antonio Rossano (Uruguaio).

Peso medio: Nelson Menzarelli (Paulista) vs. Dogmar Martinez (Uruguaio).

Peso meio pesado: Geraldo de Jesus (Paulista) vs. Felipe Suarez (Uruguaio).

Peso pesado: Vicente dos Santos (Paulista) vs. Agustin Muniz (Uruguaio).

2 preliminares entre Paulistas e Gauchos.

Os ingressos estão á avenda nas casas Esportes Magalhães Padilha, Esporte Nacional, Esporte Bandeirantes, Lacticinios Aviação e Café Juca Pato, aos seguintes preços:

Cadeira de ringue, 50,00; poltronas numeradas, 40,00; cadeiras semi-ringue, 30,00; geral, 10,00.

Terão livre ingresso nas competições os portadores da carteira do "Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista", mediante sua apresentação.

Esgrimistas gauchos

Especialmente convidados pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, para as competições da semana de Preparação Olimpica, virão a São Paulo destacados militantes da esgrima no Rio Grande do Sul, contando-se entre os visitantes varios campeões estaduais e participantes dos torneios nacionais.

Segundo foi a nossa reportagem informada o Estado sulino será representado por oito eximios atiradores que frente aos mais destacados militantes de São Paulo deverão proporcionar exibições de grande classe.

Com mais esta valiosa adesão muito ganhará o magnifico certame pré-olimpico organizado pelo orgão oficial dos esportes em nosso Estado e que constitui uma das maiores demonstrações até hoje efetuada no terreno do esporte brasileiro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22. — O presidente da F. M. F. resolveu antecipar, de comum acordo, para sabado, á tarde, o encontro entre o Fluminense e o São Cristovão, pelo Torneio Municipal.

—— Informa-se que Carlito Rocha, presidente do Botafogo, não é contrario á importação de juizes ingleses. Acredita, isso sim, que dentro em pouco esses juizes sejam vitimas das mesmas injustas campanhas com que são visados os arbitros nacionais. Acha, no entanto, que realmente os arbitros britanicos são verdadeiros professores.

—— O Fortaleza, por intermedio de seu advogado, comunicou á C. B. D. que a Federação Cearense de Desportos até hoje não cumpriu a decisão tomada pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva referente ao recurso daquele clube.

—— No proximo dia 1.o de maio terá inicio a 2.a Olimpiada Operaria do Estado do Rio, que será realizada no Estadio "Caio Martins". O governador do Estado falará aos operarios na ocasião.

—— O corredores que participarão do Circuito da Gavea treinarão amanhã, no "Trampolim do Diabo". Tais treinos terão o valor de eliminatoria.

—— A Federação Baiana de Desportos Terrestres comunicou á C. B. D. que seu filiado, o Vitoria, não quis receber até hoje a indenização de ... 7.000 cruzeiros depositada na C. B. D. por Gringo.

—— A C. B. D. remeteu á F. M. F. a transferencia de Periligeiro, para o Fluminense, e de Hemenegildo dos Santos, para o São Cristovão.

—— Depois de amanhã encerrar-se-á o prazo das matriculas ao curso do Colegio de Arbitros da F. M. F.

—— A F. M. F. registrou os seguintes contratos: — Alberto e Helinho, com o Flamengo; Jonga, com o America; Ayala, com o Bangu'; e Otto Vieira, tecnico, com o Fluminense.

—— Será realizado, hoje, o casamento de Ademir de Meneses, o "crack" mais discutido do Brasil.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINO DO TRICOLOR — Os profissionais do "mais querido", para o compromisso de amanhã á tarde, com o Juventus, no gramado da rua Javari, não levarão a efeito o exercicio coletivo que habitualmente é realizado todas as quintas-feiras. Com o intuito de preservar as energias dos "cracks" para a luta com o "garoto travesso", Vicente Feola encerra hoje pela manhã os preparativos do "mais querido", com a realização de rigoroso exercicio individual.

* * *

PREMIANDO OS "LUSOS" — A vitoria conquistada anteontem pela Portuguesa de Desportos sobre o Palmeiras foi, sob todos os titulos, magnifica. Os dirigentes da "Severa", satisfeitos com o notavel desempenho de seus profissionais, autorizaram a tesouraria do clube a premiar os vencedores do campeão paulista de 47 com 1.000 cruzeiros.

* * *

NIQUINHO JOGARA' — O centro avante Niquinho não pode participar do ultimo ensaio do Juventus por encontrar-se bastante contundido. Examinada, ontem, pelo departamento medico do clube, Niquinho revelou encontrar-se em bôas condições fisicas e por isso a sua participação no cotejo com o "mais querido" está assegurada.

* * *

BUGRE RETORNARA' AO COMERCIAL — O centro medio Bugre, que durante algum tempo defendeu, com algum destaque, o Comercial, está em adiantados entendimentos para retornar ao "onze" do "benjamin". De acordo com as informações que obtivemos nos circulos alvi-rubros, as bases para a assinatura do novo compromisso já teriam sido acertadas, estando o caso dependendo de alguns treinos que o conhecido "crack" realizará no clube de Caio Luis.

* * *

DESCONTENTAMENTO JUSTO — Segundo se propala nos circulos esportivos da capital, os paredros do "mais querido" estão descontentes com alguns dos titulares que atuaram na peleja de domingo, os quais, pretendendo fazer jogo para a assistencia, prejudicaram sensivelmente a equipe. Por isso, já se comenta que o tricolor está propenso a afastar do quadro aqueles convencidos.

Encerram-se hoje as inscrições para 3 das atraentes provas do dia 2

ATE' ÀS 15 HORAS DE HOJE SERÃO RECEBIDAS AS INSCRIÇÕES PARA OS PAREOS EM 1.200 (QUALQUER PAÍS), 1.800 (NACIONAIS DE 3, 4 E 5 ANOS) E 1.000 METROS (EGUAS NACIONAIS DE 3, 4 E 5 ANOS) — A CHAMADA PARA O "HANDICAP" EM 2.000 METROS — PELELE "TRABALHOU" BEM PARA O G. PREMIO "S. PAULO" — PELA GAVEA — OUTRAS NOTAS

Estamos a 10 dias apenas do Grande Premio "São Paulo" — a maior prova do turfe bandeirante — este ano em 3.000 metros com 500.000 cruzeiros ao vencedor.

E hoje, na secretaria da comissão de corridas, já serão encerradas inscrições para três das atraentes provas que irão compôr o programa da jornada de gala do Jockey Club de São Paulo.

Até 15 horas poderão os treinadores inscrever parelheiros para as provas de 1.200, 1.800 e 1.000 metros — pa-



O invicto filho de Formasterus — quando era exercitado pelo Gonzales naquele domingo diante do publico. Heliaco está em condições de manter o titulo de invicto que tão briosamente vem mantendo aqui e na Gavea.

reos "A", "B" e "C" do projeto divulgado. São eles os de 80.000 cruzeiros — para produtos de qualquer país; de Cr$ 70.000 para nacionais de 3 anos até 140.000 cruzeiros, de 4 até 170.000 e de 5 anos até 200.000 cruzeiros de premios em primeiros lugares no país; e finalmente de Cr$ 60.000 para eguas nacionais de 3 anos ganhadoras até Cr3 100.000,00, de 4 até Cr$ 130.000,00 e de 5 até 160.000 cruzeiros de premios em primeiros lugares no país.

Serão recebidos tambem até às 15 horas de hoje, — os pedidos de chamada para o Premio "D" — handicap em 2.000 metros com 60.000 cruzeiros — para produtos de qualquer país.

As inscrições desse ultimo pareo, bem como dos demais para as corridas de 1.o e 2 proximos — terão seu recebimento encerrado na 2.a feira — dia 26 — às 13 horas.

PELELE "TRABALHOU" BEM PARA O GRANDE PREMIO

Dentre os parelheiros anotados no proximo G. P. "São Paulo" — encontra-se Pelele, um platino filho de Airoso e Peleadora — de 4 anos e pertencente ao Stud São Jorge.



MIRASOL tambm tirou prova na distancia do "São Paulo" de 2 de maio vindouro. O descendente de Mascagni gastou 209 para os tres quilometros e segundo soubemos é mais provavel sua participação no "handicap" em 2.000 metros.

O pensionista de Ramon Rojas que chegou a esta capital ha uns 3 meses — vem sendo preparado para a carreira dos 3.000 metros do dia 2.

Ainda ontem Pelele — dirigido pelo Bernardo Cucaro passou os 3.000 metros na areia em 204" — com a ultima volta fechada em 134". Agradou o exercicio do companheiro de Floreio que passa a ser um dos bons azares do pareo de 500.000 cruzeiros.

MIRASOL TAMBEM "TRABALHOU"

Mirasol — o uruguaio filho de Mascagni — exercitou-se na 3.a feira ultima. Conduzido pelo Omario Reichel — o defensor do dr. Hernani de Azevedo Silva gastou 209" para os três quilometros com 141" para a volta fechada. Provavelmente o defensor das cores verde e preta irá correr no "handicap" dos 2.000 metros com 60.000 cruzeiros.

VEM AI O DOM JOSE'

Dom José — um platino de atuações regulares na Gavea, deverá chegar hoje a esta capital, provavelmente por via aérea, a fim de participar do "handicap" de 2.000 metros da semana maior do turfe bandeirante.

Tambem Hivon — deverá chegar com Dom José e ambos ficarão aos cuidados do Cosmo Morgado.

UM BINOCULO PARA O "BOLO CAMPEÃO"

Como nos anos anteriores, no dia do Grande Premio "São Paulo", será disputado o "Bolo Campeão" — entre os ganhadores dos bolos simples e duplos desde o ultimo G. P. "São Paulo" (o da Coraly) até as corridas do dia 25.

Ao "catedratiro-mór" — que conseguir o destaque de vencer os bambas do bolo de todo o ano — será conferido como premio um magnifico binóculo. Como sempre, os candidatos ao "Bolo Campeão" de 1948 — possuidores dos talões recebidos por ocasião de entrarem de posse das boladas ganhas nos bolos comuns — deverão trocar esses talões que são provisorios, pelos definitivos, onde na proxima semana irão anotar seus palpites.

HOMENAGEADO EM BUENOS AIRES O SR. BUARQUE DE MACEDO

Noticias que nos chegam da capital portenha, por gentileza da Panair do Brasil, nos dão conta de que o turfista brasileiro sr. José Buarque de Macedo — foi homenageado ontem pela Associação dos Proprietarios de Cavalos de Corridas de Buenos Aires — que entregou ao proprietario de Hamdam uma medalha de ouro. O motivo dessa distinção deve-se a que o estimado carreirista patricio foi o proprietario de Doubtless — heroi do "Gran Premio Nacional" do ano passado.

Como se vê, o sr. Buarque de Macedo enquanto aguarda as emoções dos proximos grandes premios ("Frederico Lundgren" e "São Paulo") em que seus defensores Hamdam e Garbosa Bruleur irão defender o prestigio de suas afortunadas cores, deu um pulinho até a capital argentina a fim de receber essa homenagem. E convem destacar que o turfista carioca encabeçou de novo a lista dos proprietarios ganhadores no turfe de Buenos Aires de 1947.

AS COTAÇÕES PARA DOMINGO EM CIDADE JARDIM

Hoje serão conhecidos os compromissos de montaria para as carreiras de domingo em Cidade Jardim.

Voltamos, porem, a publicar o programa, enquanto se aguarda a divulgação dos joqueis, com as nossas primeiras cotações:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flipp	58	35
2	Ascot II	56	27
3	Aymoré	56	40
4	Fello	56	40
5	Uriel	56	35
6	Segredo	54	50
7	Visagem	54	35
8	Existencia	52	40

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Impio	58	35
2	Piazote	58	50
3	Sua Alteza	58	40
4	Tamboatá	58	30
5	Vinho Bom	56	40
6	Falseta	52	35
7	Hereja	50	40
8	Lupeba	50	50
9	Tachira	50	35
10	Zircon	48	80

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Macegão	58	35
2	Chilito	56	40
3	Cical	56	40
4	Bilú	54	35
5	Massacre	54	50
6	Vicenta	54	20
7	Anuska	52	40
8	Triangulo	52	40

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 900 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladin	55	40
2	Doceamargo	5	27
3	Harley	55	30
4	Iarbolito	55	25
5	Artuélia	53	60
6	Beduina	53	50

5.o PAREO — Premio "Carlos Paes de Barros" — Às 15.20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite	58	35
2	Blue Cedar	58	35
3	Pardon Madame	58	40
4	Careful	55	25
5	Doctor's Dilema	55	50
6	Jill's Favourite	5	40

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Betar	58	35
2	Guaçú	53	40
3	Piloto	58	50
4	Katurrita	56	30
5	Sorose	56	50
6	Toutinegra II	56	35
7	Urvila	56	35
8	Merlim	54	60
9	Helice	52	40
10	Valkiria	52	40

7.o PAREO — 16,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Profetica	57	50
(2	Peuwa	46	22
(3	Rifa	57	22
4	Trovadora	57	40
5	Literal	52	60
6	Encantada	50	35
8	Myromeris	49	60

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ [illegible].000,00 — Cr$ 3.200,00 — Cr$ 2.0[illegible],00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Fluxo	58	35
2	Hippo	58	40
3	Judas	58	40
4	Pirajá	58	40
(5	Feliz	56	50
(6	Strong	56	50
7	Janda	56	30
8	Urbeja	56	35



PELELE — o filho de Airoso e Peleadora — exercitou-se bem nos 3.000 metros — sob a direção do Cúcaro. O pensionista de Rojas, de propriedade do Stud São Jorge deverá, pois, ser confirmado no G. P. São Paulo.

PELA GAVEA

O G. P. Frederico Lundgren

A prova basica do dia 25 proximo na Gavea será o G. P. "Frederico Lundgren" — em 2.000 metros e 150 mil cruzeiros — dedicada à memoria do saudoso criador pernambucano.

Os titulares do Stud — herdeiros do criador de Mossoró — oferecerão um bronze ao proprietario do cavalo vencedor do Grande Premio de domingo, bem como um chicote ao joquei.

O campo da carreira salienta o duo Hamdam-Garbosa Bruleur, de propriedade do sr. Buarque de Macedo.

Os filhos de Seventh Wonder e Tintoretto deverão viajar depois desse pareo, na 2.a feira, com destino à nossa capital, a fim de serem confirmados nos 3.000 metros do G. P. "São Paulo", onde o seu proprietario espera derrotar o Heliaco — numa façanha até aqui não conseguida por nenhum outro parelheiro.

Heliaco vai à raia em condições de defender seu titulo de invicto e o "péga" deve ser sensacional.

Aguarda-se, pois, com interesse o desfecho dos dois mil metros do dia 25.

Eis o campo do pareo com os joqueis provaveis:

7.o PAREO — Grande Premio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16,45 horas.

			Quilos
1		Hamdam, E. Castillo	52
	"	Garbosa Bruleur, Rigoni	53
2(	(2	Hellada, L. Leighton	53
	(3	Esfuziante, A. Barbosa	52
3(	(4	Grão Vizir, F. Irigoyen	52
	(5	Imbú, J. Portilho	52
4(	(6	Marrocos, N. Linhares	56
	(7	Heremon, O. Ulloa	55
	("	Hainan, D. Ferreira	53

Com rigoroso treino coletivo, o Corintians encerrou os exercicios para a peleja de domingo com o Palmeiras

8 a 2 para os efetivos, o resultado do treino — Claudio (2), Nené (2), Servilio (2) e Baltazar (2) os marcadores — Belfari e Constantino assinalaram os tentos dos suplentes — Escalada a equipe alvi-negra — Concentração no Pacaembu', a partir de amanhã à noite

Ontem, pela manhã, no Parque São Jorge, os profissionais corintianos levaram a efeito o ultimo treino para o dificil compromisso de domingo com o conjunto do Palmeiras. A pratica, cuja duração foi de 80 minutos, em dois tempos de 45 e 35, respectivamente, foi das mais proveitosas e terminou com a vitoria dos efetivos por 8 a 2.

O comportamento dos titulares, no exercicio de ontem, mau grado a elevada contagem registrada no marcador, não deixou impressão satisfatoria. No arco jogou o jovem Ciro, vindo recentemente do interior e que revelou algumas qualidades para o posto. A zaga formada de Rubens ou Moacir e Belacosa, não correspondeu e na linha intermediaria, nem mesmo Helio voltou a atuar com segurança exibida no certame de 47. Palmer esforçadissimo mas sem grande apuro e Dino claudicando. A vanguarda, desta feita, teve atuação mais precisa, voltando Nenê a reeditar o brilhante desempenho cumprido quando do ultimo cotejo com a Portuguesa de Desportos.

O quadro de suplentes, apesar de exercitar reforçado de varios valores de projeção no cenario esportivo nacional, tais como Bode, Severo e Noronha, não apresentou o rendimento esperado. A vanguarda ainda realizou algo de pratico, mesmo não recebendo o devido apoio da linha intermediaria, constituida de Peliciari, Falco e Aleixo, jogadores cuja forma atual carece de maior aprimoramento.

Os pontos dos titulares foram de autoria de Claudio (2), Baltazar (2), Servilio (2) e Nené (2), enquanto Constantino e Belfari marcaram para os suplentes.

OS QUADROS

As turmas ensaiaram com a seguinte organização:

EFETIVOS: — Ciro, Rubens (Moacir) e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui.

SUPLENTES: — Bino, Moacir (Valussi) e Aldo; Peliciari, Falco e Aleixo; Mazinho, Constantino, Severo, Bode e Noronha.

CONCENTRAÇÃO NO PACAEMBU'

Tendo em vista a dificuldade do compromisso Gentil Cardoso achou de bom alvitre que os jogadores ficassem concentrados, a partir de amanhã à noite, no Pacaembu', iniciativa com a qual concordaram os dirigentes do gremio da "fazendinha".

ESCALADO I "ONZE" PARA A LUTA COM OS "PERIQUITOS"

A equipe que enfrentará, domingo proximo, os "periquitos" na peleja decisiva pela conquista da taça "Cidade de São Paulo", alinhará Bino, Rubens (Moacir) e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui.

Retirado do ringue em estado de coma

MILWAUKEE, Wisconsin, 22 (INS) — Jackie Darthard, jovem boxeador de Kansas Cityl de 19 anos de idade, foi submetido a uma operação no cérebro, depois de haver sido retirado do ringue do Milwaukee Country Auditorium, em estado de coma. Jackie, que é da categoria dos médios, foi retirado entre o sexto e o setimo "round" de uma peleja de dez assaltos com Bert Lytell, de Fresno, na California.

Os medicos informaram que o jovem lutador de Kansas City está em estado gravissimo, havendo poucas esperanças de seu salvamento.

Torneio de Classificação de Xadrez, no Rio

RIO, 22 (Asapress) — No próximo dia 26 terá inicio o torneio classificação do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Vitoria dos titulares do Ipiranga no ensaio de ontem

Por 6 a 1 venceram os efetivos — Teve bom andamento a pratica efetuada no gramado da rua Sorocabanos — 90 minutos de ensaio — Os quadros e marcadores

No gramado da rua Sorocabanos ensaiaram na tarde de ontem os profissionais do Ipiranga, sob as ordens do técnico Caetano De Domenico. A pratica, em linhas gerais, foi bem conduzida, empenhando-se os elementos no gramado em lograr uma boa produção. Não obstante o ardor com que se empregaram os suplentes, a vitoria pertenceu aos elementos da equipe principal que, positivando suas maiores possibilidades, se impuseram por uma contagem que expressa bem a sua superioridade no terreno. Efetivamente, os 6 a 1 do ensaio nos dizem bem da superior conduta dos companheiros de Liminha, dominando quase que inteiramente a pratica, urdindo boas tramas, alem de revelarem-se habeis no tiro conclusivo.

NOVENTA MINUTOS DE ATIVIDADE

A pratica coletiva dos alvi-negros foi realizada em noventa minutos, divididos em dois periodos de quarenta e cinco cada um. Notou-se a ausencia de varios dos titulares, que se encontram contundidos. Orlandinho, Celso, Beimiro e Braz Peixe não compareceram ao treino, por ordem do medico, que resolveu poupa-los, facilitando desse molde o tratamento ao qual os mesmos se vêm submetendo. Não obstante, os substitutos deram cabal desempenho à missão e assim pôde triunfar com relativa facilidade o quadro principal.

OS QUADROS

Os conjuntos que ensaiaram foram os seguintes:

TITULARES — Rafael — Alberto e Sapoleo — Renato — Bernardi, depois Hernando e Dema — Liminha — Rubens — Castro — Bibe e Minelli.

SUPLENTES: — Orestes — Giancoli e Orlando, depois Irineu — Morgero — Ismael e Canteras — Ribeiro — Campos — Luiz — Elidio e Alves.

Os tentos foram marcados por intermedio de Liminha (2), Bibe (2), Castro e Rubens, enquanto coube a Elidio assinalar o ponto do conjunto vencido.

Lux Filme S/A. - Empresa Cinematografica Brasileira

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1947, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, elementos estes que refletem fielmente a situação da sociedade. Para qualquer outro esclarecimento, a Diretoria acha-se à vossa disposição.

São Paulo, 20 de março de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO:			**NÃO EXIGIVEL:**		
Maquinas e Utensilios Tecnicos	160.141,30		Capital Social	500.000,00	
Moveis e Utensilios	1.710,00		Fundo de Reserva Legal (5 %)	2.271,60	
Marcas e Patentes	200.000,00		Lucros Suspensos	6.660,80	508.932,40
Instalações — Secção Tecnica	1.239,00	363.090,30	**EXIGIVEL:**		
DISPONIVEL:			Contas Correntes	83.413,90	
Caixa	300,00		Titulos a Pagar	3.800,00	
Bancos	473,30	773,30	Dividendos (10 %)	36.500,00	123.713,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:					
Contas Correntes	97.400,00				
Filmes	30.272,00				
Material para Filmes	6.110,70	133.782,70			
ACIONISTAS		135.000,00			
		632.646,30			632.646,30

S. Paulo, 31 de dezembro de 1947

O Contador: J. GONÇALVES PARATUDO — Reg. 4.077 — Pela Diretoria: SALISBURY GALEÃO COUTINHO — Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO			CREDITO	
SALDO do exercicio anterior		20.983,80	**FILMES:**	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO:			Resultado das operações realizadas neste exercicio	156.206,80
Honorarios da Diretoria — Ordenados — Selos — Aluguels, etc.	46.487,10			
Impostos e Licenças	1.617,00			
Juros e Descontos	20,30			
Comissões	23.575,00	71.669,40		
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO:				
S/Maquinas e Utensilios Tecnicos	17.793,50			
S/Moveis e Utensilios	190,00			
S/Instalações	137,70	18.121,20		
FUNDO DE RESERVA LEGAL:				
Credito feito nesta conta		2.271,60		
LUCROS SUSPENSOS		6.660,80		
DIVIDENDOS		36.500,00		
		156.206,80		156.206,80

S. Paulo, 31 de dezembro de 1947

O Contador: J. GONÇALVES PARATUDO — Reg. 4.077 — Pela Diretoria: SALISBURY GALEÃO COUTINHO — Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da LUX FILME S/A. — EMPRESA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA, tendo examinado o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e demais contas relativas ao exercicio de 1947 e tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que as mesmas devem merecer a aprovação da Assembleia Geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 19 de março de 1948

a) FRANCISCO MARTINS FILHO
TITO BATINI
ROBERTO SAMPAIO PENNA

CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA

O Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo comunica aos interessados que as matriculas ao Centro de Educação Fisica estarão abertas até o dia 30 do corrente.

O Centro de Educação Fisica funciona no Pacaembú e tem por objetivo proporcionar a pratica da educação fisica, de bola ao cesto, voleibol, natação e atletismo ao publico em geral, sob orientação especializada e controle médico. Os praticantes são grupados, de acordo com a idade e condições fisicas, positivadas através de exame medico, havendo turmas especiais para crianças, jovens e adultos, de ambos os sexos.

A fim de proporcionar maiores facilidades ao publico, o Departamento de Educação Fisica mantem, no Centro, periodo da manhã, tarde e noite, sendo o ultimo exclusivamente para rapazes.

Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento, à rua Florencio de Abreu, 578, das 13 às 14 horas, para exame medico, munidos de duas fotografias 3 a 4. Para facilidade do serviço, os candidatos do sexo masculino serão atendidos às 2.as e 3.as feiras; os do sexo feminino, às 4.as e 5.as feiras e os menores, de ambos os sexos, às sextas-feiras.

Atletismo no Floresta

Vem alcançando grande sucesso a recente campanha lançada pela Associação Desportiva Floresta, e que visa incrementar a pratica do esporte-base em suas fileiras, a fim de constituir uma equipe numerosa para os proximos certames oficiais a serem desenvolvidos sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

Diante dos resultados surpreendentes que a campanha "aprenda a nadar" proporcionou no ultimo ano, esperam os dirigentes do alvi-celeste obter novo éxito, o que certamente concorrerá para reforçar as fileiras do esporte-base bandeirante.

Tem se registrado grande afluencia dos interessados e os treinos vêm sendo realizado no periodo compreendido entre 15 e 21 horas, todos os dias, sendo que aos domingos os ensaios somente são realizados somente na parte da manhã, entre 9 e 12 horas, sempre sob a orientação do tecnico Paulo de Resende.

IATE CLUBE CARIOCA

RIO, 22 (Asapress) — Sob o patrocinio do Iate Clube do Rio de Janeiro, será realizada depois de amanhã, uma regata de confraternização a Paquetá com a participação de varios clubes de iatismo.

Os representantes do atletismo carioca

Após a realização de diversos torneios preparatórios, a Federação Metropolitana de Atletismo designou os seus representantes no certame internacional a ser efetuado em nossa capital nos dias 1 e 2 de maio vindouro.

Estiveram reunidos na séde da entidade guanabarina, sob a presidencia do sr. Celio de Barros, os tecnicos Osvaldo [illegible] Francisco Ineco e Ernani Costa, responsaveis pelo preparo dos atletas do Fluminense, Vasco da Gama e Botafogo.

A [illegible] foi feita pelos diretores da Federação Metropolitana de Atletismo, tendo como integrantes os seguintes tecnicos e militantes:

Tecnicos — [illegible] Gonçalves — Francisco Ineco e Ernani Costa.

Atletas — Adilton A. Luiz — Aldo Leão de Sousa — Angelino A. de Oliveira — Antonio Ferreira — Carlos Frederico Morrison de Almeida — Darci Galeli Machado — Edgard Augusto dos Santos — Emilia H. Steling — Fridrich W. Sonnchen — Geraldo de Oliveira — Guilherme João Bohem — Helio Coutinho da Silva — Ivan Zanoni Hausen — João Batista Ramos — José Ibsen Marques — José Vianna —Julio Cesar Cerqueira de Carvalho — Mario Corrêa Richard — Mauricio de Toledo — Miguel Barbosa da Silva — Nadim Severo Marreis — Pedro Gercino Navarro Lins — Raimundo Dias Rodrigues — Rosalvo da Costa Ramos — Sergio Passos Filho — Valter Arnaldo Kuoper.

Para a parte feminina foram escaladas as seguintes atletas: — Babete Zoet — Brigitt Mach — Helena Cardoso de Meneses — Ruth G. Stummel e Suzanne Mach.

Os atletas cariocas deverão chegar à nossa capital no proximo dia 30, pela manhã, estando o regresso da equipe marcado para o dia 3 de maio, pelo noturno.

Resultados surpreendentes

A natação brasileira experimenta presentemente uma das melhores fases da sua proveitosa existencia. Em todos os setores os resultados são sobremodo animadores, levando-nos a crer que o nosso país poderá comparecer aos Jogos Olimpicos de Londres com possibilidades apreciaveis.

No ultimo domingo, na piscina do Fluminense, no Rio de Janeiro mais tres marcas extraordinarias atestaram as possibilidades de notaveis representantes da aquatica nacional, concorrendo para aumentar as nossas fundadas esperanças de sucesso nesta modalidade.

Piedade Coutinho, a extraordinaria nadadora patricia, na plenitude da sua forma tecnica, tem nos proporcionado indices excelentes. No ultimo domingo nadou os 200 metros, estilo livre, em 2'32"9, "performance" que lhe permitiu melhorar o recorde continental que já estava em seu poder com 2'33"8.

Nos 200 metros, nado livre, para homens, tivemos novo feito de Aran Boghosian, ao estabelecer nova marca nacional da distancia com o resultado de 2'13", superando assim o indice anteriormente conseguido por Eduardo Alijó, com 2'15".

Talita Rodrigues tambem brilhou nos 100 metros, nado livre, para principiantes, melhorando a marca anterior que estava em poder de Maria Angelica. Talita marcou 11'16" para a distancia.

Convocação de representantes dos clubes filiados à F. P. C. M.

São convidados a comparecer hoje à noite, à sede da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo os representantes dos clubes filiados, a fim de serem tratados relevantes assuntos atinentes ao ciclismo e motociclismo.

Ser-lhes-á feita uma explanação sobre a realização das provas ciclisticas, constantes do "Torneio de Preparação Olimpica" e expostas as demarches com respeito à fundação da Confederação Brasileira de Motociclismo.

Sendo os assuntos de magna importancia, é solicitado o pontual comparecimento dos interessados.

BOX NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 22 (INS) — O pugilista Antonio Radik, da categoria dos pesos médios, venceu à noite passada, por nocaute tecnico a George Abrams, de Washington. A luta terminou aos 45 segundos do 10.o assalto.

Antonio Radik lutará contra Ray Robinson, campeão mundial de sua categoria, assim que este se restabeleça de sua enfermidade.

INDUSTRIA E COMERCIO GIOVANNINI S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 5 de março de 1948

Ás quatorze horas do dia cinco de março de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 769, nesta Capital, por convocação de sua Diretoria, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Industria e Comercio Giovannini S. A. — Assumindo a direção dos trabalhos, o sr. Presidente da Sociedade, convidou-me a mim, Joffre Alves Almozara, para secretaria-los, no que acedi. Fazendo-se a chamada dos presentes, pelas assinaturas e anotações apostas ao livro de presença e verificando-se, assim, comparecimento de acionistas que representam numero legal, foi declarada instalada a assembléia e, ato continuo, passei a lei, por ordem do sr. Presidente, o edital de convocação, assim redigido: — "Industria e Comercio Giovannini S. A. — Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se a 5 de março de 1948 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas da Industria e Comercio Giovannini S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 5 de março proximo futuro, às 14 horas, na séde social, nesta Capital, à rua Florencio de Abreu, 769, a fim de deliberarem sobre: — a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1947 e demais contas; relatorio da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio; c) — Assuntos diversos. Acham-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 26 de janeiro de 1948. — a) Gino Giovannini — Diretor-Presidente", edital esse publicado no "Diario Oficial" do Estado em 31 de janeiro, 1 e 3 de fevereiro e no "Correio Paulistano" nessas mesmas data. — Li, igualmente, a pedido do sr. Presidente, o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, cujo encerramento se deu a 31 de dezembro de 1947, bem como o parecer do Conselho Fiscal, já publicados no "Diario Oficial" do Estado, no dia 4 de fevereiro e no "Correio Paulistano" de 4 de fevereiro, findo o que o sr. Presidente declarou posta em discussão a materia que, depois de debatida e submetida a votos, recebeu aprovação unanime, excessão feita quanto à forma de distribuição dos lucros que, ainda por absoluta concordancia, ficou estabelecido distribuir-se, nos termos e forma do artigo 23.o dos Estatutos, como dividendos, a importancia de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), a serem retirados da conta "Lucros Suspensos". — Nestas votações abstiveram-se de votos os acionistas legalmente impedidos. Examinando o assunto atinente ao Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, verificou-se que, tambem por unanimidade, foram eleitos os seguintes senhores: — Para membros efetivos Joffre Alves Almozara, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente à rua Augusta, 1.567; Belmiro Semeghini, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Itamaracá, 238 e Antonio Augusto Alves Almozara, brasileiro, solteiro, contador, residente à rua Augusta, 1.567, e para membros suplentes, Roberto Guimarães Duarte do Pateo, brasileiro, solteiro, maior, estudante, residente à rua Augusta, 1.567; Oscar Fernandes, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente à rua da Estação n.o 15, todos nesta Capital, e Antonio Guimarães, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua 1.o de Março, 29, na cidade do Rio de Janeiro, sendo fixado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais os honorarios para os membros efetivos, quando no exercicio de suas funções. — A vista deste resultado o sr. Presidente declarou empossados os membros do Conselho Fiscal. — Em seguida ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente ata, expressão fiel do ocorrido, que, depois de lida, conferida e aprovada, é assinada pelos acionistas.

São Paulo, 5 de março de 1948.

aa) Gino Giovannini — Presidente.
Joffre Alves Almozara — Secretario.
Gino Giovannini
Joffre Alves Almozara
Humberto Giovannini
Gilberto Cesari
Luiz Cesari
Francisco João Gabriel Salvi
Tito Cesari.

JUNTA COMERCIAL

(Emblema da Republica)

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade INDUSTRIA E COMERCIO GIOVANNINI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, scb n.o 36.464 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 abril de 1948, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

IRMAOS FUGANTI S. A. — COMERCIO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 1.º de março de 1948

As quatorze horas do dia primeiro de março de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, na rua Lopes Chaves n.o 261, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Irmãos Fuganti S. A. — Comercio, Exportação e Importação que assinam a presente ata. — Por aclamação, foi escolhido para Presidente dos trabalhos o sr. Jorge Fuganti, que me convidou a mim, Oscar Fuganti, para secretario. — Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações constantes do "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam a totalidade do capital, social, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, mandando-me ler, em seguida, o edital de convocação publicado tanto no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo quanto no "Correio Paulistano" de 30 e 31 de janeiro e 1.o de fevereiro proximos passados, o qual se encontrava assim redigido: — "Irmãos Fuganti S. A. — Comercio, Exportação e Importação — Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 1.o de março de 1948. — Edital — Ficam os srs. Acionistas da Irmãos Fuganti S. A. — Comercio, Exportação e Importação convidados a comparecerem, dia 1.o de março de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua Lopes Chaves n.o 261, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte: — a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal; b) — Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercicio de 1948; c) — Assuntos diversos. — A partir desta data, os srs. Acionistas encontrarão, na sede social, à sua disposição, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940. — São Paulo, 29 de de janeiro de 1948. — aa) Jorge Fuganti, Diretor-Presidente; Julio Fuganti, Diretor-Comercial; Oscar Fuganti, Diretor-Tesoureiro". — Em prosseguimento, ainda a pedido do sr. Presidente, li o relatorio da diretoria, o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947, bem como o respectivo parecer do conselho fiscal. — Retomando a palavra, disse o sr. Presidente que se encontravam em discussão as mencionadas peças. — Suficientemente discutida a materia, e prestadas pela diretoria as informações solicitadas para perfeito esclarecimento das contas apresentadas, foram ditas peças submetidas a votação, em que deixaram de participar os legalmente impedidos. Recolhidos os votos, verificou-se que as mesmas, por unanimidade, haviam sido aprovadas. — Em seguida, em obediencia à ordem do dia, passou-se à eleição não só da diretoria como do conselho fiscal para o exercicio de 1948. Procedida à necessaria votação, apurou-se, pela contagem dos votos, que a escolha recaira nos seguintes: DIRETORIA — Para Diretor-Presidente, com os honorarios mensais de Cr$ ... 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o sr. Julio Fuganti, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente na rua Dr. Dino Bueno n.o 149; para Diretor-Comercial, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o sr. Jorge Fuganti, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente na alameda Eduardo Prado n.o 371; para Diretor-Tesoureiro, com os honorarios mensais de Cr $10.000,00 (dez mil cruzeiros), o sr. Oscar Fuganti, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente na rua Cardoso de Almeida n.o 716; para Diretor, com os honorarios mensais de Cr$ .... 9.000,00 (nove mil cruzeiros), o sr. Attilio Bisatto, brasileiro, casado, comerciante, atualmente domiciliado e residente em Londrina (Estado do Paraná); para Diretor-Adjunto, com exercicio na séde social, em São Paulo, e com os honorarios mensais de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), o sr. Alberto Fuganti, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente na alameda Barão de Limeira n.o 540; para Diretor-Gerente, com exercicio na Filial de Londrina (Estado do Paraná), com os honorarios mensais de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros), o sr. Fioravante Bordin, brasileiro, comerciante, ali domiciliado e residente; para Diretor-Sub-Gerente, com exercicio na filial de Londrina (Estado do Paraná), com os honorarios mensais de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros), o sr. Geronimo Arlindo Fuganti, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente naquela cidade; para Diretor-Adjunto, com os honorarios mensais de Cr$ ... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. Eugenio Bordin, brasileiro, casado, comerciante, com exercicio na filial de Londrina (Estado do Paraná), onde é domiciliado e residente, e, para Diretor-Adjunto, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. Vitorio Toglio, brasileiro, casado, comerciante, com exercicio na filial de Londrina (Estado do Paraná), onde é domiciliado e residente. — CONSELHO FISCAL — MEMBROS EFETIVOS — Os srs. Oscar Fernandes, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em Tremembé, na rua da Estação n.o 15; Miguel Fraga, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, aqui domiciliado e residente na rua Itabaiana n.o 123, e Silvio Guimarães, brasileiro, casado, do comercio, aqui domiciliado e residente na avenida Celso Garcia n.o 2.787, com os honorarios de Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) cada um, anualmente, quando no exercicio de suas funções. — SUPLENTES — Os srs. João Goldenstein, brasileiro, solteiro, maior, contador, aqui domiciliado e residente na rua José Paulino n.o 812; Joffre Alves Almozara, brasileiro, solteiro, maior, contador, aqui domiciliado e residente na rua Augusta n.o 1.567, e Leoncio Vaitsman, brasileiro, solteiro, contador, aqui domiciliado e residente na rua Lopes de Oliveira n.o 388. — De novo com a palavra, o sr. Presidente declarou empossados a Diretoria e o Conselho Fiscal que vinham de ser eleitos e, em seguida, ofereceu a palavra a quem desejasse tratar de algum assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que lida aos presentes, e aprovada sem restrições, recebe as assinaturas dos componentes da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 1.o de março de 1948.

aa) Jorge Fuganti — Presidente
Oscar Fuganti — Secretario
Jorge Fuganti
Julio Fuganti
Oscar Fuganti
Attilio Bisatto
Fioravante Bordin
Eugenio Bordin
Vitorio Toglio
Alberto Fuganti
Geronimo Arlindo Fuganti
Mario Fuganti
Lydia Gewehr Fuganti
Maria Nazareth de Oliveira Fuganti
Amalia Fontana Fuganti.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a IRMÃOS FUGANTI S. A. — COMERCIO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.431, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 1.o de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Nacional de Fibras S/A.

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

O ano de 1947 foi um ano extraordinariamente dificil, pois a procura de nossos artigos caiu verticalmente durante os primeiros seis meses do ano. A concorrencia em consequencia forçou uma baixa consideravel dos preços de venda, ao mesmo tempo que as despesas aumentavam com greves e aumentos de salários, provocados por elementos estranhos contra os quais a sociedade está reagindo e tomando providencias.

Felizmente a Diretoria decidiu sobre um programa de produção maxima e conseguiu vender aos melhores fregueses do País.

Nos ultimos seis meses do ano a fábrica trabalhou em plena produção, diminuindo assim os prejuizos sofridos durante os primeiros seis meses do ano. No momento temos encomendas consideraveis e estamos trabalhando na nossa maior capacidade.

Assim, apesar das dificuldades que lhe foram criadas, vai a sociedade recuperando a sua prosperidade dos ultimos anos, e um futuro promissor já se nos apresenta.

A DIRETORIA

COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S. A. — SÃO PAULO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Terrenos	50.199,00	
Prédios	366.872,20	
Maquinismos	439.440,80	
Moveis e Utensilios	9.229,40	
Veiculos	12.067,00	
Marcas	590,00	928.398,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Inventário	818.102,30	
Contas Correntes	1.611.012,60	
Depósitos	30.872,00	
Obrigações de Guerra	1.036,50	
Vendas a Faturar	112.967,00	2.573.990,40
DISPONIVEL		
Caixa	32.032,90	
Bancos	28.520,40	60.553,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Pagas Antecipadamente	10.793,70	
Selos e Estampilhas	758,70	11.552,40
LUCROS E PERDAS		79.542,30
		3.654.036,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	30.000,00	
Titulos Endossados	269.255,70	299.255,70
		3.953.292,50

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	850.000,00	
Fundos de Reserva	147.827,60	
Fundos de Depreciação de Material	314.189,50	
Fundos para Substituição de Maquinismo	46.584,00	
Reserva Especial	260.000,00	1.618.601,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.616.450,60	
Titulos a Pagar	329.120,00	
Pessoal	49.365,10	
Dividendos a Pagar	40.500,00	2.035.435,70
		3.654.036,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Endossos	269.255,70	299.255,70
		3.953.292,50

COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S. A. — SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO	
Despesas Gerais (Ordenados, honorarios, comissões, seguros e despesas do escritorio, etc....)	1.040.704,90
Impostos	22.949,90
Juros e Descontos	24.705,10
Prejuizos Verificados	14.060,00
	1.102.419,90

CRÉDITO	
Saldo do Exercicio Anterior	5.090,96
Fabricação	1.017.036,30
Rendas Diversas	750,40
Saldo que passa para o proximo exercicio	79.542,30
	1.102.419,90

HENRI J. COLINVAUX
Diretor-Presidente

RAOUL A. COLINVAUX
Diretor-Gerente

HARRY M. MITCHELL
Diretor-Secretario-Tesoureiro

JORGE WASTH RODRIGUES
Contador Reg. 16479

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Fibras S. A. tendo examinado os livros, balanços e contas correntes referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 1947, é de parecer que devem ser aprovados os atos da Diretoria, os balanços e a conta de Lucros e Perdas.

São Paulo, 29 de Março de 1948

JOÃO DIDIER FILHO
ANTONINO DE MELLO CARVALHO
FRANCISCO SERZEDELLO

"QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 1.º de Março de 1948

As quatorze horas do dia primeiro de março de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, na rua Glicerio, nos. 537|547, reuniram-se os acionistas da "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações que subscrevem a presente ata. Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o sr. Ernesto Grieder, diretor-superintendente, declarou instalada a assembléia, na qual eu, Paulo Wightman Dulley, funcionei como secretario. Primeiramente, li o edital de convocação assim redigido, e publicado, a 29, 30 e 31-1-1948, tanto no Diario Oficial do Estado de São Paulo quanto no Correio Paulistano: "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações — Assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 1.o de março de 1948 - Convocação — Ficam os srs. acionistas da "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações convidados a comparecerem, dia 1.o de março de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua Glicerio, n.os 537|547, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal; b) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948; c) Assuntos diversos. A partir desta data os srs. Acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940. São Paulo, 28 de janeiro de 1948. aa) Gabriel Roberto Weber, diretor-presidente; Ernesto Grieder, diretor-superintendente; André François Conchon, diretor-gerente". Uma vez finda a leitura de que se trata, o sr. Presidente comunicou à assembléia que ia mandar proceder, por meu intermedio, à leitura do relatorio da diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente parecer do conselho fiscal, publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Estado de São Paulo de 25 de fevereiro ultimo. Lidas essas peças e devidamente discutidas, foram, com a abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas sem restrições. Logo após, em obediencia à ordem do dia, tratou-se da eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948. Realizada a votação, apurou-se que a escolha recaira nos seguintes: MEMBROS EFETIVOS — Frederico Keller, Maurilio Telles de Menezes e Dimas de Andrade Silva, o primeiro suiço, casado, com permanencia legalizada no País, conforme carteira modelo 19 sob Registro Geral n.o 236.059, e, os demais, brasileiros, solteiros, maiores, todos domiciliados e residentes nesta Capital, com os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada um, quando no exercicio de suas funções. SUPLENTES — Americo de Souza, José Monteiro e Frederico de Souza Pitanga, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital. Depois de declarar empossado o conselho fiscal que vinha de ser eleito, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de algum assunto de interesse social. Como se observasse silencio, encerrou a sessão, da qual se lavrou esta ata, que, lida aos presentes, foi aprovada por unanimidade e recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 1.o de março de 1948.

aa) Ernesto Grieder — Presidente
P. W. Dulley — Secretario
Ernesto Grieder
G. R. Weber
pp. P. W. Dulley
João Desiri
Frederico de Souza Pitanga
André François Conchon
F. Keller
Maurilio Telles de Menezes
Oscar Weitstein

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a QUIMANIL S/A. ANILINAS E REPRESENTAÇÕES, com séde nesta Capital, arquivou, nesta Repartição, sob numero 36.363 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 1.o de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 1948

Às 8 horas do dia 12 de Abril de 1948, na séde social da Companhia "FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S.A.", à rua de São Bento n.o 217 — 2.o andar, nesta Capital, reuniram-se acionistas em numero legal e com direito de voto.

Assumiu a presidencia o sr. Max Mangels Junior, nomeado presidente-interino de acôrdo com o estabelecido no art. 10 dos Estatutos.

A chamada dos acionistas foi feita pelo "Livro de Presença", respondendo a mesma 8 (oito) acionistas, representando 4.040 (quatro mil e quarenta) ações.

Em seguida o sr. presidente abriu a sessão de conformidade com os arts. 10 e 12 dos Estatutos, informando que exerce interinamente esse cargo em virtude de ter sido chamado para substituir o sr. Fernando Hackradt, falecido em 8 de abril do corrente ano, até uma Assembléia Geral Extraordinaria se manifestar definitivamente sobre a composição da Diretoria.

Enaltecendo as altas qualidades, competencia profissional, o carater firme e os dotes felizes de serenidade que tanto distinguiam o falecido fundador da Sociedade, o sr. presidente convidou os presentes a se levantarem, observando um minuto de silencio em memoria do sr. Fernando Hackradt no que foi atendido, e mandou que essa homenagem fôsse consignada na ata.

Convidou, com a aprovação dos srs. acionistas, o sr. Thiers Ribeiro e Silva para servir de secretario da mesa, o qual aceitou o cargo. — Pediu que o sr. secretario lêsse o anuncio de convocação publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 11, 13 e 16 de março de 1948, que se achavam sobre a mesa para serem arquivados, o que foi feito. — Depois disso, passou a palavra ao sr. Diretor-Superintendente, Hans Ferdinand Hackradt, pedindo ao mesmo que relatasse sobre o curso dos negocios do exercicio passado, e desse as informações necessarias sobre o Balanço.

Atendendo ao pedido do sr. presidente-interino, o sr. Hans Ferdinand Hackradt, diretor-superintendente da Sociedade, mandou ler o "Balanço" e a conta "Lucros e Perdas", bem como o Relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo isso publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo de 1.o de abril de 1948 e no "Correio Paulistano" de 31 de março do corrente ano, dos quais cada acionista recebeu uma copia.

Depois de lidos pelo secretario os documentos acima, foram os mesmos submetidos à discussão dos srs. acionistas. — No curso da discussão, o Diretor-Superintendente deu informações pormenorizadas sobre os diversos itens do Balanço, como "Ações e Participações", "Devedores e Credores diversos", "Duplicatas em caução", etc. — Submetidos à aprovação o Balanço e a conta de Lucros e Perdas, a mesma se verificou com unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei.

Em seguida o sr. Presidente informou os srs. acionistas que o dividendo correspondente ao exercicio findo em 1947, de 8 % (oito por cento) calculado sobre o valor nominal de cada ação, ou sejam, Cr$ 80,00 por ação, a partir desta data poderá ser retirado na Caixa da Companhia.

Passando ao item seguinte da ordem do dia, foi discutida a percentagem da Diretoria, a qual, por unanimidade — deixando de votar os impedidos por lei, — foi para o exercicio de 1948 fixada pelos srs. acionistas em 15 % (quinze por cento) do lucro liquido, cabendo dessa taxa ao sr. Diretor-Presidente da Companhia 10 % (dez por cento) e ao sr. Diretor-Superintendente 5 % (cinco por cento), de acôrdo com o art. 17 n.o 3, dos Estatutos, observado o que dispõe o artigo 134 do Decreto-Lei não 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Declarou em seguida o sr. Presidente, que ia passar ao item imediato da ordem do dia: "Eleição dos srs. Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948, e fixação de sua remuneração. — Procedida a votação, verificou-se terem sido reeleitos como membros efetivos: a) João Baptista Leopoldo Figueiredo, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Bento de Andrade n.o 30; b) Affonso Ribeiro e Silva, brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Haddock Lobo n.o 1260; c) Max Heinrich Mangels Junior, que assina tambem Max Mangels Junior, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, bairro de Santo Amaro, Chacara Flóra, à rua Junqueira n.o 632; como membros suplentes; a) Thiers Ribeiro e Silva, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Haddock Lobo n.o 1260; b) Heinz Albert Wilhelm José Lemcke, que assina Heniz Lemcke, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, bairro de Santo Amaro, à rua São Luiz n.o 540; c) Max Ernst Mangels, brasileiro, solteiro, maior, proprietario, residente e domiciliado nesta Capital, bairro de Santo Amaro, Chacara Flóra, à rua Junqueira n.o 632, — tendo sido fixada a remuneração anual de cada membro efetivo em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Em seguida pediu a palavra o sr. Diretor-Superintendente, sr. Hans Ferdinand Hackradt, o qual comunicou que, em virtude do falecimento do sr. Presidente, sr. Fernando Hackradt, ocorrido em vesperas desta Assembléia e, em vista da manifestação do sr. Presidente-interino, a Diretoria julgava necessario que se convocasse dentro em breve uma Assembléia Geral Extraordinaria a qual decidiria sobre a constituição da Diretoria, sugestão essa que foi aprovada unanimemente.

Quanto ao ultimo item, o sr. Diretor-Superintendente, atendendo a um convite do sr. Presidente, deu mais esclarecimentos sobre o andamento dos negocios, e aludindo aos motivos que determinaram o aumento do capital da Sociedade efetuado em 1947, frisou que a evolução dos negocios exige novas providencias que serão tratadas na Assembléia Geral Extraordinaria, já convocada.

Pediu então a palavra o acionista sr. Heinz Lemcke, convidando os acionistas presentes, em aprovação e reconhecimento à boa gestão da Diretoria e dos seus auxiliares durante o exercicio transato, a exprimirem a sua satisfação, congratulando-se com a Diretoria pelo resultado favoravel obtido. — Essa sugestão foi aprovada com unanimidade pela Assembléia.

A Diretoria agradeceu a manifestação dos acionistas, e o sr. Presidente pediu que se alguem mais desejasse fazer uso da palavra se expressasse. — Como ninguem quisesse fazer uso da mesma, e por estar esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou por encerrada a presente sessão e pediu que nenhum acionista se afastasse do recinto, pois a ata dos trabalhos ia ser imediatamente lavrada, no que foi atendido.

Eu, Thiers Ribeiro e Silva, secretario da Assembléia, redigi a presente ata que, lida e julgada fiél, é subscrita pela mesa e acionistas presentes, em sinal de aprovação, para todos os efeitos legais. — São Paulo, 12 de Abril de 1948. — Ass. Thiers Ribeiro e Silva, secretario da Assembléia; Max Mangels Junior, Presidente; Hans Ferdinand Hackdrat; Vera Meta Berta Hackdrat; Heinz Lemcke; Affonso Ribeiro e Silva; Hans A. Schmalz; Edla Maria Muller. Declaro que a presente é copia autentica da Ata lavrada nesta data no "Livro de Atas das Assembléias Gerais" da Sociedade Fernando-Hackdrat — Adubos e Colas S.A.

São Paulo, 12 de Abril de 1948.

Thiers Ribeiro e Silva

Secretario da Assembléia

—(*)—

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade FERNANDO HACKRADT ADUBOS E COLAS S|A. com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.650 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 12 de abril de 1948 pela qual foram apurados as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

Companhia Agricola e Pastoril de Goiás

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Submetemos a VV. Ss., como nos cumpre fazer, para exame e apreciação, o Balanço Geral da Sociedade, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947. Obedecendo ao plano anteriormente traçado, a administração fazenda São Carlos vem intensificando a colonização da propriedade e desenvolvendo o plantio de cafezais e outras culturas. Para melhores esclarecimentos fica a Diretoria à disposição de VV. Ss.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1948.

MARCOS A. MONTEIRO DE BARROS, Diretor-Presidente — A. A. MONTEIRO DE BARROS NETO, Diretor — CARLOS PEREIRA DE MAGALHAES, Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terras		728.236,00	
Moveis e Utensilios		8.838,60	
Ferramentas		3.539,20	
Maquinismos		21.730,70	
Veiculos e Arreios		89.717,40	
Animais de Custeio		2.164,50	
Formação de Cafezais		260.384,10	
Pomar		240,00	
Benfeitorias			
Campo de Aviação	5.762,60		
Cercas e Porteiras	5.621,50		
Estradas	141.615,90		
Colonias	35.159,50	188.159,50	
		1.273.060,00	
Gastos de Organização			
Diversos	25.364,70		
Despesas da Constituição	10.719,00	36.083,70	1.309.143,70
REALIZAVEL			
a curto prazo			
Contas Correntes		64.571,00	
Estoques		22.421,80	86.992,80
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			577,10
de RESULTADO PENDENTE			
Colonização			
Utensilios	1.999,00		
Medicamentos	1.347,90		
Pensão	45.140,60		
Caminhão	108.003,10		
Depreciações	34.182,10		
Pessoal	47.128,40		
Administração	131.913,50		
Ranchos	5.138,50		
Saneamento	202,50		
Incendios	1.125,00		
Cocheira	8.091,20		
Diversos	20.912,50	405.219,30	
Contas em Suspenso		144.398,80	549.618,10
			1.946.331,70
de COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			30.000,00
			1.976.331,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Reserva para Depreciações	43.358,60	1.043.358,60
EXIGIVEL		
Contas Correntes	901.673,10	
Contas a Pagar	1.300,00	902.973,10
		1.946.331,70
de COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		1.976.331,70

MARCOS A. MONTEIRO DE BARROS, Diretor-Presidente — A. A. MONTEIRO DE BARROS NETO, Diretor — CARLOS PEREIRA DE MAGALHAES, Diretor

ANGELO TARABELLA
Cont. Reg. sob n.o 5.480

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEVE

a JUROS E DESCONTOS		48.000,60
a IMPOSTOS		10.594,70
a DESPESAS GERAIS		
Materiais e Impressos	164,00	
Honorarios do Conselho Fiscal	1.500,00	
Publicações e Arquivamentos	5.380,50	
Comissões Bancarias	200,60	
Escritorio	2.400,00	
Selos e Estampilhas	1.300,00	
Despesas Diversas	595,10	11.540,20
		70.135,50

HAVER

de CULTURA DE FEIJÃO	5.806,20
de CONTAS EM SUSPENSO	64.329,30
	70.135,50

MARCOS A. MONTEIRO DE BARROS, Diretor-Presidente — A. A. MONTEIRO DE BARROS NETO, Diretor — CARLOS PEREIRA DE MAGALHAES, Diretor

ANGELO TARABELLA
Cont. Reg. sob n.o 5.480

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás, abaixo assinados, tendo examinado os livros, Balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e encontrando tudo em ordem e de acôrdo com a escrituração, são de parecer que as contas e bem assim todos os atos da Diretoria, devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1948

MANOEL PORTELLA — HENRIQUE BAYMA — ANTONIO AUGUSTO PORTELLA

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 1948

Às 14 horas do dia 12 de Abril de 1948, reunidos na séde social da Companhia "FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S.A.", à rua de São Bento n.o 217 — 2.o andar, nesta Capital, reuniram-se acionistas em numero legal e com direito de voto, conforme consta do "Livro de Presença".

O sr. Max Mangels Junior, Presidente-interino, abriu a sessão de conformidade com os artigos 10 e 12 dos Estatutos, convidando, com a aprovação da Assembléia, para assisti-lo na direção dos trabalhos, como secretario, o sr. Thiers Ribeiro e Silva, que aceitou o cargo e tomou assento à mesa.

Atendendo ao convite do sr. Presidente, o secretario leu o anuncio de convocação, publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 31 de Março, 1.o e 2 de Abril de 1948, que se achavam sobre a mesa para serem arquivados.

Em seguida, o sr. Presidente comunicou ter a atual Assembléia Geral Extraordinaria por fim, como constava dos anuncios de convocação, deliberar sobre o aumento do capital social e consequente modificação do art. 5 dos Estatutos.

Foi feita a chamada dos acionistas, de acôrdo com o "Livro de Presença", respondendo à mesma 8 (oito) acionistas, representando 4.040 (quatro mil e quarenta) ações.

Anunciou achar-se sobre a mesa a Proposta da Diretoria e determinou ao secretario que procedesse à leitura da mesma e do Parecer do Conselho Fiscal respetivo.

O sr. secretario leu, então, os documentos citados do seguinte teôr:

PROPOSTA DA DIRETORIA DE AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL E EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA DA MESMA. — Achando-se integralmente realizado o capital social da importancia de Cr$ 4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil cruzeiros), a grande procura de produtos da sociedade exige ainda uma aplicação maior de capitais, a fim de que a Sociedade possa aumentar a sua produção. — Essa circunstancia e o exito da Sociedade leva-nos a propôr o aumento do capital para Cr$ 6.000.000,00 (Seis milhões de cruzeiros), isto é: um acréscimo de Cr$ 1.300.000,00 (Hum milhão e trezentos mil cruzeiros) que será aplicado para a expansão maior dos negocios. Tendo recebido ofertas interessantes a Diretoria propõe que o aumento total seja realizado por subscrição particular, assegurada a preferencia legal aos srs. acionistas. — Caso seja aceita pela Assembléia esta proposta, a Diretoria solicita aos srs. acionistas autorização para promover os atos necessarios ao aumento de capital para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma, das quais 4.700 (quatro mil e setecentas) já se acham integralizadas, e as restantes 1.300 (mil e trezentas) o serão na oportunidade da subscrição particular óra proposta.

Nestas condições, o artigo 5.o dos Estatutos seria alterado, passando a ter a seguinte redação: "Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), todo ele integralizado e dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma. — As ações são ao portador".

São Paulo, 19 de Março de 1948 — Ass. Fernando Hackradt; Hans Ferdinand Hackradt.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — O Conselho Fiscal da Sociedade "FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S.A.", reunido para apreciar a proposta da Diretoria, de aumento do capital social de Cr$ 4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr$ .. 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), e consequente modificação do art. 5.o dos Estatutos em vigor, depois de ter examinado cuidadosamente a proposta em apreço e haver verificado que o capital social foi integralmente realizado, convencido que o aumento óra proposto consulta os interesses da Sociedade, é de parecer que a mesma seja aprovada. — São Paulo, 22 de Março de 1948. — Ass. João Baptista Leopoldo Figueiredo; Max Hans Heinrich Mangels Junior; Affonso Ribeiro e Silva.

Terminada a leitura, o sr. Presidente frizou novamente as conveniencias que o dito aumento apresentava para a Companhia, aumento esse que seria realizado pela emissão de mais 1.300 (mil e trezentas) ações ordinarias conforme a Proposta da Diretoria, a serem subscritas pelo seu valor nominal, dando direito aos dividendos relativos ao exercicio social de 1.o de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948.

Submetida, pelo sr. Presidente, à apreciação dos srs. acionistas a materia, depois de curta discussão foi posta à votos a proposta do aumento do capital na fórma indicada e consequente posterior modificação do Art. 5.o dos Estatutos, tudo com o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

A Assembléia aprovou por unanimidade ambas as propostas. Em seguida, o sr. Presidente declarou que cabe à Assembléia, de acôrdo com o § 2 do art. 111 do Decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, fixar o prazo minimo de 30 (trinta) dias a fim de que os srs. acionistas possam exercer o direito de preferencia assegurado pela lei para a subscrição do aumento, e propôs que fôsse fixado o prazo da lei para que os acionistas exerçam esse direito que lhes é assegurado. — Propôs, ainda, que a Assembléia autorize a Diretoria a promover todos os atos necessarios a subscrição particular do aumento do capital e posterior reforma do Art. 5.o dos Estatutos, de acôrdo com as propostas anteriormente aprovadas. — Submetidas à votação estas propostas, foram as mesmas aprovadas unanimemente.

Nada mais tendo havido a tratar. e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente, agradecendo aos srs. acionistas a sua presença, declarou suspensa a sessão pelo tempo necessario para que o sr. secretario lavrasse a presente ata, informando que a Diretoria tomará as disposições legais para a efetivação das resoluções acima descritas.

Reiniciando os trabalhos, foi pelo sr. secretario procedida a leitura da ata, a qual achada conforme, é aprovada e assinada por todos os presentes, encerrando-se por esta fórma a presente sessão.

Eu, Thiers Ribeiro e Silva, secretario da Assembléia, redigi, mandei escrever e assino. — São Paulo, 12 de Abril de 1948. — Ass. Max Mangels Junior; Hans Ferdinand Hackradt; Vera Meta Berta Hackradt; Heniz Lemcke; Hans A. Schmalz; Edla Maria Muller; Affonso Ribeiro e Silva; Thiers Ribeiro e Silva.

* * *

A presente é copia autentica da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 12 de Abril de 1948, constante do "Livro de Atas das Assembléias Gerais" da Sociedade Fernando Hackradt — Adubos e Colas S.A.

São Paulo, 13 de Abril de 1948.

THIERS RIBEIRO E SILVA
Secretario da Assembléia

—(*)—

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.623, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de abril corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de abril deste ano, pela qual foi autorizado o aumento do seu capital de Cr$ 4.700.000,00 para Cr$ 6.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) ELZA COELHO DA ROCHA — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2387

COMPANHIA IMPORTADORA NACIONAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Não tendo se realizado, por falta de quorum, em 16 de abril de 1948, a Assembléia Geral Ordinaria, são convocados, pela segunda vez, os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 (trinta) de abril de 1948, às 15 (quinze) horas, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano n. 379 — 4.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar, sala 1.061, no dia 30 do corrnte, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio entrante, que deverão funcionar até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 1949.

São Paulo, 22 de abril de 1948.

Marcos A. Monteiro de Barros
Diretor-Presidente

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 de abril corrente, às 14 horas, na séde social, à rua Passo da Patria n. 1678, a fim de tomarem conhecimento te deliberarem sobre:

a) Relatorio da diretoria, balanço conta de lucros e perdas do exercicio de 1947 e respectivo parecer do conselho fiscal.

b) Eleição da diretoria e conselho fiscal.

S. Paulo, 16 de abril de 1948.

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S|A.

EDUARDO P. BRAUEN — Diretor-Geente

COMERCIAL E ADMINISTRADORA DE SÃO PAULO S. A.

Ata da assembléia geral da sua constituição

Aos 26 do mês de fevereiro de 1948, às 15 horas, à rua 7 de Abril, n. 176, 8.o andar, sala 81, reuniram-se em assembléia geral os subscritores do capital da COMERCIAL E ADMINISTRADORA DE S. PAULO S/A., a saber: — 1.o) Alfredo Chierichetti, italiano, casado, maior, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à rua 7 de Abril, n. 282, portador da carteira mod. 19, n. 1.123.200 de Registro Geral e n. 284.361 de Registro; 2.o) Ugo Tagliacozzo, italiano, casado, maior, tecnico, residente e domiciliado nesta Capital à rua Salto, n. 83, portador da Carteira mod. 19 n. 511.853 de Registro Geral e n. 4.611 de Registro; 3.o) Nela Muggia Tagliacozzo, italiana, casada, maior, prendas domesticas, residente e domiciliada nesta Capital à rua Salto, n. 83, portadora da Carteira mod. 19 n. 512.058 de Registro Geral e n. 4.610 de Registro; 4.o) Italo Eugenio Mauro, brasileiro, casado, maior, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital no prolongamento da avenida Rebouças, n. 3.466; 5.o — Alberto Mortara, brasileiro, solteiro, maior economista, residente e domiciliado nesta Capital à rua Bento Freitas, n. 249; 6.o — Vittorio Muggia, italiano, casado, maior, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à alameda Franca, n. 1.243, portador da Carteira mod. 19, n. 521.932 de Registro Geral e n. 27.775 de Registro; 7.o) Luciana Giulia Zoboli, italiana, solteira, maior, secretaria, residente e domiciliada nesta capital à rua Cacon-de, n. 96, portador da Carteira mod. 19, n. 1.131.283 de Registro Geral e n. 34.442 de Registro. Instalada a assembléia de acordo com a disposição do art. 44 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, foi aclamado, pela unanimidade dos presentes para presidir a reunião, um dos fundadores da sociedade, o sr. Ugo Tagliacozzo. Dando inicio aos trabalhos, este convidou a mim, Alfredo Chierichetti, para servir como secretario e disse que a presente assembléia, na forma das convocações particulares, que foram feitas, devia deliberar sobre a constituição duma sociedade anonima, que terá a denominação de COMERCIAL E ADMINISTRADORA DE S. PAULO S.A., com séde nesta Capital à rua 7 de Abril, n. 176, 8.o andar, sala 81 e cuja finalidade será o exercicio do comercio em geral e a atividade comissaria, tambem no que diz respeito à administração de bens de terceiros. Assim, de acordo com o que dispõe o § 1.o do art. 44 do decreto-lei acima referido, o sr. Ugo Tagliacozzo mandou ler o recibo do deposito do capital social, recibo este do seguinte teor: — "The Royal Bank of Canadá — Incorporado em 1869 — Rua 15 de Novembro, 240 — São Paulo — Brasil — Cr$ 100.000,00. Recebemos da firma Comercial e Administradora de São Paulo S.A., em organização, a importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) correspondente à totalidade de seu capital social, nos termos do art. 38 do decreto-lei n. 2627 de 26-9-40 e do art. 1.o do decreto-lei n. 5.956, de 1-11-43. O referido deposito não vencerá juros e somente poderá ser levantado depois de satisfeitas as exigencias do art. 54 do decreto-lei n. 2627, e do § 1.o do art. 1.o do decreto-lei 5956, acima citados. O presente recibo é firmado em uma unica via selada com Cr$ 20,00 de selo federal e mais a taxa de educação. São Paulo, 25 de fevereiro de 1948: The Royal Bank of Canadá — assinados: Orlando Luiz Costa e Oswaldo Azzi". Passou-se, a seguir, à discussão e votação dos estatutos da sociedade, cujo projeto em duplicata e assinado por todos os subscritores do capital se achava sobre a mesa. Discutidos os estatutos sociais, artigo por artigo, foram os mesmos votados com a seguinte redação: CAPITULO I — Denominação, sede, fins e duração — Art. 1.o — Sob a denominação de Comercial e Administradora de São Paulo S.A. fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais, que lhe forem aplicaveis. Art. 2.o — O objeto da sociedade é o exercicio do comercio em geral e a atividade comercial, tambem no que diz respeito à administração de todas e quaisquer classes de bens de terceiros, podendo por isso receber e dar encargos e procurações. O fim social será alcançado, quer diretamente, quer mediante participação ao capital de outras firmas e sociedades a juizo da diretoria. Art. 3.o — A capital do Estado de São Paulo é o domicilio e o lugar da séde da administração da sociedade, que no entanto, poderá, a criterio da diretoria, criar filiais e agencias no país e no exterior. Art. 4.o — A duração da sociedade será por prazo indeterminado. No fim de cada ano social, que será em 31 de dezembro, sendo o primeiro em 31 de dezembro de 1948, levantar-se-á o balanço geral das operações da sociedade. CAPITULO II — Capital e ações — Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), dividido em 100 (cem) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, integralizadas. Art. 6.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral. CAPITULO III — Administração — Art. 7.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de tres membros, sendo um diretor presidente e dois diretores, acionistas ou não, residentes no país e escolhidos pela assembléia geral. O mandato da diretoria é de um ano, podendo haver reeleição. Art. 8.o — Cada diretor dará em caução da sua gestão duas ações da sociedade. Qualquer acionista poderá prestar caução, no caso de não ser acionista algum dos diretores. Art. 9.o — São deveres e atribuições da diretoria: a) cumprir as leis do país, osestatutos da sociedade e as deliberações da assembléia geral; b) orientar os negocios sociais; c) constituir procuradores "ad negotia", determinando as suas atribuições e retribuições e procuradores "ad judicia"; d) organizar o balanço anual; e) convocar os acionistas em assembléia geral ordinaria e extraordinaria. § 1.o — Para obrigar a sociedade é preciso da assinatura de dois diretores. § 2.o — Compete ao diretor presidente representar a sociedade em juizo. § 3.o — Os diretores substituem-se reciprocamente nos casos de impedimento, podendo ainda a sociedade funcionar desde que estejam dois diretores em exercicio. Art. 10.o — Vagando o cargo de um diretor, providenciarão os demais a nomear um diretor interino, cujo mandato durará até a proxima assembléia geral dos acionistas. Art. 11.o — Compete à Assembléia geral fixar os eventuais honorarios e gratificações à diretoria, tendo em vista as disposições de lei em vigor. CAPITULO IV — Conselho Fiscal — Art. 12.o — O Conselho Fiscal será composto de tres membros efetivos e tres suplentes, residentes no país, eleitos pela assembléia geral, podendo ser reeleitos. § 1.o — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. § 2.o — A remuneração do conselho fiscal será fixada pela assembléia geral que o eleger. CAPITULO V — Assembléia geral — Art. 13.o — A Assembléia geral se reunirá ordinariamente dentro dos primeiros quatro meses de cada ano após a terminação do exercicio social e extraordinariamente, quando os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. § unico — O presidente da assembléia será o diretor presidente da sociedade. Para compor a mesa, que dirigirá os trabalhos da assembléia, o presidente convidará um acionista dentro dos presentes para servir como secretario. Art. 14.o — A convocação, instalação e funcionamento das assembléias gerais obedecerão às disposições de lei em vigor. CAPITULO VI — Do balanço e dos lucros — Art. 15.o — Dos lucros liquidos apurados nos balanços anuais deduzir-se-ão: 1.o) 10 % (dez por cento) para a constituição da reserva legal, até que esta atinja uma importancia igual à metade do capital social; 2.o — a soma necessaria para o pagamento de um dividendo de 6 o|o (seis por cento) sobre o montante do capital social; no caso de haver ainda saldo, este será distribuido como ulterior dividendo aos acionistas, salvo deliberação diferente da assembléia, sob proposta do diretoria. CAPITULO VII — Da liquidação — Art. 16.o — A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à assembléia geral estabelecer o modo da liquidação, eleger o liquidante e o conselho fiscal que deverá funcionar durante o periodo da liquidação, determinando-lhes os vencimentos. Após a leitura, discussão e votação dos estatutos verificando-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade e terem sido observadas todas as formalidades legais, sem nenhuma oposição dos presentes, que subscreveram e realizaram a totalidade do capital social, o sr. presidente declarou definitivamente constituida a COMERCIAL E ADMINISTRADORA DE S. PAULO S.A. Em seguida, passou-se à eleição da primeira diretoria, verificando-se terem sido eleitos: para o cargo de diretor-presidente o sr. Ugo Tagliacozzo e para o cargo de diretores os srs. Alfredo Chierichetti e dona Nella Muggia Tagliacozzo, no inicio desta ata qualificados. Para o conselho fiscal foram eleitos os srs. Italo Eugenio Mauro, Alberto Mortara e Vittorio Muggia, no inicio desta ata qualificados, membros efetivos, Luciana Giulia Zoboli, no inicio desta ata qualificada, Nelson Penteado, brasileiro, casado, maior, contador, residente e domiciliado nesta capital à rua Joaquim Tavora, n. 873 e Claudio Milano, italiano, casado, maior, engenheiro, residente à rua Ouro Branco, n. 85, portador da Carteira mod. 19 n. 686.621 de Registro geral e n. 124.364 de Registro, membros suplentes, sendo a remuneração de cada membro efetivo do conselho fiscal fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para o exercicio de 1948. Por proposta do presidente da assembléia, esta deliberou unanimemente que toda e qualquer decisão a respeito dos honorarios da diretoria para o exercicio de 1948 fosse tomada na primeira assembléia ordinaria dos acionistas. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu os trabalhos até que fosse lavrada a presente ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, posta em discussão, aprovada unanimemente, dactilografada em duas vias e assinada por todos os presentes. Lista dos subscritores: Alfredo Chierichetti: 35 ações correspondendo a Cr$ 35.000,00; Ugo Tagliacozzo: 35 ações correspondendo a Cr$ 35.000,00; Dona Nela Muggia Tagliacozzo: 20 ações correspondendo a Cr$ 20.000,00; Italo Eugenio Mauro: 3 ações correspondendo a Cr$ .... 3.000,00; Alberto Mortara: 3 ações correspondendo a Cr$ 3.000,00; Vittorio Muggia: 3 ações correspondendo a Cr$ 3.000,00; Luciana Giulia Zoboli: 1 ação correspondendo a Cr$ 1.000,00.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1948.

(aa) **Ugo Tagliacozzo**, presidente
Alfredo Chierichetti, secretario
Alfredo Chierichetti
Ugo Tagliacozzo
Nella Muggia Tagliacozzo
Italo Eugenio Mauro
Alberto Mortara
Vittorio Muggia
Luciana Giulia Zoboli

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 8.103

CERTIFICO que a COMERCIAL E ADMINISTRADORA DE S. PAULO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 36.500, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de abril de 1948, a ata da assembléia geral de constituição, realizada em 26 de fevereiro deste ano, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; o recibo do The Royal Bank of Canadá, de São Paulo, da importancia de Cr$ .... 100.000,00, correspondente a totalidade do seu capital social; a guia relativa ao pagamento do selo federal por ...a da importancia de Cr$ .... 500,00 proporcional ao capital social com que se constituiu a sociedade, e uma procuração, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a() Guiomar de Andrade Mendes.

SOCIEDADE ANONIMA IMOBILIARIA PAULISTA

CONSTRUTORA E COMERCIAL

Praça Ramos de Azevedo, 209 — 8.o a. Telefone 4-7076 — S. Paulo

EDITAL

VENDA PELA BOLSA OFICIAL DE VALORES DE 1.850 AÇÕES DA SOCIEDADE ANONIMA IMOBILIARIA PAULISTA — CONSTRUTORA E COMERCIAL — SAIP

A SOCIEDADE ANONIMA IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA E COMERCIAL — SAIP, com séde nesta capital, à Praça Ramos de Azevedo, 209, 8.o andar, salas 806|10, faz publico que o corretor oficial sr. JAIME NOVAIS FILHO, designado pela Camara Sindical, em deferimento de petição desta Sociedade, nos termos da letra "b", do art. 76, da Lei de Sociedades Anonimas, procederá no dia 26 de abril do corrente ano, na Bolsa Oficial de Valores, à venda e publico leilão, por conta e risco do acionista constituido em móra, dr. José Ribeiro de Oliveira, 1.850 (mil oitocentos e cincoenta) ações desta Sociedade, de ns. 1.240 a 3.890, do valor nom'nal de Cr.$ 1.000,00, integralizadas com 44,2 %, devendo o comprador pagar ainda a esta empresa 20 % correspondente a duas chamadas de capital, não realizadas pelo mencionado acionista.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem ignorar possa mandou-se publicar a presente.

São Paulo, 24 de março de 1948.

A Diretoria:

JOSE' DE ARAUJO CINTRA
ULPIANO PINTO DE SOUZA.

LABORATORIOS BREDA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas dos LABORATORIOS BREDA S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em sua séde à Av. Agua Branca n.o 811, nesta Capital, às 14 horas do dia 28 de Abril de 1948 a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, bem como deliberarem sobre a necessidade ou não de aumento de Capital.

Continuam à disposição dos srs. Acionistas os documentos referidos no art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Abril de 1948

A DIRETORIA

INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às 17 horas, na séde da Sociedade, à rua Florencio de Abreu n 863, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior:

b) Leitura, discussão e aprovação do balanço e contas do exercício de 1947, do relatorio da Diretora e do Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria para o proximo quatrienio;

d) Eleição do Conselho Fiscal para 1948;

e) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

LYDIO DE RANIERI — Diretor-Presidente.

PASQUALE DE RANIERI — Diretor-Gerente.

RUMI DE RANIERI — Diretor-Industrial.

PAULO DE FRANCO — Diretor-Tesoureiro.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162

("COUPON GRATUITO")
VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.o — 07.086	.. .. ..	Cr$	200,00
2.o — 07.440	.. .. ..	Cr$	100,00
3.o — 07.769	.. .. ..	Cr$	80,00
4.o — 04.614	.. .. ..	Cr$	60,00
5.o — 17.921	.. .. ..	Cr$	50,00
6.o — 02.881	.. .. ..	Cr$	30,00
7.o — 07.606	.. .. ..	Cr$	20,00

COMPANHIA IMOBILIARIA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na séde da Companhia, à rua Quintino Bocayuva, 176 — 5.o andar, sala 502 no dia 24 de abril às 15 horas, para o fim de se manifestarem sobre o relatorio da Diretoria, o Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1947, bem como elegerem os Fiscais e Suplentes. Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.o 2.627.

S. Paulo, 24 de março de 1948.

A DIRETORIA

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os srs. acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril corrente, às 12 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1947;

b) — eleição de nova Diretoria, de acôrdo com os Estatutos;

c) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1948 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 22 de abril de 1948.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.

Diretor-Gerente — VAIL CHAVES

Sociedade Anonima Brasileira, Industrial e Agricola "SABIA"

RELATORIO DA DIRETORIA, PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1948

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias temos o prazer de apresentar à vossa apreciação e julgamento o Balanço Geral e demais Contas referentes ao exercicio de 1947, já com o parecer favorável dos srs. Membros do Conselho Fiscal.

Outrossim, esta Diretoria se põe ao vosso inteiro dispor, para prestar quaisquer informações ou esclarecimentos referentes às contas apresentadas.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			PASSIVO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			**NÃO EXIGIVEL**	
Contas Correntes	295.922,50		Capital Realizado	500.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**	
Gleba Tupanense	203.461,00	499.383,50	Contas a Pagar	19,60
LUCROS E PERDAS		636,10		500.019,60
		500.019,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**	
Ações Caucionadas		3.000,00	Caução da Diretoria	3.000,00
Cr.$		503.019,60	Cr.$	503.019,60

São Paulo, 31 de Janeiro de 1948

(a) H. F. CARVALHO
Diretor-Presidente

(a) J. A. PENNA
Diretor-Gerente

(a) ANTONIO MONTEIRO DO LAGO
Contador — Registro n. 49.427

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO			CRÉDITO		
Saldo Anterior		3.779,90	Juros	3.880,40	
Gastos Gerais	7.023,10		Rendas Diversas	20.000,00	23.880,40
Impostos	13.713,50	20.736,60	Saldo		636,10
Cr.$		24.516,50	Cr.$		24.516,50

São Paulo, 31 de Janeiro de 1948

(a) H. F. CARVALHO
Diretor-Presidente

(a) J. A. PENNA
Diretor-Gerente

(a) ANTONIO MONTEIRO DO LAGO
Contador — Registro n. 49.427

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Brasileira, Industrial e Agricola "SABIA", no exercicio de suas funções legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, achando tudo conforme com os livros e documentos existentes nos arquivos da Sociedade. Nestas condições são de parecer que o Balanço Geral e demais contas devem ser aprovados pelos srs. Acionistas, na Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1948

(a) AFRANIO D. MURGEL
(a) PAULO J. COSTA
(a) OSCAR DA SILVA BRITO

CASA JUNDIAIENSE DE MATERIAIS AGRICOLAS E DE CONSTRUÇÕES S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1947, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. Esta Diretoria permanece à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários.

Jundiaí, 10 de março de 1948

a) IRIO BORGONOVI
Diretor-Presidente

a) ADOLPHO BARUFFALDI
Diretor-Tesoureiro

a) LEONETO CARLETTI
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis, Construções, Moveis e Utensilios, Veiculos	510.050,80	
Cauções	150,00	510.200,80
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		111.483,00
REALIZÁVEL		
Duplicatas a Receber	101.482,70	
Mercadorias	783.482,20	
Ações	11.180,00	896.144,90
PENDENTE		
Gastos de Instalação		1.400,00
		1.519.228,70
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		60.000,00
Cr$		1.579.228,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
— Patrimônio Liquido —		
Capital		1.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	12.547,30	
Fundo de Reserva Especial	25.094,50	
Lucros Suspensos	1.303,20	38.945,00
— Provisões —		
Fundo de Depreciação		7.178,50
EXIGIVEL		
— A Curto Prazo —		
Contas Correntes	161.605,20	
Titulos a Pagar	289.000,00	
Honorários a Pagar	10.500,00	
Percentagem da Diretoria a Pagar	12.000,00	473.105,20
		1.519.228,70
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		60.000,00
Cr$		1.579.228,70

a) IRIO BORGONOVI
Diretor-Presidente

a) ADOLPHO BARUFFALDI
Diretor-Tesoureiro

a) LEONETO CARLETTI
Diretor-Comercial

a) MARINO MAZZEI
Contador — Reg. n. 67795

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	251.527,70	
Impostos	51.418,20	
Juros Passivos	53.062,70	
Depreciações	7.178,50	363.187,10
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		
Fundo de Reserva Legal	12.547,30	
Fundo de Reserva Especial	25.094,50	
Dividendos Distribuidos	200.000,00	
Percentagem à Diretoria	12.000,00	
Lucros Suspensos	1.303,20	250.945,00
Cr$		614.132,10

CRÉDITO		
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto Verificado nas Vendas		583.298,60
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	4.629,70	
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Ativos	26.203,80	30.833,50
Cr$		614.132,10

a) IRIO BORGONOVI
Diretor-Presidente

a) ADOLPHO BARUFFALDI
Diretor-Tesoureiro

a) LEONETO CARLETTI
Diretor-Comercial

a) MARINO MAZZEI
Contador — Reg. n. 67795

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da CASA JUNDIAIENSE DE MATERIAIS AGRICOLAS E DE CONSTRUÇÕES S. A., no exercicio das atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas do exercicio de 1947, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam à Assembléia dos senhores Acionistas sua aprovação.

Jundiaí, 15 de março de 1948

a) EUCLYDES SANCHES RODRIGUES

a) LINO COSER

a) DR. NICOLINO DE LUCCA

COMPANHIA PAULISTA DE INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

7.a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Cópia da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de 1947, na séde social da Cia. Paulista de Industria e Comercio S.A., à Avenida Cruzeiro do Sul n.o 629, nesta Capital, reuniram-se os acionistas que assinaram o livro de presença, convocados por avisos publicados no "Diario Oficial do Estado do São Paulo" e no "Correio Paulistano", desta Capital. De acôrdo com os estatutos, assumiu a presidencia o sr. Grigore Vladimirschi que convidou o acionista dr. Luis Lopes Coelho para servir de secretario. Declarou, então, que em face da presença de acionistas representando o numero legal, dava inicio à assembléia, que tinha por fim o exame de diversos assuntos indicados na convocação. Em primeiro lugar devia a assembléia tratar da proposta da diretoria do aumento do capital social, que já colheu parecer favoravel do Conselho Fiscal, solicitando ao sr. Secretario que procedesse a leitura de tais peças, o que foi feito. **Proposta da Diretoria:** — Srs. Acionistas — Em virtude do crescente desenvolvimento da sociedade e das vantagens que pode auferir com a aplicação de maior capital na realização do objeto social a diretoria propõe a elevação do capital de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ .... 7.500.000,00, mediante a emissão de ações preferenciais, respeitadas as disposições legais favoraveis aos srs. acionistas quanto a prioridade da subscrição do aumento que será feita mediante pagamento de 10 % à vista e o restante a criterio da diretoria. Caso seja aprovada a presente proposta, o art. V dos estatutos passará a ter a seguinte redação. "Art. V — O capital social é de Cr$ 7.500.000,00 dividido em 7.500 ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma assim distribuidas: 5.000 ações ordinarias ao portador e 2.500 ações preferenciais, que terão a forma nominativa ou ao portador, à vontade do acionista que poderá sempre convertê-las de uma forma em outra. § 1.o — As ações preferenciais, que serão nominativas até a sua integralização, têm prioridade na distribuição do dividendo anual de 10 % cumulativo, calculado sobre o seu valor nominal. O excedente dos lucros liquidos e até alcançar identica percentagem sobre o valor nominal das ações ordinarias em comuns, distribuir-se-á por estas ações. O restante, se houver, será, igualmente partilhado pelas duas classes de ações. § 2.o — As ações preferenciais não gozarão do direito de voto. § 3.o — As ações preferenciais poderão ser resgatadas total ou parceladamente quando a Diretoria julgar conveniente aos interesses sociais e no segundo caso por meio de sorteio previamente anunciado de acordo com as prescrições legais. O resgate não poderá efetuar-se por preço inferior ao valor da cotação em Bolsa das ações preferenciais, seis meses antes da assembléia que resolver a operação, porém nunca por preço inferior ao seu valor nominal. São Paulo, 9 de Dezembro de 1947. (aa.) Membros componentes da Diretoria. **Parecer do Conselho Fiscal:** — Em face das razões apresentadas pela Diretoria e do exame da atual situação economica da sociedade, os membros do Conselho Fiscal recomendam a assembléia que aprove a proposta da diretoria de aumento do capital social, mediante emissão de ações preferenciais de Cr$ 2.500.000,00. (aa.) Dimas de Oliveira Cesar, Carlos de Oliveira Coutinho e Carlos Ferreira Onofre. Disse então o sr. Presidente que a Diretoria, no caso da aprovação da proposta, ficaria encarregada de promover as providencias necessarias para a concretização da referida proposta, escolhendo para tanto a ocasião que julgasse mais oportuna, assim como, determinando em detalhe, as condições definitivas. Em seguida, foi o assunto devidamente discutido pelos presentes e procedendo-se a apuração da votação, constatou-se a aprovação unanime da proposta da Diretoria. Após esse ato pediu a palavra o acionista dr. Olavo Leonel de Barros que declarou desistir, como os demais acionistas, do direito que a lei lhes reserva na subscrição das ações preferenciais, em vista do desejo demonstrado por varios fregueses e amigos da Companhia de subscreverem a parte das ações a serem emitidas. A seguir, o sr. Presidente determinou a leitura de outra **proposta de diretoria,** assim concebida. Srs. Acionistas: — Em virtude do desenvolvimento dos negocios sociais na cidade do Rio de Janeiro, é de interesse da sociedade lá abrir uma filial que se encarregue das atividades comerciais da empresa naquele setor. Ainda por constituir vantagens para a sociedade, propõe a diretoria distribuir o atual capital social, de Cr$ 5.000.000,00, integralmente realizado da seguinte forma: a) para a secção industrial Cr$ .... 4.000.000,00; b) para a secção comercial de São Paulo Cr$ .... 500.000,00; c) para a secção comercial da filial do Rio de Janeiro Cr$ 500.000,00. (a.) Diretoria. A proposta da diretoria colheu aprovação unanime dos srs. Acionistas ficando a criterio da Diretoria a escolha da data mais conveniente para a realização dessa deliberação. Em seguida, tomou a palavra o sr. Presidente para declarar aos srs. Acionistas que a fabrica já havia sido transferida para o predio proprio situado à rua do Cortume, 196, fundos, onde em novas instalações, mais ampliadas e adequadas, estava desenvolvendo maior e melhor produção. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para constar lavrada esta ata, que vai devidamente assinada. (a.a.) GRIGORE VLADIMIRSCHI — DANIEL SOOLNIC — ADOLFO ARKIND — JOSE' PFEIFFER — DR. LUIZ LOPES COELHO — DR. CARLOS FERREIRA ONOFRE — DR. OLAVO LEONEL DE BARROS — Esta é copia fiél da ata lavrada no livro competente. Eu, Luis Lopes Coelho, secretario, subscrevo. — 8-4-48

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 011.056

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE INDUSTRIA E COMERCIO S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 36.621, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de dezembro de 1947, pela qual foi autorizada a elevação do capital social de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 7.500.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE INDUSTRIA E COMERCIO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 30 dias do mês de Março de 1948, à séde social à Avenida Cruzeiro do Sul, n.o 629, nesta Capital, reuniram-se os acionistas que assinaram o livro de presença convocados por avisos publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano". Na forma dos estatutos, assumiu a presidencia o sr. Grigori Vladimirschi, que convidou o acionista dr. Luiz Lopes Coelho para servir de secretario, declarando que em face da presença de acionistas representando numero legal dava inicio a assembléia geral extraordinaria que tinha por fim efetivar o aumento do capital social de Cr$ .... 5.000.000,00 para Cr$ 7.500.000,00 autorizado pelos acionistas na assembléia anterior. Prosseguindo declarou que segundo os termos da aprovação dos acionistas, a diretoria ficou encarregada de obter a subscrição das ações preferenciais concernentes ao aumento, entre os amigos e fregueses da companhia que manifestaram desejo de participar da mesma como acionistas. Em consequencia desse trabalho encontra-se na mesa em duas vias a relação dos subscritores do aumento do capital, que foram examinadas pelos srs. acionistas. Propunha então o sr. presidente que fosse aprovada definitivamente a elevação do capital de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 7.500.000,00, mediante a emissão de ações preferenciais inteiramente subscritas passando o art. 5.o, dos estatutos a ter a redação constante da ata da assembléia geral extraordinaria de 29 de dezembro proximo passado, pela qual foi o aumento autorizado. A proposta do sr. presidente foi unanimemente aprovada tendo este declarado então, aumentado o capital da sociedade na forma proposta cabendo a diretoria tomar as providencias necessarias para cumprimento das formalidades legais exigidas. Nada mais havendo a tratar foi a assembléia geral extraordinaria encerrada, da qual se lavrou a presente ata que vai por todos assinada. (a.a.) GRIGORI VLADIMIRSCHI — DANIEL SCOLNIC — ADOLFO ARKIND — JOSE' PFEIFFER — DR. LUIZ LOPES COELHO — DR. CARLOS FERREIRA ONOFRE — DR. OLAVO LEONEL DE BARROS — LAZAR ENESCU — FILIPPE KOMOROFSCHI — ADIBO ARES — SAYAD & CIA. — ELIAS BUMARUF — SOCRATES DINIS — Esta é a copia fiél da ata lavrada no livro competente. Eu, Luiz Lopes Coelho, secretario, subscrevo.

Relação dos subscritores das AÇÕES PREFERENCIAIS, emitidas pela COMPANHIA PAULISTA DE INDUSTRIA E COMERCIO S.A., para aumento do capital social, de Cr$ .. 5.000.000,00 para Cr$ 7.500.000,00.

DANIEL SCOLNIC — brasileiro, casado, 54 anos, industrial, residente à rua Atenas, n.o 172, nesta cidade, 500 ações de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 500.000,00.

GRIGORE VLADIMIRSCHI — brasileiro, casado, 50 anos, industrial, residente à Praça das Guianas, n.o 82, 500 ações de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 500.000,00.

LAZAR ENESCU — brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Bento Freitas, n.o 167, nesta cidade, 500 ações de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 500.000,00.

FILIPPE KOMOROFSCHI — brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Vieira de Carvalho, n.o 249, 500 ações de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 500.000,00.

ADIBO ARES — brasileiro, casado, 39 anos, comerciante, residente à Praça D. Pedro II, n.o 740, 150 ações de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ .... 150.000,00.

SAYAD & CIA. — Comerciantes, estabelecidos à Praça D. Pedro II, n.o 404, nesta capital, 150 ações de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ .... 150.000,00.

ELIAS BUMARUF (Bazar Lord) — comerciante estabelecido nesta Capital, escritorio central à Praça Carlos Gomes, n.o 56 150 ações de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 150.000,00.

SOCRATES DINIZ — brasileiro, casado, representante comercial, residente à rua D. José de Barros, n.o 187, 50 ações de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 50.000,00.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 011.057

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE INDUSTRIA E COMERCIO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 36.622, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1948, pela qual foi efetivado o aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 7.500.000,00 autorizado pela assembléia anterior; — o recibo do Banco de São Paulo S|A., da importancia de Cr$ 250.000,00, correspondente à decima parte do valor do aumento de capital — a lista nominativa dos subscritores de ações; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 12.500,00, proporcional ao referido aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

Cia. São Patricio Fabrica de Tecidos de Linho

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à sua estimada apreciação as contas referentes ao exercicio findo em 30 de Junho de 1947 e permanecemos ao seu dispor para outros esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 15 de Outubro de 1947

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO				
(ao preço de custo):				
Imoveis — São Paulo		370.800,00		
Imoveis — Araucaria		294.703,70	665.503,70	
Construções, instalações, maquinismos e acessorios da flação		708.337,85		
Instalações, maquinismos e acessorios da tecelagem		353.015,25		
Instalações e maquinismos do acabamento		23.877,80		
Construções, instalações, maquinismos e pertences do beneficiamento de linho em Araucaria		1.167.476,60		
Conjunto Gerador Diesel		164.303,50		
Moveis, utensilios, veiculos e semoventes		540.279,40		
		2.957.290,40		
MENOS: — Reserva de depreciação		1.625.588,54	1.331.701,86	
Investimentos — Quotas da "A Textil"			200,00	
Vinculações — Cauções			4.797,00	2.002.202,56
DISPONIVEL				
Caixa e Bancos				58.679,70
REALIZAVEL				
Em Curto Prazo:				
Estoque: — Ao preço de custo ou abaixo deste conforme inventario		2.452.349,30		
Mercadorias a receber		138.766,80		
Duplicatas a receber e devedores em conta corrente ..	3.028.539,60			
Menos: Reserva para devedores duvidosos	61.027,50	2.967.512,10	5.558.628,20	
A Longo Prazo:				
Contas Correntes			571.795,30	6.130.423,50
DE RESULTADO PENDENTE				
Deposito vinculado			28.500,00	
Valores aleatorios			19.091,40	47.591,40
				8.238.897,16

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		600.000,00	
Reserva legal		77.997,79	
Lucros e Perdas		670.070,72	1.348.068,51
EXIGIVEL			
Em Curto Prazo:			
Bancos	2.319.261,70		
Contas Corrente	316.410,40		
Contas a Pagar	264.636,80		
Dividendos não reclamados	11.420,00		
Instituto A. P. Industriarios	12.051,50	2.923.780,40	
A Longo Prazo:			
Contas Correntes	2.991.229,25		
Cia. City	288.404,00		
Cia. São Manoel Beneficiamento de Linho	687.415,00	3.967.048,25	6.890.828,65
			8.238.897,16

ALFRED CHARVET
Presidente

A. ROSA
Contador
Reg. a fls. 85, livro III, 18-9-41

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas:			
Alugueis, impostos diretos e seguro de fogo	477.283,60		
Salarios de operarios	1.636.152,30		
Salarios de administração e diretores	506.853,50		
Escritorio	136.383,80		
Viagens	232.823,80		
Juros	286.380,00		
Luz	19.953,00		
Força	79.359,10		
Manutenção de maquinas	232.716,00		
Autos, cavalos, carroças e salarios de chofer	172.625,30		
Sobre compras e vendas-fretes, carretos e embalagem	485.352,40		
Comissões	320.993,30		
Cobranças bancarias	23.544,70		
Acabamento de Tecidos	318.837,70		
Carvão e lenha	33.977,70		
Selos de Vendas e Consignações ...	147.503,10		
Imposto de Consumo	457.459,20		
Culturas de terras e sementes ...	11.855,80		
Conserva das instalações e construções	365.073,80		
Propaganda	208.039,40	6.173.168,10	
PREJUIZOS			
Reserva para devedores duvidosos		27.329,00	
Depreciações		135.543,30	6.336.040,40
RESERVA LEGAL			
5 % sobre lucro liquido deste exercicio ou seja Cr$ 220.422,70		11.021,10	
cicio ou seja Cr$ 220.422,70 ..	209.401,60		
Saldo: — Para o exercicio seguinte deste exercicio	209.401,60		
De exercicios anteriores	460.669,12	670.070,72	681.091,82
			7.017.132,22

CREDITO

Lucro de exercicios anteriores		460.669,12
Lucro bruto verificado nas vendas deste exercicio		6.524.781,10
LUCROS DIVERSOS		
Rendas de capitais não empregados nas operações sociais		
Alugueis	18.282,00	
Rendas diversas	8.000,00	
Indenizações por roubo — Vapor "Cahy"	5.400,00	31.682,00
		7.017.132,22

ALFRED CHARVET
Presidente

A. ROSA
Contador
Reg a fls. 85, livro III, 18-941

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, examinaram o Balanço Geral da Cia. São Patricio Fabrica de Tecidos de Linho encerrado em 30 de Junho de 1947, o qual abrange os movimentos da Matriz em São Paulo e da Filial em Araucária-Paraná. Tendo verificado em detalhe os documentos e escrituração, relativos ao exercicio findo naquela data e achando tudo na devida ordem, são de parecer que tanto o Balanço Geral como as respectivas contas sejam aprovadas pela Asembléia Geral.

HELIO DELDUQUE — JOSE' CARLOS CAMARGO ALMEIDA — ROBERTO PORTO, Suplente

Companhia Agricola Contendas

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. ac'onistas da Companhia Agricola Contendas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 do corrente, às 16 horas, em sua séde social à rua Marconi n. 53 — 2.o andar, nesta capital, para nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre o seguinte:

a) relatorio da Diretoria, balanço demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercic'o de 1947;

b) eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano;

c) assuntos diversos.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS ALIBERTI S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

Convocação

São convidados os srs. Acionistas da Industrias Aliberti S. A. a comparecerem, dia 30 do corrente, na sede social, na rua 25 de Março, n.o 348, a f'm de tomarem parte em assembléia geral extraordinaria a realizar-se às 9 horas daquele dia e durante a qual se tratará desta ordem do dia:

1) Extinção de cargos na Diretoria;
2) Reforma dos estatutos sociais;
3) Assuntos diversos.

São Paulo, 22 de março de 1948.

a) DR. ALDO ALIBERTI
Diretor-Presidente

INDUSTRIAS DE MAQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 28 DE ABRIL DS 1948

Convocação

São convidados os srs. Acionistas de Industrias de Maquinas Texteis Ribeiro S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinar'a que se realizará dia 28 do corrente, às 9 horas, na sede social, na rua Siqueira Bueno, n.o 624, e na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

1) Reforma dos estatutos sociais;
2) Assuntos diversos.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

aa) **Luis Jorge Ribeiro**
Diretor-Presidente
Joaquim Jorge Ribeiro
Diretor-Gerente
Anibal Grimaldi
Diretor-Tesoure'ro
David Jorge Ribeiro
Diretor da Produção.

CIA. SÃO PATRICIO FABRICA DE TECIDOS DE LINHO

COMUNICAÇÃO

Comunicamos que ficam à disposição dos senhores Acionistas os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Abril de 1948.

A DIRETORIA

COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S/A.

COMUNICADO

Ficam convocados os srs. acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinaria, a real'zar-se nesta capital, à rua de S. Bento, 329 — 10.o andar, no dia 30 de abril de 1948, às 16 horas, para tomaren conhecimento e se manifestarem sobre a aprovação de relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1947.

São Paulo, 19 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

Convocação

São convidados os srs. Acionistas de Industria de Papel Leon Feffer S. A. a comparecerem dia 30 do corrente às 14,00 horas, na sede social, na av Presidente Wilson, n.o 4.070, para, em assembléia geral extraordinaria, discutirem e deliberarem sobre:

a) Criação de cargo na diretoria.
b) Alteração parcial dos estatutos sociais;
c) Assuntos diversos.

São Paulo, 22 de abril de 1948.

aa) LEON FEFFER
Diretor-Presidente
ISAAC PISTRACK
Diretor-Tesoureiro

METALURGICA ELVA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas da METALURGICA ELVA S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação na sede social, à rua Xavier de Toledo 316, no dia 29 de abril p.f., às 10 horas, a fim de:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração de Contas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947.

b) Eleição da nova Diretoria para o exercicio de 1948.

c) Eleição do Conselho Consultivo para o exercicio de 1948.

d) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948 e determinação de seus vencimentos.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 22 de abril de 1948.

A DIRETORIA

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 139, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Inquerito sobre os negocios do algodão

RIO, 22 (ASAPRESS) — A Camara consultou o presidente da Republica se haveria ou não conveniencia de tornar publico o inquerito sobre os negocios do algodão, tendo o chefe do governo respondido que caberia à Camara deliberar se deve manter o sigilo sobre esse inquerito, de acôrdo com os interesses da Nação.

ABRINDO O DEBATE SOBRE O PETROLEO EM S. PAULO

CLAUSULAS QUE RESGUARDEM A AUTONOMIA BRASILEIRA

se o contrato de exploração fôr dado a firma particular

DEPÕE SOBRE A MOMENTOSA QUESTÃO DO "OURO NEGRO" NACIONAL O PROFESSOR JORGE AMERICANO — AS DIVERSAS POSSIBILIDADES DA CONCESSÃO

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sexta-feira, 23 de Abril de 1948 | N. 28.236



O prof. Jorge Americano, quando falava ao "Correio Paulistano"

Os destinos do petroleo brasileiro estão em vias de serem decididos e para tanto já está sendo mobilizada toda a consciencia nacional. Varias são as correntes que se formaram em torno da importante questão, batendo-se uns pela nacionalização dessa exploração, outros pela aplicação de capitais estrangeiros e outros mais, favoraveis a uma colaboração entre brasileiros e estrangeiros, mas todos, enfim, desejosos de que o petroleo nacional venha dar ao Brasil uma situação economica que, nas previsões atuais, se afigura das mais vantajosas. Na Camara Federal já se iniciou a chamada "batalha do petroleo", com a composição de grupos favoraveis a esta ou aquela corrente, destacando-se a posição assumida pelo ex-presidente Artur Bernardes, através do memoravel pronunciamento que teve o condão de atrair para o assunto toda a atenção do país. O projeto governamental enviado à Camara encontra-se presentemente em estudos na Comissão de Constituição e Justiça, sendo de se esperar que, após o seu parecer, seja o projeto encaminhado às Comissões de Finanças, de Agricultura e de Comercio e Industria, para então volver ao plenario e ser objeto de discussões. Enquanto isso, porem, o CORREIO PAULISTANO trará para estas colunas o depoimento dos vultos mais eminentes da vida publica de São Paulo, para debaterem o problema, sem duvida um dos mais importantes que já surgiram, no Brasil e cuja solução se refletirá como um dos acontecimentos mais decisivos da nossa história.

FALA O PROF. JORGE AMERICANO

Inicialmente, ouvimos o prof. Jorge Americano, antigo reitor da Universidade e uma das mais esclarecidas personalidades de jurista de São Paulo, que assim se expressou ante o momentoso assunto:

— O mundo de hoje é muito pequeno e apresenta necessidades sempre crescentes. Em principio, portanto, toda a riqueza do solo e do subsolo deve ser explorada.

Ao que se diz, o caso do petroleo é ingrato, devido ao decrescimo de suas fontes atuais.

Assim, é um dever do Brasil explora-lo. Deve fazer para isso todos os esforços, pois a existencia de jazidas no seu subsolo cria-lhe prioridade para o caso.

FORMAS DE EXPLORAÇÃO

— Dado, porém, que o não possa fazer (o que parece não ser o caso) deve permitir a sua exploração por empresa nacional, idonea.

Dada a inexistencia de firma nacional que o queira — prossegue s. s. — é dever para com a humanidade fazelo explorar, dando-o a firma estrangeira idonea.

No caso da não-exploração direta pelo poder publico, ou por entidade de que o poder publico seja grande acionista, isto é, no caso de ser dado a firma nacional ou estrangeira, devem figurar no contrato clausulas asseguratorias tais que evitem a intromissão de potencia estrangeira nos negocios internos do Brasil, quer sob o aspecto politico, quer sob o economico, quer sob o militar — conclui o prof. Jorge Americano.

AMPLA REFORMA NA ADMINISTRAÇÃO DO PAÍS

O QUE NOTICIA A IMPRENSA CARIOCA

RIO, 22 ("Correio") — O vespertino "Diario da Noite" dá curso, hoje, à seguinte nota:

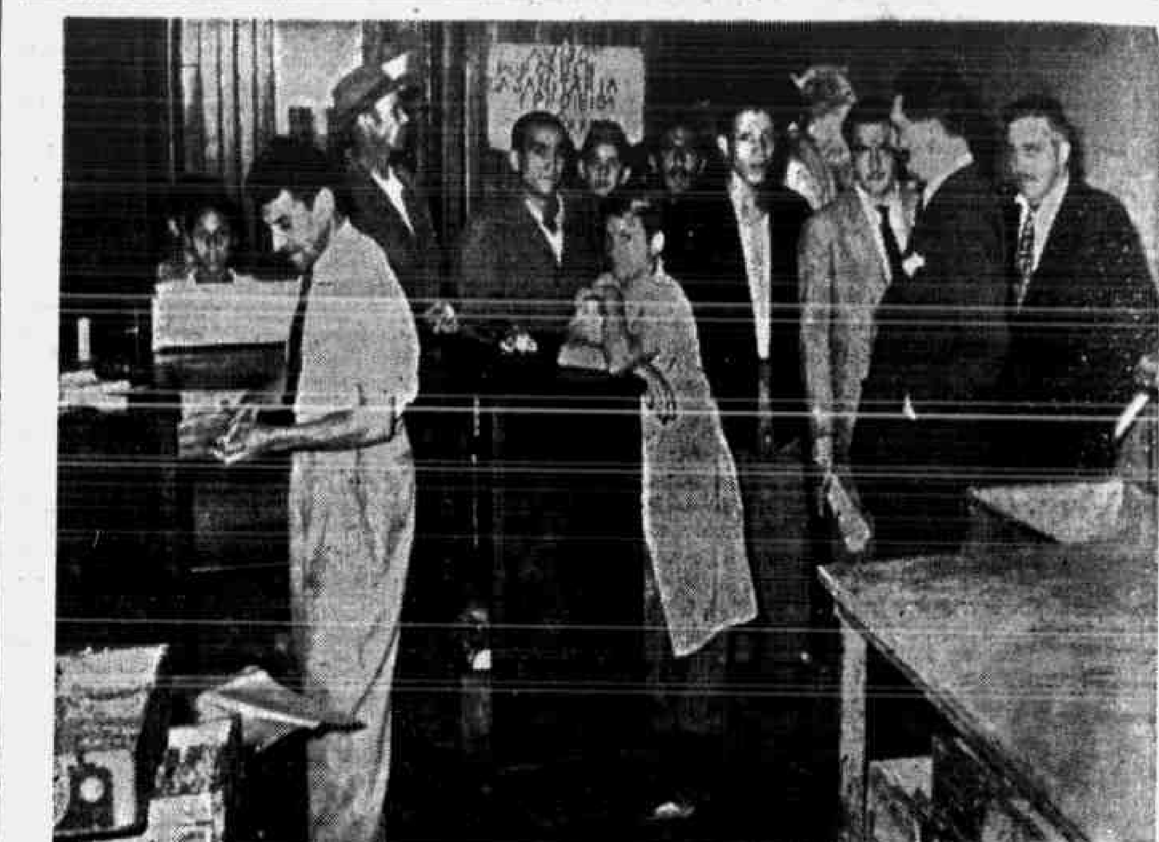
"Podemos informar com segurança que o presidente da Republica, visando efetivar uma reforma ampla do governo, está dando os primeiros passos nesse sentido.

Não se trata mais de uma simples conjetura, mas de decisão adotada e que está entrando neste momento em fase de execução. A reforma que o presidente vai agora levar a efeito terá o carater mais amplo, abrangendo não somente os ministerios cujos titulares, a exceção do ministro da Fazenda, agora empenhado na execução do plano financeiro — serão substituidos, como tambem outros importantes orgãos da administração publica federal.

Entre estes estarão incluidas autarquias, departamentos, institutos de previdencia e conselhos de administração.

Ao que tudo indica, a reorganização agora em execução visará a dar maior organicidade à administração, revestindo-se por isso mesmo de carater mais técnico e administrativo do que politico.

As cogitações de ordem partidaria na recomposição do gabinete, terão influencia secundaria.



Aspecto da interdição da fabrica de doces de Matoso T. da Silva, que se suspeita ser clandestina, não tendo, sequer exibido o alvará competente

Os «comandos» caçaram ontem compradores de bebidas falsificadas

TAMBEM FORAM PROCURADOS OS QUE ADQUIRIRAM FARINHA AVARIADA DA FIRMA SAPORITI & CIA. — INTERDITADAS UMA FABRICA DE LINGUIÇA E OUTRA DE DOCES

Voltaram os "comandos" a agir contra os inescrupulosos e envenenadores do povo na meritoria campanha iniciada ha tres meses pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. As diligencias de ontem tiveram o cunho de verdadeira caçada aos maus negociantes e industriais. Assim é que os compradores que adquiriram bebidas de Antonio Bastos, falsificador de "whiskey", "undeberg", "Scarmagnan" e outras marcas, foram procurados um por um. Isto se deve à explendida descoberta do "comando" chefiado pelo dr. Adalberto Queiroz Teles, terça-feira ultima, quando essa autoridade e seus auxiliares tiveram ocasião de prestar otimos serviços à saude publica.

Chefiada pelo dr. Ernani Marx, os "comandos" estiveram inicialmente no bar de propriedade de Carmine e Felipe Santoro, à rua da Gloria 905, que figurava na lista dos compradores de bebidas falsificadas por Antonio Bastos. Nesse estabelecimento foram apreendidos varios litros de conhaque e vermouth, sendo que a fabrica clandestina que vendia essas "bebidas" fornecia o produto sem rotulo, levando apenas no gargalo um papelzinho escrito a mão para que o negociante o rotulasse devidamente.

Continuando na sua batida, os "comandos" estiveram na Leiteria e Sorveteria "Imaculada Conceição", à rua Cincinato Braga, 581, onde foram apreendidos 12 litros de "palhinha", "alcatrão", "undeberg", "passarela", "cinzano", "biter", "sambuca" e "fernete".

No emporio de propriedade de Fonseca e Irmãos, instalada na alameda Santos, 437, foram apreendidas, após minuciosa busca pelo estabelecimento, cinco litros de "alcatrão", "groselha" e "palhinha", alem de grande quantidade de litros vazios de bebidas falsificadas.

— A' avenida Brigadeiro Luis Antonio, 3.422, no emporio "Santo Elias" de Kalume e Kassay Ltda", foram encontrados 14 litros de "palhinha", tres de vermouth, um de "vinho do porto", dis de "fernete" e um de "alcatrão".

No numero 3.669 da mesma avenida, Emporio "Avenida", de Ribeiro e Germano, foram apreendidos um litro de "anizete", um de "vermouth" e outro de "biter".

Continuando na sua ronda os "comandos" estiveram no Emporio "Leblon", de Josino de Gusmão Neto, à avenida Brigadeiro Luis Antonio 3.434, onde foram encontrados varios litros contendo "catuaba", "passarela" e "vinho gaucho" adulterados.

Encerrando suas atividades no parte da manhã, o dr. Ernani Marx ainda visitou o bar de propriedade de Joaquim Pereira, na rua Tutoia, 359, onde numa sala de alfaiataria instalada nos fundos foram encontrados bem escondidos varios litros de "alcatrão", "fernete" e "undeberg".

TODOS NEGAVAM A POSSE DAS BEBIDAS

Curioso de se notar foi a uniformidade e energia com que todos os proprietarios dos estabelecimentos visitados negaram às autoridades sanitarias, tivessem adquirido aquelas bebidas falsificadas e adulteradas. Teve-se a impressão de que fôra traçado um plano desses comerciantes inescrupulosos para procurar desnortear a ação dos "comandos", mas graças à energia e inflexibilidade com que agiu o dr. Ernani Marx, foram tais envenenadores do povo desmascarados, com a apreensão, em todos os estabelecimentos, daqueles produtos falsificados. E' de se salientar a imparcialidade com que agiu o dr. Ernani Marx nessa "batida", procurando acautelar os consumidores menos avisados de adquirirem

(Continua na 2.a página).

O escandalo do Congresso de Administração

RIO, 22 (ASAPRESS) — Os acontecimentos em torno do 2.o Congresso Brasileiro de Administração caminham para grande escandalo. Começará a funcionar hoje o inquerito na Delegacia de Roubos e Defraudações a fim de processar os seus promotores, sendo aparada a importancia exata recebida dos governadores. O delegado Besouro Cintra está incumbido de tudo esclarecer.

Sabe-se que estava sendo processada, com carater de urgencia, uma concessão de auxilio financeiro por parte do governo federal. O Congresso foi planejado como sensacional golpe de cantagem por cinco vigaristas.

O PAGAMENTO DAS MERCADORIAS EXPORTADAS PARA A INGLATERRA

Esclarecimentos do ministro da Fazenda sobre o acôrdo comercial anglo-brasileiro

RIO, 22 (Asapress) — O ministro sr. Correia e Castro desautorizou as noticias de que o Brasil, para facilitar a conclusão do acordo comercial com a Inglaterra havia retirado a exigencia de que aquele país pagasse em dolar as mercadorias importadas. Disse o ministro que tal exigencia nunca foi feita. O acordo prevê aproximadamente o fornecimento no valor de cerca de 40 (quarenta) milhões de libras esterlinas para cada um dos países, o que representa um aumento substancial no intercambio comercial cujo vulto o ano passado não excedeu a 22 milhões de esterlinos. Tambem a proposito da noticia da troca de ferro por carvão britanico, o ministro desautorizou tal noticia. Salientou igualmente o ministro que em nenhuma hipotese, parte de nossos saldos em Londres seria utilizada para cobrir fornecimentos ingleses.

A majoração dos impostos territoriais acarretará o aumento dos demais impostos

Nas reuniões realizadas pela Secretaria da Fazenda para tratar do assunto, ficou assentado que seriam revistas todas as reavaliações consideradas exageradas — Novamente debatido o problema na Sociedade Rural Brasileira — Isenção de impostos para aqueles que combatem a erosão — A questão de embarque de algodão para o Canadá — Outras notas

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros e com a presença de associados, realizou-se ontem, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

O EXPEDIENTE

Foi presente à mesa uma moção de solidariedade do deputado federal pela Bahia, sr. Aristides Milton da Silveira, na qual o referido parlamentar acentua que é inteiramente favoravel à aprovação do projeto Antonio Feliciano concedendo isenção de direitos e amplos favores para a importação de sacaria de juta. Essa adesão vem juntar-se a inumeras outras recebidas pela Sociedade Rural Brasileira dos deputados federais a quem se dirigiu em memorial sobre o assunto.

OS AUMENTOS DO IMPOSTO TERRITORIAL

Constou tambem do expediente uma informação do sr. Eduardo Dutra Vaz, fazendeiro em Barra Bonita, comunicando que o imposto territorial de sua propriedade agricola foi elevado de Cr$ 2.910,00, para Cr$ 7.050,00, sofrendo, pois, majoração de 142 por cento.

Foram lidas, ainda no expediente, as copias de telegramas enviados ao presidente da Republica e ao sr. Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos. No primeiro, a Sociedade apresenta ao chefe da nação a expressão do seu pesar pela catastrofe de Deodoro e se solidariza com as providencias que o governo federal tomou com relação às circunstancias que cercam o sinistro; no segundo, apresenta à Associação Comercial de Santos solidariedade pela orientação seguida por aquele orgão com relação à revisão dos atos da atual comissão liquidante do D.N.C..

A LIBERDADE DE TRANSPORTE DE CAFE'

Assinado por lavradores de S. João da Boa Vista, leu-se um telegrama solicitando à Rural que apoie o projeto de lei sobre a liberdade de transporte de café apresentado ao Congresso a 14 do corrente, pelo deputado Silvio Pereira. Oradores que se manifestaram sobre o assunto não consideraram oportuna a medida por prestar-se, o transporte livre, a manobras da especulação baixista, através do abarrotamento das praças de exportação. Como se sabe, o regime de séries equilibra as entradas em Santos, mantendo sempre o estoque naquele

(Continua na 2.a página).

O "CASO" POLITICO DE S. PAULO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Informa-se que vai bem adiantado o exame do caso de São Paulo pelo ministro da Justiça. O "dossier" dos oposicionistas paulistas está sendo esmerilhado pelo sr. Adroaldo Mesquita, esperando-se para dentro de poucos dias o laudo do mesmo.



VISITA DO SR. ALBERTO SIQUEIRA REIS A' SEDE DO PARTIDO REPUBLICANO — Visitou ontem a Comissão Diretora e a Comissão Coordenadora Municipal do Partido Republicano, o dr. Alberto Siqueira Reis, elemento destacado na sociedade paulistana e prestigioso advogado e jornalista, antigo presidente da Associação Paulista de Imprensa. O nosso "cliché" focaliza um aspecto da cordial visita, vendo-se o novo presidente do diretorio da Consolação, ladeado pelos srs. Raul Medeiros, Waldomiro Lobo da Costa, vereadores Dervile Alegretti e José de Moura e outros amigos e correligionarios que integram a Comissão Coordenadora. (Ler noticia pormenorizada na 2.a pagina).

Atravessa um periodo cruciante a cultura da banana

Não se efetivou a promessa da liberação da exportação — A Argentina tambem proibiu a importação da fruta brasileira — Procuram os exportadores alcançar o mercado norte-americano — Outras notas

SANTOS, 21 (Da sucursal) — A cultura da banana atravessa grave crise, da qual poderá resultar, mesmo, o desaparecimento dessa fonte de renda, representada por centenas de milhares de contos de produção, anualmente, e que emprega dezenas de milhares de braços.

Como se não bastassem as dificuldades com que já vem lutando, pela falta de transportes ferroviarios, e outros obstaculos, é o proprio governo nacional que promove a sua ruina, proibindo a exportação. Porque a verdade é que, apesar da noticia dada à comissão da Associação Rural do Litoral Paulista, de que a exportação de banana seria liberada, essa promessa não se concretizou. Foram apenas permitidos os embarques da fruta que se encontrava no cais.

50 MIL CACHOS NO PORTO

Diante da noticia da liberação, muitos agricultores começaram a cortar fruta e a remete-la para Santos. Hoje, era esperada a chegada de cerca de 50 mil cachos para embarque. Entretanto, ainda não havia chegado ontem à agencia do Banco do Brasil autorização para o embarque desse carregamento que representa, somente para o agricultor, mais de 300 mil cruzeiros. Segundo soubemos, a ordem para não liberação dos embarques de bananas partiu do proprio palacio presidencial, representando, assim, a vontade do proprio chefe da nação, contrariando as promessas feitas pelo ministro da Fazenda e pelo diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil.

E' esta uma atitude muito estranhavel, pois já é mais do que sabido

(Continua na 2.a página).

«Nada tenho que fazer na policia»

DECLARAÇÕES DO JORNALISTA CARLOS LACERDA SOBRE A BRUTAL AGRESSÃO DE QUE HA DIAS FOI VITIMA

RIO, 22 ("Correio") — Externando-se pela primeira vez sobre a agressão de que foi vitima, disse o jornalista Carlos Lacerda à imprensa: "O presidente da Republica empenhou sua honra e a do seu governo no inquerito em que o deshonrado e o atingido não fui eu. Nada tenho que fazer na policia. Como materia de rotina, falta à policia autoridade, uma vez que ela é um dos indigitados no processo. Basta ver o seguinte: um dia, a Radio Patrulha declara ao "O Globo" que não recebeu qualquer chamado da Mairink; no dia seguinte, o chefe de policia afirma ao mesmo jornal que o comandante da Radio Patrulha lhe informara ter recebido da Radio Mairink Veiga um chamado, mas não atendera, por estarem os carros manobrando no largo do Machado. Quem está mentindo, o comandante da Policia Especial ou o chefe de Policia? Aquele mentiu, pelo menos uma vez, pois tenho testemunhas de que alguns minutos depois do atentado um carro da R. P. trafegava nas proximidades do local da agressão. Por estas e outras razões é que não compareci à Policia".

O CARRO USADO PELOS AGRESSORES PERTENCE A' POLICIA

RIO, 22 (ASAPRESS) — Os srs. Sobral Pinto e Adauto Lucio Cardoso, advogados do jornalista Carlos de Lacerda, estiveram na Policia Central, sendo recebidos, em audiencia especial, pelo chefe de policia.

Abordado pela reportagem, o sr. Adauto Lucio Cardoso declarou que procurara o general Lima Camara, a fim de pedir-lhe que avocasse o seu gabinete, para depois entregar a uma alta autoridade da policia, o inquerito instaurado no Nono Distrito, para apurar a responsabilidade dos autores da agressão sofrida pelo conhecido jornalista. O general Lima Camara recusou-se a atender o pedido.

O sr. Adauto Lucio Cardoso declarou que será feita uma declaração publica, para evitar que se repita a pantomima verificada quando do inquerito instaurado para esclarecer a tentativa de sequestro ocorrida ha tempos contra o mesmo jornalista Carlos de Lacerda. Disse ainda o sr. Adauto Lucio Cardoso que o carro usado pelos agressores pertence ao Departamento Federal de Segurança Publica, achando-se atualmente a serviço do Comando da Policia Especial.

* * *

RIO, 22 (ASAPRESS) — O presidente da Republica, ao que se noticia, voltou a manifestar pessoalmente ao chefe de policia o seu empenho em que seja devidamente esclarecido o atentado de que foi vitima o jornalista Carlos de Lacerda.